

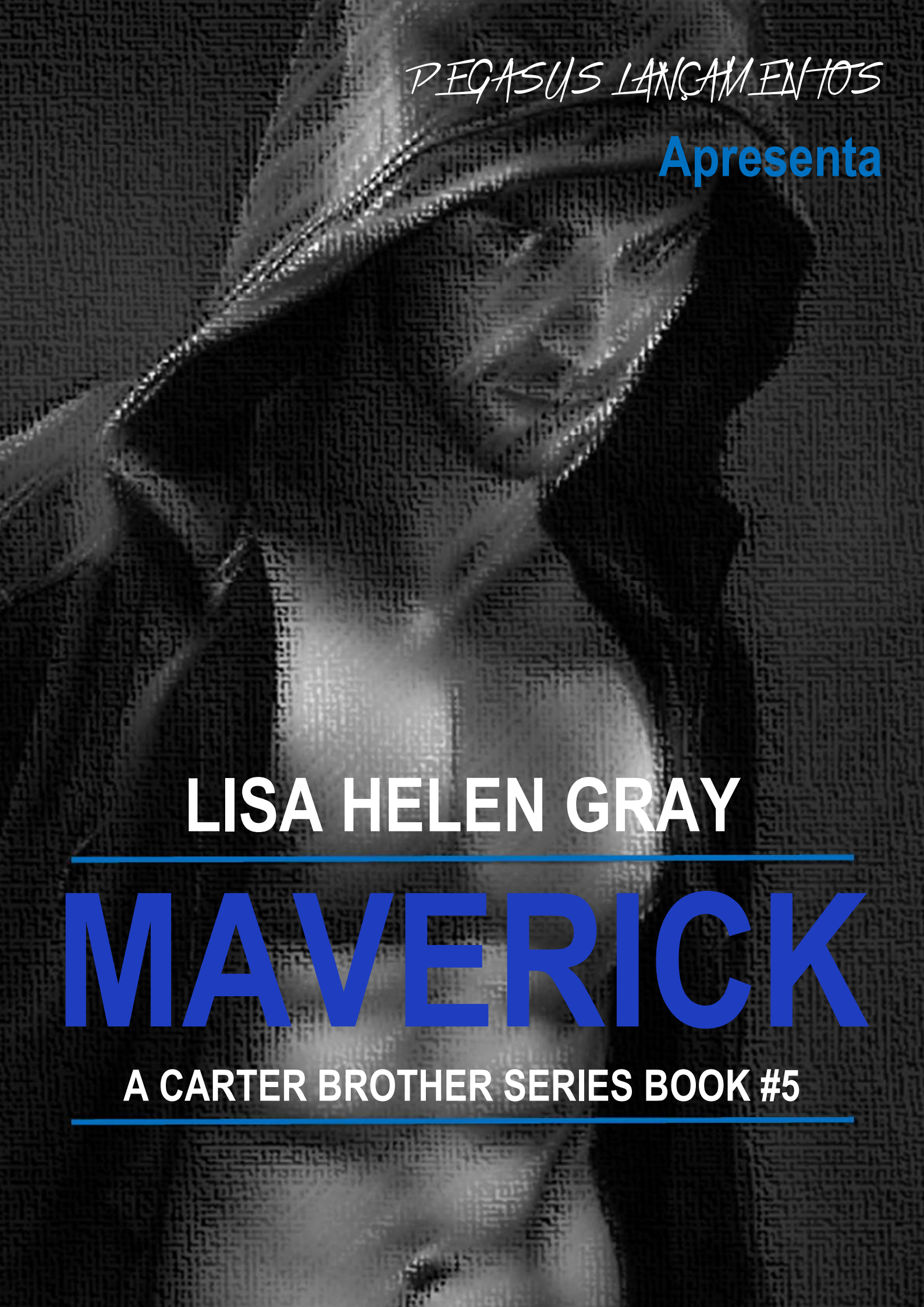


LISA HELEN GRAY

MAVERICK

A CARTER BROTHER SERIES BOOK FIVE





PEGASUS LANÇAMENTOS

Apresenta

LISA HELEN GRAY

MAVERICK

A CARTER BROTHER SERIES BOOK #5



Pégasus Lançamentos

Tradução: Kla, Di, JB, Andrea L.

Revisão: Li Bitencourt, Lisa, Lana B., Kemilly A.

Revisão Final: Silvia Helena

Verificação: Judy Roze

Leitura Final: Sónia Campos

Formatação: Sónia Campos

Verificação Final: Anna Azulzinha

Pl 8 anos de tradução

CARTER BROTHERS SERIES

Lançamento



Distribuídos



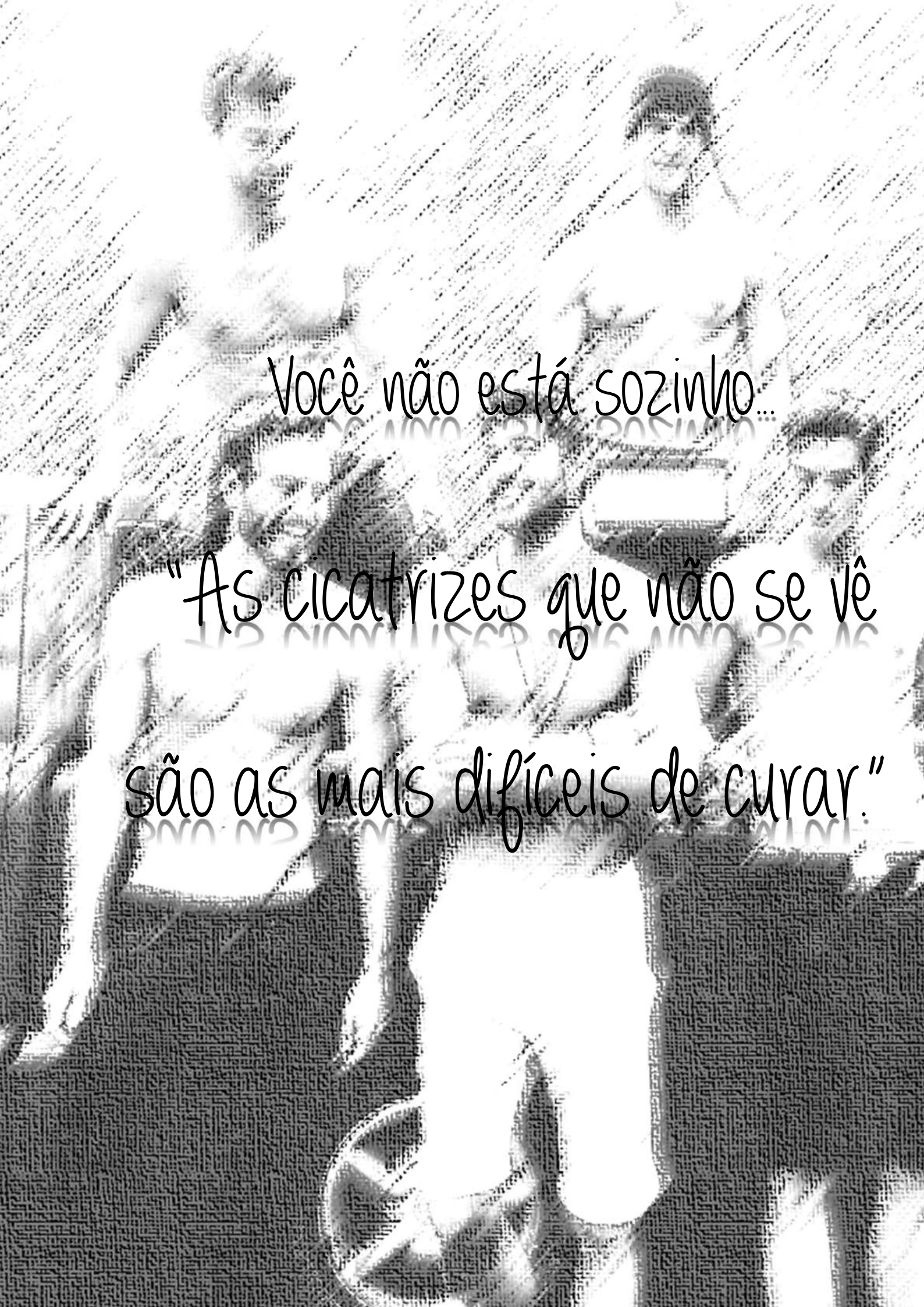
Aviso

“A tradução em tela foi efetivada pelo Grupo Pégasus Lançamentos de forma a propiciar ao leitor o acesso à obra, incentivando-o à aquisição integral da obra literária física ou em formato e-book. O grupo tem como meta a seleção, tradução e disponibilização apenas de livros sem previsão de publicação no Brasil, ausentes qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto.

No intuito de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo, sem prévio aviso e quando julgar necessário poderá cancelar o acesso e retirar o link de download dos livros, cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário ficam cientes de que o download da presente obra destina-se tão somente ao uso pessoal e privado, e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem do mesmo em qualquer rede social e, bem como abster-se de tornar público ou noticiar o trabalho de tradução do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar a obra disponibilizada, também responderá individualmente pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo citado no começo de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.”



Você não está sozinho...

"As cicatrizes que não se vê
são as mais difíceis de curar."

Maverick

Sou o mais velho de cinco irmãos.

Irmãos que lutei para proteger.

Irmãos com os quais falhei.

Eles não sabem a verdade.

Guardei segredos.

Disse-lhes mentiras.

**E agora tudo o que trabalhei tão duro para ficar escondido
está prestes a explodir e todos os que queria proteger serão
pegos no fogo cruzado.**

Teagan

Conhecê-lo foi o destino.

Ele ser parte do meu passado foi uma coincidência.

Apaixonar-me por ele era o meu destino.

O que acontece depois... isso é um desastre.

Capítulo Um

Maverick

Chega uma hora em que você reflete sobre sua vida e sabe que precisa fazer algumas mudanças.

Grandes mudanças.

Era muito pequeno quando meu pai começou a me bater. Não muito depois que minha mãe foi embora, abandonando a mim e meus irmãos.

Ainda era uma criança quando fui usado para algo muito pior do que ser espancado. Apanhar não era nada comparado ao que sofri.

Destruía-me de dentro para fora e a cada vez mais, uma parte da minha alma desaparecia.

Adoraria poder dizer que minha infância não reflete sobre quem sou, que não me define.

Mas seria uma mentira.

Estou bem com isso ultimamente, deixei de lutar. Meu coração e o corpo estão sendo puxados em duas



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

direções diferentes: uma parte quer meu passado, enquanto a outra quer um futuro, como o dos meus irmãos onde cada um tem uma mulher em suas vidas, uma amiga, parceira.

Quando vi Max, o mais improvável dos meus irmãos se apaixonar, isso mudou algo.

Eles não precisam mais de mim.

Durante os anos em que cuidei dos meus irmãos, evitei entrar de cabeça na tristeza e culpa. E isso ajudou a bloquear o passado e esquecer o futuro, porque não acho que mereço o que eles têm. No entanto agora, vendo o quão felizes estão, faz-me querer ainda mais a mesma coisa. Percebi como estava sozinho, o quanto desejava amar e ser amado. O quanto preciso de alguém para me completar do mesmo jeito que as mulheres dos meus irmãos os completam.

O pensamento de querer algo assim me assusta, porque nunca o quis, não para mim pelo menos.

Não confio nas mulheres, minha mãe é um dos porquês, mas também há o meu passado e as mulheres com as quais tive que lidar, meu pai é o culpado por essa parte. Foi o responsável por trazer isso para minha vida, forçando-me a fazer coisas que nenhuma criança deveria fazer.

Essa é a razão pela qual não suporto ser tocado, especialmente quando estou transando com uma garota aleatória.

Estou em um período de seca já faz alguns meses. Porque não tinha tempo e para ser honesto,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

uma noite casual não está mais me satisfazendo como antes. Nunca achei que pensaria algo assim, porém é a verdade.

A primeira mulher a despertar meu interesse para algo mais que uma noite casual acaba por ser minha nova inquilina, Teagan.

Ela é outra razão do porque estou tão ferrado, pensando em coisas que nunca pensei e isso me assusta. Desde o momento em que a vi não consigo tirá-la da minha cabeça.

Nosso primeiro encontro, não foi bem um encontro e não foi realmente bom. Um idiota a atacou, tentando roubar sua bolsa ou algo assim. Fui atrás dele, mas sumiu no momento em que virou a esquina.

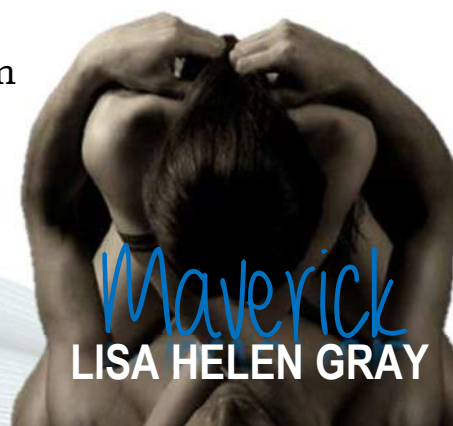
Quando voltei ao grupo que se formou não consegui olhar para ninguém, a não ser a pequena garota assustada.

Ao olhar para seu rosto algo me puxou como uma corda e só conseguia pensar em protegê-la.

Então quando encontrei seus olhos, algo parecido com choque passou pelo meu peito, deixando-me sem palavras.

Ela era a mulher mais linda que já vi. E o seu corpo... caralho, era perfeito. Tinha um corpo de violão, curvas em todos os lugares certos e longas pernas, mas foram seus olhos que mais me chamaram atenção.

Eram de um surpreendente e profundo azul, com cílios tão grossos e longos que roçavam suas bochechas. Fiquei perdido olhando por tanto tempo



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

que parecia um idiota. Consegui mover-me um pouco depois que Max a apresentou e disse que era minha nova inquilina. Ela tirou meu fôlego.

E tem estado em cada uma das minhas fantasias e em todas as minhas masturbações, mas sinto que uma hora minha mão não será suficiente e quereirei algo para valer.

O fato de ter uma filha não tirou meu interesse, mas de alguma forma irritou-me saber que há um homem lá fora, em algum lugar, provavelmente ainda por perto. Embora na estúpida entrevista feita por Max, ela afirmou que não ter ninguém.

Uma batida na porta surpreende-me e levanto a barra de peso colocando-a na base.

O suor escorre por minhas costas, meus braços estão doendo e minhas costas estão queimando, olho para as horas e vejo o motivo. Estou aqui há quatro horas desde que acordei de um pesadelo. Vir ao ginásio improvisado, que construí em um dos depósitos, me ajuda a extravasar e esquecer as imagens dos pesadelos, mas ultimamente tem acontecido muita coisa para fazer efeito. Nas últimas duas semanas venho aqui todas as noites e me exercito até que meu corpo desmaie de exaustão.

Minha atenção vai para a porta quando Matt, meu assistente, entra irritado. Pegando a garrafa de água do chão, tomo o conteúdo antes de olhá-lo, sabendo que precisarei estar preparado.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— O que aconteceu? — Pergunto, respirando forte enquanto limpo o suor do meu rosto e pescoço.

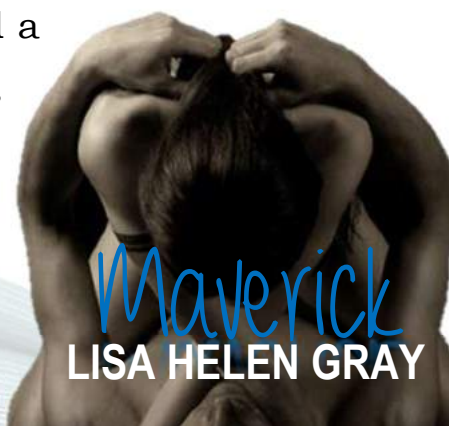
— Dore não apareceu para o turno dela novamente. E o lugar está imundo, já que o pessoal da noite não se incomodou em limpar. — Resmungo.

Nenhum de nós gosta de fazer a limpeza, especialmente em um fim de semana em que teremos idiotas chegando. V.I.P era para ser um clube restrito. Não pode vir vestido de qualquer jeito, mas sim para impressionar e ter dinheiro suficiente para pagar nossa alta entrada. No entanto, nos finais de semana deixamos aberto ao público desde que respeitem o código de vestimenta.

Dore, a moça da limpeza, não apareceu para trabalhar várias vezes ao longo das últimas semanas, sempre dando-nos uma desculpa esfarrapada. Por isso recebeu seu aviso prévio na semana passada, ou seja, agora terei que encontrar outra pessoa. Espero conseguir falar com Max para encontrar alguém. Na verdade, verei com Lake se quer o trabalho de contratar uma nova funcionária. Após as entrevistas com inquilinos e muitas queixas de clientes bêbados, acho que ela é a aposta mais segura para isso.

— Terei que fazer isso. — Suspiro com raiva. — Primeiro deixarei uma mensagem para Dore informando que está demitida.

— Melhor você do que eu. Essa puta é louca. — Ri baixinho dizendo-me algo que já sei. Essa foi a razão pela qual a contratei. Eu sabia que podia lidar com os clientes quando fosse limpar os banheiros no horário de pico



CARTER BROTHERS #5

e também os bastidores certificando-se que os postos de trabalho estivessem limpos para o próximo grupo de dançarinas.

— Eu sei. — Aceno, levantando e pegando uma camiseta.

Matt vai embora agarrando um engradado de garrafas, antes de ir para o bar. Ando pelo meu escritório e encontro o contato de Dore sem perder tempo. Quanto mais rápido fizer isso menos risco corro dela entrar aqui e eu ter que fazer isso cara a cara. Matt não estava brincando quando disse que ela era louca.

No terceiro toque ela finalmente atende, sua voz de sono e levemente rouca.

— Oi?

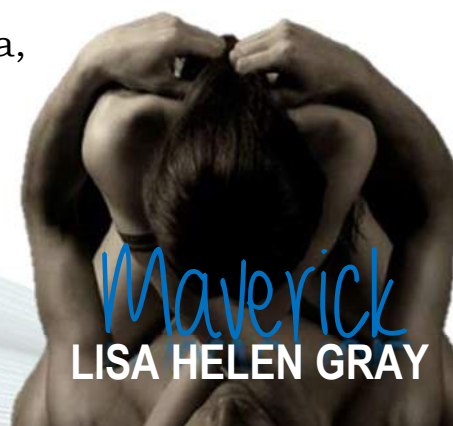
— Dore! Você está viva! Estava tão preocupado, então liguei para a polícia para que pudessem procurar seu corpo. Estou tão feliz que não é um daqueles casos de garotas desaparecidas e sim porque é uma funcionária preguiçosa. Ah, e caso esteja se perguntando, está demitida. — Digo de forma sarcástica.

— O quê? Por quê? Eu limpo...

— Não Dore, deveria estar aqui há uma hora e sabe o quê? Você não está aqui. — Repreendo, minha voz dura e fria.

— Mas preciso do dinheiro. Tenho contas, preciso...

— Teve seu último aviso na semana passada, então agora acabou. Está demitida. Eu lhe diria que foi um prazer trabalhar com você, mas seria uma



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

mentira e odeio mentirosos. Abomino-os na verdade. — Digo-lhe, embora minha voz ainda estivesse tensa. — Preciso desligar, tenho limpeza para fazer. Ah e não se incomode em pedir uma carta de recomendação, não gostará do que eu tenho a dizer. — Aviso antes de terminar a ligação, ignorando o “bastardo” que ela diz.

Que adorável.

Não me incomodo em vestir a camiseta enquanto ando pelo corredor em direção ao armário de limpeza. Em vez disso, joga-a na prateleira antes de pegar alguns sacos pretos e alvejante.

— Porra, esse será um longo dia. — Gemo e volto para o clube.



Agarrando os sacos pretos, cheios de lixo, saio na parte de trás do clube, caminho para as lixeiras. Minha calça de treino desce pelos meus quadris e quando levanto os sacos, os jogando na lixeira, ela cai mais, expondo mais pele.

Algo atinge as lixeiras atrás de mim, chamando minha atenção. Dou uma olhada sobre o ombro e congelo.

— Hum... oi. — Teagan hesita, olha para seus chinelos e de volta para mim, suas bochechas estão vermelhas. — Estou apenas jogando o lixo fora. —



CARTER BROTHERS #5

Ela caminha e em seguida balança a cabeça. Eu rio, divertido. — Quer dizer, apenas estou colocando o lixo na lixeira.

— Estou vendo. — Sorrio, não posso evitar. Ela é adorável e meu pau se contrai olhando-a toda atrapalhada com suas pernas nuas dando um show. Elas são mais longas do que me lembro. Está usando roupas de dormir, ao que parece. Continuo olhando e acho que está sem sutiã. Os mamilos estão duros, tem uma coloração rosada pelo que posso ver através de sua blusa branca, quase transparente.

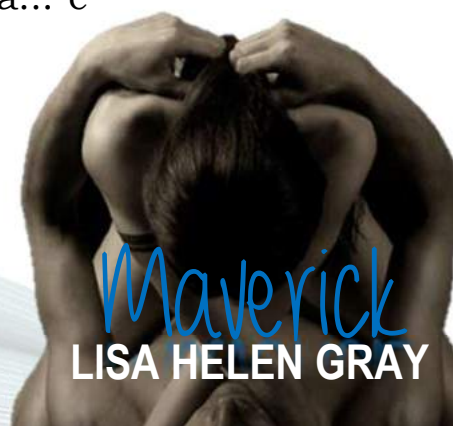
Porra!

Quero chupá-los, saboreá-los e ver se consigo fazê-la gozar apenas brincando com eles. Parecem perfeitos, o tamanho que amo. Já posso imaginar esfregando minha porra sobre seus seios, sobre os pequenos mamilos enrugados.

Gemo com essa imagem, mordendo meu lábio inferior.

Ela cruza os braços sobre o peito, alimentando minha fantasia ainda mais, especialmente ao vê-los juntos do jeito que estão. Agora só consigo pensar no meu pau pressionado entre eles, ela apertando-os e lambendo a ponta, enquanto me movimento entre eles.

Olha para a minha virilha e um gemido sai de sua boca, seu rosto fica mais vermelho. Não me incomodo em cobrir meu pau duro na calça esportiva, não adianta. Não estou usando cueca... e gosto do fato de que está me observando.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Mãããããeeeeeee, quero o meu cereal das princesas. —
Chama a filha de Teagan no topo da escada. Meu coração para ao vê-la se pendurar com a cabeça para fora das grades.

— Ei, volte um pouco para trás pequena. — Aviso.

Ela se assusta, caindo pela abertura das barras, que não deveria ser grande o suficiente para ela passar, mas algum filho da puta quebrou uma delas balançando-as enquanto estava bêbado.

— Faith! — Teagan grita de pavor atrás de mim.

Correndo para frente pego a menina nos meus braços, meu coração acelerado no peito.

Porra, nem gosto de crianças tanto assim. Amo minha sobrinha, não me entenda errado, mas qualquer outra criança, vou embora. Algo sobre Faith é diferente. Nem sei por que, ela se parece como qualquer outra criança, apenas mais fofa.

— Você é o Super-Homem. — Faith sussurra, olhando para mim com olhos arregalados e confiantes.

— Não pequena, apenas Maverick.

— Você está bem? Machucou? Ah Faith, o que eu te disse? Não faça isso na escada. — Teagan diz com preocupação, pegando Faith dos meus braços e segurando-a apertado. De repente sinto frio por não tê-la mais.



CARTER BROTHERS #5

— Estou bem mamãe. O Super-Homem me salvou. — Faith pisca, tocando o rosto da mãe de forma amorosa.

— Não está ferida em nenhum lugar? — Teagan pergunta novamente, ainda tentando procurar ferimentos.

Porra, ela é fácil de ler como uma folha, sua preocupação se espalhando por todo seu rosto. Uma dor arde em meu peito ao testemunhar sua aflição. Tudo o que quero fazer é colocá-la em meus braços e confortá-la.

— Ela está bem, não é pequena? — Interrompo esfregando a nuca e me sentindo como se estivesse me intrometendo.

— Sim. — Faith ri, se contorcendo para sair do colo.

— Obrigada. Muito obrigada. Se não estivesse aqui... — Teagan a desce, antes de se atirar em mim.

Seus braços envolvem meu pescoço, seu corpo pressionado contra a meu. Em vez dos pensamentos sujos normais que geralmente teria, como sentir seus mamilos duros contra meu peito, tudo que consigo pensar é como parece certo tê-la assim.

Eu sei que a única razão pela qual está me abraçando é porque está grata por salvar sua filha de ter seu crânio aberto, mas uma parte de mim imagina se pensa sobre o quão bom é estar em meus braços também.

— Beija, beija, beija. — Faith começa a cantar, rindo muito. Teagan se afasta com um rubor vermelho



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

coabrindo seu rosto e pescoço. Não me olha enquanto ri nervosa do ataque de riso de Faith.

Com toda a certeza, sou a favor de me beijar. Definitivamente não seria a pior coisa a acontecer.

— Vamos lá, pensei que quisesse cereal. — Teagan provoca com sua voz rouca.

Dá-me uma olhada rápida, com seus olhos suaves. Por um momento um olhar intenso passa entre nós, fazendo com que os pelos na parte de trás do meu pescoço fiquem em pé. Ela parece reagir rapidamente, tentando mascarar como está afetada ou como apenas inclinou meu mundo sobre seu eixo.

— Obrigada de novo. — Teagan sorri.

— Vemo-nos depois. — Eu prometo sabendo que não há nada que não faria para ter essa mulher na minha vida e na minha cama. Não se trata apenas de quão gostosa é, e sim sobre ela. Sua personalidade, como faz-me sentir quando olha para mim e como interage com a filha.

Ela me dá um último olhar antes de fechar a porta. Ainda estou olhando para a porta fechada quando um corpo pula nas minhas costas, me assustando.

— Adivinha quem? — Lake diz com uma voz profunda e as mãos coabrindo meus olhos.

— Eu quero dizer a bruxa má do oeste, mas tenho medo de levar uma surra. — Viro e sorrio, feliz



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

em vê-la. Não a vejo desde que ela e Max anunciaram que Teagan era minha nova inquilina. Acho que estão me evitando.

Ela me cutuca, saltando das minhas costas e ficando ao meu lado. Está olhando para porta de Teagan com um olhar divertido.

Por favor, não deixe que tenha me visto fazer papel de bobo na frente de Teagan.

— Há uma razão para estar olhando para a porta da Teagan? — Pergunta e suas sobrancelhas se juntam.

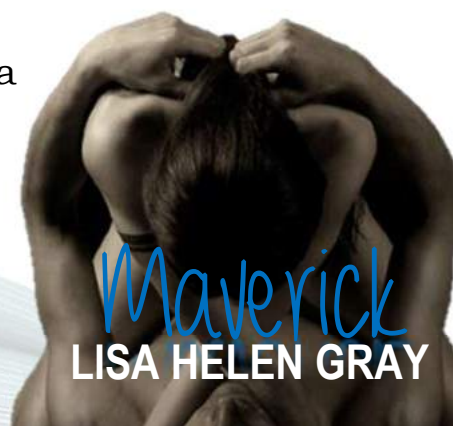
— Não! — Limpo a garganta desconfortavelmente e viro, ficando de frente para aquela coisa pequena. — A que devo o prazer de sua presença tão cedo? — Pergunto, esperando que ela esqueça que estava olhando a porta da Teagan como um perseguidor.

Continuo olhando-a, não consigo deixar de ver como mudou, não apenas sua aparência mas também sua atitude e personalidade. Quando nos conhecemos era tão retraída e fechada, é difícil acreditar que esta é a mesma garota de pé na minha frente. Porra, não podia nem comer uma refeição sem parecer machucada e despedaçada.

Mas ela mudou. Sua vida mudou, um final feliz pela primeira vez.

Seu olhos são mais brilhantes e está mais feliz consigo mesma, mais relaxada.

— Matt chamou Max para vir e ajudar com a limpeza. — Responde. Levanto minha sobrancelha, ponderando se é realmente a explicação dela.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Isso não responde minha pergunta. — Ri, caminhando para a lixeira e agarrando o outro saco para jogar fora.

— Bem, deveria. Assim que Matt mencionou “trabalho” ao Max, ele me passou o telefone dizendo que era uma emergência. É um idiota. Tentou usar a contusão que tem em suas costas como uma desculpa para não vir, falou que precisava do seu sono da beleza. — Disse revirando os olhos.

Começo a rir.

— É melhor do que a desculpa “eu não posso limpar porque faz minha pele ficar seca”.

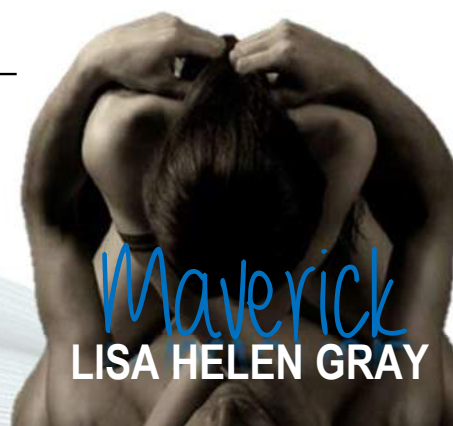
— Ele aparecerá mais tarde para “ajudar”. Parece que está pronto para ir embora. — Ela diz, olhando os sacos.

Sorrio com meu olhar suave. Ela realmente é uma joia rara, sempre pronta a ajudar os outros. É boa para Max, às vezes boa demais, mas não podia imaginar qualquer um deles com outra pessoa.

— Não, ainda tem os banheiros, mesas e aspiração para fazer. Matt está repondo as prateleiras, então depois de terminar a limpeza, pode lavar os copos da noite passada, se quiser. — Eu ofereço, sorrindo.

— O que você fará? — Pergunta, andando ao meu lado pelo corredor.

— Preciso resolver um pequeno problema. — Digo evasivamente, não querendo admitir que consertarei aquele maldito corrimão. Ela



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

provavelmente vai achar que significa mais que isso. Talvez eu esteja achando que significa mais, tornando-o maior do que o que é. Nunca fiz nada para alguém que não fosse da família, mas com ela, tenho vontade de fazer tudo para impressioná-la. E nunca precisei impressionar ninguém antes na minha vida.

— Oookay senhor, evitando a questão. — Dá risadinhas e vai para o local que precisa limpar.

Se ao menos ela soubesse o quanto eu evito.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Dois

Teagan

Segundas-feiras, na floricultura que a minha avó possui, são geralmente pacíficas.

Hoje não.

Minha avó tem me enlouquecido, lentamente, toda a manhã sobre minha nova casa. Não importa que o lugar tem um bairro melhor, que é mais perto da escola de Faith, minha filha de cinco anos, ou que nós finalmente temos o pleno funcionamento do aquecimento central e outros aparelhos. Não apenas isso, mas a Faith tem seu próprio quarto, algo que estava implorando para ter.

— Por favor vovó deixa para lá. Nós gostamos e Faith adora.

— Você foi atacada. — Ela diz impassiva.

Ela me pegou.

Tão assustador como esse dia foi para mim, já passei por muito pior na minha vida. Estava



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

preocupada com a segurança de Faith mais do que qualquer outra coisa. Ela ficou com tanto medo, aterrorizada com o bêbado que me atacou, que levei dias para acalmá-la. Não planejei dizer a minha avó pois sabia que ficaria louca, exatamente o que fez quando Faith deixou escapar.

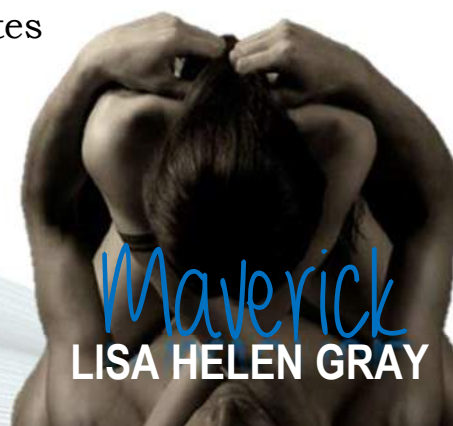
— Vovó o bairro é melhor do que onde morávamos antes. Além disso não pode ser tão ruim assim. Quanto tempo possui este lugar?
— Pergunto gesticulando para sua pequena floricultura. É apenas uma caminhada de dez minutos daqui até a minha, então ela não tem como argumentar.

— Trinta e seis anos. — Diz desaprovando, pegando um balde de rosas. — Teagan isto é sobre o clube de strip e Colene me disse que estive no jornal sobre uma batida de drogas.

Olhando por cima das entregas da manhã que estava arrumando, reviro meus olhos para ela. Colene é uma velha fofoqueira que faz disso seu negócio. Às vezes é verdade. Outras vezes... nem tanto. Eu disse a vovó para parar de ouvir tudo o que diz, em mais de uma ocasião, está ficando chato. Porra, ela sabe a maioria das coisas antes mesmo de ser postado no Facebook. Advirto vovó para ficar longe dela, mas de todos os amigos, Colene é na verdade a mais amena.

— Possíveis batidas. — Corrijo voltando ao trabalho.

Ela suspira, eu a olho enquanto apara as hastes das rosas furiosamente.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Tudo bem deixarei isso de lado. Talvez agora você possa parar de trabalhar no escritório do doutor.

Ah, meu trabalho no consultório médico.

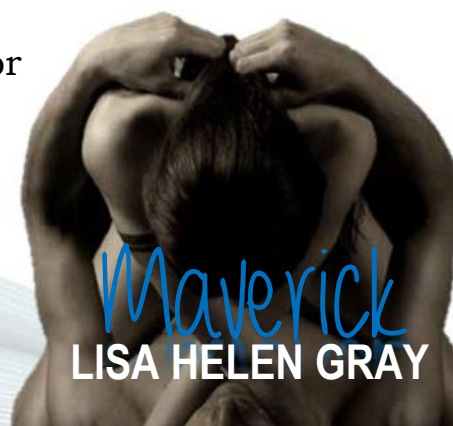
Sou apenas uma recepcionista, mas o trabalho é desgastante. Nem sequer trabalho muitas horas e mesmo assim enquanto estou lá o tempo se arrasta e sou totalmente infeliz. O lugar drena a minha vida.

As mulheres que trabalham comigo são cruéis e críticas, algumas vezes desde que comecei há mais de um ano atrás, ouvi-as falando porcarias sobre mim. Nós nunca nos demos bem, mesmo os médicos sequer olham para mim. A única razão pela qual continuo por tanto tempo é porque preciso do dinheiro para sustentar Faith e a mim. Ter uma criança não é barato.

Mas agora que tenho um lugar mais acessível não preciso do emprego. E também economizei muito desde que me mudei, por não ter que comer fora todos os dias.

— Sim talvez. — Digo-lhe distraidamente, pensando em como apresentar a minha demissão. Adoraria ser a pessoa que pode jogar na cara deles, fazer uma cena, dizer o que penso, mas não é quem sou. Odeio o confronto de todos os tipos. Sou quieta, sempre fui. A coisa mais louca que já fiz foi perder a virgindade e mesmo assim, não foi por escolha e sim por necessidade.

— Como estou vadia? — Tish, minha melhor amiga, diz quando entra pela porta. Com seu selvagem cabelo preto afro, seios enormes, corpo de



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

ampulheta, além de sua personalidade, certamente causa boa impressão. O cabelo dela é sua melhor característica, pelo menos para mim de qualquer forma. Ainda impressiona-me de quantas formas ela pode deixá-lo. Está sempre diferente.

Meu sorriso se ilumina ao vê-la. Não há um momento maçante quando está por perto.

Mal a vi desde a mudança. Nós duas estamos ocupadas, mas secretamente, acho que ela ainda está irritada comigo por me mudar. Antes vivíamos a apenas algumas ruas uma da outra. Ela detesta isso.

— Olha a linguagem. — Vovó a repreende, mas não há nenhuma exaltação em seu tom. Além disso, ela pragueja mais do que qualquer um que conheço, exceto talvez seus amigos.

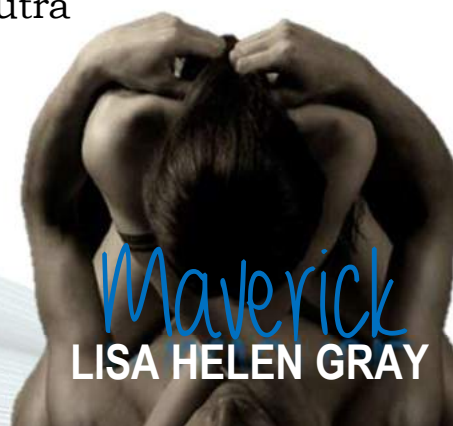
— Foi mal Connie. — Tish diz e em seguida olha para mim, um sorriso se espalhando por todo seu rosto.

É por isso que a amo.

Tish e eu somos melhores amigas desde o momento em que nos conhecemos, há seis anos. Ela literalmente entrou na casa da vovó sem bater, foi até mim e disse:

— Sim, você servirá. — Depois nos tornamos inseparáveis.

Ela morava ao meu lado com seus avós, na pequena Comunidade para idosos. Quando cheguei ela ficou feliz em ter outra criança por lá.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Nunca julgou-me pela minha falta de moda, que consistia em roupas dois números menores, manchadas e desgastadas. Nem quando descobri que estava grávida. Esteve lá a cada passo do caminho.

— Ei Tish. Como está? — Sorrio, finalmente conversando. Inclinando-me sobre o balcão e beijo sua bochecha.

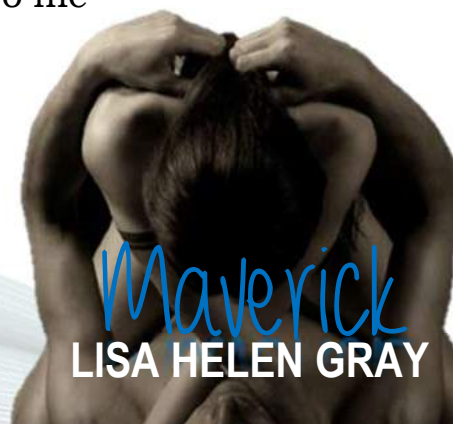
— Eu vim para pegar os detalhes. Estava falando com minha amiga Ronnie e ela disse que o gerente do VIP é gostoso. Realmente GOSTOSO. Desembucha, amiga.

Ela pisca para mim e salta sobre o balcão, balançando suas pernas. Tento descê-la, mas não se move. Ao invés disso apenas ignora a minha tentativa e me encara, esperando por uma resposta.

— Ele é bom. — Encolho os ombros, olhando para os pedidos, como se tivessem as respostas para a paz mundial. Não digo que é mais do que gostoso, é lindo. Ela vai vigiar o lugar até que dê uma boa olhada. E se a tenda armada em sua calça esportiva esta manhã fosse um palpite, então ela verá mais do que espera.

Não duvidaria se começasse a persegui-lo. Já fez isso antes.

Meu rosto cora quando lembro do olhar intenso que compartilhamos esta manhã. Ele olhou-me com aqueles olhos de chocolate e senti que estava olhando para a minha alma. É a primeira vez que sinto como se alguém realmente me visse e isso me desequilibrou.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Estava levando o lixo para fora, cuidando da minha vida, quando notei costas nuas, musculosas e tatuadas brilhando de suor. Fiquei surpresa ao ver alguém ali e então distrai-me comendo-o com os olhos, a maneira como suas costas estavam tensas e os braços flexionados por levantar os sacos de lixo, que não observei meus passos. Acabei chutando uma das lixeiras, chamando sua atenção para mim.

O ar deixou meus pulmões quando vi que era Maverick, meu senhorio, a mesma pessoa que perseguiu o assaltante no dia da minha entrevista. Ele teve o mesmo efeito em mim naquele dia, apenas que desta vez tive realmente uma chance de olhá-lo.

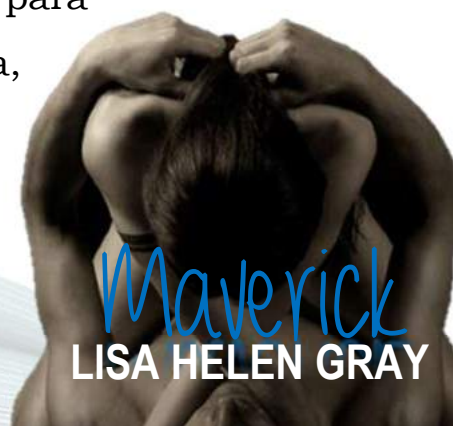
Era musculoso em todos os lugares, alguns eu nem sabia que poderiam existir. Apenas vi corpos como o que estava na minha frente em capas de livros ou em revistas, mas ainda não se comparavam ao dele.

E suas tatuagens... São extremamente atraentes, completando totalmente a imagem de bad boy que ele passa.

Lentamente olhei cada caminho, cada curva e cume dos músculos em seu corpo glorioso.

Foi então que percebi que meu corpo estava respondendo ao dele, tremendo e se sentindo vivo de maneiras que nunca senti ou experimentei antes. Mas lá estava meu corpo, puxando-me para ele.

Eu não era o única. Não, ele certamente olhava para mim também. Pelo menos acho que estava. Embora, pelo que sei, poderia olhar o fato de que estava



CARTER BROTHERS #5

vestindo apenas um short de pijama e uma camiseta branca fina que mostrava meu pneuzinho e estrias.

Congelei, tornando-me auto consciente e sentindo vergonha, mas acho que a realidade de que estava sem sutiã e a camiseta era basicamente transparente deixou toda a situação mais embaraçosa.

Ele com certeza viu tudo.

Não parecia enojado, de alguma forma, parecia excitado. Seus olhos estavam quentes, as pupilas dilatadas e quando finalmente olhou para cima não pude evitar a emoção que percorreu meu corpo. Isso fez-me sentir indestrutível, sexy.

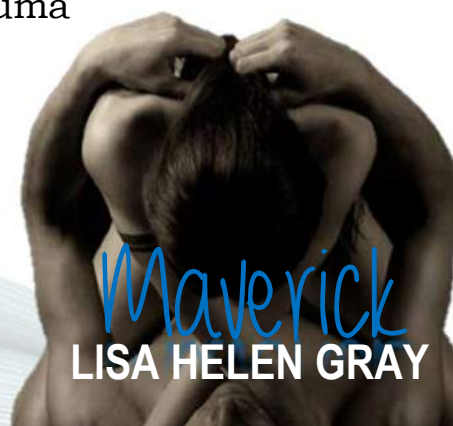
Então ele salvou minha filha e minha atração disparou. Não havia como ter chegado lá a tempo de pegá-la e muito menos reagir tão rapidamente como fez. A queda teria causado alguns danos sérios.

O que me lembra que preciso ir a uma loja de ferragens amanhã, já que é meu dia de folga, e ver se encontro alguma coisa para colocar lá para torná-lo seguro.

— Conheço esse olhar. Tire isso garota. — Tish sorri, batendo palmas.

— O quê? — Fingindo inocência desvio o olhar, incapaz de encontrar seus olhos.

Ela sorri mais, olhando para a minha avó com uma piscadela.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Isso será muito divertido. Nossa pequena Teegy tem uma queda.

— Não, eu não tenho. — Digo sentindo meu rosto se aquecer.

Ela zomba.

— Se não me disser vou até lá. Talvez eu mesma faça um strip tease. — Brinca, mexendo comigo.

— Não. — Aviso apontando uma haste de uma rosa para ela.
— Ele é... merda. Ele é gostoso, ok? É lindo, como Chris Hemsworth, apenas que mais bonito. Eu o vi... — Balanço a cabeça, levando longe meus pensamentos. Não posso deixá-la saber como fui pervertida com ele esta manhã, conferindo seu pau duro, o corpo delicioso ou quando me olhou fazendo meu estômago agitar-se como um louco. Ela estaria lá num piscar de olhos.

— Viu o quê? — Pergunta inclinando-se, os olhos brilhando.

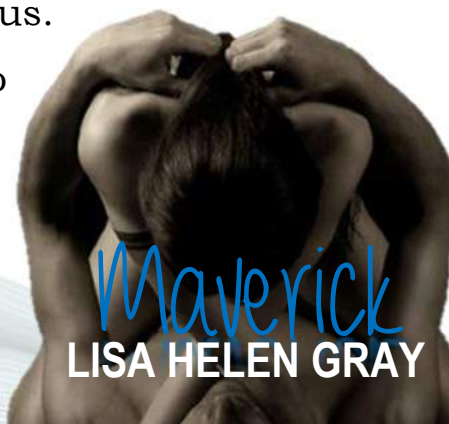
— Estava sem camisa e eu o vi. Agora cale a boca. — Digo-lhe querendo morrer de vergonha.

— Você gosta dele? — Pergunta provocando.

Olho-a com minha expressão séria.

— Sim, eu gosto.

Seus olhos amolecem e tento tirar a dor dos meus.
Ela sabe porque não saio. E não é apenas porque tenho uma filha para pensar ou uma agenda lotada, mas



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

porque não confio em pessoas, principalmente homens.

Depois que minha mãe morreu, fui enviada para viver com meu tio. Foi um verdadeiro pesadelo, minha própria prisão cheia de tortura.

Ele arruinou a última parte da minha infância e fez-me perder completamente a fé nos homens. Porra, fiz sexo apenas uma vez e acabei engravidando de Faith.

Mas há algo sobre Maverick que faz-me querer experimentar.

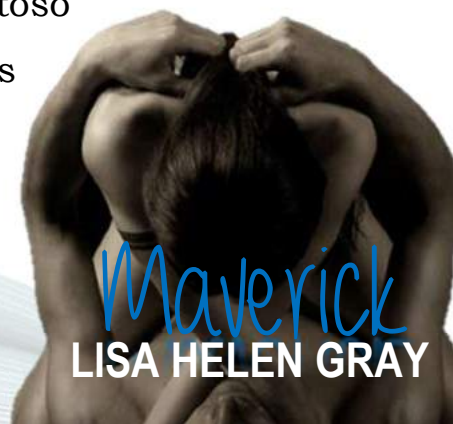
— Peça-lhe para sair em um encontro. O que tem a perder? — Tish pergunta.

— Não! — Não há como ela me convencer disso. Tish tem uma personalidade forte e poderia convencer qualquer pessoa a fazer quase tudo. Ela culpa a natureza forte de sua etnia, mas realmente é ela. É tão selvagem como todo mundo vê, igual a seu cabelo.

— Por que não? — Pergunta, pega uma lixa de unha da sua bolsa e começa a lixar suas unhas. Jesus sempre ficam enormes... Toda vez tem que fazê-las.

— Porque... — Faço uma pausa, não sou realmente capaz de inventar uma boa desculpa.

— Oh porra garota, você precisa de um pouco de amor, limpar as teias de aranha e toda essa merda. Se ele é tão gostoso como você diz que é, qual é seu problema? Tem dentes esquisitos?



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Dentes?

Como assim?

— Tish, seus dentes estão bem. — Reviro meus olhos.

— Apenas checando. O encontro que tive ontem à noite? O cara tinha dentes que pareciam que comeu vidro no café da manhã. — Estremece, olhando com nojo, aponta sua mão bem cuidada em minha direção. — Então, por que não pergunta?

— Eu... Não o conheço, está bem? Talvez se nós nos conhecêssemos. — Estou mentindo. Haveria um apocalipse zumbi acontecendo, antes que ganhasse coragem suficiente para pedir a alguém para sair, especialmente um homem tão bonito assim.

Tish abre a boca, mas vovó se intromete.

— Latisha, poderia fazer a essa velha senhora uma bebida quente? — Ela ordena. Essa é minha avó, sempre mandando nos outros ao redor.

— Okay. — Ela geme porque nunca é capaz de dizer não à vovó.

Eu rio, ganhando uma palmada de Tish na minha bunda. Viro para vovó, estou prestes a agradecer-lhe por salvar-me dessa conversa, mas ao olhar em seu rosto posso ver que receberei um sermão dela também.

— Você precisa começar a confiar nos homens em algum momento. — Diz-me colocando a mão dela sobre a minha.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Sorriso triste.

— Talvez. Eu apenas... Ele é muito bonito e não estava brincando sobre o gostoso vovó. É absurdamente gostoso. Não tenho chance. Além disso, trabalha em um clube de strip. Por que iria querer uma desleixada que nem eu, quando pode ter garotas gostosas com peitos grandes?

O sorriso de vovó volta, balançando a cabeça.

— Oh querida está igual a sua mãe. Você é linda por dentro e por fora e se ele não consegue ver isso, então não é o homem a quem deve entregar seu coração e confiar.

— Eu acho. — Sussurro perguntando-me se deveria contar a escuridão que vi em seus olhos. Que tem uma tristeza dentro dele tão forte que, quando me olhou, eu a senti profundamente em minha alma. Dói meu coração ver seu sofrimento interno encher seus olhos.

Embora não se possa negar a imensa sensação de segurança que senti nas duas vezes em que estive com ele. Sabia na primeira vez que o vi que era o tipo de pessoa que protege aqueles que ama. Eu invejo essas pessoas.

Isso fez aumentar minha queda por ele.

— Bem puta, falaremos de mim agora e meu horrível encontro de ontem à noite. — Tish anuncia enquanto volta e tiro Maverick de meus pensamentos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Vovó balança a cabeça enquanto anda de volta para a janela, reorganizando as flores em exposição com um sorriso no rosto.

— Está bem. — Rio agarrando minha caneca de Tish, apreciando o cheiro de café fresco, encosto-me e ouço minha melhor amiga ocupar-me com um dos seus muitos encontros.



Seguro Faith enquanto caminhamos lado a lado pelo estacionamento, ouvindo-a falar sobre seu dia na escola.

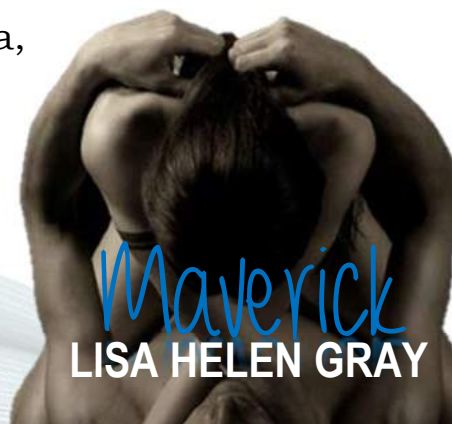
— O professor disse que eu era a melhor a ler em voz alta. — Ela diz novamente.

Olho para baixo e lhe dou um sorriso brilhante.

— Estou tão orgulhosa de você. Leu de forma brilhante bebê.

Meu coração se derrete quando ela me recompensa com um grande sorriso. Seu rosto tem um sorriso ainda maior quando chegamos a nossa casa.

Max, o rapaz estranho e hiperativo que me entrevistou, está de pé na parte inferior da escada que vai para minha casa, segurando uma prancha de madeira grossa para Maverick.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Meu olhar pisca apenas brevemente em Maverick, mas essa maldita agitação na minha barriga ainda está lá, ficando exasperadamente louca.

Em vez disso, olho de volta para Max, tentando entendê-lo. Ainda não tenho certeza se ele é normal ou não. Queria perguntar mais sobre ele à sua namorada, Lake, mas senti que seria falta de educação, especialmente se ele não for bem mentalmente.

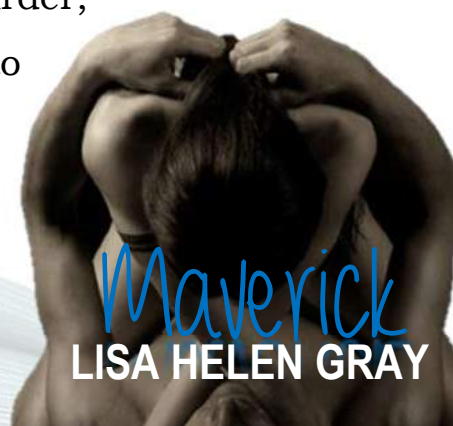
Ainda estou decidindo se confio ou não.

Tudo bem, agora sinto-me como uma completa puta por julgá-lo. Deve haver uma explicação razoável.

— Maxy. — Faith grita assim que começa a correr até ele. Deixa cair a prancha de madeira que segurava, fazendo Maverick xingá-lo. Agora meus olhos estão colados em Maverick, avidamente olhando tudo que posso.

Fico feliz em encontrá-lo vestindo uma camiseta dessa vez, não acho que meu coração aguentaria se não estivesse. Meus olhos percorrem seu corpo, por cada centímetro delicioso, antes de alcançar seu rosto bonito. Seus olhos se acedem enquanto olha Faith correr para os braços de Max e o encaro, hipnotizada.

Quando noto o que está fazendo na minha porta, meu coração quase vira de cabeça de baixo, batendo forte no meu peito. Dou um passo em frente estupefada. Meus olhos começam a arder, minha garganta se aperta por causa desse gesto atencioso.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— O que está fazendo? — Pergunto, precisando que esclareça, mesmo que seja óbvio.

Tirando os olhos de Faith, ele olha para onde estou, em seguida, para a madeira em suas mãos antes de finalmente olhar para mim e vincar sua testa.

— Estou fazendo com que a escada fique segura para a Faith. Não queria que ela tivesse outro acidente. Não é grande coisa. Já estava na minha lista de coisas a fazer. — Explica enquanto esfrega a nuca, parecendo nervoso.

Ele fez isso para proteger minha filha. Importou-se o suficiente com o bem-estar dela para sair e comprar o material correto.

— Obrigada. Eu ia consertar... — Digo antes de me engasgar.

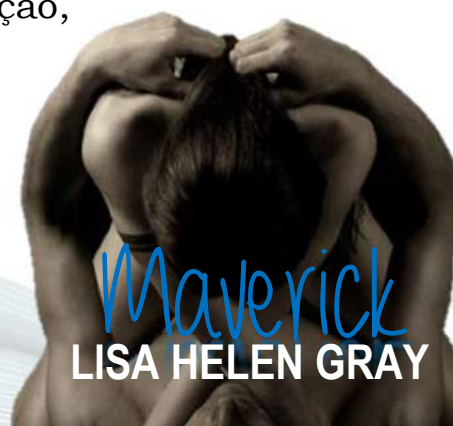
Ele levanta uma sobrancelha de um jeito cético para mim, diversão iluminando seus olhos.

— E como uma coisa pequena como você levantaria isso aqui em cima, como seguraria e pregaria no lugar? — Pergunta olhando-me de cima abaixo e fazendo-me sentir nua sob sua inspeção.

— Eu... Não sei. — Admito suspirando. Não pensei nisso. Apenas queria ter a certeza de que Faith não teria outro acidente. — Obrigada. É muito atencioso.

Parecendo desconfortável, ele muda de posição, olhando para mim.

— Não é grande coisa.



CARTER BROTHERS #5

Max zomba do meu lado, segurando Faith de cabeça para baixo.

— Nada? — Diz ele balançando a cabeça, um sorriso em seus lábios. — Teve que dirigir até a Warrington para comprar a madeira correta porque B&Q não tinha nenhuma em estoque.

— Ela vai ficar enjoada. — Aviso a Max e ele sorri, como se lembrasse agora que tem minha filha pendurada de cabeça para baixo. Virando-me para Maverick vejo-o sob uma nova luz, dou um sorriso tímido. — Obrigada. Realmente não precisava fazer isso.

— Está tudo bem. — Ele murmura, batendo um prego na madeira antes de limpar o suor da testa.

Cristo, como alguém pode parecer tão lindo quando está todo suado? Isso devia causar-me repulsa, mas tudo o que quero fazer é lambê-lo e ver se é tão gostoso quanto parece.

E agora minha cabeça está pensando em obscenidades.

Uma obscenidade bem suja.

Oh! já estou próxima de Tish há muito tempo.

— Malandrinha. — Max murmura, perseguindo Faith em volta das lixeiras. — Para onde você foi? — Pergunta provocando-a, fingindo que não sabe onde está. Embora ainda não tenho certeza sobre sua sanidade, ele é realmente bom com Faith. Parece ter um talento especial para fazê-la rir incontrolavelmente.



CARTER BROTHERS #5

Faith dá um grito agudo e corre para a escada, indo até Maverick onde ela abraça suas pernas. Ele olha para ela, sorrindo, despenteando seu cabelo.

— Você não pode me pegar agora. Maverick vai me proteger. — Ela diz a Max rindo, antes de colocar a língua para fora.

Estou radiante igual uma louca. Quando olho para ver como Maverick está recebendo esta afirmação, encontro-o me encarando, seu olhar suave. Corando eu me viro, fixando meu olhar em Max.

— Que trapaceira. — Ele faz beicinho e olha entre mim e Maverick de um jeito travesso. — Então Mav, não acha que T parece *bem* hoje?

— É Teagan. — Eu corrijo, que é tudo que consigo fazer.

— Devo me preocupar? — Lake provoca enquanto sai da porta dos fundos do clube.

— Não querida, nunca. — Ele ri. — Então, Mav? Responda ou ficará estranho rapidinho.

Maverick olha para ele antes de olhar-me de cima abaixo mais uma vez.

— Sim, está linda. — Ele engasga.

— Ei, Lake. — Aceno querendo mudar de assunto e preencher o silêncio constrangedor. Embora não haja nada que possa fazer sobre meu rosto vermelho ou a forma como



CARTER BROTHERS #5

minha barriga vibra ao me chamar de linda, mesmo que tenha sido forçado a dizer isso.

— Ei, Teagan. Oi, Faith. — Ela anda em direção a Max que a puxa para seu lado, beijando sua têmpora.

— Oh, isso me lembra. Conseguiu um encontro para o casamento? Denny e Mason estão no meu pé para encontrar alguém para você, mas como estou em um relacionamento, é difícil. Todas as garotas acham que estou pedindo para mim e minha menina... Ela não fica feliz com isso. — Afirma sorrindo para Maverick, aquele brilho permanecendo em seus olhos.

— Você sabe que eu não tenho. — Mav rosna para ele, seu olhos se estreitando em fendas.

— Posso ser um encontro. O que é um encontro mamãe? — Faith me chama, sentada no degrau perto de Maverick, pegando os pregos que caíram e os colocando de volta para ele.

Todos riem e decido ser a única a responder. Digo a mim mesma que é porque sou uma boa mãe, mas realmente é por causa dos olhos arregalados e assustados de Maverick, parecendo não saber o que dizer.

— É quando um homem leva uma mulher que gosta para comer fora ou para um lugar divertido. — Explico rindo.

— Legal! Eu gosto de comida. — Ela acena com entusiasmo, pensando nisso. — Posso ser seu



CARTER BROTHERS #5

encontro. — Maverick sorri com ternura para ela e tenho que morder meu lábio inferior para me impedir de suspirar.

Esse sorriso pode de verdade derreter algumas calcinhas. Seu largo sorriso, seu sorriso presunçoso, porra, até mesmo sua risada, não é nada como este sorriso, especialmente quando seus olhos ficam moles como chocolate derretido.

Sim, minha calcinha está encharcada.

Isso é tão constrangedor!

— Faith. — Aviso suavemente não querendo que ela o force. É difícil dizer não para a mocinha. Ela é muito bonita.

Além disso, provavelmente tem alguma namorada modelo disposta a ir com ele, de qualquer forma.

— Como pode dizer não a esse encontro perfeito? Ou devo dizer encontros? Você está na pista, não é T? — Max ri muito, se você me perguntar.

Ele está tramando algo.

— Eu-eu... hum... — Gaguejo, querendo saber o que deveria dizer. Não sou normalmente tímida, mas por algum motivo Maverick deixa-me incrivelmente tímida e nervosa.

— Viu, ela está. — Max anuncia e sinto calor em meu rosto. Recorro a Maverick para encontrá-lo olhando para o irmão mais novo. — E como você pode dizer não a isso? — Murmura olhando para Faith, que ainda está



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

sentada no topo da escada. Maverick mudou de lugar, tampando o buraco e tendo a certeza de ficar de olho nela para que não tenha outra queda.

Deus, por que ele não poderia ser alguém que não me deixa tão nervosa?

Maverick tosse, olhando desconfortável.

— Eu...

— Está tudo bem, apenas ignore-o. — Digo deixando-o sair dessa antes que as coisas fiquem mais estranhas.

— Será divertido. — Lake aponta, em seguida sorri para mim. — Nós finalmente seremos capazes de nos conhecer melhor.

— Mas não sei quem está se casando. — Respondo, perguntando-me por que isso saiu da minha boca, quando deveria estar inventando alguma desculpa para não ir.

— É nosso irmão. — Responde Max. — E você precisará conhecê-lo mais cedo ou mais tarde.

— Ookay. — Digo lentamente, não entendendo.

— Então é um encontro? Posso usar um grande vestido de princesa? Por favor, por favorzinho. — Faith interrompe e não esconde o sorriso que se espalha pelo meu rosto.

Observo Maverick olhando-me novamente, de um jeito intenso, com choque em seu rosto. Mesmo chocado ele parece estranhamente bem.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Preciso mesmo de sexo.

— Será bom para nos conhecermos. — Maverick concorda duvidoso. — Você aluga um apartamento meu.

Ai!

Ótimo para o meu ego.

Embora, tenho que admitir que meu coração ainda dá uma guinada súbita, descontroladamente batendo no meu peito com a ideia de passar um tempo com ele em um ambiente íntimo em vez deste estacionamento. A vontade de conhecê-lo é forte demais para ignorar.

— Você não precisa. — Digo, sentindo que estamos sendo forçados a isso pelo seu irmão estranho.

— Eu quero. Será divertido. Porra, eles estão no meu pé para arranjar um encontro há semanas. — Explica e meu peito descontrola outra vez.

— Jesus, você sabe como fazer uma garota sentir-se especial Mav. — Max ri balançando a cabeça.

Faith desce a escada puxando a minha camiseta. Inclino-me para baixo, então estou no nível de seus olhos e pergunto o que está errado.

— Maverick disse uma palavra feia. — Ela sussurra, seus olhos arregalados enquanto olha de volta para Maverick.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ele deve ter ouvido porque um pequeno sorriso se forma em seus lábios.

— Sinto muito pequena, foi sem querer. — Ele diz e ela cora, afirmando com a cabeça. Ele volta para me encarar. — Pegarei o convite de casamento e trarei mais tarde. Está realmente bem em ir comigo? — Pergunta.

— Bem...

— Ela vai adorar. — Responde Max e viro-me, estreitando meus olhos para ele.

— Vou terminar isso aqui, então. Apenas pegarei uma bebida antes. — Maverick se apressa descendo a escada e dá um aceno rápido, parece nervoso quando passa, tendo a certeza de mexer no cabelo de Faith no caminho para dentro do clube.

Ainda estou encarando-o por trás, atordoada e completamente sem palavras, por quase um minuto depois que desaparece.

Porra, como isso aconteceu? Eu sairei com Maverick? Meu senhorio? O homem mais gostoso que já vi? Um por quem tenho uma grande queda? Ele não estava falando sério. Estava?

— Que fofo. — Lake diz. — Os dois tem problemas de ficar se encarando.

Balanço a cabeça e meu rosto se aquece.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Vejo vocês mais tarde. — Forço um sorriso, pegando a mão de Faith e nos tirando de lá tão rápido quanto nossos pés deixam.

Ouçó Max dizer algo atrás de mim. Tenho certeza de que foi:

— Vejo-a no casamento. — Mas não sei, com minha pulsação batendo tanto em meus ouvidos.

Isso não é normal para mim. Nem sei o que devo fazer. Decido que preciso da minha melhor amiga, pego meu celular, ligo a TV para ocupar Faith e vou para a cozinha discando o número de Tish. Preciso ouvi-la dizer-me que isto é tudo uma brincadeira, que não é real, que deveria voltar lá e inventar alguma desculpa esfarrapada do por que não posso ir.

Mas no segundo que termino de colocar tudo para fora ela grita e assobia no telefone, divagando sobre a minha vagina.

Estou tão ferrada.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Três

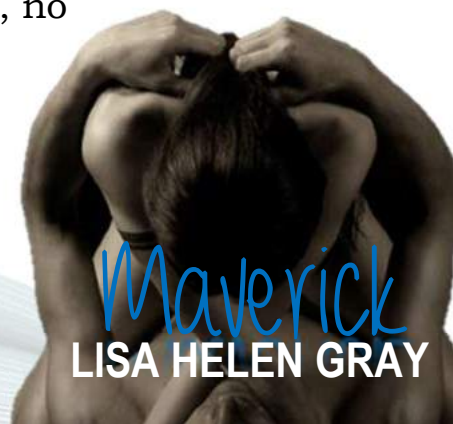
Maverick

A polícia vir ao clube tornou-se uma ocorrência tão regular que dei-lhes seu próprio local de estacionamento nos fundos.

Começou quando uma noite V.I.P. foi invadida por drogas e menores de idade bebendo há alguns meses atrás. No início, presumi que alguém tentava arruinar a reputação do meu clube, só que realmente acabou sendo um pouco mais complicado. Parece que os policiais estiveram observando meu clube por um tempo e como sou proprietário majoritário, me acompanharam. Por sorte, me descartaram como suspeito de vender drogas.

A segunda vez que me encontrei com eles foi quando finalmente entraram e colocaram-me a par de tudo o que estava acontecendo no *meu* clube. Foi a primeira vez que fui informado de qualquer irregularidade.

Encurtando a história, vários de meus clientes sofreram uma overdose de drogas que foram vendidas para eles aqui, no V.I.P.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

No começo pensei que alguém estivesse apenas brincando comigo. Doentia, mesmo assim, uma brincadeira.

Estava errado.

Quando pedi a Evan, o irmão de Denny, para verificar tudo, recebi a confirmação de que havia realmente alguém vendendo drogas aqui. Tenho trabalhado com a polícia desde então para descobrir quem é. Pode ser um cliente que frequenta o bar ou alguém que realmente trabalha aqui. Ficarei muito irritado se for o último caso. Escolhi todos os membros da nossa equipe, sabendo que uma jogada errada poderia arruinar todo o negócio. Eu queria garotas que, genuinamente, queriam dançar e não porque fossem obrigadas a fazê-lo. Não sou esse tipo de chefe ou um bastardo doente.

Não estamos nem perto de descobrir quem está trazendo as drogas ao bar, mas espero que depois da reunião de hoje estaremos um passo mais próximo. Tem sido difícil não sair perguntando pelo clube, já que me disseram para manter a investigação em sigilo.

A batida na porta me dá um segundo para me preparar antes de abrir, então os dois detetives que trabalham no caso entram com caras sombrias.

Porra! Isso não pode ser bom. Normalmente os fodidos entram parecendo entediados ou um pouco irritados, então apenas posso imaginar as novidades que vão me trazer hoje, especialmente quando mostram essas expressões azedas.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Podem ir direto ao ponto. Já posso dizer que estão aqui para trazer más notícias. — Digo. Minha paciência com toda essa merda se esgotando.

O mais velho dos dois detetives, Paul Barrett, limpa a garganta e joga uma pasta na mesa diante de mim.

Desviando o olhar de Barrett, observo a pasta com curiosidade antes de realmente pegá-la.

— O que é isso?

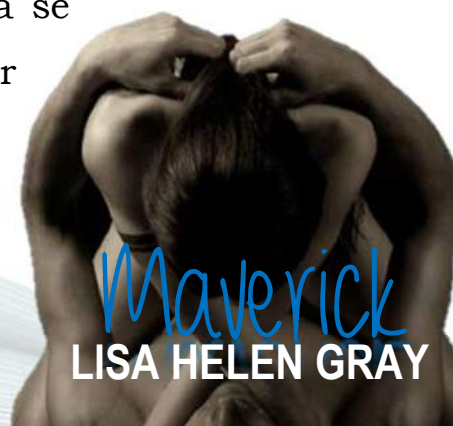
— Um homem foi encontrado morto esta manhã em seu apartamento pela namorada. — Explica, então gesticula para eu abrir a pasta.

Eu o faço.

Porra!

Já vi um cadáver antes - do meu pai para ser exato e fui a causa disso - mas ver o jovem rapaz aos vinte e poucos anos, os olhos arregalados, o rosto pálido e a espuma saindo de seus lábios azuis é uma coisa inteiramente diferente. Meu estômago se agita, o café da manhã ameaçando fazer um retorno quanto mais olho fixamente.

Pegando a garrafa de água tomo um gole, fechando a pasta. Entrego-a de volta a Barrett, usando mais força do que o necessário, meus olhos se estreitando. Juro que o filho da puta se excita mostrando-me merda como essa, tentando tirar uma reação de mim.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ele estava aqui, certo?

Não estou realmente perguntando. Se estão aqui sobre um cadáver, então devem saber que esteve aqui na noite passada, provavelmente apenas precisam de confirmação.

— Nós mesmos interrogamos a namorada. Ela não entendeu como isso poderia ter acontecido e foi inflexível sobre o fato de que ele não usava drogas e que não era uma overdose. A única razão pela qual ela estava lá esta manhã é porque sabia que ele não poderia lidar com sua bebedeira e precisaria de alguma ajuda para cuidar da ressaca.

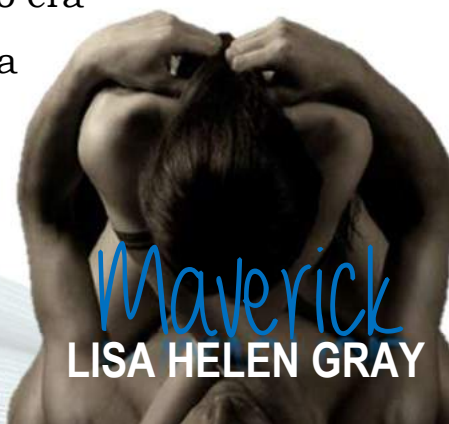
— Explica Barrett.

Esfrego a barba do meu queixo tentando lembrar se vi o garoto ou não, já que estava trabalhando.

Estávamos mais ocupados do que o normal, então é difícil lembrar de um rosto.

Calvin Grant, o outro detetive, muito mais jovem do que Barrett fala, inclinando-se para frente em seu assento, com os cotovelos nos joelhos.

— Precisaremos ver seus vídeos da noite passada. Nós temos os nomes e os endereços de todos com quem ele estava, mas quando os policiais foram entrevistá-los, nenhum sabia nada sobre drogas. Estão todos mentindo para proteger suas bundas ou alguém batizou sua bebida. Até mesmo a mãe do falecido nos disse que não era o tipo de garoto que usava drogas e sempre foi contra elas. Precisamos das imagens das câmeras de segurança para ver se suas histórias batem.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não querendo ser um idiota ou coisa assim, mas todos dizem que seu filho ou amigo era um anjo depois que morrem. Ninguém gosta de falar mal dos mortos. — Encolho os ombros, desejando que não tivesse que lidar com essa merda agora. Uma coisa é alguém tomar voluntariamente drogas e ter uma overdose, mas é outra coisa quando alguém é drogado.

— Verdade. No entanto, fizemos uma verificação de antecedentes e tudo parece se somar com as declarações da mãe e da namorada. Acho que precisamos colocar alguém disfarçado. — Calvin argumenta, sentando-se de volta na cadeira.

Gemo, olhando para o teto. Não tendo nenhuma resposta de lá, olho de volta para Calvin, uma ideia se formando. Meu olhar alterna entre os dois detetives, perguntando-me se concordarão com *meus* termos.

— Deixe-me resolver algo. O irmão da minha cunhada é um PI¹. Ele está verificando minha equipe para mim. Nós vamos pensar em algum plano. Não é que não me sinta confortável em ter alguém da sua equipe vindo, mas também preciso de alguém em quem *eu* possa confiar. Se conseguirem que alguém se torne um cliente regular, para fazê-lo observar os clientes, lidarei com os bastidores.

¹ Private Investigator – Investigador Particular



CARTER BROTHERS #5

— Nós achamos que é um membro de sua equipe. — Calvin admite, soando superior.

Imbecil!

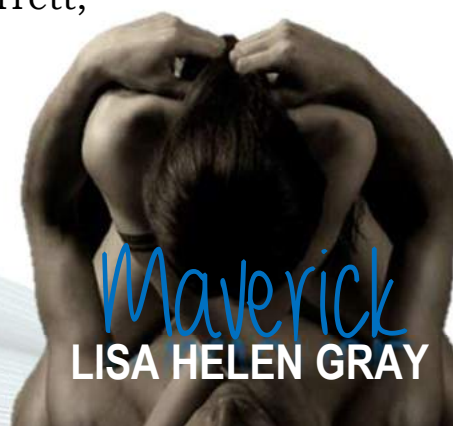
— Como? — Pergunto, irritado por não terem se incomodado em dizer nada até agora. Todo esse tempo e me fizeram pensar que poderia ser qualquer um e agora soltam essa merda em mim.

— Se fosse alguém que frequentasse seu bar ou diferentes pessoas que entraram para negociar, que não parecesse suspeito, então iriam lá para cima e fariam isso também. É um local grande, mais universitários, mais vendas, mas quem quer que seja essa pessoa, vendeu drogas apenas *nessa* parte específica do clube. Deve ser um membro da equipe. O que nós não sabemos é se vendem aos clientes ao acaso ou se as pessoas usam esse lugar como local de fornecimento.

Passo os dedos pelo meu cabelo, quero puxar todos os fios. Porra, tudo isso é tão frustrante. As quatro horas na academia esta manhã não ajudaram muito, quero bater meus punhos no saco de pancadas mais uma vez, desta vez até meus dedos sangrarem.

— Encontrarei alguém. Se não funcionar, deixo vocês fazerem do seu jeito. — Suspiro.

— Ok. Você pode pedir para alguém de sua equipe levar as fitas para nós o mais rápido possível? — Pergunta Barrett, parecendo perceber que preciso de algum espaço.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Pedirei a Matt para levar mais tarde. — Aceno com a cabeça, sabendo que posso confiar em Matt com isso. Ele é o único que sabe dos acontecimentos e está tão chocado e consternado quanto eu.

— Nós descobriremos quem está fazendo isso, mas por enquanto, queremos deixar tudo quieto. Não precisamos lembrá-lo de manter-se discreto. Nós não queremos assustar quem quer que seja.

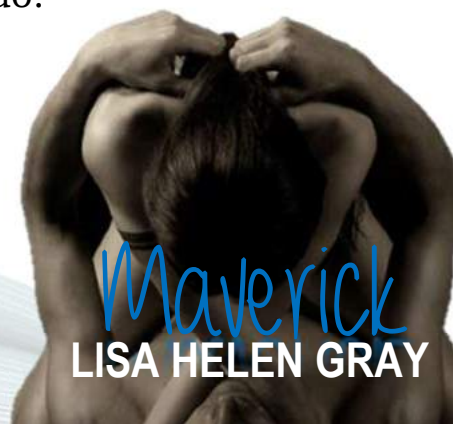
— Não. — Falo, realmente desejando que Calvin não fosse um policial. Algo sobre ele me irrita. Provavelmente é um cara confiável, mas nas últimas vezes que estive aqui, quis bater meus punhos em sua cara.

— Bom, mantenha-nos atualizados. — Diz Barrett quando fecha a porta do meu escritório atrás deles.

Gemendo, bato os punhos na mesa. Por que não consigo descobrir quem é que está fazendo isso? Do jeito que essa investigação está indo meu clube perderá clientes e será fechado muito em breve.

Pensei que podia confiar cegamente na minha equipe - com exceção de Dore - e saber que um deles está me traindo mata-me por dentro. Não é como se não pagasse o suficiente, pago mais do que a maioria dos patrões fazem nesse ramo.

Colocando meus pés sobre a mesa inclino-me para trás, contemplando quem posso usar para pegar o traficante. De maneira nenhuma posso deixar que um policial entre disfarçado.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5



Porra, sou um adulto e mesmo assim levo dois dias para entregar o convite para Teagan. No primeiro dia, esqueci, ficando preso com a papelada. No segundo dia, tive toda a merda com a polícia passando pela minha cabeça. Agora meus nervos estão me dominando.

Gemo olhando para o convite, perguntando-me se posso simplesmente colocar em sua caixa postal. É uma maneira informal de convidá-la e agora de qualquer maneira provavelmente pensa que mudei de ideia.

Mas também queria falar com ela sobre algumas medidas de segurança que talvez precisassem ser colocadas ao redor do apartamento para Faith. Estive preocupado com isso desde que ela caiu lá de cima no outro dia. O pensamento de que poderia ter alguma coisa que pudesse machucá-la me aflige. É por isso que preciso fazer algo para evitar que isso aconteça.

— Cara, já está sentindo minha falta? — Max fala quando me surpreende no escritório. Senta-se na cadeira, colocando os pés sobre a mesa, como se ele fosse o dono do lugar.

Esse dia pode ficar ainda pior? Não que falarei isso em voz alta, Max pode achar que isso é um desafio. Não, eu sei que ficará.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Tirando os pés dele da mesa, solto um suspiro frustrado.

— O que você está fazendo aqui? — Olho para o relógio percebendo que são dez da noite. Não posso imaginar Lake feliz por ele ainda estar aqui, especialmente quando as meninas entram no palco em dez minutos.

— Lake me fez ajudá-la a limpar os vestiários. Aparentemente, maquiagem é uma merda para sair do tapete. — Ele murmura. — As mulheres dizem que os homens são bagunceiros, mas já viu as merdas que deixam enquanto se arrumam? Já vi lixeiras mais limpas.

— Tem passado muito tempo dentro delas? — Pergunto um pouco curioso.

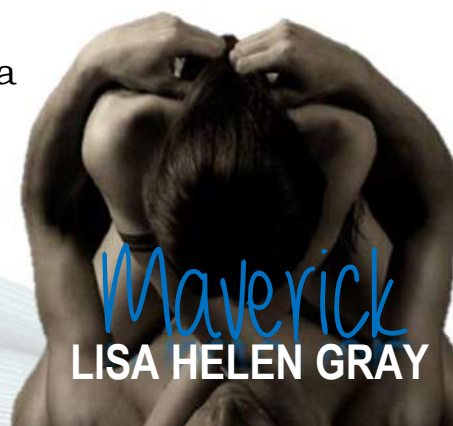
Ele parece confuso por um segundo até que entende, lento como sempre.

— Sim, mergulhei uma ou duas vezes em lixeiras essa semana. — Ele encolhe os ombros e reviro os olhos.

— Agora sério, por que ainda está aqui? — Pergunto, cansado e pronto para ir para casa.

— Lake enviou-me para certificar que você entregue aquele convite para Teagan. Quando perguntou ontem a Teagan, se recebeu, Lake ficou surpresa ao descobrir que não. O que o está segurando Maverick? — Pergunta soando como Dr. Phil.

— Nada, apenas fiquei ocupado com toda essa merda acontecendo. — Falo não divulgando muita informação. Ele tentará investigar de alguma forma e



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

acabará arruinando tudo. Sabe tudo que precisa e isso é o que importa.

— Isso aí irmão. — Diz, recostando-se e cruzando os braços em seu peito. Dou-lhe um olhar sério.

— O que há com essa merda de gangster?

— Tentando um novo tipo com Lake, para ver o que a deixa mais excitada. — Fala, indo *longe* demais.

— Muita informação, cara. — Afirmo revirando meus olhos novamente.

— Que nada, nunca é muita informação. — Ri e se inclina para frente, seus cotovelos descansando nos joelhos.

— Você não deveria ir para casa antes que o show comece? — Pergunto, insinuando novamente para ele sair. Tive uma dor de cabeça me atormentando o dia todo e apenas está piorando.

— Não, não até você sair para levar o convite para T. — Ele responde.

— O quê? — Pergunto mais alto que o pretendido. Ele não pode me forçar a levá-lo. Porra, não! — Farei isso quando tiver tempo. Estou ocupado no momento.

— Agora é perfeito. Falei com Matt antes de entrar aqui e disse que você não precisa estar lá hoje à noite, está calmo.

— Por que o deixo sair de casa? — Ah sim, porque ele acabaria colocando fogo nela. Quase fez



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

isso uma vez ... ok, duas vezes, mas quem está contando? — Não vou agora. São dez horas Max. — Dou-lhe um olhar duro, desejando que simplesmente esquecesse isso.

— Eu sabia que você diria isso. Ela está acordada. Suas luzes estão acesas.

Rosnando dou-lhe um olhar assassino enquanto me levanto, minha cadeira raspando o chão e batendo nas prateleiras atrás de mim com um baque. Ele teria que subir a escada para saber que suas luzes estavam acesas.

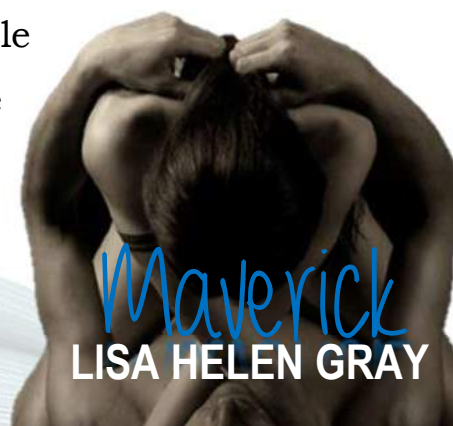
— Que merda você está fazendo olhando para a casa dela?

— Oh, espere aí. Acalme-se, acalme-se. — Ele diz devagar, em um tom condescendente. — Eu fui ver se estava acordada antes de vir aqui. Está, então agora não tem escolha senão ir e dar-lhe esse maldito convite.

— Pare de rir, isso não é engraçado, porra. Provavelmente ela nem quer ir. — Resmungo, sentindo-me como um idiota por falar sobre isso com Max. Ele é o pior fofoqueiro que conheço e isso quer dizer algo com Mary e Joan na minha vida.

— Então você é o idiota da família, porque a tensão sexual está queimando entre vocês dois. Caralho, até mesmo eu tive problemas para manter o meu pau dentro da calça. — Ele ri e pisca para mim.

Aperto os punhos, pronto para derrubá-lo se ele falar sobre Teagan daquele jeito de novo. Se não fosse pelo fato de ser meu irmão, já estaria caído no chão.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Saia Max. — Suspiro pegando alguns arquivos e guardando-os. Estou pronto para ir embora, começar a trabalhar na nova casa e ir para cama. Apenas preciso sair desse clube um pouco. Sinto que vivi aqui ultimamente. Estou esquecendo a aparência da luz do dia, é sempre tão escuro e sombrio aqui dentro.

— Como eu disse, Lake não vai me deixar ir embora até que saiba que levará esse convite para Teagan. Não pode se livrar disso.

Seu sorriso é irritante para caralho e sei que não irá embora até eu ceder.

— Mas que porra, tudo bem! Qualquer coisa para fazê-lo ir embora.

— Esse é o espírito. — Sorri, saindo do seu assento enquanto pego minha jaqueta.

Pegando o convite da minha mesa, saio do escritório seguindo Max quando encontra Lake, que está do lado de fora, esperando por ele.

— Boa sorte! — Lake abre um grande sorriso e reviro os olhos para a pequena mulher, bagunçando seu cabelo.

Nós saímos todos juntos, dizendo adeus quando chegamos ao estacionamento. Uma vez que estão fora de vista subo a escada de Teagan de dois em dois degraus. Quero terminar isso o mais rápido possível.

Respirando profundamente bato na porta e aguardo. Quando ninguém responde de imediato, viro



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

para o estacionamento deserto, debatendo se devo deixar embaixo da porta e correr ou se devo esperar e bater de novo. É tarde então, provavelmente, ela esqueceu de desligar as luzes e está dormindo. Além disso minha avó sempre nos ensinou que era rude ligar ou bater depois das nove horas. Sinto que terei meu traseiro chutado.

A decisão é tomada em meu lugar quando a porta se abre um pouco. Quando não vejo ninguém, fico confuso, mas depois, percebendo movimento, olho para baixo. Quem está na entrada é Faith, usando pijama da *Frozen*.

— Faith? Onde está sua mãe? — Pergunto com preocupação, querendo saber por que Teagan está deixando sua filha de cinco anos abrir a porta sozinha a essa hora da noite. *Que porra ela está pensando? Qualquer filho da puta poderia estar andando por aqui.* Aperto os dentes, tentando controlar a raiva, especialmente quando Faith ainda parece meio adormecida, não acordada o suficiente para observar qualquer perigo em que poderia estar se não fosse eu na porta.

— Super-homem? — Ela esfrega os olhos com suas mãos gorduchas.

— Onde está sua mãe? — Pergunto, entrando e pegando a menina nos meus braços.

— Dormindo. — Ela boceja descansando a cabeça no meu ombro.

Olho em volta da sala imaculada encontrando Teagan enrolada em uma bola no sofá, adormecida.



CARTER BROTHERS #5

Ela parece tranquila, descansada. Sua boca está levemente aberta, seus cabelos selvagens e emaranhados em nós ao redor do seu rosto, mesmo assim, nunca vi ninguém parecer mais bonita.

Sei que deveria acordá-la ou provavelmente apenas sair, mas de maneira nenhuma vou embora com a possibilidade de Faith abrir a porta de novo.

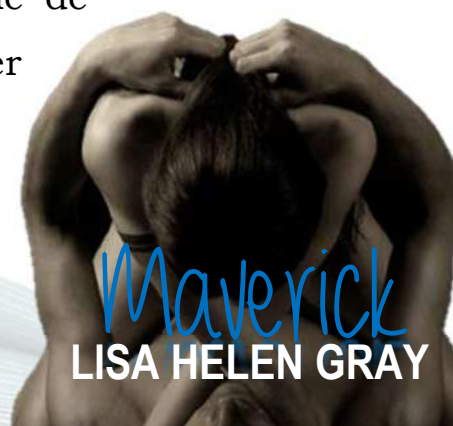
Olhando para baixo, me aproximo para despertar Teagan, mas paro, sem ter coragem de perturbá-la.

Roncos leves chamam a minha atenção para Faith que adormeceu, sua cabeça apoiada no meu ombro. Um pequeno sorriso surge em meus lábios, meu coração suavizando-se com a visão. Ela parece muito fofa e completamente feliz dormindo em meus braços.

Sem saber o que fazer olho mais uma vez para Teagan, decidindo deixá-la dormir. Sentando-me no final do sofá, ao lado de seus pés, tiro o cobertor do chão mantendo Faith segura no meu peito antes de cobrir as duas.

Uma vez que sei que estão acomodadas e não vão acordar, relaxo de volta no sofá, trocando o canal da TV para o noticiário, dizendo que a acordarei daqui a pouco. Está claro que está cansada, se pode dormir com a televisão tocando uma música da Disney, eu batendo na porta dela e sua filha se levantando para abri-la.

Não posso deixar de estremecer, lembrando-me de como julguei-a mal quando vi Faith. Nunca deveria ter questionado a competência de Teagan como mãe. Pelo



CARTER BROTHERS #5

que vi é uma ótima mãe e até merece uma pausa. Fui um idiota por tirar conclusões precipitadas.

Tirar conclusões precipitadas é algo que sempre faço quando envolve pais. Mas quem poderia me culpar com os pais que tive? Merda, os pais da Denny e da Karla eram também ruins.

Mas com Teagan, não deveria ter pensado o pior. Ela é uma mãe solteira trabalhando em dois empregos para cuidar de sua família. E olhando ao redor da sala, com todos os brinquedos e livros espalhados por aí, Faith é certamente bem cuidada. Nós nunca tivemos um livro para colorir quando criança e muito menos uma caixa cheia de brinquedos.

Com Teagan roncando levemente e Faith fazendo a mesma coisa abraçada ao meu peito, descanso meus olhos, mais confortável do que já estive minha vida inteira.

Quando começo a cair em um sono profundo, não posso deixar de notar que a dor que costumo carregar no meu peito se foi.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Quatro

Teagan

Meu pescoço está dolorosamente rígido quando acordo, da que foi a melhor noite de sono que tive em tempos. Finalmente sinto-me bem descansada, algo que não senti desde que me mudei da minha avó para dar a Faith e eu a independência que precisávamos.

Abrindo os olhos franzo o cenho. A TV está ligada passando desenhos e percebo que adormeci ontem à noite assistindo Frozen com Faith.

Porra, Faith!

Sentando-me, um grito sai da parte de trás da minha garganta, puro terror atinge-me quando vejo um homem segurando minha filha, seu rosto de lado.

Ele salta, sentando-se com uma expressão frenética e preocupada, segurando uma Faith muito furiosa no peito.

— Maverick? — Sussurro, uma vez que posso me acalmar o suficiente para parar de gritar. — O que você está fazendo aqui?



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Pisco e esfrego os olhos, tentando descobrir se ele está aqui ou se estou sonhando. Quando ainda está lá, parecendo sexy como sempre, belisco-me e estremeço.

Não, ainda está aqui.

Ele parece confuso, ainda meio adormecido e se estou vendo corretamente, um pouco envergonhado.

— Eu ... — Ele começa, mas Faith interrompe.

— Ele é meu amigo. Veio para uma festa do pijama. — Ela murmura sobre o polegar que está chupando, seus olhos colados à TV que está passando seu desenho animado favorito.

Um pequeno sorriso curva seus lábios quando ele balança a cabeça olhando para mim. Quando o faz, puxo o lençol mais para cima, desejando poder me esconder debaixo dele. Eu já sei que meu cabelo parece com um ninho de pássaro. Nada além de um banho, secador e minha prancha de cabelo serão capazes de resolver a bagunça.

— Eu vim na noite passada para lhe dar o convite para o casamento. Tinha muito trabalho no clube, então não tive tempo de trazê-lo. Quando vi suas luzes acesas pensei que poderia entrar. Então essa pequena abriu a porta. — Ele me diz, olhando para Faith.

Suspiro, olhando para ela, horrorizada e em pânico.

— Bebê, eu disse para você não abrir a porta, nunca. Por que fez isso? — Pergunto, o medo assustando-me. Sinto-me doente. Qualquer coisa



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

poderia ter acontecido com ela. Qualquer bêbado do clube poderia ter vindo até a porta. O que estava pensando em mudar-me para cá, acima de um lugar onde há idiotas embriagados entrando e saindo em todos os horários do dia?

Ah sim, era o único lugar que podia pagar e estava disponível rapidamente. Foi também o mais bonito que vimos.

— Eu não me lembrei. — Ela sorri, não parecendo nem um pouco incomodada pela minha repreensão ou pelo fato de eu estar hiperventilando bem na frente dela. Não sei se deveria gritar e colocar um pouco de juízo em sua cabeça ou chorar, agradecida por estar segura e bem.

— Faith, querida, você não abre a porta. — Digo novamente, precisando que ela realmente me ouça, minha voz mais forte.

— Não farei de novo, eu prometo. — Diz-me, seus olhos colados nos desenhos. — Podemos tomar café da manhã agora? Eu não queria acordá-la. Você estava roncando como um urso.

— Eu não estava roncando! — Bufo, minhas bochechas corando quando Maverick começa a rir.

Caramba, esqueci que ele estava aqui.

— Sim, você ronca. — Ele concorda, fazendo cócegas em Faith e fazendo-a se contorcer e rir no seu colo.

Ah, eu gostaria de ser minha filha agora.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ignorando pensamentos indesejados, olho para Maverick e me encolho.

— Sinto muito. Normalmente não adormeço assim. Tive problemas para ajustar-me com a mudança e tal. Juro que nada disso aconteceu antes. — Meus olhos se enchem de lágrimas, sentindo-me como a pior mãe da história.

Deus, o que ele deve pensar de mim agora. Só o Senhor sabe o que pensou quando abriu a porta e viu-me dormindo descuidadamente.

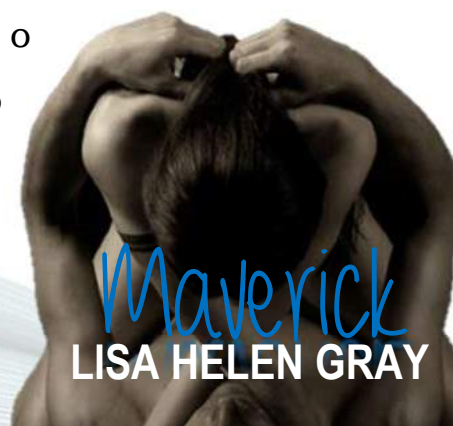
Ele move-se sobre o sofá para ficar mais perto de mim, colocando Faith onde estava sentado antes.

Endireitando-me, enrolo meus pés debaixo de mim, limpando minhas lágrimas. Estou tão envergonhada de mim mesma agora. Nunca fiz nada assim antes.

— Ei, não fique chateada. Coisas assim acontecem todos os dias. Estava meio adormecida e se ela estivesse na cama, não teria me ouvido bater, então não é algo com o qual precisará se preocupar em acontecer novamente. Foi minha culpa por aparecer tão tarde. — Ele diz-me calmamente, sua voz profunda e rouca do sono.

— Você poderia ter sido qualquer um no entanto. — Admito, revelando o meu pior medo. E embora não saiba nada sobre ele, eu confio nele.

Sua mandíbula tensiona enquanto pensa sobre o que eu disse, provavelmente pensando no pior como



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

eu. Ele olha para a porta, sua mente parecendo trabalhar em algo enquanto inspeciona cada centímetro dela.

— Colocarei uma corrente na porta que estará fora do alcance de Faith. Sei que não a impedirá de abrir a porta, mas pelo menos isso impedirá as pessoas de entrarem.

— Você não precisa fazer isso. Posso sair hoje e comprar uma eu mesma. — Falo calmamente, desejando ter pensado nisso. Já temos uma câmera fora da nossa porta. Estava lá antes de nos mudarmos, então colocar segurança adicional nem passou pela minha cabeça, para ser honesta.

— Não, eu o farei. É outra razão pela qual eu vim. Queria verificar o lugar e ver se há algo que possa fazer aqui dentro. O local foi reformado no ano passado, mas nunca pensei em perguntar sobre a proteção para crianças. Não foi feito para uma criança morar. — Ele admite.

Posso entender isso. Se não fosse pelo fato de que este foi o único lugar que encontrei que poderia pagar, Faith e eu teríamos encontrado uma casa fora do centro da cidade, em algum lugar com um jardim no qual pudesse brincar.

A maioria dos proprietários de bares criam seus filhos em cima de seus estabelecimentos, então não é como se não pudesse ser feito. Acho que apenas quero um ambiente mais seguro para que Faith cresça. Nossa última casa definitivamente não era segura, então esse é um passo à frente, pelo menos.



CARTER BROTHERS #5

— Isso é realmente gentil. — Sorrio tentando esconder meu cabelo indomável atrás da minha orelha, mas ele simplesmente não colabora.

Uma coisa com a qual estou feliz é o fato de eu não ter tido tempo para me preparar para a cama na noite passada. Literalmente adormeci com as roupas que estava usando ontem. Se ele tivesse me visto novamente no meu pijama normal, que geralmente é uma camiseta branca, sem sutiã e um short curto, teria morrido.

— Comida. — Faith resmunga, enquanto inconscientemente cutuca o nariz usando a mesma mão que está chupando seu polegar. Nunca consegui tirá-la do hábito sujo. E acredite em mim, tentei. — Mavy também está com fome. — Ela olha para mim com uma expressão adorável e esperançosa.

Maverick ri, seus olhos se enrugando nos cantos quando olha Faith, sua expressão suave.

— Você gostaria de ficar para o café da manhã? — Torço minhas mãos com nervosismo, tentando manter meu olhar nele, mas é tão difícil quando é tão incrivelmente gostoso de manhã.

— Um ... — Ele começa, parecendo um pouco envergonhado.

Estou ainda chocada por acordar e encontrá-lo dormindo no sofá conosco. Não acho que meu coração se acalmou desde então, mas admito que é bom tê-lo aqui, assustado e tudo mais.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim, queremos bacon. — Faith vibra, respondendo por ele. Rio, mordendo meu lábio inferior.

— Acho que isso é um sim. Posso usar seu banheiro? — Ele pergunta educadamente.

— Claro que pode, é ... — Paro sorrindo quando percebo que ele já sabe onde é o banheiro.

Do nada, ele se estende para mim, seus dedos roçando minha bochecha antes de colocar um fio de cabelo solto atrás da minha orelha. Minha respiração fica presa na garganta. Perdendo-me novamente em seus olhos, sinto que o mundo à minha volta está parado. Por que ele tem que ser tão maravilhoso? Sinto que teria uma chance se não fosse. E saber quão incrivelmente doce e gentil pode ser, não está ajudando a diminuir a atração.

— Bacon. — Faith geme, rompendo qualquer feitiço em que Maverick e eu estávamos. Nem percebi que nos movemos, mas de alguma forma no nosso torpor acabamos mais perto, nossas respirações se misturando em uma só.

— Eu hum, voltarei em um minuto. — Vejo-o pular como se seu traseiro estivesse em chamas.

Ele provavelmente percebeu que estava prestes a cometer um grande erro. Quer dizer, não é como se pudesse se interessar por alguém como eu.

Com um suspiro, levanto-me, certificando de dar um beijo de bom dia em Faith antes de ir para a



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

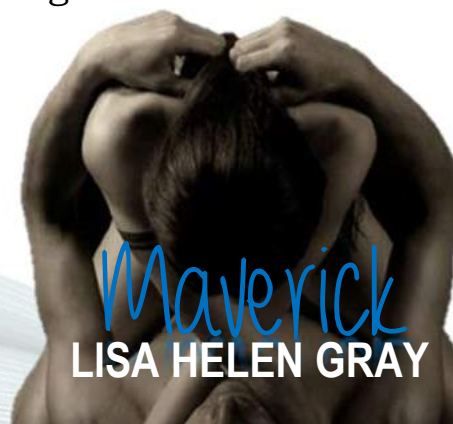
cozinha. A primeira coisa que faço é colocar a chaleira no fogo, ansiando por meu café matinal. Não sei como alguém pode funcionar sem ter pelo menos duas xícaras quando se levanta. É como uma passagem da vida. Você é simplesmente estranho para mim se não tomar café.

Em seguida, retiro todos os ingredientes para o café da manhã tradicional de domingo, meu e de Faith, pegando extra para o Maverick. Desde que Faith conseguiu mastigar alimentos sólidos, tivemos um café da manhã inglês completo todos os domingos. Minha garota tem uma coisa por bacon, então há momentos na semana em que tenho que fazer seu bacon com torradas. Vovó culpa isso aos desejos que tive quando estava grávida. Literalmente vivi de bacon, comendo de manhã, meio dia e de noite.

Enquanto tudo está cozinhando vou até o armário e retiro duas canecas, assim que Maverick sai do banheiro. Ele surge parecendo revigorado, mais acordado e alerta do que antes.

— Café?

— Por favor. — Ele sorri, aproximando-se, observando mover-me pela cozinha. Quando acabo entrego sua bebida, antes de tomar um gole da minha, certificando-me de soprar o suficiente para esfriar. Um gemido alto escapa dos meus lábios quando o amargor atinge minha garganta, fazendo com que meu corpo inteiro relaxe. Não há nada parecido com o sabor de café fresco em primeiro lugar na manhã.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Um limpar de garganta me tira do orgasmo do meu café. Abro meus olhos para encontrar os de Maverick sobre mim, um brilho predatório neles.

Bom Deus, estou com problemas.

— Desculpe, amo café. — Murmuro tomando outro gole. Dessa vez, mantenho o prazer para mim mesma, gemendo por dentro.

— Há algo em que posso ajudar? — Ele pergunta, limpando a garganta novamente quando se vira para olhar a pia. É quando a metade inferior dele capta minha atenção, um ardente rubor atinge minhas bochechas enquanto observo a enorme protuberância esticando a frente de seu jeans.

Querido senhor, ele parece maior do que no outro dia, quando peguei um vislumbre. Como isso é possível?

Tropeçando nos meus próprios pés, me seguro a tempo, sentindo meu rosto ardendo mais do que antes.

— Hum, você pode... pode observar isso por um segundo e se certificar de que não queime enquanto vou ali no banheiro? — Balbucio, precisando colocar alguma distância entre nós.

— Sem problema. — Diz, observando-me atentamente, fazendo um arrepio percorrer meu corpo.

Forçando um sorriso, saio de lá, praticamente correndo da sala pelo corredor que leva ao quarto e ao banheiro de baixo. Meu quarto fica no segundo andar, subindo um lance de escadas, o que me lembra das



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

prateleiras de livros, com uma pequena inclinação. Junto ao meu quarto tem um banheiro com um pequeno chuveiro. O lugar não é grande, mas é o suficiente para mim e Faith. Na verdade, é perfeito para nós duas.

Quando entro no banheiro quase morro de vergonha. Ontem de manhã, vovó ficou com Faith para dar-me tempo de limpar e preparar-me para o dia. Já que limpei tudo, decidi passar o tempo livre que tinha relaxando na banheira com um longo banho quente. Eu saí com pressa quando percebi quanto tempo fiquei ali, deixando minhas roupas sujas em uma pilha no chão do banheiro.

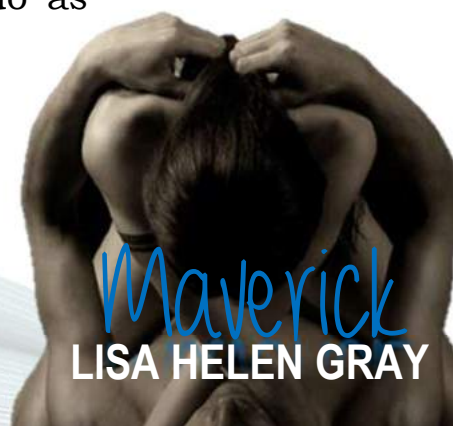
Então, Maverick não apenas já me viu de pijama, sem sutiã e acordou ao meu lado, parecendo a noiva do Chucky, mas também viu a roupa suja de ontem. O que significa que ele viu a calcinha da Hello Kitty que eu uso.

Hoje simplesmente continua ficando cada vez melhor.

Juntando meus cabelos em um coque, faço um rápido trabalho ao lavar meu rosto e escovar os dentes antes de sair relutantemente do santuário do banheiro.

O cheiro de comida me atinge assim que a porta se abre e meu estômago ronca, embora felizmente, não ao alcance auditivo de Maverick. Acho que já cheguei à minha quota de vergonha para o dia.

— Ei, está quase pronto. — Ele sorri, rolando as salsichas na frigideira.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você cozinha? — Pergunto, percebendo que ele está enchendo a segunda frigideira com bacon e aquecendo outra para fazer os ovos. Também quebrou alguns ovos em uma tigela para fazer os ovos mexidos de Faith.

Ele deve ter algum defeito. Precisa ter. Ninguém pode ser tão perfeito. É tão frustrante.

— Ei, cansada de desenhos animados? — Pergunto à minha filha, que se moveu da sala de estar para a mesa do café da manhã. Normalmente, tenho que arrastá-la para longe da televisão gritando e chorando, mas parece feliz o suficiente para assistir Maverick cozinhando. Não posso dizer que a culpa, é uma visão para contemplar.

— Maverick vai me deixar conhecer sua sobrinha, Hope, um dia desses. — Ela me diz, sorrindo.

— “Fé e esperança²,” hein? Quais são as probabilidades? — Maverick medita, piscando para mim e eu corro. Ainda é bizarro vê-lo parecer tão despreocupado. Geralmente tem linhas de preocupação ao redor de seus olhos e uma expressão de pedra, tornando-o inacessível, mas é como se estivesse vendo um novo homem.

² Referindo-se aos nomes das meninas: Faith e Hope.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

É isso ou ele realmente é uma pessoa da manhã. Que é o pior tipo de pessoa. Ninguém deveria ser tão alegre assim pela manhã.

Eu dei o nome Faith porque era tudo o que eu tinha quando estava sozinha, assustada e preocupada com a minha juventude. Odeio pensar onde minha vida iria no momento em que não tivesse fé ou se não tivesse me mudado com a minha avó quando o fiz. É algo que não gosto de pensar.

Rio, movendo-me para ajudar Maverick com a comida.

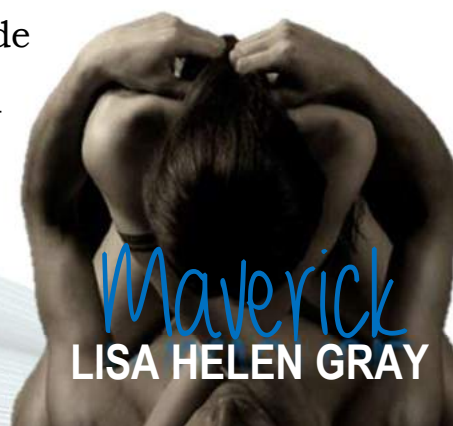
— Quantos anos tem sua sobrinha?

— Sente-se. Vou cozinhar. — Gentilmente me move fora do caminho. Minha boca se abre e minha pele queima ao pequeno contato. — Ela fez um no ano passado.

— Está tudo bem. Posso ajudar. — Digo a ele, expulsando-o.

— Oh, não, não vai. — Sorri e, antes que eu perceba o que está acontecendo, estou no ar gritando enquanto me levanta sem esforço. Levando-me para perto de Faith, me coloca no banquinho ao lado dela. — Fique aí. Deixe-me cozinhar. — Pisca e paro de respirar completamente.

Estou muito atordoada para falar então, em vez disso, sento olhando para ele com perplexidade enquanto se move pela cozinha, fazendo nosso café da manhã com facilidade e graça. Quando está colocando os pratos na nossa frente e se sentando de frente a mim, estou uma verdadeira confusão. Meu coração está ficando louco e tenho certeza de que



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

estou excitada apenas por vê-lo cozinhar. Ele sendo doméstico no meu espaço agita algo profundamente dentro de mim, algo que nunca senti antes e isso assusta-me um pouco. Sinto o começo de uma obsessão acontecendo, não demorará até que se torne alguém que anseio, como o ar que preciso respirar. Já está consumindo todos os meus pensamentos e o conheço há cinco minutos.

— Então, vocês são três irmãos? — Pergunto encontrando finalmente minha voz e criando um tópico seguro para conversar.

Ele termina de mastigar sua comida antes de responder.

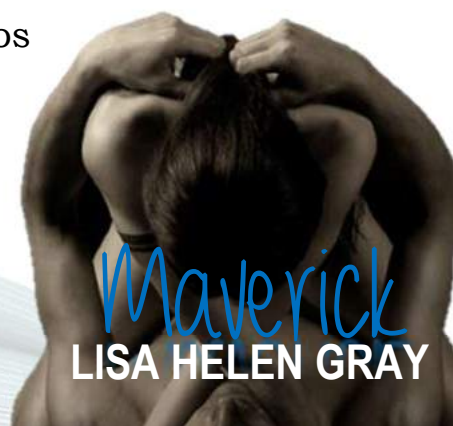
— Não, somos cinco. Sou o mais velho. Mason, aquele que vai se casar, é dois anos mais novo que eu. Depois há Malik e os gêmeos.

— Gêmeos? — Pergunto, questionando-me onde Max se encaixa. Tenho certeza que ele disse que eram irmãos. Talvez sejam meio-irmãos. Não há nenhuma maneira nesta terra que alguém poderia sobreviver se houvessem dois Max, certamente.

Olho para Maverick, percebendo que ele não tem nenhum cabelo cinza, então deve haver uma explicação mais fácil. Talvez amordacem Max e tranquem no porão quando estão em casa ou talvez o deixam em público para soltar seu estranho comportamento antes de ir para casa.

— Oh, Max e Myles. São os mais jovens de todos nós. — Explica.

— Gêmeos? — Pergunto novamente, meus olhos se arregalando com horror.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim. — Ele diz, mais devagar dessa vez. Levanta as sobrancelhas como se estivesse implorando para perguntar-lhe novamente.

— Há dois de Max? — Porra, *como ele sobreviveu por tanto tempo? O homem merece uma medalha.*

Normalmente, neste momento eu perguntaria sobre seus pais, mas já sei, pois perguntei a Lake algo sobre o que Max me disse na entrevista, que seus pais não eram bons e que foram criados por seu avô.

— Sim. — Assente com a cabeça, um sorriso lento se formando em seu rosto bonito.

— Como você sobreviveu por tanto tempo? — Pergunto com toda a seriedade, começando a me perguntar se é realmente um deus e não alguém que apenas parece como um.

Ele ri, jogando a cabeça para trás. Olho fascinada a forma como sua garganta se move para cima e para baixo e a maneira como seus olhos se enrugam nos cantos, é completamente sexy.

— Myles não é nada como Max. Sim, eles se parecem, mas não têm nada em comum.

— Maxy? Eu amo Maxy. Mais bacon, por favor? — Faith murmura com a boca cheia, o molho de tomate por toda sua boca.

Eu rio e pego uma toalha de papel para limpá-la, rindo mais quando tenta afastar as minhas mãos para me parar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Aqui, pegue o meu. — Maverick ri, transferindo um pouco de seu bacon para o prato dela.

Há uma batida na porta e meus olhos se arregalam um pouco quando vejo que horas são.

Não, não! Por favor não!

Merda!

Como porra pude esquecer que dia é hoje? Ah, sim, eu sei. É porque o Alto, Sombrio e Perigoso está brincando de casinha, enchendo minha cabeça com tantas fantasias selvagens que consegui esquecer meu próprio nome.

Merda Maverick!

— Sinto muito por tudo que está para acontecer. Juro que ela é normal, frequentemente. — Aviso Maverick brevemente, deixando-o confuso. — Desculpe.

Com isso pulo do banquinho e corro até a porta da frente. Se eu deixá-la sem resposta não duvido que Tish quebraria a porta. Ela sempre adorou fazer uma entrada, mas odeia ser ignorada.

Ao abrir a porta Tish entra sem olhar para cima. Antes que possa avisá-la que temos companhia, abre sua grande boca. Estremeço sabendo o que está por vir, perguntou todas as vezes que me viu ou falou comigo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você já fodeu aquele delicioso senhorio? — Ela sorri enquanto passa por mim, em direção à cozinha.

Alguém me mate, por favor.

Tish para de repente quando ouve uma tosse estrangulada. Tropeço nas suas costas, gemendo alto quando percebo que Maverick a ouviu.

— Tish. — Alerto-a, mas não há como pará-la.

— Puta merda! Você age rápido garota. — Fala erguendo suas sobrancelhas ao olhar para mim sorrindo.

— E quem é você, coisa gostosa? — Flerta enquanto se aproxima da bancada. Piso no meu próprio pé, desejando que a Terra me engula inteira, já querendo que este dia acabe.

— O delicioso senhorio? — Ele sorri olhando para mim e não para Tish. Seus olhos estão brilhando, um olhar ardente apontando em minha direção. Por algum motivo, o fato dele estar olhando para mim me conforta, aumentando minha confiança. Normalmente quando as pessoas conhecem Tish, nunca olham para mim. Eu sou aquela que ignoram, a duff³ do grupo. Normalmente, fico feliz com

³ Designated Ugly Fat Friend – Designado com amigo feio e gordo



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

isso, mas se Maverick começasse a flertar de volta, teria me machucado mais do que quero admitir.

— Oh Deus. — Gemo em voz alta, meu rosto corando com vergonha.

Tish vira-se novamente, dando-me uma piscada e mexendo os lábios.

— Tão gostoso. — Antes de voltar para a mesa e olhar Maverick mais uma vez. — Ei, pequena humana. — Ela cumprimenta, beijando a bochecha da minha filha.

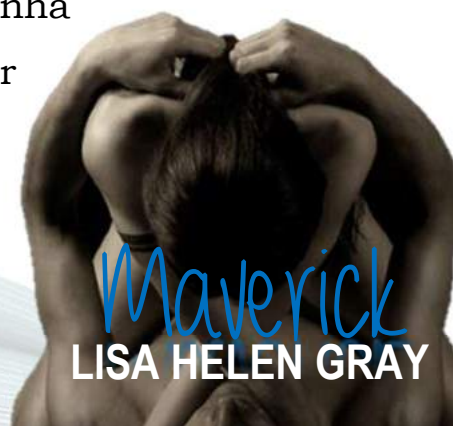
— Ei, tia Tish. — Faith responde, mastigando sua comida.

— Então, não demorou muito. — Tish sorri, olhando para mim e Maverick, uma vez que me sento novamente. Encolho-me quando se senta ao lado dele, tomando sua xícara de café como se fossem velhos amigos. Tish não tem nenhum filtro. Não se importa com o que os outros pensam dela e tem a confiança de vinte pessoas, eu juro. No entanto, é inofensiva.

— Tish, *por favor* cale a boca. — Imploro, mas ela se faz de surda.

— Então, como foi? Alguma teia de aranha? — Ela pergunta a Maverick.

— Tish! — Grito, cobrindo as orelhas da minha filha, enquanto contemplo a melhor maneira de matar minha melhor amiga.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Maverick engasga com sua comida, olhando Tish como se ela fosse louca, antes de olhar para mim levantando as sobrancelhas de uma maneira que me faz derreter. Por que tem que parecer tão sexy o tempo todo? Não poderia ter uma verruga no rosto, uma espinha ou duas para que pudesse pelo menos olhar para algo? Não posso nem fingir que tem um pênis pequeno porque vi a protuberância que tem e não há *nada* pequeno sobre isso.

— Desculpe. — Digo novamente, estremecendo quando Tish começa a rir. Dou-lhe um olhar de advertência, mas ela me ignora, voltando-se para Maverick com um grande sorriso.

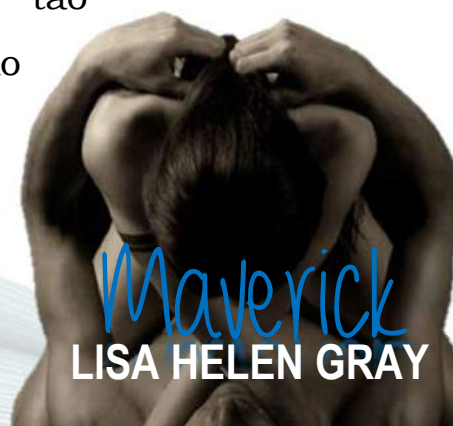
— Então... você vai falar ou continuar me ignorando? — Pergunta pegando uma fatia de bacon no prato de Faith.

— Pare! Maverick fez isso para mim. — Faith grita, batendo na mão de Tish e eu rio. Amo como ela diz "Maverick" soa como "Mav-rick". É adorável e pelo jeito que seus olhos se suavizam quando ele olha para a minha filha, acredito que também pense assim.

— Eu tenho que ir. Foi interessante conhecê-la. — Ele diz, dando a Tish um olhar cauteloso.

— Eu não sou legal. — Ela zomba, puxando seu prato para frente antes de começar a comer.

Ele olha para ela com os olhos arregalados, fazendo com que eu e Faith começássemos a rir abertamente. Parece tão despreocupado naquele momento, isso faz meu coração derreter mais por ele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Está tudo bem Maverick. A tia Tish é lelé da cuca. — Faith ri de novo, balançando em seu assento.

— Acredito nisso. — Ele ri, beijando o topo de sua cabeça. Fico surpresa com a demonstração aberta de carinho e se a expressão de Maverick tem algo a dizer, está tão surpreso quanto eu com suas ações. — Vejo você mais tarde, esguicho⁴.

— Eu o acompanho até a porta. — Digo com cautela, sentindo que estamos realmente fazendo a caminhada da vergonha.

— Vejo você *mais tarde*. — Tish pisca sugestivamente e Maverick apenas balança a cabeça. Quando ele me alcança, segura minha mão, surpreendendo-me.

Pulo quando sinto sua respiração no meu pescoço.

— Não deixe ela e Max juntos no mesmo lugar. Vejo problemas. — Ele sussurra, fazendo-me rir. Nunca pensei que Tish fosse como Max, mas agora que disse isso, não posso deixar de comparar os dois.

Ela sempre foi Tish para mim, minha melhor amiga. Sua atitude, suas reações a certas situações e sua personalidade são o que a tornam tão incrível. E eu a amo por isso. Muitas pessoas a julgam, pensando que é rude e arrogante, mas está longe disso. Ela é a pessoa

⁴ Personagem de desenho animado



CARTER BROTHERS #5

mais carinhosa que conheço, você só precisa estar ao seu lado para ver a parte boa.

Agora posso entender por que ninguém ficou surpreso quando Max fez-me todas aquelas perguntas ridículas na entrevista. Max não seria Max se não fizesse as coisas que faz. Na verdade, senti-me culpada por julgá-lo.

— Não vou. — Prometo, sorrindo.

— Bom. — Ele sorri. — Oh aqui, não tive a chance de dar a você. — Entrega-me um convite cinza e prateado, encaro atordoada.

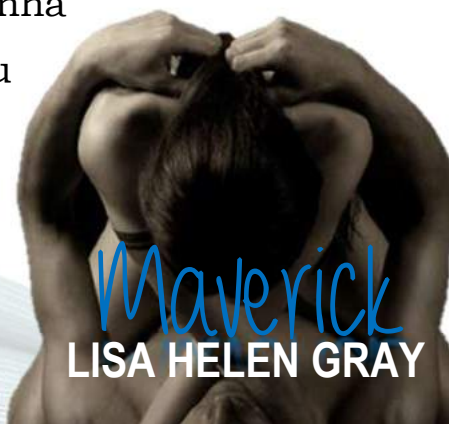
Realmente me levará ao casamento. Nós, eu deveria dizer.

Minhas bochechas se aquecem quando pego o convite, nossos dedos se tocando. Minha barriga vibra com o contato. Algo me diz que meu corpo sempre reagirá dessa maneira quando se tratar dele. Ainda não decidi se isso é uma coisa boa ou ruim.

— Você realmente não precisa nos levar se não quiser. — Murmuro torcendo secretamente que ainda queira.

Olha-me por um segundo, parecendo hesitante em relação a alguma coisa.

— Não. Eu quero. — Sorri, desviando o olhar. — Agora mais do que nunca. — Murmura, antes de voltar o olhar para mim. O olhar intenso que compartilhamos faz com que minha respiração fique presa e me pergunto se queria que eu ouvisse essa última parte ou não. É difícil conseguir lê-lo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ok. — Aceno com a cabeça, minhas mãos tremendo levemente. — Vejo-o mais tarde. — Ele sorri, inclinando-se para frente e beijando minha testa. Afastando, franze a testa um pouco antes de balançar a cabeça, desfazendo a careta.

— Tchau. — Digo calmamente, ainda atordoada. Continuo observando muito depois que sai. Apenas quando Tish vem, fechando a porta na minha frente, volto para o presente, lutando para recuperar o fôlego e controlar meu estômago.

Um olhar para Tish e sei o que virá.

— Não. — Aviso. Antes que possa me dar um sermão, corro para o quarto para me vestir, ignorando suas risadas atrás de mim, enquanto amaldiçoo sob minha respiração durante o caminho.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Cinco

Maverick

— Pare! — Mason grita, assustando-me. Virando confuso, encaro-o com um olhar assassino.

— O quê? — Pergunto, olhando em volta do banheiro, tentando descobrir o que o deixou tão exaltado.

— Quase acertou um maldito cano d'água, seu idiota. Que porra deu em você? Eu disse que essa parede tinha canos de água no seu interior e me ignorou completamente. — Repreende, parecendo irritado.

Olhando novamente para a parede em questão suspiro. Desenhei as plantas, então sabia onde estava o encanamento. Repreendo-me mentalmente, sentindo-me ainda mais agitado do que antes de começar. Estive perdido em meus pensamentos, um tornado deles rodopiando.

A maioria sobre Teagan.

— Sinto muito, tudo isso com o clube está me afetando. — Resmungo, sentando no assento do vaso



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

sanitário. Estou mentindo um pouco, mas não quero dizer que minha nova inquilina está me enlouquecendo.

Não fui capaz de tirá-la da cabeça e estou estragando tudo por causa disso, de pedidos de bebidas até lembrar meu próprio nome. Tenho que convencer-me de encontrar mais desculpas para ir lá e vê-la. Já arrumei as novas fechaduras e certifiquei-me de que todas as janelas tivessem travas de segurança para crianças nelas. Exagerei um pouco e até comprei protetor de tomadas, além de geladeira, armário, gavetas e fechaduras das porta, certificando-me que tudo estivesse protegido. A única coisa que não arrumei foi uma grade de proteção para a escada. Não sabia se deveria comprar e quando perguntei a Denny se Teagan precisaria de uma para Faith, disse que tinha idade suficiente para escalá-la ou abri-la ela mesma.

Contar aos meus irmãos sobre ela apenas irá piorar as coisas, irão me atormentar incansavelmente até convidá-la para sair para valer. Não seria algo ruim, mas não sei o que poderia oferecer a ela. Tem uma filha e se Teagan e eu namorássemos, então Faith estaria envolvida. Não posso fazer isso, porque quando foder tudo — o que farei, com certeza — significa que Faith se machucará no processo. E o pensamento de Faith se machucando por minha causa é indescritível. A pequena já encontrou um lugar sob minha pele, assim como sua linda mãe.

— Sei que está mentindo. Seja o que for, precisa resolver e logo. Eu me caso em uma semana e temos muita merda para fazer até lá. Entre Harlow e Denny, estou para perder o controle, então conto com você para manter a calma.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Rio e levanto para terminar de parafusar, desta vez no lugar certo.

— O que elas fizeram agora?

— O que não fizeram você quer dizer? Nós precisamos arrumar logo estas casas. Harlow quer reformar a casa antiga também, para que pareça que é deles e não de todos nós.

— Você decorou a sua e de Denny para satisfazê-la, então se sentiria em casa. Isso é tudo que Harlow quer. Não pode culpá-la. — Digo. — O que Denny fez?

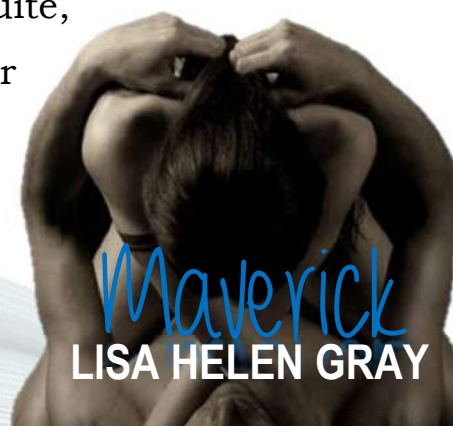
— Queixou-se para eu terminar as casas porque não consegue ouvir Harlow reclamar por mais tempo. — Ele ri.

— A comida chegou. — Max grita do andar de baixo, antes de ouvirmos ele descer a escada.

— Graças aos deuses. — Mason murmura, seguindo Max pela escada. Rapidamente termino os parafusos antes de ir atrás deles.

A casa é de um tamanho decente. Lá embaixo tem a sala principal, sala de jantar e cozinha, parecida com a casa de Joan, diferente apenas por ter um banheiro embaixo sob a escada em vez de uma despensa.

No primeiro andar há dois quartos e um banheiro, no terceiro andar há mais dois outros quartos, um sendo uma suíte, que é o quarto no qual ficarei. Terei todo o andar superior para mim. Max e Myles, queriam cada um,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

quartos no primeiro andar, mais perto da cozinha — palavras de Max.

Kayla encontra-se comigo no primeiro andar, saindo do quarto que partilha com Myles. Estou muito contente por ela morar conosco. Quando nos deram a notícia, poderia ter feito uma dança feliz. Uma coisa que aprendi sobre meus irmãos desde que estão namorando é que eles mantêm suas coisas limpas quando as garotas passam a noite. Agora que ela vai morar conosco, espero não viver mais em um chiqueiro. Espero que isso também force os gêmeos a começarem a agir como os adultos maduros que os criei para serem.

A outra razão pela qual estou contente por ela ficar aqui é por causa do seu pai. Por mais que o filho da puta tenha tentado fazer as pazes com ela, depois que a mãe dela tentou matá-la e estava cego para o abuso, ainda a negligencia, tanto como pessoa quanto filha. Kayla precisa de pessoas ao seu redor que irão apoiá-la e amá-la, não importa o quão sozinha goste de ficar às vezes. Eu já aprendi muito desde que ela começou a passar mais a noite. Fica mais relaxada conosco do que com a menção de ir para casa do seu pai, para onde a nova namorada dele se mudou.

— Ei. — Ela sorri, acenando para mim.

— Você ainda está pintando? — Pergunto com uma sobrancelha levantada. Pensei que eles acabaram de decorar ontem e que a cozinha fosse o único local que sobrou para pintar. É o local que precisa de mais esforço. Os idiotas sujos que viviam aqui antes de nós fizeram questão de causar o máximo de dano possível. Felizmente para nós, o proprietário anterior diminuiu



CARTER BROTHERS #5

o preço, cobrindo o custo do trabalho que precisava ser feito.

— Sim. — Ela suspira. — Decidimos colocar papel de parede em vez de pintar e saiu errado.

— O que eu perdi? — Olho por cima do ombro sorrindo, enquanto descemos a escada.

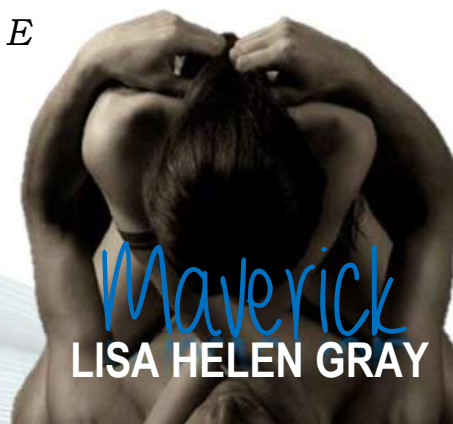
— Não conseguimos alinhar o papel de parede. As flores acabaram parecendo deformadas, então agora estamos pintando novamente. — Ela ri, balançando a cabeça. — Myles acabou perdendo a paciência com isso e acabou triturando todo o papel.

Rindo com a imagem de Myles perdendo a paciência seguimos em direção a sala da frente. A risada morre na garganta quando entro na terceira guerra mundial.

— Mas encomendei o balde para mim. — Max rosna, olhando para Harlow, que está sentada no nosso sofá novo, sua barriga arredondada projetando-se para fora. Parece como se uma bola de futebol tivesse sido empurrada sob sua blusa. Se a pobre garota ficar ainda maior, temo que não seja capaz de ficar em pé sem tombar para frente.

— Então? Estou com fome e quero frango. — Harlow fala, puxando o balde do KFC em direção a ela.

— É meu. — Max rosna, puxando-o de volta. — Você tem duas refeições, pipoca com frango extra e espiga de milho. *E* você comeu não faz nem uma hora atrás.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Eu quero mais frango. — Ela repete com raiva.

— Lake, diga a ela. — Max choraminga, olhando para sua namorada com olhos de cachorro.

— Deixe-a ter o frango. — Malik grita, tentando ficar entre eles.

— Não. Estou com fome.

— É um balde de 8 pedaços de frango, Max. — Denny diz-lhe. Ela parece frustrada — com quem, não estou totalmente certo.

— Estou com fome. — Max diz novamente, puxando o balde com mais força, tirando-o do aperto de Harlow.

Oh merda!

Lágrimas enchem os olhos de Harlow e Malik empurra Max, dando-lhe um olhar assassino.

— Oh merda. — Max pega uma coxa de galinha fora da caixa, empurrando-a em sua boca. Reviro os olhos e sento no chão ao lado da lareira, observando todo o desenrolar. É o que eu faço, observo tudo o que acontece e quando chega o momento necessário, intervenho.

— Apenas quero um pouco de comida. — Harlow resmunga e meu corpo fica tenso, ouvindo-a soar tão machucada.

— Max. — Advirto-o, dando-lhe um olhar aguçado, minha voz transmitindo autoridade.

— O quê? — Ele grita, jogando suas mãos para o alto em frustração.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Aqui, fique com o meu. — Malik oferece, entregando a ela sua caixa de comida.

— Não, eu quero *aquela* caixa. — Ela grita no meio de um soluço, apontando para a caixa que Max está agarrando ao peito.

— Eu tenho um pouco de frango. Aqui, pegue o meu. — Lake sorri suavemente para Harlow, enquanto segura sua caixa de frango.

— Eu quero *aquele* frango. — Ela chora.

Malik, achando claramente difícil vê-la tão chateada, levanta-se e puxa a caixa do aperto de Max. A cabeça de Harlow ergue, pegando o balde de frango rapidamente antes que Max tenha uma chance de pegá-lo de volta. Ela a protege com sua vida, enquanto a abraça em seu peito, sem perder tempo em comer o frango. Ela suspira alegremente, suas lágrimas diminuindo.

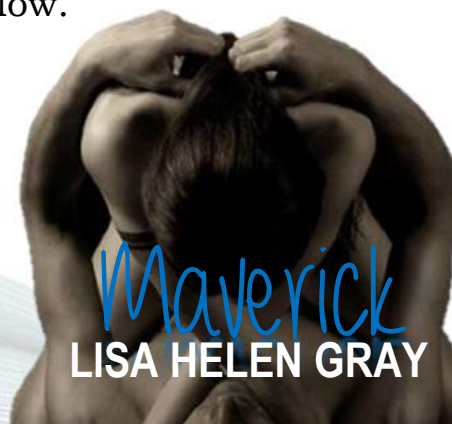
— Malik! — Max grita, avançando para pegar sua comida.

— Não, coma isso. — Malik fala, entregando-lhe sua caixa de comida.

— Porra. — Max resmunga, movendo-se para sentar-se junto a Lake, desapontado. Ela bate de leve em sua perna, sorrindo maliciosamente por trás de seu hambúrguer.

— Assim está melhor? Você quer mais alguma coisa? — Malik pergunta gentilmente, massageando os ombros de Harlow.

Fungando, Harlow limpa o nariz em sua manga antes de olhar para Malik com olhos lacrimejantes.



CARTER BROTHERS #5

— Tem salada de repolho?

Malik olha ao redor da sala, procurando em vários sacos e sorrio quando vejo Max tentando esconder a salada de repolho atrás dele, quando acha que ninguém está olhando. Malik vê e estreita os olhos.

— Não. Claro que não! — Max fala, dando um olhar mortal para Malik.

— Max. — Malik rosna, estendendo a mão.

Lake rapidamente pega de trás das costas de Max. Quase engasgo com minha comida pela expressão ferida de Max.

— Aqui está, querida. — Malik a tranquiliza, movendo-se para se sentar ao lado de Harlow. Sua boca está cheia de comida, o balde de frango descansando em sua barriga e uma caixa de comida em seus joelhos. Ela dá a Malik um dos seus adoráveis sorrisos, seus olhos brilhando com lágrimas.

Denny ri, balançando a cabeça.

— Pela forma que está comendo, pensaria que terá trigêmeos.

— Eu não estou gorda. — Harlow chora, jogando o osso que sobrou do frango na caixa, olhando com raiva. — Estou comendo por dois.

— Sim e como está agindo, alguém pensaria que é minha culpa. — Max resmunga, ainda de mau humor por causa de sua comida roubada.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Estou apenas com fome. — Defende ela, enchendo a boca.

— Sim, por *minha* comida. Você não fez nada senão comer toda a *minha* comida. Não pense que não sei que foi você quem comeu meu petit gâteau de chocolate na geladeira.

— Apenas peguei um pedaço. — O olhar que ela envia para ele significa sua morte.

— Era um bolo inteiro, Harlow. Não era em pedaços. — Max diz.

Ela encolhe os ombros, parecendo não se importar. Sempre gostei de ouvi-los discutir assim. Sinto falta disso porque trabalho muitas horas. Quando recebo depois o resumo do que aconteceu, não é a mesma coisa.

— E não é apenas a *sua* comida. — Myles ri.

— É sim. — Max responde, escondendo-se atrás de sua caixa de comida, certificando-se de que Harlow não consiga ver.

— Não, não é. — Malik diz rispidamente, revirando os olhos.

— Sim porra, é sim. Esta manhã, Joan fez café da manhã para todos nós, mas Harlow não queria o prato dela, queria o *meu*. Tinha alguns bolinhos de batata a mais, apenas isso. Poderia ter pedido a Joan por mais ou pego mais um pouco, mas não! Tinha que pegar a minha comida. No final, tive que pegar escondido alguns bolinhos de batata. Poderia ter morrido de fome.

— Pare de ser dramático. — Malik vocifera, defendendo Harlow que começa novamente a fungar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Estou apenas com muita fome. — Ela diz a todos se desculpando.

— Você está comendo por três. Claro que está com fome. — Digo suavemente. Ela olha para mim parecendo grata.

— Não precisa comer a minha comida, no entanto. Perdi muito peso. Estou só pele e ossos. As pessoas vão começar a pensar que estou sendo negligenciado. Até a mãe de Lake notou que estou perdendo peso. — Max ladra, tentando soar duro.

Lake acena, rindo.

— Não, ela diz isso para todos. Gosta de fazer-lhe seu ensopado de carne.

— Isso parece delicioso. — Harlow geme, seus grandes olhos com fome. Começo a rir quando Max parece pronto para chorar.

— Você está vendo? — Max grita, olhando ao redor da sala.

— Sente-se e coma. — Digo, tentando respirar sem rir.

— Alguém tem mais pipoca de frango? — Harlow resmunga, olhando ao redor da sala. Todos os olhos vão para Max e todos rimos quando o vemos colocar a caixa inteira em sua boca antes de Malik ter uma chance de pegá-la dele.

Quando a risada diminui, viro-me para Mason.

— Nós ainda fecharemos o bar para o casamento?
— Pergunto, checando mais uma vez, para que possa avisar a Matt.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim, ia dizer a Matt para colocar um anúncio na janela esta noite, para que as pessoas saibam com antecedência.

— Oh, Evan ligou mais cedo perguntando se eu te veria. Esqueci de mencionar. Falou para ligar assim que puder. — Denny diz-me, interrompendo a conversa.

— Obrigado. — Respondo, forçando um sorriso quando pego meu celular do bolso.

MAVERICK: Denny disse que você ligou. Não posso falar agora, estou em casa. É importante?

Alguns minutos se passam antes de Evan responder, meu celular tocando com um alerta de mensagem.

EVAN: Sim. Encontre-me no clube hoje à noite, por volta das nove. Tenho um trabalho de merda para terminar antes de encontrá-lo. Até mais.

MAVERICK: Está tudo bem?

MAX: Com quem vc tá falando?

Gemo, dando-lhe um olhar exasperado. Ele encolhe os ombros antes de olhar para meu celular, exigindo que responda.

MAVERICK: Evan. Por que porra você está me mandando mensagem? Estamos na mesma sala.

MAX: Tenho medo que Harlow queira me comer em seguida, se continuar ouvindo minha voz.



CARTER BROTHERS #5

MAVERICK: *Você é maluco. E escreva corretamente, porra. Foi educado para isso.*

MAX: *Eu não sei. Se me lembro bem, fui arrastado de um lado para o outro. HAHA. Assim é melhor?*

MAVERICK: *Você não é engraçado. E bateu a cabeça algumas vezes.*

EVAN: *Sim, mas é urgente. Acho que tenho um plano.*

MAX: *Isso me fez bem então, já que sou mais bonito que vocês filhos da puta feios.*

MAVERICK: *Myles se parece com você! Otário. E não tenho certeza. Está me mandando mensagens quando estamos na mesma sala.*

MAX: *HAHA, mas você está respondendo, então o que isso quer dizer sobre vc?*

— Porra, para quem você está mandando mensagens com um sorriso no rosto? Parece assustador. — Lake diz a Max e começo a rir.

— Sua mãe. Ela me disse para usar aquela cueca de seda hoje a noite. — Ele diz a ela, piscando.

— Eca, idiota. Isso é nojento. — Lake faz uma careta de desgosto, afastando-se dele.

— Não foi o que disse ontem à noite. — Ele provoca, puxando-a para seu lado.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Oh meu Deus, eu quis dizer a parte da minha mãe. — Ela ri.

— Ah, eu sabia que me achava sexy com aquela cueca. — Ele brinca, beijando alegremente a ponta do seu nariz.

Desvio o olhar, balançando a cabeça. Acho que ele nunca será bom da cabeça, mas por alguma razão, sempre pode contar com Max para animá-lo.

Agora tenho apenas que aguentar até nove da noite sem matá-lo, para que possa ver que porra Evan quer.



Olho para a pilha de documentos na mesa e suspiro de frustração. Uma pessoa da minha equipe pode muito bem estar vendendo drogas misturadas com algum produto químico, que mata as pessoas que estão consumindo, e não consigo pensar em quem faria uma coisa dessas. Cada membro da equipe passou por verificação completa de antecedentes antes que os contratassem. Certifiquei-me que suas credenciais fossem todas atualizadas e entrevistei todos eu mesmo. Ainda assim, é um deles. Seus arquivos estão bem na minha frente, me provocando.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Matt coloca sua cabeça pela porta, um olhar sombrio em seu rosto, sabendo que não estou no clima para mais nenhuma merda relacionada ao clube.

— O que foi? — Pergunto, fechando o arquivo que estava olhando.

— Laura Ashley está aqui para vê-lo. — Diz, sua expressão ilegível.

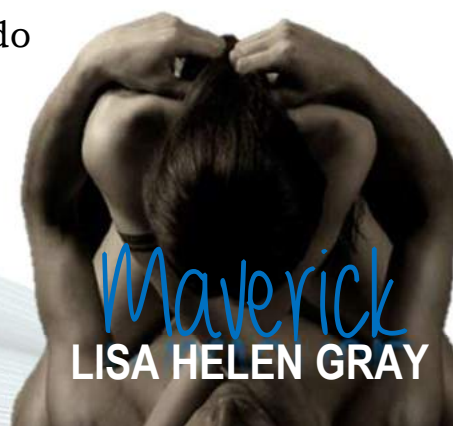
— Quem? — Pressiono minhas sobrancelhas juntas, enquanto tento colocar o nome em um rosto, chegando a nenhuma conclusão.

— A garota do cara que morreu. — Ele sussurra, parecendo arrependido.

Meus olhos arregalam e faço um gesto para que a deixe entrar. Nenhum dos familiares das outras vítimas vieram aqui, mas acho que tem mais a ver com o fato de que não tem certeza onde seus filhos ou filhas morreram.

— Laura. — Cumprimento-a quando aparece na soleira da porta, levantando-me e gesticulando para se sentar. Está usando um moletom folgado demais para seu pequeno corpo, então só posso presumir que pertence ao seu falecido namorado. Seus olhos estão vermelhos e inchados e ela funga quando se senta, olhando ao redor nervosa. — Posso pegar algo para você? Uma bebida?

Matt sai, dando-me um último olhar desanimado antes de fechar a porta atrás dele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não. Não, obrigada. — Ela engasga, algumas lágrimas escapando e rolando pelo seu rosto. — Eu... Não sei por que vim. É estúpido, realmente. Acho que apenas queria que você soubesse que Luke não era um drogado. Ele nunca as tocou, nem mesmo quando era adolescente.

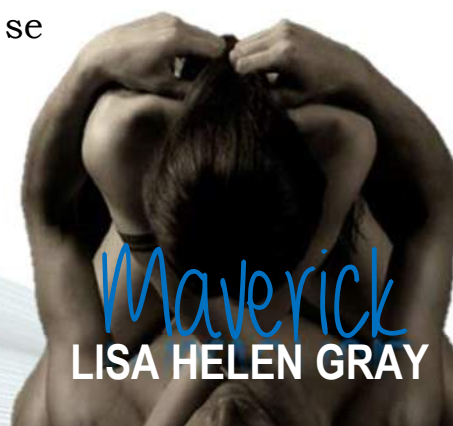
— Não pensei que ele fosse. — Sussurro suavemente, odiando que essa mulher esteja tão perturbada por uma coisa que um dos membros da minha equipe fez, algo que poderíamos ter evitado se pudéssemos descobrir quem é.

Por mais que não confie em mulheres, ver uma triste me atormenta. Gostaria apenas que houvesse algo que pudesse fazer para que se sentisse melhor, para levar embora sua dor.

— Ele nem queria ir para a estúpida festa de despedida de solteiro, mas fizeram-no ir. Ele não bebe muito. O máximo que toma é meia cerveja. — Ela ri triste, seus olhos enchendo-se de lágrimas e olhando para longe por um segundo. — Mas a polícia, eles disseram... disseram que as comprou. As drogas, quero dizer. Por favor, preciso que me ajude a provar que não foi ele, que um dos garotos que estava junto colocou em sua bebida ou algo assim.

— Laura, eu não... a polícia está fazendo tudo que pode.

— Não, não está. — Diz furiosa. — Eles têm as imagens daquela noite, mas disseram que não viram nada incriminador. Pedi e implorei para que me deixassem olhar as fitas, para ver se descubro algo, mas continuam se recusando.



CARTER BROTHERS #5

Levanto minha mão para pará-la, percebendo onde quer chegar com isto.

— Laura, eu não tenho as fitas. — Minto. — Só a polícia tem uma cópia. Deixe-os fazer seu trabalho e prometo que descobrirão o que aconteceu com Luke. Estamos trabalhando sem parar para garantir que não aconteça novamente. Enquanto isso, vá para casa e descanse um pouco. — Suavizo minha voz ao final, sabendo que deve ser tratada com cuidado.

Ela acena, esfregando os olhos cansados.

— Ok. Por favor, apenas... por favor, chegue ao fundo disso.

Vê-la desmoronar está me matando. Ninguém deveria ter que passar por tanta dor. Quando se levanta, eu a sigo, levando-a até a porta onde esbarramos com Evan.

— Oh ei, não sabia que tinha companhia. — Ele olha para Laura com olhos preocupados. — Está tudo bem?

— Esta é Laura. É a namorada do jovem que morreu recentemente. — Digo-lhe, lançando um olhar para não questionar ainda mais.

— É melhor eu ir. — Laura murmura.

Nós a observamos ir embora com expressões preocupadas.

— Ela ficará bem? — Ele pergunta, lendo minha mente.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não sei. — Digo honestamente, voltando para meu escritório e sentando-me. — Está destruída por seu namorado. Tudo isso está começando a me irritar. Já faz meses e não importa o quanto tentamos, esse filho da puta continua escorregando por nossos dedos. Todos os seguranças estão vigiando, mas agora está fazendo-me questionar se é um deles.

— Sobre isso... não é um dos porteiros. — Evan suspira.

— Como você sabe? — Pergunto, sentando mais reto.

— Porque quando olhei seus antecedentes, também falei com seus antigos chefes. Todos disseram como cada um deles era bom para se livrar da ralê de seus clubes. Além disso, seu principal porteiro era da Marinha. Consegue realmente imaginar alguém com honra matando pessoas inocentes com drogas, por dinheiro?

— Verdade. Acho apenas que estamos deixando passar algo grande.

— Isso é porque estamos. — Ele admite rispidamente, parecendo tão cansado e frustrado por tudo isso quanto eu.

— Pare de falar por enigmas, porra. — Digo, depois suspiro. — Sinto muito.

— Não, tudo bem. Ainda não tenho todas as respostas, mas sei que há algo maior que não estamos vendo. Do que pude descobrir, há alguém novo na cidade que deve muito dinheiro a um grande traficante. Quem quer que seja conseguiu mais drogas de outro traficante aqui da cidade e já



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

começou a vender novamente. Mas porque devem muito dinheiro, estão diluindo tudo com merda tóxica para fazer um lucro.

— Como meu clube se encaixa? Quer dizer, se esse traficante deve uma parte de dinheiro e é novo na cidade, então não pode ser um dos meus funcionários. — Suspiro, desejando que a vida pudesse apenas me dar uma porcaria de descanso.

— Não sei como seu clube se encaixa Mav, mas se tivesse que adivinhar, diria que quem quer que esteja envolvido na venda das drogas, precisa do dinheiro ou está sendo chantageado. Podem estar relacionados com quem está fazendo isso e estão vendendo lá dentro como um favor. Eu não sei, porra. Está me deixando louco não saber, tenha certeza. Nunca levei tanto tempo para resolver um caso, não um que deveria ser fácil e simples.

— Sei como se sente. — Resmungo. — Tem tanta merda acontecendo que posso ter deixado passar algo vital. Já li esses arquivos dos funcionários várias vezes e nada aparece. Há quatro funcionários novos, que foram recomendados e os antecedentes checados, parecem bem. Sem problemas.

— Por isso é que acho que deveria colocar alguém aqui para observar as meninas. Precisa de alguém que possa ficar de olho nelas.

— A polícia disse exatamente a mesma coisa, mas o problema é encontrar alguém de confiança para ajudar. Não posso usar membros da minha família, porque todo mundo aqui já os conhece. Elas não vão baixar a guarda se uma ou outra



CARTER BROTHERS #5

pessoa da minha família estiver aqui parecendo desonesto.

— Kennedy disse que há uma nova inquilina morando em cima do clube. Denny mencionou quando visitou no outro dia. Acha que ela tem alguma coisa a ver com isso?

Inclinando para frente, aperto meu maxilar, minha voz dura e fria quando falo.

— Ela não tem nada a ver com isso, porra. Mantenha-a fora disso.

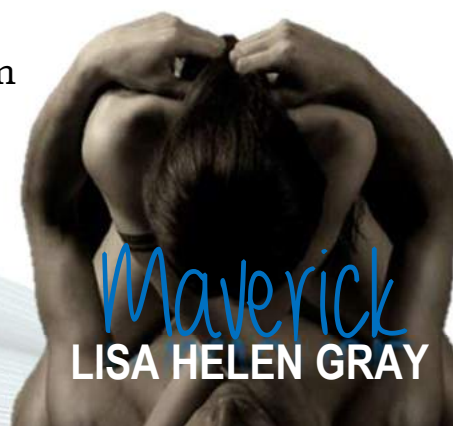
— Opa! Acalme-se, porra. Não quis dizer nada ruim. Nossa, nem sabia que a conhecia tão bem.

Sentindo-me mal, suspiro, levanto e sirvo-nos dois uísques, antes de voltar a sentar.

— Sinto muito. Apenas estou muito nervoso. Não, ela não tem nada a ver com isso. Tem uma filha e pelo que vi, não há razão para vender drogas. E não é o tipo de mãe que teria essa merda ao redor de sua filha.

— Hmm. — Ele murmura, parecendo preso em seus pensamentos. Deixo-o com seus pensamentos durante alguns segundos, esperando que continue. — Ela poderia vir algumas horas por noite? Ninguém aqui a conhece, certo? E se a viram, então sabem que ela mora lá em cima.

— Muitas pessoas não sabem sobre ela. Sabem que alguém se mudou lá para cima, mas não acho que ninguém a viu realmente. Eu poderia perguntar. —



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Digo. Apenas quero perguntar por razões egoístas, precisando passar mais tempo com ela. E também porque Evan está certo, precisamos de alguém que minha equipe não viu andando comigo. Se alguém questionar nossa amizade, então temos a relação de inquilino-senhorio como disfarce.

— Pergunte-lhe e me avise. Eu preciso voltar. Kennedy não tem se sentido bem.

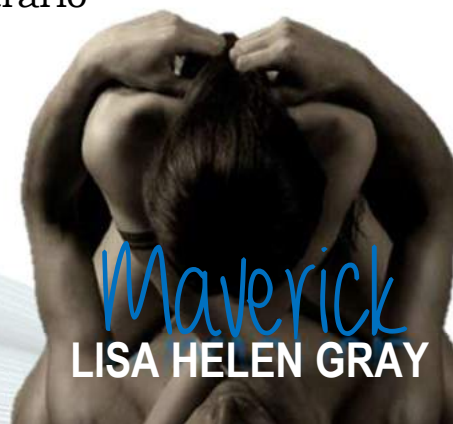
— Tudo bem. Vejo você no casamento. Então conhecerá Teagan, já que Max obrigou-nos a irmos juntos. — Digo sem admitir que fiquei feliz por Max fazer sua merda esquisita onde consegue o que quer, porque significa que sairei com ela sem sentir qualquer pressão.

— Ah, então é verdade. — Ri, batendo os dedos na mesa. — Não se esqueça de me dizer o que foi decidido. Enquanto isso, continuarei fazendo perguntas por aí, para descobrir se alguém sabe quem é esse novo traficante. Talvez enfim encontraremos uma ligação entre ele e alguém na sua equipe, então colocaremos um fim em todas estas mortes.

— Verdade. Falo com você depois. — Aceno, deixando-o sair sozinho.

Uma vez que sai, puxo outro arquivo da pilha e sento-me de volta na minha cadeira, lendo-o.

Preciso encontrar algo em um desses, caso contrário não temos nada e quem quer que seja sairá impune.



CARTER BROTHERS #5

Um desses arquivos têm que nos dar uma pista sobre quem está fazendo isso.

Pessoas estão morrendo.

Pessoas inocentes.

De qualquer maneira, vou até o fundo da questão. É melhor o filho da puta rezar para que a polícia o encontre primeiro e não eu.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Seis

Teagan

— Meus seios estão praticamente pulando fora desse maldito vestido. — Falo para Tish, que fica lá, rindo e balançando a cabeça em diversão sobre meu desconforto. Estou tão nervosa sobre hoje que estou realmente tremendo e perto de vomitar.

— Você está muito bonita, mamãe. — Diz Faith sorrindo, enquanto gira com seu vestido de princesa bufante.

— Assim como você, querida. — Respondo, devolvendo o sorriso antes de voltar a olhar para o espelho, preocupando-me com meu vestido e franzindo a testa.

Tish fez-me ir às compras com ela na quinta-feira, para comprar um vestido para o casamento. Disse que estava feliz com um simples vestido longo, mas não quis ouvir nada disso. Quando jogou um monte sobre mim, dizendo para experimentá-los, dispensei cada um deles.

Derrotada, voltamos para casa de mãos vazias. Mas Tish, sendo um pouco travessa, voltou à loja e comprou o vestido que recusei fortemente, não importando o quanto me disse que eu ficava deslumbrante nele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— É para parecer assim, sua boba. — Ri acrescentando mais um grampo no meu cabelo. A parte inferior do vestido é cheio de camadas e camadas de um tecido suave e macio de algodão. Há uma fenda em uma perna, deixando o resto fluir elegantemente ao meu redor. A metade superior é mais grossa com lantejoulas brilhantes e alças prateadas, o tecido mergulha baixo entre meus seios. Finalizei com sandálias prateadas, salto mais alto do que estou acostumada.

A única coisa que gosto sobre minha aparência e realmente concordo é o meu cabelo. Tish conseguiu enrolar a densa massa em suaves ondas, fazendo um coque bagunçado antes de adicionar uma tiara de prata com diamantes. Está lindo, especialmente com a maquiagem natural que fez. Há um pouco de blush nas minhas bochechas e sombra prata escura nos olhos, proporcionando um efeito esfumado.

— Tem certeza que não é demais? — Pergunto, odiando que mostrarei meu decote todo o dia e noite.

— Você acha que é muito decote porque não está acostumada a ter essas belezas para fora, mas acredite em mim, não parece promíscuo. É elegante e está linda, garota. Ouça a Tish. Ela sabe tudo. — Insiste. — Além disso, agora você definitivamente conseguirá transar.

— O que é transar? — Faith pergunta quando para de girar. Seus cabelos saltam ao redor de seu rosto, ajustando-se em suas costas. Coloquei uma tiara de borboleta, que provavelmente não ficará em sua cabeça mais de cinco minutos.



CARTER BROTHERS #5

— É quando sua mãe e

— Significa abraço. Significa que mamãe vai conseguir muitos abraços de você hoje. — Sorrio para Faith, em seguida encaro Tish que apenas ri da minha explicação.

— Eu te amo mamãe. — Faith grita, feliz com minha resposta.

— Eu também te amo, pestinha. Agora vá pegar seus sapatos. Maverick estará aqui a qualquer momento. — Minhas mãos estão suando quando o nervoso começa a aparecer outra vez.

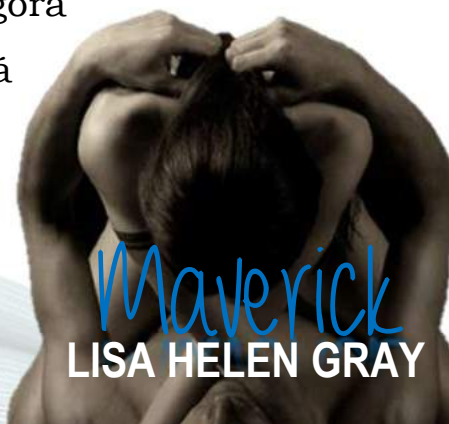
— Acalme-se antes que comece a feder. — Tish repreende. — Ficar bem. Além disso, tem a pequena para desviar atenção indesejada. Eles estarão muito ocupados fazendo 'oh' e 'ah' para notá-la.

Mostro-lhe o dedo antes de colocar meus brincos, completando o visual. Embora odeie ter meu decote à mostra, tenho que admitir que sinto-me poderosa e sexy. Nunca tive um motivo para vestir-me assim antes, então é refrescante.

— Mamãe, alguém está na porta. Você me disse que não podia atender, se lembra? — Faith grita lá de baixo.

Dou a Tish um olhar assustado, mas ela aperta meus ombros, ignorando minha respiração pesada e meu óbvio pânico.

— Você ficará bem. Pare de entrar em pânico. Agora vamos conferi-lo de terno. Minha calcinha já está molhada pensando nisso. — Suspira sonhadora e bato em seu braço, admirada por sua grosseria.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Tish! — Grito.

— Oh cale a boca, como se não estivesse pensando sobre isso.

— Sorri enquanto andamos para a porta da frente.

Abrindo a porta, perco o fôlego e fico congelada, observando a magnífica visão a minha frente.

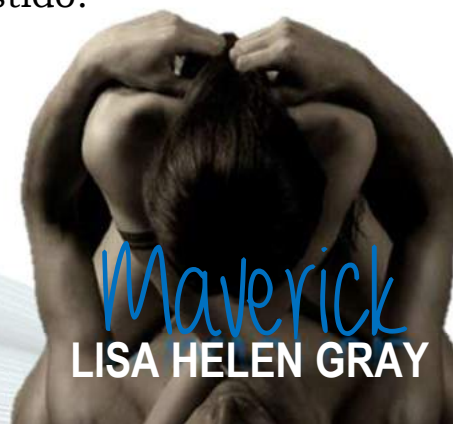
Com as mãos nos bolsos da calça, Maverick se parece mais com um modelo de uma capa de romance do que com o proprietário de um bar. Está vestindo um terno cinza escuro de três peças, com uma gravata prata frouxa ao redor do seu pescoço. Em vez do estilo despenteado habitual, seu cabelo está arrumado, penteado com gel. Sua mandíbula está áspera, deixando-o ainda mais sexy e nem me façam falar do seu perfume. Meu corpo balança em direção a ele, seu cheiro inebriante e hipnotizador.

Quando finalmente chego ao seus olhos, sou surpreendida pelo calor neles. Ele me avalia lentamente, seus olhos escurecendo com cada centímetro que observa. Estremeço, minha garganta seca quando, de repente, fico consciente da reação do meu corpo. Não consigo evitar, mas pergunto-me se seu toque terá o mesmo efeito ou se será melhor.

— Bem, isso não é nem um pouco estranho. — Tish murmura, soando divertida, acordando-me.

— Olhe para mim, Maverick. Olhe meu lindo vestido.

— Faith fala, puxando sua mão.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ele olha para baixo, para minha filha, sua boca se curvando em um sorriso amplo. Seus olhos brilham com uma suavidade que apenas o vejo mostrar com Faith.

— Você parece uma princesa de contos de fada. — Ele diz a ela.

— Eu sei, não é. Preciso pegar meus sapatos rapidinho. — Ela ri, correndo de volta para a sala de estar.

Minha boca ainda está aberta em estado de choque, meu corpo zumbindo com a percepção. Não consigo tirar meus olhos de seu corpo fascinante. Nunca vi ninguém tão gostoso. Ele é completamente deslumbrante.

— Eu-eu... — Começo, me perdendo nas palavras.

— Você está linda. — Diz-me, sua voz rouca e áspera, causando um formigamento entre minhas pernas.

— Ela parece gostosa para caralho. — Tish corrige e balanço a cabeça, virando-me para olhá-la. Até esqueci que estava aqui. Minhas bochechas ficam vermelhas quando registro o que disse, desejando matá-la por isso.

— Hmm, sim. — Maverick fala tossindo, parecendo um pouco desconfortável.

— Você está bem também. — Falo rapidamente, então percebo quão estúpido sou.



CARTER BROTHERS #5

Atire em mim! Não, sério, atire em mim. Seria muito mais agradável e mais humano do que a humilhação que estou sentindo agora.

— Obrigado. — Ele ri. — Está pronta? Preciso estar na igreja em breve. Estou atrasado por causa do Max. — Diz, sem precisar explicar mais. Apenas falando o nome de Max é suficiente para eu perceber que alguma coisa deve ter acontecido para deixá-los atrasados. Em vez de perguntar, apenas aceno, chamando Faith por cima do meu ombro.



Minha boca ficou aberta pelos últimos dez minutos com a visão na minha frente. De pé ao lado uns dos outros na frente da igreja estão Maverick e seus quatro irmãos. E merda, são algo para olhar.

Gostaria de verdade que Tish estivesse aqui agora para vê-los. Até cogitei tirar algumas fotos para enviar, mas não quero parecer uma maluca.

Ela está perdendo um ótimo momento, no entanto.

Quando Maverick me apresentou, foi um de cada vez, mas então o vigário chamou-os para frente.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Vendo-os juntos de pé, conversando e rindo entre si, me surpreendeu.

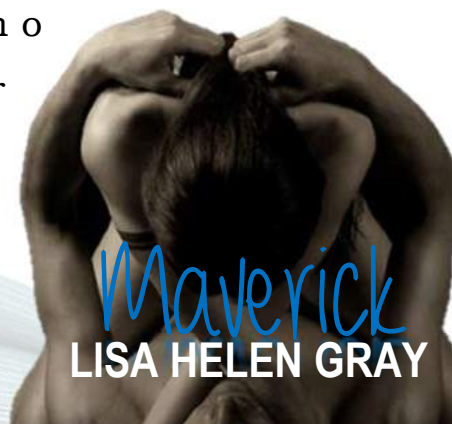
Fiquei esperando uma canção qualquer de clube surgir e eles começarem a se despir, quando foram para o altar. Honestamente, minha imaginação foi tão vívida, que verifiquei mentalmente quanto dinheiro eu tinha na bolsa.

Cada um deles é incrivelmente gostoso, mas nenhum tem o mesmo poder que Maverick tem sobre mim.

O noivo, a quem fui apresentada primeiro e muito breve antes dele ser chamado, é um bonito rapaz, mas com uma aura sombria. Imaginei-o sendo bem gentil, mas ainda assim, era diferente do que imaginei que fosse. Também pareceu bem com Maverick trazendo uma total estranha ao seu casamento.

Em seguida conheci Myles e ele é o espelho de Max. Contudo, essa é toda a semelhança entre os dois. Apenas levei alguns minutos para perceber o quão diferentes são suas personalidades. Myles é mais suave, menos arrogante. E graças aos deuses que são diferentes. Dois Max seriam uma mão cheia para a mais sensata das pessoas.

Agora Malik — o filho do meio, por assim dizer — é completamente diferente dos outros. Ele não conversa muito, sendo honesta, ele parecia inacessível, mas acho que pode ser por causa de algo que está incomodando-o. Esteve nervoso desde o momento em que me sentei, constantemente mexendo com sua gravata e resmungando sob sua respiração. Em um ponto pensei ter confundido quem o noivo era, porque ele não fez nada a não ser olhar ansioso para as portas da igreja.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Quando vem a noiva princesa? — Faith pergunta alto, sua voz ecoando. Alguns convidados riem com o desabafo frustrado da minha filha.

Maverick a ouve e caminha em sua direção, dando-lhe um sorriso deslumbrante.

— Ela estará aqui em um minuto, pequena. Estão apenas esperando os últimos convidados encontrarem seus lugares antes que a deixem entrar. — Explica ajoelhando-se na frente dela. Olha para mim e pisca, quase engasgo com minha saliva.

— Por que Malik parece mais nervoso do que o noivo? — Pergunto tentando ser silenciosa, mas a pergunta ecoa ao redor do grande salão da igreja, fazendo-me estremecer. Max solta uma risada, Mason e Myles riem baixinho. Felizmente, Malik não ouve ou pelo menos não me deu atenção, seu rosto ficando impassível enquanto encara, fazendo buracos nas portas da entrada.

Espero que não tenha ouvido. Primeiras impressões e tudo mais.

— Ele está preocupado com Harlow. Ela não se sentia bem esta manhã e não gostou de deixá-la. Está grávida de gêmeos.

— Ai! — Estremeço, sentindo pena da pobre garota. — Lembro-me de ser difícil quando estava grávida da Faith. Não consigo imaginar carregando dois. Espero que não demore muito até que ela chegue, então ele pode sossegar.

Ele me dá um pequeno sorriso.

— É por isso que está estressado.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Se vocês puderem se juntar, a noiva chegou. — O padre anuncia e todos ficam de pé. Enxoto Maverick por instinto, mas só percebo o que fiz quando ele dá uma risada divertida, seus olhos se enrugando.

A marcha nupcial começa e todos os cinco homens ficam de pé, quando outro homem que não conheci ainda se junta a eles. Rapidamente o cumprimentam antes de voltarem a atenção para a parte de trás da igreja.

O padre pede-nos para ficar de pé, então ficamos, virados para trás. Seguro uma Faith excitada, tentando mantê-la quieta, para que não atrapalhe a cerimônia.

— Calada, lembre-se. — Aviso discretamente e ela acena animada.

A mulher mais bonita que já vi caminha até o altar, seu vestido fluindo sobre sua grande barriga arredondada, parecendo radiante. Ela não está nem na metade do caminho até o altar quando uma grande figura passa por nós. Rio quando percebo ser Malik indo em direção a ela.

A multidão começa a rir enquanto ele caminha até a garota, segurando-a pela cintura para apoiá-la. Ela abre um grande sorriso enquanto, olhando para ele seus olhos brilham com tanto amor e adoração, que os meus começam a se encher de lágrimas. Quando meus olhos voltam para Malik, vejo-o de forma diferente pela primeira vez desde que o conheci. Sua expressão facial suavizou, seus olhos cheios de amor pela garota



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

que está segurando, parecendo mais descontraído e acessível. Tira meu fôlego ver quão profundamente apaixonados eles estão. Esse tipo de amor é uma vez na vida, algo que sempre sonhei, mas sei que nunca terei. O único amor que já recebi foi da minha mãe, minha avó, Tish e Faith, por isso, serei eternamente grata. Mas uma parte de mim sempre desejará ter o tipo de amor deles.

Uma garota com cabelo vermelho ardente que cai em cachos soltos até sua cintura começa a andar para o altar em seguida, seus olhos verdes brilhantes como esmeraldas. Seu vestido é elegante, um cinza mais claro do que da primeira garota e tem uma alça que cruza seu peito largo. Ela é deslumbrante. Mesmo com sua óbvia timidez e desconforto, ela parece capturar a atenção de todos no local. Reparo seus olhos se iluminarem quando finalmente levanta a cabeça, fazendo contato visual com alguém. Seu sorriso é tão grande, tão pleno, que tenho que me virar para ver quem tem a atenção dela. É óbvio que quem quer que seja, capturou o coração da jovem.

O rosto de Myles é uma imagem completa quando ele olha a garota andando na direção dele. Seus olhares nunca desviam e é outro vínculo que aquece meu coração. Esta família, embora não os conheça, é amada, forte e permanece unida. É claro como o dia quando olham para os olhos dos seus entes queridos, enquanto andam para o altar.

Minha atenção retorna para o fundo da igreja. Lake já está chegando onde Faith e eu estamos sentadas, seu vestido parecido com o da garota que acabou de passar, mas com duas alças em vez de uma. Seus longos cabelos caem passando de sua cintura, grampos com flores



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

prateadas espalhados na bagunça de cachos. Ela está estonteante, sua pele praticamente brilhando de felicidade.

Quando olho para ver qual é a reação de Max, tenho que sufocar uma risada que ameaça escapar. Ele parece que vai saltar na pobre garota, seus olhos quase escuros como a noite. Quando levanta a mão, gesticulando para ela ligar para ele, movimenta os lábios com as palavras: *me liga*, alguns convidados riem, assim como eu.

Ele é tão charmoso.

Surpreende-me quando outra garota caminha para o altar, segurando uma garotinha em seus braços em um vestido de princesa florido branco. Ela é tão pequena e delicada, lembrando-me de uma personagem da Disney. A garotinha em seu braços grita. — Pa Pa. — E quando viro minha atenção de volta para frente, meus olhos pousam sobre o homem que ainda não conheci. Ele está balançando a cabeça para a garota, divertindo-se, mas seus olhos se aquecem logo que olha para a mulher segurando a menina. Claramente, os dois estão juntos.

Quando a jovem chega no altar, ela passa a garotinha para os braços de uma mulher mais velha, beijando a cabeça da garota antes de caminhar até o grupo de damas de honra.

A marcha nupcial começa e mais uma vez, volto minha atenção para o fundo da igreja, meus olhos enchendo-se de lágrimas, enquanto vejo a noiva mais bonita andar até o altar.

Seus cabelos loiros estão presos em um penteado chique, grampos de flores prateadas adicionados à massa de cabelos. E se meus olhos não me enganam,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

esse vestido é um Flora. Ela é uma designer de vestidos de casamento que já ganhou prêmios por sua criatividade. Apenas ver um ao vivo tirou meu fôlego e não consigo tirar meus olhos do requintado vestido. Cai perfeitamente bem nela e sei que antes de ir embora hoje, tirarei algumas fotos para mostrar a Tish quando voltar. Ela terá um chlique quando contar a ela.

O homem com quem caminha até o altar, claramente é seu pai, olha para ela com adoração e amor, seus olhos cheios de lágrimas não derramadas. Faz com que meu peito se aperte, sabendo que nunca terei isso. Meu pai morreu em serviço quando era bebê. Não lembro de nada sobre ele. Não tenho nem um avô para me levar ao altar, ele morreu antes de eu nascer.

Meus olhos saltam quando reconheço a mulher mais velha andando atrás deles, segurando uma garotinha. Mary é uma das melhores amigas da minha avó, parte do “trio problemático”, como as chamo. Vão ao bingo juntas todos os domingos e também quase todos os domingos recebo uma ligação de Sasha, a gerente do bingo, dizendo-me para buscá-las. Muitas vezes é porque causaram problemas, beberam demais ou fizeram uma cena. Mas porque todo mundo no lugar está apaixonado pelo grupo de senhoras, nenhum deles a impede de entrar na sala de bingo. O porquê, eu não sei, já que da última vez que tive que ir buscá-las — o que foi três semanas atrás — estavam prontas para tirarem a roupa no palco, dizendo que o local precisava de animação.

Caminhando ao altar, Mary pisca quando me vê e sorrio, acenando timidamente. Sentindo um intenso olhar me queimando, viro para frente, meus olhos



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

encontrando os de Maverick. Estou surpresa pelo olhar questionador que está enviando para mim, então ignoro-o, sabendo que explicarei mais tarde.

Olhando para frente, Denny e Mason dão as mãos, seus olhos fixos, encarando um ao outro de uma forma que me faz acreditar que esqueceram que há uma igreja cheia de pessoas assistindo-os.

Percebo, em seguida, que Maverick não teve alguém caminhando em direção a ele. Todos os outros ali em cima estavam esperando por suas amadas, suas almas gêmeas e confunde-me o porquê não ele. Poderia ter qualquer mulher que quisesse.

Esta notícia surpreendente me faz querer saber mais sobre ele. Também me faz sentir melhor sobre ter vindo hoje, sabendo que se não estivesse aqui, ficaria sozinho.

O tempo parece parar quando a noiva e o noivo olham nos olhos um do outro, como se nenhum deles estivesse com pressa para estar em qualquer outro lugar senão aqui, onde dirão seus votos, prometendo um ao outro o mundo em troca.

Meus olhos encontram os de Maverick mais uma vez e ele está me encarando com um olhar intenso. Incapaz de desviar o olhar, acabo imaginando como seus lábios seriam contra os meus, minha pele queima quando minha mente pensa imagem após imagem sobre qual seria a sensação de ser amada por ele, ser tocada por ele.

Estou perdendo a cabeça.



CARTER BROTHERS #5

Naquele momento, seu olhar intenso fica mais quente, seus olhos escurecendo e sua mandíbula flexionando. Parece segurar toda sua força de vontade para não me foder aqui diante de Deus e de todos os convidados do casamento.

Minhas pernas se apertam em resposta. Apenas espero que minha excitação não seja tão óbvia para todo mundo como é para ele.

Precisando sair disso, lembro-me de onde estou e mando os pensamentos sujos embora olhando o adorável casal na frente para impedir que minha mente derive para a direção errada novamente. Devo ter olhado por muito tempo porque ao ouvir, percebo que estão prestes a trocar os votos.

— Denny, hoje, aceito-a para ser minha esposa, minha amada, minha melhor amiga e meu lar. Hoje, prometo meu amor a você sem reservas, para crescermos juntos em espírito e mente, para amá-la e adorá-la por toda a eternidade. Você me mostrou que o amor não é alguém que vê um futuro com ele, mas alguém que sabe que não pode viver sem. Fez-me ver a luz, quando tudo o que podia ver era escuridão. Então, com esta aliança, dou o meu coração, minha alma, meu espírito. Prometo inundá-la com amor, enchê-la de beijos e lembrá-la todo e cada dia que nosso amor é uma vez na vida... e que você está presa a mim. — Mason promete, sorrindo quando diz a última parte. Engasgo, a parte de trás da minha garganta ardendo.

Denny tem lágrimas escorrendo pelo seu rosto, não se importando nem um pouco por estragar a maquiagem e não posso culpá-la. Não há um olho seco no lugar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

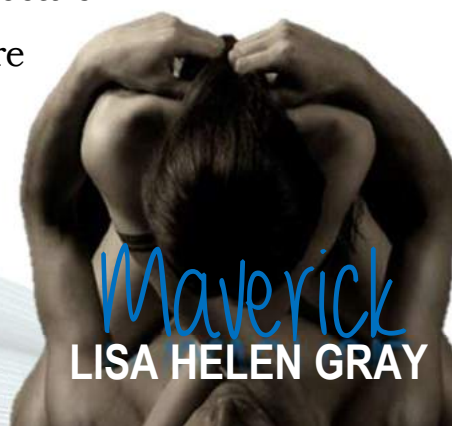
Felizmente, parece que Denny estava preparada para lágrimas e usou rímel à prova d'água.

— Mason, quando te conheci, pela primeira vez, minha alma me chamou. Ela disse-me que você era *o escolhido*. Muito raramente uma mulher pode sentir o amor que tenho por você e recebê-lo de volta. — Denny começa, chorando tanto que teve que fazer uma pausa, tomando um minuto para recuperar o fôlego. Mason limpa suas lágrimas com os polegares, olhando-a com ternura e amor. Tenho que morder o lábio, o enorme amor entre os dois, tornando difícil para mim manter a compostura.

— Está tudo bem. — Ele sussurra, ainda claro o suficiente para nós na primeira fila ouvirmos.

Ela balança a cabeça, ficando mais ereta e apertando a mão de Mason mais forte.

— Você é meus muitos primeiros, meu começo e prometo estar aqui até o fim. Prometo segurá-lo quando ficar triste, acender uma vela quando se perder, confortá-lo quando precisar e continuar pontuando mesmo que esteja ganhando. — Ri e todos rimos levemente com ela. — Prometo que de agora em diante você nunca mais andarão sozinho, que o meu coração e minha alma serão seu abrigo e que meus braços serão seu lar. Você é meu lar, minha esperança e todos os meus sonhos. Aconteça o que acontecer entre agora e para sempre, eu sei que todos os dias que passarei com você serão os melhores dias da minha vida. Sempre serei sua. — Ela sussurra, terminando seus votos. Abrindo minha bolsa, agarro o estoque de lenços que



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

felizmente lembrei-me de comprar e começo a enxugar as lágrimas caindo em meu rosto.

Não ouço o padre quando ele fala, apenas consigo sentir o poderoso laço de amor que tem e meu coração enchendo-se de amor junto com o deles.

Todos se levantam, batendo palmas, enquanto os recém-casados se beijam, selando seus votos para sempre. Apenas espero, sonho, que um dia possa sentir esse tipo de amor por alguém e que estarei onde eles estão, proclamando meu amor a minha alma gêmea por toda a eternidade.

Se apenas os sonhos se tornassem realidade e desejos sempre fossem concedidos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Sete

Maverick

É oficial — eu me transformei em um perseguidor. Não fui capaz de tirar meus olhos de Teagan desde que fui buscá-la esta tarde. Mesmo quando alguém começa a falar comigo, meu olhar sai em sua direção, à procura dela. É como se estivesse no meu mundinho que consiste apenas em Teagan.

Eu nunca vi alguém tão bonita na minha vida. Literalmente tirou o meu ar no segundo em que abriu a porta, revelando sua roupa. Porra, apenas saber que a fenda do seu vestido vai longe o suficiente para minhas mãos explorarem o seu calor, é suficiente para me desfazer como um adolescente com tesão.

Mas é mais do que apenas sua aparência. Eu me encontrei realmente desfrutando de sua companhia. Mesmo quando está apenas falando nervosa na minha orelha, acho agradável e bonito.

É novo para mim. Normalmente não faço toda essa coisa de conversar.

— Você pode apenas sorrir, então posso ir apalpar minha namorada gostosa. — Max assobia



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

sob sua respiração. Eu balanço a cabeça, olhando longe de Teagan para olhar para ele com aborrecimento.

Tiramos algumas fotos na igreja, então por que porra estão nos obrigando a fazer mais aqui no jardim de Joan está além de mim. Uma foto não é suficiente?

É uma das razões pelas quais vou me afastando, entediado para caralho. A outra é por causa da minha paixão por Teagan e como o corpo dela parece incrível com esse vestido.

— O quê? — Pergunto defensivamente. Apenas rezo para que não pegue meu olhar porque nunca ouvirei o fim disso.

— Nós estamos esperando você sorrir. Sorria como se tivesse transado com Megan Fox. — Ele surta.

Olho fixamente, antes de me virar para o fotógrafo — que está a segundos de ter sua câmera enfiada garganta abaixo — e aperto meus dentes na porra de um sorriso.

— Talvez você não devesse sorrir. Isso é assustador. — Max sussurra sob sua respiração e eu rosno.

Uma risadinha à minha direita chama minha atenção e viro para encontrar Teagan cobrindo a boca. Meus lábios se contorcem e sutilmente balanço a cabeça, me perguntando que merda deu em mim. Eu já sorri mais hoje do que sorri na minha vida inteira e é tudo por causa daquela mulher pecaminosamente sexy.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ok, isso é o suficiente. — O fotógrafo grita e todos nós cedemos com alívio, gratos por finalmente andarmos.

— Venha para o papai. — Max grita, caminhando até Lake.

— Ele é o pai dela? — Faith pergunta, olhando com olhos arregalados, entre Lake e Max. Ela se aproxima de sua mãe, segurando sua mão. — Mas ele a beija.

— Não. — Eu rio. — Ele está só brincando.

Seu rosto bonito relaxa e ela acena como se tivesse entendido. Denny, caminha até Mason e o puxa em um abraço.

— Está se divertindo, esposa? — Pergunta, olhando-a com uma expressão de amor. Tenho que desviar o olhar, mas antes disso, eu pego o largo sorriso de Denny e aceno.

— Onde porra Harlow foi agora? — Malik pergunta, procurando por ela, ao redor do jardim impressionante.

As garotas fizeram um bom trabalho ajudando a definir tudo. Uma tenda gigante branca ocupa a maior parte do jardim, coberta de balões prata e creme, com flores combinando com o buquê de Denny decorando a entrada. Mesas brancas redondas circulam o gramado, velas prateadas como enfeites de mesa. Eles têm cadeiras iguais cobertas com um pano branco e um enorme laço prateado amarrado na parte de trás de cada uma.

A única coisa que não combina com a decoração são os aquecedores exteriores que Mason exigiu que



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

tivessem. E graças a Deus que fez, a temperatura diminuiu lentamente desde que chegamos.

— Ela está... lá. — Denny ri, apontando para a tenda. Um por um olhamos, encontrando Harlow na mesa do buffet, roubando comida enquanto acha que ninguém está olhando. É difícil não rir. Malik de verdade tem as mãos cheias com ela. Não que não valha a pena. Eu faria qualquer coisa por ela, por qualquer uma das namoradas dos meus irmãos, mas Harlow grávida é como lidar com... bem, com Max.

— Harlow? — Malik grita do gramado. Todos à nossa volta se calam e se viram, mas Malik não percebe, seus olhos nunca deixando Harlow.

Ela salta para longe, descartando alguns rolinhos de salsicha e qualquer outra coisa que ela colocou em suas mãos. Olha para Malik, sua boca cheia de comida, mas quando percebe que estamos todos olhando, força um sorriso. Todos ao nosso redor, incluindo as pessoas que pararam para ver com quem Malik estava gritando, começam a rir. Rapidamente, ela pega mais alguns salgadinhos antes que qualquer um possa repreendê-la, em seguida, caminha até o grupo com um sorriso tímido no rosto.

— Faith, é falta de educação encarar. — Teagan repreende suavemente. Olho para baixo, meus lábios se contraindo quando encontro Faith olhando Denny com uma expressão maravilhada. As bochechas dela ficaram rosa pela bronca de sua mãe e a súbita atenção.



CARTER BROTHERS #5

— Está tudo bem. — Denny ri, inclinando-se contra Mason e olhando para Faith.

— Eu quero ser como você quando crescer. Quero ser uma princesa e me casar com meu príncipe encantado. — Faith diz, enquanto Max caminha até o grupo, Lake ao seu lado.

— Você é muito jovem. — Max fala para ela, seus olhos sérios.

Parece que alguém além de mim está caído pela garota.

Mãos em seus quadris, Faith estreita os olhos para o meu irmão estúpido, linda demais.

— Eu *vou* casar com meu príncipe e usarei um vestido de princesa muito rosa.

As sobrancelhas de Max se erguem à medida que ele dá um passo para trás, colocando Lake na frente dele.

— Ok Faith, o que quiser. — Ele diz a ela lentamente.

Porra. Eu sorrio.

— Quem será seu príncipe? — Teagan pergunta divertida. — E por que não me disse?

Agora, Faith chamou muita atenção. Mesmo Mary e Joan entraram no grupo, querendo ouvir a resposta da menina.

— Maxy. — Ela afirma com orgulho. Aponta o dedo para Max e ele engasga com sua cerveja, molhando toda as costas de Lake. Todos rimos



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

novamente, mas isso não parece incomodar Faith no mínimo, apenas olha para Max.

— Eca, Max. — Lake diz, se afastando dele. Ela limpa as manchas de cerveja, que ele conseguiu acertar, estreitando os olhos.

— Estou um pouco velho para você, garota. — Max diz. Seu rosto empalidece, parecendo assustado e eu rio baixo.

— Eu serei velha também. Comerei todos os legumes e ficarei grande e bonita como minha mãe. Podemos nos casar depois. — Parece que passou muito tempo pensando nisso, o que o torna ainda mais engraçado.

A ideia dela se casar com alguém ou até mesmo crescer dá uma sacudida no meu coração. Mal conheço a pestinha... e já estou planejando arrancar a cabeça de alguém que se atreva a chegar perto dela. Ela não pode namorar até que tenha pelo menos trinta anos. Bem, até onde sei não tem permissão para namorar. Espero que nesse tempo possa afastá-la de garotos.

— Max já tem uma namorada. Ele tem Lake. — Teagan a lembra.

Faith parece pensar melhor nisso antes de acenar como se não estivesse muito preocupada com isso e vira-se para Myles. Ela sorri tão brilhante que ilumina todo seu rosto.

— Eu me casarei com você, então. Parece Maxy.

Myles se afasta de Kayla, abaixando-se sobre um joelho, então fica ao nível dos olhos de Faith.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Adoraria ser seu príncipe encantado, porque qualquer príncipe terá a sorte em ter uma menina bonita como você como sua princesa um dia, mas prometi a Kayla o para sempre. Eu a amo. Ela é minha princesa. — Sussurra.

Ela olha para Kayla, parecendo avaliá-la.

— Ela é muito bonita. — Faith acena, como se aprovasse sua escolha, o que nos faz rir. — Ele já é casado com uma princesa. — Diz Faith, olhando Mason com uma pose.

— Você seria minha segunda opção. — Ele pisca e Faith dá uma risadinha, virando-se para Malik com olhos brilhantes.

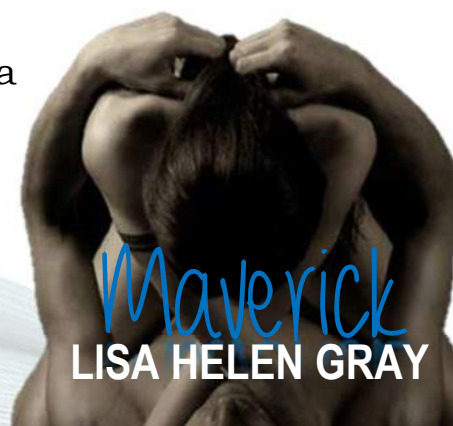
— Você quer ser meu príncipe? — Pergunta baixinho, parecendo tímida de repente.

— Merda, ela escolheu a família errada para encontrar um príncipe. — Max resmunga, ganhando uma cotovelada nas costelas de Lake. — Ai, mulher! Apenas não quero que ela fique com o coração partido. Nós rapazes Carter temos esse efeito nas mulheres.

Malik sorri para ela, seus olhos amolecendo da mesma forma quando olha para Harlow.

— Já tenho minha princesa, garota. Você não deve correr para encontrar um príncipe. Deve encontrar um que a protegerá, amará e cuidará de você.

— E a alimentará. — Harlow acrescenta rapidamente. Malik se vira, balançando a cabeça para ela, divertido.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— E que lhe dê muitos chocolates. — Ele termina, sorrindo. — Somente quando ele se provar ser digno poderá se casar com seu príncipe encantado.

De olhos arregalados, ela olha Malik... com uma compreensão que claramente não pensei que entenderia. Mas entendeu e parece perfeitamente bem com a espera. Em seguida me ocorre uma coisa e antes que consiga calar minha boca, estou vomitando palavras por todo o lado.

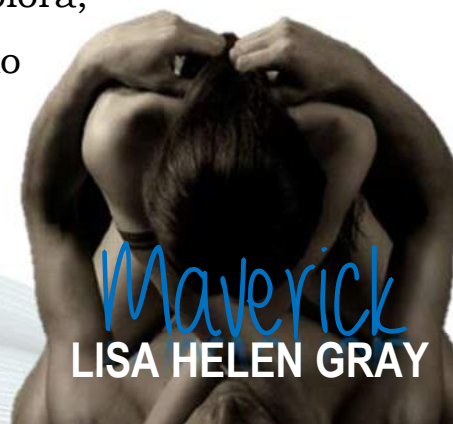
— Estou me sentindo meio indigno e deixado de fora. Porque não posso ser o príncipe? — Pergunto, sorrindo para ela.

Ela olha para mim com uma expressão séria e meu coração dá uma pequena parada, querendo levantá-la em meus braços e abraçá-la. Deus, seus olhos são como os de sua mãe, arredondados e cor de avelã.

Sob sua observação minuciosa, começo a sentir-me nervoso, querendo saber se ela pode ver a escuridão por trás da fachada que coloco para os que me rodeiam.

Sabia que todos estavam observando-me, esperando para ouvir o seu raciocínio, nos observando, todos eles e engulo seco.

— Isso é porque você será o príncipe da mamãe. Quero um irmão, a propósito. — Ela sorri, vertiginosa com a ideia de um irmão. — Mamãe, posso brincar? Por favor? — Ela implora, apontando para onde o avô e o pai de Denny estão brincando com Hope e Imogen.



CARTER BROTHERS #5

Minha boca fica aberta com sua admissão e olho fixamente para ela em estado de choque. Ouço algumas pessoas rindo, meus irmãos me provocando, mas ainda posso ouvir o suspiro de Teagan em meu ouvido. Ela não esperava a filha falar isso e ficou tão surpresa quanto eu.

Limpando a garganta, Teagan responde.

— Sim, fique por perto e não saia do jardim. — Seu rosto está vermelho de vergonha e evita olhar para qualquer um, incluindo-me e não gosto disso. Olho fixamente, esperando que olhe, mas não o faz.

Ninguém diz nada sobre a confissão de Faith, todos ficam ali de pé em um silêncio constrangedor. Bem, isso até Max abrir sua grande boca.

— Graças a Deus teremos um sobrinho. — Diz ele, preenchendo o silêncio.

Todos explodem na gargalhada. Teagan e eu, por outro lado, apenas podemos forçar uma risada cada. Ainda estou atordoado, sem ideia do que fazer ou dizer.

A ideia de ter um filho faz meu estômago revirar, mas quanto mais imagino como o nosso seria, mais gostaria de saber se realmente seria uma coisa tão ruim.

Você acabou de conhecê-la, seu idiota de merda.

A minha consciência está certa, mas estranhamente, parece que já a conheço há mais tempo. No entanto, com o meu passado e meu



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

presente, não tem como ser mais do que isso. Não pode haver um nós — não da maneira que ela quer, de qualquer forma.

— Ela é realmente uma boa garota, não é? — Eu digo a Teagan, soando um falhado. Não sei mais o que dizer.

— Maravilhosa. — Max ri por trás de sua mão.

Eu me viro, encarando-o, em seguida suspiro com gratidão quando Joan lhe pede para ajudá-la a trazer mais bebidas para todos. Por mais que ame meu irmão, posso lidar com ele em pequenas doses.

— Sim, ela é. — Teagan me responde. Tudo que faço é acenar de volta, quero bater minha cabeça contra a parede. Mason deve ter lido minha expressão porque ri atrás de sua cerveja, o bastardo arrogante.

— Como está sua avó, querida? — Mary pergunta a Teagan. Então eu me lembro o que aconteceu entre elas na igreja e me pergunto como se conhecem.

— Espere! Vocês se conhecem? — Pergunto. Fico mais perto de Teagan, meu corpo quase tocando o dela, mas principalmente porque sei o quão loucas Joan e Mary podem ser.

— Sim. — Teagan responde suavemente. — Minha avó vai ao bingo todos os domingos com ela. — Ela me encara um minuto mais longo, perdida em meu olhar antes de virar aqueles belos olhos para Mary. O sorriso dela é grande e bonito como o de sua filha. Queria que sorrisse daquela forma para mim. —



CARTER BROTHERS #5

A menos que elas tenham sido banidas, o que não aconteceu. *Ainda.*

Os olhos de Mary piscam e estrondosas risadas escapam dela, enquanto coloca a mão no bíceps de Teagan.

— Esse salão de bingo seria chato sem nós lá, querida. Iremos vestidas como deusas na sua festa anual de membros. Animar o lugar um pouco.

Solto um xingamento, fechando meus olhos. Não precisava dessa imagem na minha cabeça.

Os olhos de Teagan se abrem com horror e ela geme. A cabeça descansa no meu braço, me assustando, meus músculos se flexionam, fazendo-a saltar. Seu rosto fica vermelho brilhante, enquanto se afasta, percebendo o que fez. Aperto a mão fechada ao meu lado, para evitar estendê-la e puxar para meus braços. Eu a quero — não, preciso dela perto.

— É por isso que ela queria que comprasse tecido de algodão branco e dourado no outro dia. Pensei que estivesse apenas fazendo um edredom novo. — Diz, lamentando. Balança a cabeça em consternação e eu solto uma risada.

— Nós ficaremos bonitas. Joan conseguiu glitter dourado para nos cobrir. Talvez consigamos alguns homens para colocá-lo em nós.

— Mary suspira melancolicamente, fazendo-me estremecer desta vez. Não há como esquecer isso.

— Oh Deus! Vovó, por favor, não diga mais nada. Não pode sair vestida desse jeito. Está muito velha



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

para isso. — Denny repreende, tão pálida como o restante de nós. Estou feliz por não ser o único que quer arrancar os olhos com uma colher ao imaginar a cena. Porra, se ela continuar falando, acabarei indo para a cozinha lavar meus olhos.

— Cala-se, filha. Ainda estou no meu auge. Tenho muitos anos antes que meu coração pare de bater.

— Não as deixarão voltar lá, se for vestida assim, vovó. — Adverte Denny, encarando Mason, quando ele começa a rir. — Eu não riria, Mase. É no seu bar que estão planejando ir depois. — Ela diz a ele e sua expressão se transforma em terror.

— O que eu perdi? — Pergunto em voz alta, ganhando uma risada de Malik. Estou feliz por não ser o único que precisa lidar com MC5. Não é como se elas planejassem ir para... merda!

Não mencione o V.I.P.

Apenas darei ao grupo, de velhas senhoras loucas, ideias e elas já têm o suficiente. Não precisam de mim lhes dando mais.

— Quase todo domingo recebo uma ligação para buscá-las no hall do bingo. Estão sempre prontas para fazerem uma bagunça. Felizmente, a última vez foi há três semanas. Começaram a tirar uma peça de roupa cada vez que um deles tinha um full house. — Explica Teagan, estremecendo com o pensamento. — Estavam em uma série de vitórias. — Sussurra.

O sangue some do meu rosto. Nunca rezei antes, nunca acreditei *Nele*, mas na verdade estou pensando



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

em ir à igreja rezar para que elas não apareçam nem sequer perto de nosso clube ou V.I.P.

Ela não estava falando sério. Estava? Continuo esperando que comece a rir e grite: “Estou brincando”, mas quando isso não acontece, sei que está falando sério. Olho para Joan com horror enquanto ela se aproxima.

O vovô sabe o que ela faz?

— Bem, no domingo passado tive que ir buscá-las porque a vovó acusou uma mulher de roubar. — Diz Denny, revirando os olhos.

— Ela roubou. — Mary diz. Viro-me para encará-la, vendo uma expressão de raiva cruzar seu rosto. Certamente o bingo não pode ser tão ruim assim.

— É bingo. Eu tenho certeza que as únicas pessoas que podem enganar... estão bem, estão no salão de bingo. — Explica Myles, ganhando olhares mortais de Joan e Mary. Sabiamente, dá um passo atrás, calando a boca.

— Não! Aquela temida mulher tinha uma coisa acontecendo com o novo cantor de bingo⁵. Ninguém ganha tantas vezes em uma noite.

⁵ Pessoa que sorteia e ‘canta’ (fala) os números no jogo de bingo



CARTER BROTHERS #5

— Joan diz, falando para Mary. — Até eu queria estrangular a mulher. Era muito presunçosa para seu próprio bem.

— Joan, ela estava em uma cadeira de rodas. — Denny lembra, esforçando-se para lutar contra um sorriso.

— Ela nem precisa daquela coisa. Está em ótima forma⁶.

— Verdade, estava bem em seus joelhos quando... — Mary começa.

— Por favor, não termina a frase, vovó. — Denny grita, seu rosto vermelho, ganhando olhares curiosos dos outros convidados. Muitas pessoas não foram convidadas para recepção. Denny queria manter uma festa pequena, desde que não queria um grande casamento. Aposto que está feliz sobre isso agora.

— Sinto muito.

— Não acredito que as busque também. — Teagan diz, acordando de repente de qualquer sonho onde estava.

— Eu também busco. Malik fez-me parar, no entanto. Ele desliga meu telefone todos os domingos agora, porque, da última vez que fui, quase fui atropelada por um carrinho no qual elas estavam no estacionamento do bingo. — Explica Harlow, rindo levemente.

⁶ No original "She's as fit as a fiddle" – Na tradução literal "Ela é tão adequada quanto um violino"



CARTER BROTHERS #5

Meus olhos vão para Malik e os dele se estreitam, claramente não muito satisfeito com a lembrança de alguém quase machucando a namorada dele, mesmo que tenha sido sua avó e amigos.

Mary e Joan começam a sorrir, suas expressões brilhando com felicidade.

— Aquela noite foi tão divertida. Alguém os deixou no parque de estacionamento do bingo então decidimos nos divertir antes de Harlow chegar. — Explica Joan.

— Vocês não estavam lá nem por meia hora antes do gerente me ligar e dizer que estavam estragando os carros. Ele também disse, acaloradamente posso adicionar, que se não fosse buscá-la iria chamar a polícia. — Harlow as lembra.

— Eles não deveriam ter estacionado lá, então. — Mary diz, gesticulando para Harlow.

— Já reparou que ele não mencionou nos banir? Disse que nos amam. — Joan sorri.

— Estou de verdade pensando em conversar com minha avó amanhã. — Teagan sussurra, balançando a cabeça.

— Parece que temos algo em comum, Teagan. — Denny sorri.

Teagan suspira e balança a cabeça. Eu coloco meu braço ao redor de seus ombros, preocupado.

— O quê? O que há de errado? — Pergunto, à procura de Faith em pânico. Quando a encontro



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

brincando com Hope e Imogen, olho para Teagan, confuso. Meu coração começou a acelerar pensando que algo aconteceu com ela.

Merda! Eu preciso me controlar.

Ela me ignora, virando-se para Denny, parecendo quase tímida.

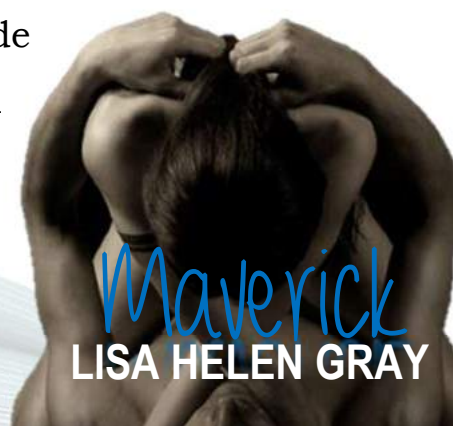
— Eu sou tão rude. Eu vim para o seu casamento quando não me conhece e não me apresentei... sou Teagan e minha filha se chama Faith. Obrigada por nos receber. — Diz, as bochechas dela ficando cor de rosa. — Mas você já sabia disso.

Estou começando a achar o seu comportamento e personalidade realmente muitos gostosos. *Talvez se eu transar com ela serei capaz de tirá-la do meu sistema. Sim... não é provável acontecer.*

Mas algo me diz que precisarei de mais de uma noite para tirá-la do meu sistema. Não é o tipo de garota que descarta. É do tipo para sempre.

— Tudo bem. Eu ia me apresentar mais cedo, mas todos se distraíram. — Denny fala. — Parece que já conhece vovó e Joan, então apenas vou nos apresentar... sou Denny, obviamente, este é meu *marido*, Mason. A grávida é Harlow e o mal-humorado que parece a ponto de cometer assassinato é Malik. Você já conhece Max e Lake, então estes são Myles e Kayla.

— Ei, todo mundo. — Teagan cumprimenta como se realmente os estivesse conhecendo pela primeira vez, ao invés de reconhecer o fato de que está ali conversando há um bom tempo. Rio, achando tudo adorável. Quando ela



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

olha para mim, quero beijar seus lábios carnudos e suavizar essas linhas de expressão, mas paro antes que faça algo estúpido.

— Obrigada por ter vindo também. — Denny acrescenta rapidamente. — Precisamos nos encontrar em breve, nos informar sobre o que elas estão aprontando.

— Sim. — Teagan ri olhando Joan e Mary. — Sinto que fui manipulada. Não sabia que tinham mais alguém para buscá-las. Vovó fez-me acreditar que apenas fazem estas coisas algumas vezes e precisava para dar-lhes um descanso.

— Acredite em mim, esse *não* é o caso. — Harlow suspira. — Elas têm todos na discagem rápida, eu juro.

— A noiva e o noivo podem vir para a pista de dança? — Pergunta o DJ e Denny começa a sorrir, pulando nas pontas dos pés com emoção.

— Nossa primeira dança. — Ela diz antes de arrastar Mason para a pista de dança improvisada.

Meus lábios se curvam, feliz por meu irmão e Denny. Eu os sigo para tenda, orientando Teagan com minha mão em suas costas. “A



CARTER BROTHERS #5

Thousand Years”⁷ começa a tocar e Mason gira Denny em seus braços, o que a faz inclinar a cabeça e rir.

Eu vejo o fotógrafo entrar na pista de dança, logo perto deles. Quando começa a tirar foto após foto, estreito os olhos. Essa coisa dele ficar por perto irrita-me e aperto os dentes, querendo afastar o pequeno bastardo para que possam ter seu momento íntimo.

— Por que você parece prestes a matar alguém? — Teagan sussurra, ficando nas pontas dos pés para alcançar meu ouvido. A cabeça dela apenas atinge o meu ombro.

— O quê? — Pergunto, afastando os pensamentos violentos enquanto concentro-me em Teagan.

— Parece que quer matar alguém. — Repete, os lábios contraindo. Meu olhar parece focar em seus lábios perfeitos, grossos e me concentro neles por um longo momento.

Solto uma risada, o som estranho e rude.

— Sinto muito. É apenas... pensei que isto fosse uma grande coisa. — Deixo escapar, gesticulando para a pista de dança, onde Denny está rindo de algum comentário rude que meu irmão está, sem dúvida, sussurrando em seu ouvido.

⁷ “A Thousand Years” - Christina Perri - <https://www.youtube.com/watch?v=rtOvBOTyX00>



CARTER BROTHERS #5

— É. — Diz ela, as sobrancelhas se erguendo em confusão.

— Sim, eu sei. — Queixo-me, sentindo-me como um idiota total por não me explicar melhor. — Apenas acho que o cara da foto é rude. Que fica andando por aí como se fosse dono do lugar. Este é o momento deles. — Explico e ela ri. Seu sorriso chega aos meus ouvidos e não posso evitar, olho para baixo para encará-la, fixando-me em seu pescoço e a forma como seu sorriso mostra minúsculas covinhas, que não se pode ver, a menos que esteja sorrindo. Ela é impressionante... e acho que nem sabe disso.

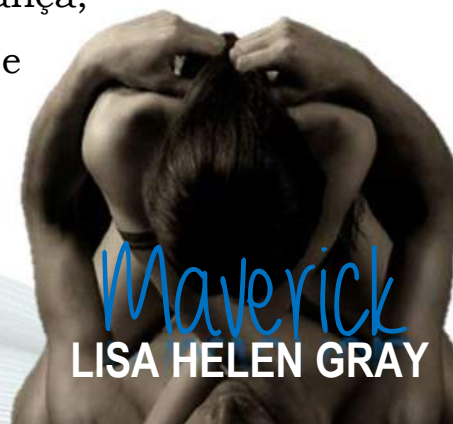
— Maverick. — Ela ri, suavemente desta vez, focando nos meus olhos. — Ele está *capturando* o momento especial para Denny e Mason poderem guardá-lo com carinho. Não está fazendo nada de errado.

— Apenas não gosto dele. — Encolho os ombros, sentindo-me um idiota. Por que não pensei nisso? Não, em vez disso, meus pensamentos ficam sombrios, como sempre. É apenas mais um lembrete sobre por que nunca poderia ficar com Teagan. Ela merece luz, bom, um futuro brilhante e feliz.

Ouçam-me, ficando todo sentimental.

— Ok. — Ri, inclinando-se mais perto. Seu perfume feminino, doce como lavanda rodeia meus sentidos, o aroma intoxicante.

Quando Joan puxa Mark até a pista de dança, deixando as crianças com um dos primos de Denny e Mary, meu rosto parece irritado ou confuso, porque



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Teagan começa a rir. Meus lábios se contorcem em um pequeno sorriso, sabendo que estou sendo irracional.

— E agora? — Pergunto, tentando soar irritado, mas falhando.

— Parece que você quer tirar seu próprio avô da pista de dança. — Suas risadinhas transformam-se em uma risada cheia e balanço a cabeça com diversão. — Estão avançando para a última parte da dança. Todos os casais vão. — Explica. Essa parte não faz sentido, mas aceno como se tivesse entendido. Quando olho para a multidão, noto mais casais se levantarem para dançar. Mesmo as pessoas que vieram sozinhas estão agarrando alguém, compartilhando seu momento.

Olho para Teagan, querendo saber se isso é algo que ela quer fazer. Minha pergunta é respondida quando encontro seus olhos brilhando com felicidade enquanto olha todos dançarem com seus parceiros, uma expressão melancólica, piscando em seu rosto enquanto balança com a música.

Antes que possa sentir medo, limpo a minha garganta.

— Você quer dançar? — Pergunto, levantando a mão enquanto tento esconder o quão vulnerável sinto-me sobre a resposta dela.

— Adoraria. — Pegando minha mão, o sorriso dela é tão grande que meu peito começa a queimar. Juro que aquele sorriso pode fazer o mais duro dos homens se apaixonar por ela.

Enrugo a testa com meus pensamentos. Não sei de onde tudo isso está vindo. Já tive muitas mulheres



CARTER BROTHERS #5

em minha cama, minha mesa ou o sofá no meu escritório, mas nem uma fez-me pensar em um futuro ou algo mais. Surpreende-me como alguém assim, tão pequena pode afetar-me tanto.

Puxando-a em meus braços, os envolvo ao redor de sua cintura fina, suspirando contente quando ela coloca os dela ao redor do meu pescoço. Nós dois damos um passo mais perto, nossos corpos juntos, enquanto balançamos com a música, meu pulso acelerado com a sensação.

Meu pau pulsa, se contorcendo e isso me choca muito. Tanto que quase tropeço nos meus pés. Não perco o controle sobre as reações do meu corpo desde que era mais jovem. Desde que fiz...

Afasto meus pensamentos, repreendo-me por pensar no passado em um dia como este. Nunca me faz qualquer bem e apenas deixa-me de mau humor por dias, se não semanas. Denny e Mason não merecem ter uma nuvem assim sobre eles no dia do casamento.

Gemo interiormente com a sensação de seu corpo sob meus dedos. A parte superior da cintura dela é estreita, seu corpo quente, os quadris e curvas em todos os lugares certos. Não posso evitar, mas aprecio o toque. Queria apenas poder controlar a reação do meu corpo a ela, odeio que esteja fazendo-me perder o controle. Mas odeio isso muito mais, porque uma parte de mim gosta.

Um pouco demais.

Arrepios correm por minhas costas e a puxo mais perto.



CARTER BROTHERS #5

Perco o ar quando olho para ela. Não sei se é a música tocando, a forma como os olhos dela parecem me encarar ansiosos ou a sensação do seu corpo pressionado contra o meu que me faz inclinar.

Meus olhos focam em seus lábios, minha pulsação acelerando em um debate sobre se devo ou não me arriscar. Eu me inclino um pouco mais, avaliando a reação dela. Quando congela, faço uma pausa, esperando para ver se vai me afastar. Quando não o faz, seguro seus quadris com mais força. Já não balançando ao som da música, pressiono meus lábios nos dela, explodindo o fio de controle que me segurava.

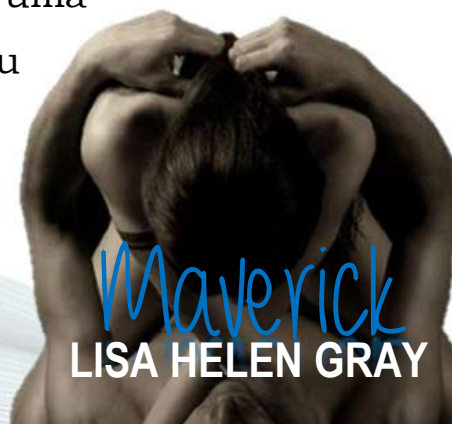
No segundo que nossos lábios se tocam, tudo ao meu redor desaparece. Já não posso ouvir a música ou as pessoas ao meu redor. Tudo o que posso sentir é ela e a forma como meu corpo zumbe para a vida com seu toque.

Porra.

Aprofundando o beijo, seguro seu queixo, o seu gosto viciante. Um beijo nunca foi tão bom e um nunca me deixou duro como rocha.

Afastando-me, fico de olho nela, observando seu peito subir e descer, como se precisasse recuperar o fôlego. É bom saber que está tão afetada pelo beijo como eu, as bochechas rosadas e os lábios inchados.

Nunca quis uma mulher assim antes e nunca uma fez-me sentir o que sinto que Teagan faz quando estou perto dela.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

E agora que sei o gosto que ela tem, que a ouvi ronronar de prazer, será muito difícil não puxá-la para um lugar tranquilo e fodê-la até ficar sem sentido.

Porra, estou tão ferrado.

Será uma noite longa.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Oito

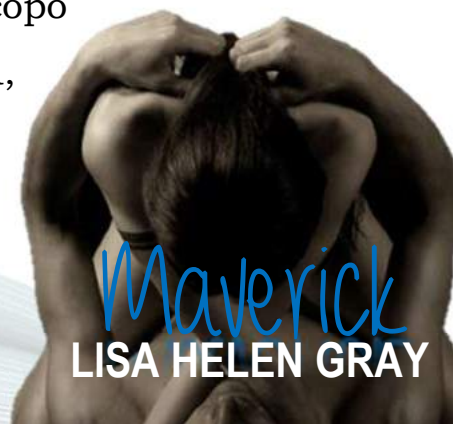
Teagan

Merda! Estou bêbada, mas não bêbada o suficiente para não saber o que estou fazendo. Acho apenas que tenho mais confiança, já que estou alegre. E depois do escaldante beijo que Maverick e eu compartilhamos esta noite, quem pode me culpar por querer uma bebida.

Ainda posso sentir seus lábios nos meus, tão macios, suaves, mas ainda exigindo ao mesmo tempo. Nem sei como aconteceu. Um minuto nós estávamos dançando uma música de Christina Perri e no próximo não consegui afastar os olhos de seu olhar escuro predatório, os meus piscando apenas uma vez para seus lábios deliciosos. Foi tão intenso, meu coração enlouqueceu e antes que pudesse piscar, ele estava me beijando.

E foi de longe o melhor beijo que já tive — não que tenho muita coisa para comparar.

— O que é essa bebida? — Rio, segurando o copo de coquetel. Poderia falar sobre qualquer coisa agora, se isto pudesse distrair meus maravilhosos pensamentos de Maverick.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Especialidade de Gavin. — Todos dizem simultaneamente.

Levanto minha sobrancelha quando todos parecem horrorizados com a garrafa no meio da mesa. Deve ter uma história lá. Não pode ser tão ruim assim, todos parecem estar bebendo.

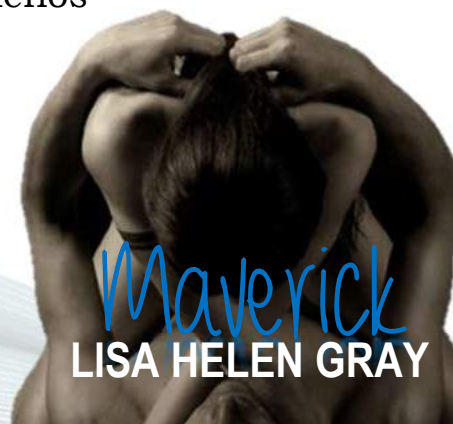
— O quê? O que há errado com ela? — Pergunto, olhando para a garrafa, — seja o que for, não sei. Insetos? Pílulas? Açúcar? Porra quem sabe?

Maverick com ousadia puxa-me para seu colo, rindo da minha hesitação em tomar outro gole. Eu nem estou surpresa com seu afeto em público, ele tem sido meloso desde nossa dança, embora não tenha tentado beijar-me de novo. Não sei se deveria sentir-me decepcionada com isso ou não. O júri ainda está decidindo.

Passar o dia com ele foi realmente incrível. Cheguei a conhecer seu eu verdadeiro. Fica mais relaxado ao redor de sua família, as linhas ao redor dos olhos se foram. A única coisa que não mudou é a falta de conversa. Não me interpretem mal, conversou muito comigo, mas quando alguém se aproximava, ele recorria a um vocabulário de uma palavra. Acho que é realmente cativante e gostoso.

— Não beba mais de um copo. Um será suficiente para dar-lhe uma ressaca. — Ele adverte, sorrindo para mim.

— Não, realmente não tenho ressacas. — Admito. Eu sempre paro de beber uma vez que chego ao meu limite, a menos que seja uma ocasião especial, então fico louca.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Acredite em mim, você terá. — Lake diz, um olhar distante em seus olhos.

— Sim, ouça Mav. Acabará fazendo um strip ou pior. — Max estremece.

— O que eu perdi? — Rio, olhando para todos. — Não pode ser assim tão ruim se todo mundo está bebendo.

— Acredite em mim, é ruim. — Lake geme, tomando um gole.
— Eu aprendi minha lição... e agora sei que nunca devo beber mais de um copo.

— Porquê?

— Denny entrou no palco com uma roupa de prostituta na noite de sua despedida de solteira quando estava bêbada. Ela queria fazer strip para Mason. — Harlow diz com naturalidade.

Harlow e Malik, são os únicos sóbrios aqui. Ela não fez nada além de comer o dia todo e a pobre garota *ainda* está comendo.

Eu realmente gosto dela. É borbulhante, divertida e uma mulher encantadora. Mais cedo fez-me chorar de tanto rir. Estava gemendo e se lamentando por alguns sanduíches de salmão, praticamente implorando para todos e qualquer um para lhe dar um. Foi tão longe como prometer nomear seu primogênito com o nome deles. Mas quando olhamos, não havia qualquer salmão à vista. Então, como se pudesse cheirá-los, encontrou Max sentado debaixo da mesa, comendo o restante dos sanduíches. Felizmente, Malik agiu rapidamente e tirou o último



CARTER BROTHERS #5

sanduíche dele. Harlow estava a dez segundos de perder a cabeça e senti-me tão triste por ela. Max levou isso muito mal, o que me surpreendeu, especialmente quando parece ser o tipo de mover o céu e a terra pela jovem.

— Ela o quê? — Rio, lembrando o que disse Harlow. Olho para Denny, que sorri. — O que mais aconteceu?

— Fizemos tatuagens. — Acrescenta Kayla, sorrindo.

— De jeito nenhum. — Suspiro. — Sempre quis uma tatuagem, mas sou muito covarde. Eu tinha que ser amarrada quando os médicos tiravam meu sangue durante a gravidez, então não há chance de voluntariamente entrar em um estúdio de tatuagens e deixá-los enfiar uma agulha em mim.

— E Max foi preso por atentado ao pudor. Ele também dormiu em uma fazenda. — Lake sorri

— E não se esqueça que você desmaiou. — Maverick lembra Lake, fazendo-a parar de rir.

— Talvez fique apenas com Malibu. — Ela acrescenta lentamente, colocando seu cocktail na mesa.

Dou risada da expressão dela, amando a conversa fácil fluindo entre nós. Não existem muitos convidados restantes, deixando-nos e alguns outros no jardim.

Faith e Hope estão dentro da casa agora. Ambas dormiram por volta das dez, cansadas de toda a dança e diversão que tiveram. Estou grata por Joan se



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

oferecer para levar Faith para dentro, para poder ficar com Maverick e sua família um pouco mais. Estou divertindo-me muito.

Comecei a conhecer o grupo, apaixonando-me por todos eles. Queria ter irmãos e irmãs ou até mesmo uma melhor amiga que fosse como uma irmã ao crescer. Não tive ninguém, não até que fugi. Eu não tenho amigos, sem família, ninguém que cuidou de mim.

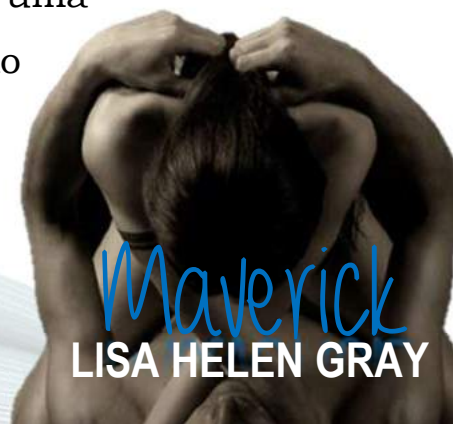
Minha avó estava doente quando minha mãe morreu e fui morar com meu tio, que era um completo estranho para mim. Ele se recusou a levar-me para vê-la, então não tinha ninguém.

Meu tio era um homem violento e já fez um nome para si mesmo na pequena cidade que vivemos. Ninguém conversava comigo ou me olhava, a não ser que fosse para me xingar.

No começo pensei que fosse porque eu era nova, mas uma vez que meu tio mostrou sua verdadeira face, percebi que todo o comportamento hostil e vil insulto era por causa dele. Então quando comecei na escola, fui praticamente ignorada. Fiquei na minha depois disso, nem mesmo tentei fazer amigos.

A única vez que interagi com meus colegas de sala de aula foi na noite que engravidei de Faith.

Ver Maverick com sua família, ouvir o quão próximos eles são e há quanto tempo se conhecem, faz-me desejar mais. Tenho Tish e minha avó agora, mas olhar estes rapazes como uma unidade, como uma família que morreriam um pelo outro... quem me dera ter isso.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Harlow boceja ruidosamente, a comida na boca quando Malik se levanta, puxando-a para seus pés.

— Vamos lá. É tarde e você precisa descansar. Todo mundo está indo embora de qualquer maneira. — Ele diz a ela quando começa a protestar.

Eu viro-me, olho ao redor pelo jardim para encontrar o último dos convidados pegando suas coisas. Nem tinha notado. O tempo voou.

Bocejando, pego meu celular na mesa, ofego quando vejo que é uma da manhã.

— Merda! Preciso ir para casa e colocar Faith para dormir. — Digo, saindo do colo de Maverick. Eu balanço levemente com o movimento súbito e me seguro no encosto da cadeira para me manter firme.

— Acalme-se. — Maverick diz, levantando-se e ficando atrás de mim. — Veremos todos vocês amanhã. — Ele diz ao grupo. Todos acenam, antes de voltar a qualquer tópico de conversa no qual estavam.

— Onde está Faith? — Pergunto enquanto entramos na casa de Joan. O lugar está tranquilo, assim minha voz ecoa no corredor. Joan me assusta quando sai da sala de estar, segurando o dedo em sua boca.

— Quieta, as crianças estão dormindo lá em cima.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Preciso levar Faith para casa, para a cama. — Digo a ela, sentindo os efeitos do álcool.

— Sem sentido. Ela está dormindo com Hope no antigo quarto de Lake. Está perfeitamente bem e tenho o monitor do bebê. Vocês podem ir embora e poderá buscá-la amanhã. Mark e eu vamos para a cama. Foi um longo dia.

— Não, não posso deixá-la. — Vou para frente, nunca a deixei com alguém diferente de Tish ou minha avó.

— Ela está segura aqui, minha querida e apenas estará a algumas portas daqui.

— Huh? — Pergunto, pensando se ouvi direito.

— Boa noite. Vejo você amanhã. — Ela acena, ignorando-me enquanto sobe a escada sem olhar para trás.

O que aconteceu?

— Ela sequestrou minha filha? — Pergunto a Maverick, meio impressionada em como manipulou facilmente toda a conversa.

— Ela tem um jeito de conseguir o que quer. — Diz-me, estremecendo.

Rio, mas depois lembro que as crianças estão na cama e fecho minha boca.

— Opa. Temos que ir antes de acordá-las. Vou pegar um táxi de volta a minha casa e busco-a de manhã.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você não vai para casa. — Diz, sua voz rouca, enviando arrepios pelas minhas costas. Meu corpo se aquece com o som da promessa em sua voz, o ar frio da noite acalmando minha pele quente quando saímos.

— O quê? — Pergunto, virando-me para ele.

— Você ficará comigo. — Segura minha mão, puxando-me contra ele e suspiro com surpresa. Derreto contra ele e a sensação de seu corpo duro pressionado contra o meu, faz minhas coxas se apertarem.

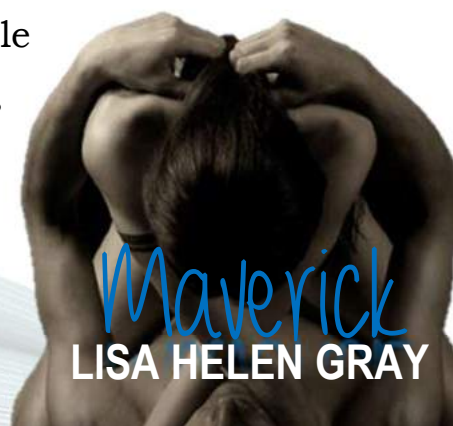
De repente, antes que meu cérebro possa compreender o que está acontecendo ou processar o que estou fazendo, seus lábios macios pressionam com força contra os meus, sua língua exigindo acesso. Dou a ele.

O beijo é de longe o mais intenso que já experimentei. Entrego-me a ele com quanta paixão consigo reunir, sinto meu coração acelerar no peito e fico tonta. Sua língua acaricia a minha, os toques firmes e lentos, gemo em sua boca.

Ele estava controlando-se totalmente antes.

Puxa-me entre suas pernas, as mãos tocando minhas costas, agarrando minha bunda e apertando a carne macia.

Gemo mais alto com o toque exigente, possessivo e tento dar um passo para trás, com a necessidade de respirar. Ele apenas deixa-me dar um, observando de perto antes de beijar-me novamente com ferocidade.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Suas mãos movem-se da minha bunda para segurar meus quadris, ele segura firme antes de levantar-me. Envolvero as pernas ao redor da cintura tonificada, sabendo que se não experimentar este tipo de necessidade, este tipo de desejo pelo menos uma vez na minha vida, irei me arrepender para sempre. Estou farta de viver com arrependimentos e “incertezas”. Agora é a hora para fazer, para viver. Não sei se é a bebida falando, não me importo, apenas sei que nunca me arrependerei de entregar-me a este homem. Realmente só o conheço por um dia, mas tenho certeza, que voluntariamente me entregarei a ele. Isso pode fazer-me uma puta, mas não me importo, porque no final do dia, é o que quero. Quero mais que tudo. A conexão entre nós é ofuscante, intensa, apaixonada e sei que ele também sente isso.

Ainda não percebi que nós tínhamos nos movido, até que ele me desce do lado de fora o que parece ser uma casa abandonada. O vento sopra, chicoteando meu cabelo no rosto. A dúvida atinge-me por um segundo, mas desaparece no momento em que os olhos dele fixam-se nos meus. Seu olhar é cheio de desejo, luxúria e uma necessidade primitiva. Nunca recebi um olhar tão intenso antes. Sinto-me especial, sexy e cheia de desejo.

— Quis fazer isso o dia inteiro. — Sua voz é rouca e o olhar que me dá envia um frio pela barriga até os dedos dos pés. Derreto contra ele, meus olhos brilhando com sua declaração.

— Onde estamos?

— Minha casa. — Diz, empurrando a porta aberta, puxando-me de volta para os braços dele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Somos apenas bocas, línguas e mãos, enquanto me carrega para o andar de cima, nenhum de nós está disposto a deixar o outro ir. No minuto que chegamos ao que parecia ser o décimo andar, estou de pé e contra a porta fechada em segundos. As mãos dele acariciam minha perna nua sob a abertura do vestido e minha pele queima ao toque. Inclino a cabeça contra a porta, gemendo.

— Oh Deus. — Gemo quando ele lambe o interior da minha coxa. — Por favor.

Um som gutural profundo vem de Maverick enquanto ele levanta o vestido, o amontoando na minha cintura. Sua respiração quente bate na minha calcinha encharcada e quero morrer ali, sabendo que pode não apenas sentir o quanto estou molhada, mas ver também. Os dentes dele raspam meu sexo, sua língua áspera contra o ponto sensível. Procuro, agarrando seu cabelo para manter o equilíbrio enquanto deixa-me selvagem. Nunca senti nada assim antes.

E nunca soube que algo *poderia* se sentir assim.

O som de tecido se rasgando chama minha atenção e olho para baixo, vendo-o guardar minha calcinha de renda em seu bolso. Os olhos dele encontram os meus, escuros, pelo que posso ver no quarto mal iluminado. Minha respiração fica presa quando se ajoelha na minha frente. Sem afastar os olhos, separa os meus lábios, abrindo a parte mais privada do meu corpo, fazendo-me sentir vulnerável. Nunca fiz isso antes... e se for honesta, estou nervosa. Mas quando vejo sua língua sair, perco todos os pensamentos. Prazer me consome enquanto ele lambe



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

minha fenda, a língua enviando deliciosas faíscas através do meu sexo e até os dedos dos pés.

— Sim. — Suspiro, em seguida, novamente quando seu dedo circula minha entrada, fazendo-me ofegar com surpresa.

Sim, eu poderia me acostumar com isso.

Meus quadris vão em direção a ele por vontade própria e minhas bochechas esquentam, mais ainda quando Maverick rosna, levantando minha perna e colocando-a sobre seu ombro, dando-lhe melhor acesso. Sopros de ar me deixam louca enquanto tento controlar o que sinto, mas não adianta, está manipulando meu corpo com aquela língua talentosa dele, deixando-me mais perto e mais perto do que só posso descrever como o céu.

— Oh, Deus, sim. — Eu grito. Meus quadris se movem mais rápido, meus movimentos bruscos, mas não me importo. *Apenas preciso de um pouco de...* os dedos de Maverick ondulam dentro de mim e outro grito sai da minha boca. Meu corpo inteiro se curva tão forte que meu traseiro arqueia longe da porta enquanto minha metade inferior continua com espasmos. As sensações são esmagadoras, tornando-se muito e ainda não o suficiente ao mesmo tempo.

Logo o prazer começa a aliviar, deixando uma dor em meu coração e meu clitóris sensível. Maverick dá uma última lambida antes de levantar-se, a boca dele brilhando com meus sucos e penso no quão gostoso ele parece e perguntando-me como é o meu gosto, tudo ao mesmo tempo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Sem pensar, inclino-me para frente, agarrando a gravata dele. Equilíbrio na ponta dos pés, lambendo o canto da boca dele antes de chegar a seus lábios. Não demora muito para que assumo o controle do beijo, um rosnado animal saindo do peito dele.

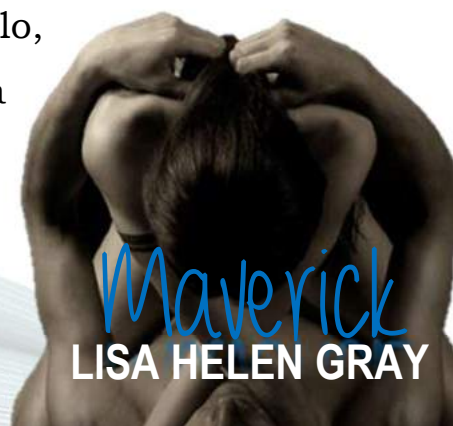
— Porra, preciso tanto de você. — Ele diz, beijando-me. Sua mão livre vai entre nós, em seguida, um grito sai da minha garganta quando ele entra em um impulso punitivo. Deveria estar decepcionada por ele ainda estar vestido, sua calça apenas foi puxada para baixo o suficiente para se libertar, mas nada importa além da sensação dele deslizando dentro de mim.

Nada jamais poderia se comparar a isso — a ele.

— Beije-me. — Sussurro.

Seus olhos escuros pegam os meus em um olhar aquecido, seus impulsos mais lentos, hesitantes. Quando mordo meu lábio, esperando pacientemente para ver o que fará, ele geme, fechando os olhos como se estivesse sofrendo. Seu beijo é duro, forte e no momento que tenho sua língua em mim novamente, gemo. Este beijo não é nada comparado à intensidade de nosso beijo anterior. Desta vez, é mais poderoso e me agarro nele, devorando-o enquanto me reivindica.

Levanta-me acima da porta, o novo ângulo fazendo meus olhos revirarem e curvar os dedos dos pés. Ele é duro, algo que nunca pensei que gostaria, mas gosto e com Maverick, quero mais. Minhas mãos se movem para baixo em suas costas, querendo senti-lo, mas me assusta segura meus pulsos e os empurra contra a parede. Prende-os ali com uma mão



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

enquanto a outra escorrega até meus quadris, me acariciando com firmeza enquanto continua com a pressão. Sinto-me completamente fodida. O prazer começa a aumentar novamente, desta vez mais intenso e um som distorcido me escapa.

— Sem tocar. — Ele diz. Uma parte de mim sabe que deveria perguntar por que, mas sua boca está no meu pescoço, beliscando e mordendo, logo perco todo o sentido do pensamento.

— Por favor. — Peço, sentindo-me mais perto do limite.

— Porra. — Amaldiçoa e começa a entrar em mim, suas estocadas tornando-se dolorosas, mas, no entanto, prazerosas.

Isto é o que estava perdendo em todos esses anos. É bom saber.

Minha primeira vez não foi exatamente memorável ou mesmo prazerosa e tenho certeza que isso não é algo que possa experimentar com qualquer um.

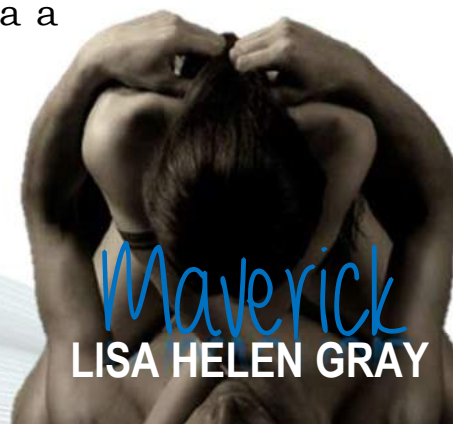
Isto é *tudo* Maverick.

Ele é incrível.

Sinto-me incrível.

Nunca senti nada como isto e quero mais, — preciso de mais.

O prazer continua aumentando e quando o orgasmo me traz lágrimas, sem qualquer aviso, inclino a cabeça contra a porta, gritando minha libertação.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Maverick continua empurrando, seu hábil corpo liso com suor enquanto continua. Gemendo com seu próprio orgasmo, seus olhos nunca deixando os meus, a intensidade enchendo-os quase me cegando.

Ele solta meus pulsos para segurar meus quadris, mantendo-me na posição vertical. Nossa respiração é pesada, seu suspiro soprando contra minha orelha quando coloca a cabeça no meu pescoço. Meus olhos se fecham enquanto o prazer continua percorrendo meu corpo, meu sexo se contraindo.

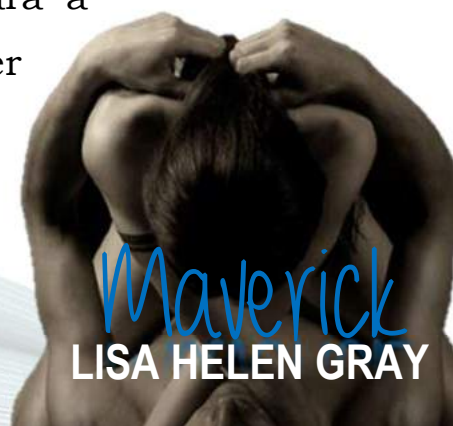
Não acredito que acabei de ser fodida contra uma porta. Sério, eu poderia ser mais vadia?

Estremeço quando Maverick sai e sou grata, que me segura enquanto carrega-me para a cama enorme no meio do quarto e coloca-me lá. Minhas pernas estão com a consistência de gelatina... e tenho certeza que perdi todo o movimento nelas, mas sinto-me estranha apenas deitada ali.

Eu falo? Agradeço? Dou um polegar para cima? Que porra devo fazer?

— Hum... — Resmungo, enquanto entro debaixo do cobertor, me cobrindo

Maverick ri, olhando para mim com os olhos cheios de luxúria e desejo. Pelo tempo que demorou para levar-me para a cama, ele cobriu-se de volta, deixando seu botão e zíper abertos. Desabotoou a camisa e meus olhos se abrem.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Nós ainda não terminamos e cobrir-se não vai me impedir de fodê-la até não lembrar seu próprio nome. — Avisa com a voz rouca.

Ok.

— Eu tenho certeza que já esqueci o meu nome. — Engulo e ele ri novamente, balançando a cabeça.

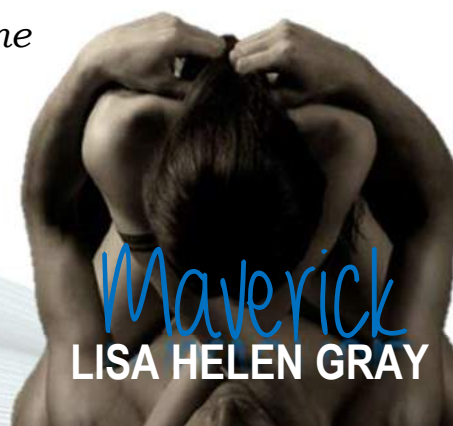
Quando levanta o cobertor de cima de mim estremeço, vendo os olhos dele percorrerem meu corpo. Sua língua molha o lábio inferior e meu coração para, meu corpo já preparado e pronto para ele.

Paralisada pelo olhar que me dá, não discuto quando me senta e levanta meu vestido pela cabeça, nunca tirando os olhos de mim. Estou usando apenas um sutiã sem alças e quero cobrir-me, esconder minhas estrias e minha barriga, mas algo em seu olhar me faz parar, movendo-se levemente.

Um olhar primitivo aparece em seu rosto enquanto continua tirando seu smoking. Tira a calça e fico olhando para o corpo magnífico na minha frente. Tatuagens cobrem seu peito — um dragão em suas costelas, soltando fogo e uma tatuagem tribal que sai do pescoço para baixo em seu bíceps. Ele tem muitas outras, mas é a citação escrita abaixo de seu coração que me faz parar.

Sempre soube que havia mais de Maverick, mas que ele escondia e ver a tatuagem prova minha teoria.

'Você não me rompeu, porque eu não sou o que me aconteceu'.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Meus olhos ardem ao ver as palavras afetuosas, partir o coração de um homem forte e dominante. Isso apenas aumenta o seu fascínio, seu mistério, que é uma coisa que tem demais.

Ele percebe para onde estou olhando e uma expressão escura passa sobre seu rosto. Em vez de olhar e questionar, inspeciono as tatuagens dele, sorrindo quando vejo “Guardião dos meus irmãos” em seu bíceps.

— Você é mesmo o guardião dos seus irmãos.

Seus lábios formam um sorriso triste.

— Chega de conversa. Você é minha agora. — Ele diz antes de me beijar.

Mantém a sua promessa, fazendo-me esquecer as tatuagens dele, meu nome e tudo o resto na minha vida.

Esta foi sem dúvida a melhor noite da minha vida.



Capítulo Nove

Teagan

Ao espreguiçar-me, não pude me impedir de gemer alto, uma deliciosa dor me percorrendo toda. Ontem à noite, após a segunda rodada, desmaiei, mas então na madrugada fui acordada por Maverick entrando em mim. Dessa vez foi diferente, mais devagar e ainda enérgico.

Nunca me senti tão ligada a alguém em toda minha vida. No momento em que penetrou-me, o tempo parou e foi mágico. Não há nenhuma outra maneira de explicar a sensação ou a adrenalina que passou por nós naquele momento. Foi tudo o que sonhei que a minha primeira vez seria - perfeito.

Ele era perfeito.

Nunca quis ninguém do jeito que o queria — e homem, realmente o desejo.

Agora meu corpo anseia por ele.

Viro para o seu lado da cama, franzindo a testa quando encontro-a vazia. A cama está fria onde dormiu e decepção percorre-me. Esperava que



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

estivesse aqui quando acordasse, talvez tomar um banho juntos ou o que seja que duas pessoas fazem depois de uma noite de sexo alucinante e suado.

Sento e vejo uma pilha de roupas no final da cama com uma nota em cima. Pego a nota com um sorriso, leio as palavras simples, meu sorriso falha.

Encontre-me lá embaixo.

Suas palavras frias enviam um arrepio por minha espinha, lágrimas formaram em meus olhos. Por que ele está agindo desta forma não faço ideia, mas estou determinada a descobrir. Não pode negar que nós tivemos uma conexão ontem à noite. Mesmo quando me fodeu contra a parede, eu senti, mas quando acordou-me, fez amor comigo, algo que nunca senti antes floresceu em meu estômago e uma força magnética puxou-nos juntos. Foi poderoso demais para ignorar.

Pegando o telefone, vejo que são nove horas e decido apressar-me e pegá-lo antes que todo mundo acorde, — se já não estivessem acordados. Além disso, preciso encontrar Faith, uma vez que ela acordará em um lugar estranho, imaginado onde estou.

As roupas são do meu tamanho e felizmente, ele conseguiu uma calcinha nova, a etiqueta ainda nela. O que acrescenta mais perguntas à lista que tenho para ele. Quer dizer, tem um estoque de roupas femininas em diferentes tamanhos para todas suas conquistas ou eu sou especial?

Não deixo de notar o sarcasmo, resmungo e vou tomar um banho.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Legging preta e uma camiseta solta foram deixadas para mim e serviram perfeitamente. Até mesmo os tênis que não vi antes, porque estavam no chão, serviram. Não sei se acho isso doce ou perturbador. De qualquer forma, conseguirei algumas respostas dele.



Descendo a escada, ouço vozes e imediatamente quero correr para cima e me esconder. Não há nenhuma maneira de poder confrontar Maverick com sua família toda ao redor, especialmente quando estou fazendo a caminhada da vergonha. Estou feliz que não visto a mesma roupa de ontem.

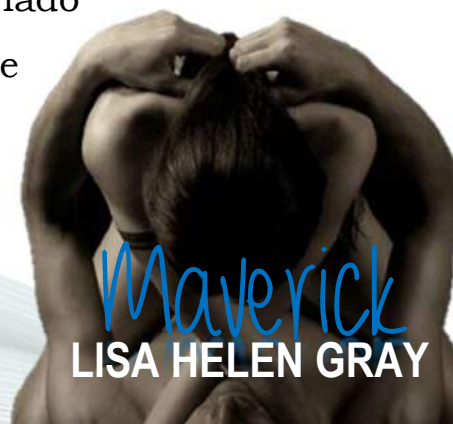
— Vá e acorde-a. — Max solta, soando rabugento. — Harlow terá comido tudo.

— Cale a boca. — Maverick diz, assim que entro na sala.

Todo mundo para o que está fazendo e olha para mim. Max é o primeiro a falar, um pequeno sorriso brincando em seus lábios.

— Bem, não parece que você acabou de ser fodida.

Meu rosto esquenta e olho para o outro lado envergonhada. Ouço um uivo, viro e vejo Maverick se afastar de Max, que está esfregando a parte trás da cabeça, olhando com cautela para Maverick.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Podemos comer agora? — Max pergunta.

— Sim. — Sorrisos aparecem em todos os rostos.

Max é tão rápido, que bate no encosto da cadeira. Sorrio, ganhando um olhar que diz “cale-se”. Eu o faço, mas é difícil esconder meu sorriso.

— Vamos, precisamos ir com eles. Joan está esperando para alimentar-nos. — Diz Maverick, assustando-me. É a primeira vez que me olha desde que entrei na sala e seu olhar em branco faz minhas mãos tremerem e minhas bochechas queimarem.

— Podemos conversar primeiro? — Pergunto, minha voz baixa e hesitante, o que odeio. Sou geralmente mais confiante, capaz de dizer o que penso, mas como de costume, Maverick tem-me em uma bagunça confusa.

— Olha... ontem foi muito divertido, mas tenho muita coisa acontecendo... — Ele desconversa e parece que meu estômago foi chutado.

Envergonhada, nem perguntei ou pensei que alguém como ele estivesse interessado em mais de uma noite comigo, então aceno, lutando contra as lágrimas. Como pude ser tão estúpida? A ideia dele dispensando-me nem sequer passou pela cabeça.

— Preciso buscar Faith de qualquer maneira. — Eu digo, minha voz rouca pelo nó na garganta.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim. — Ele diz, então limpa a garganta e acena para segui-lo. Pego meu vestido, segurando contra meu peito ao caminhar para fora.

A caminhada até a casa de Joan é desajeitada e silenciosa. Não devia ter esperado algo mais, mas ele podia pelo menos ter dito algo. *Sinto muito*, seria o suficiente.

Quando entramos, surpreendo-me ao encontrar todos na sala de estar. Toda a mobília foi movida para os lados da sala para abrir espaço para a grande mesa que colocaram no meio.

Caminho até Faith, sorrindo para ela.

— Ei, linda. Você dormiu bem?

Ela sorri, salta de sua cadeira e levanta seus braços. Gemo quando a levanto. Ela está ficando velha para isso e muito mais pesada do que costumava ser, mas não me importo. Eu amo nossos abraços e ela sempre será minha menina.

— Tive a melhor noite da minha vida! Fui para cama muito tarde. Todos meus amigos da escola ficarão com inveja. Vou contar tudo sobre Hope e Imogen. Eles ficarão com ciúmes, mamãe. Joan disse que posso voltar e dormir sempre que quiser. Mesmo esta noite. E disse que eu poderia passear com ela e a vovó. — Falou tão rápido, que tenho certeza que perdi metade do que disse.

Sorrio, mas então registro o que diz.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Acho que passeios com a vovó e Joan devem ser supervisionados. — Falo. Denny e Harlow riem, cobrindo suas bocas e balanço minha cabeça com suas palhaçadas.

— Foi tão legal. — Faith continua, ignorando o que eu disse, já que sabe que me enrola facilmente.

— Estou feliz que tenha passado um bom tempo, bebê, mas precisamos ir. Por que não vai dizer adeus a suas amigas?

Todos na sala ficam em silêncio e fecho meus olhos, desejando ser invisível.

— Ir? — Pergunta, o lábio inferior tremendo. Quero lamentar, mas com todos olhando, tento permanecer neutra.

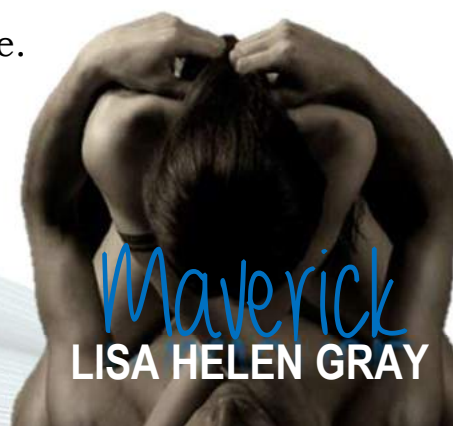
— Querida, precisamos ir embora.

— Não! Eu prometi a Hope que ficaria e vovó Joan disse que poderia ter quanto bacon quisesse. — Seus olhos começam a se encher de lágrimas. Odeio perturbá-la.

Eu preferia cortar o próprio braço do que machucá-la.

— Vamos lá, querida. Sente-se e tome o café. Tenho certeza que podem ficar mais vinte minutos. — Diz Joan e olho para cima, encontrando todos olhando-me. O único que não me olha é Maverick, mas isso não me surpreende.

Ele realmente se arrependeu de ontem à noite. Pode não ter dito isso, mas é tão certo que não tem nem estômago para olhar para mim.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Derrotada, suspiro. Faith, sabe o que significa o suspiro e começa a saltar em meus braços, gritando.

— É a melhor mãe do mundo! — Rio, colocando-a no chão.

— Fico feliz que pense assim. — Sussurro.

— Você dormiu bem? — Joan pergunta, olhando-me com preocupação. Max graceja, chamando a atenção de todos.

— Hmm, foi tudo bem. Apenas um pouco desconfortável. — Digo, minhas palavras, tendo um significado diferente para o que ela está perguntando.

— Pensei que você tivesse comprado um colchão novo. — Joan diz, olhando para Maverick. Eu poderia morrer aqui, odeio que ela saiba onde dormi e que acabou de anunciar para toda sala — incluindo minha filha.

Os olhos de Maverick endurecem e encara-me, mas ignoro e me sento ao lado de Faith.

— É novo. Não há nada errado com o colchão. — Afirma.

— Não sei o que foi, então. Não foi uma boa noite de sono. Já tive melhores. A cama parecia um pouco dura. — Minto, sorrindo firmemente para Maverick, esperando que ele entenda o que quero dizer.

— Nós teremos que ver isso. — Joan diz preocupada. — Vou pegar o café da manhã, agora que estão todos aqui.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Faith grita, assim como Hope, que está sentada do outro lado da mesa em um cadeirão. Sorrio, observando como Faith manuseia o guardanapo de Hope, colocando-o no seu colo. Não fica lá muito já que a pequena o coloca na boca.

— Delícia. — Hope grita e começo a rir antes de virar minha atenção de volta para a mesa, sentindo olhos em mim.

Maverick está sentado na minha frente, encarando-me enquanto o restante conversa, ignorando-nos como se houvesse um grande acontecimento.

Meus olhos mais uma vez encontram os de Maverick. Quando seu olhar escurece, tenho que afastar o meu, apertando minhas coxas.

Como pode alguém ser tão rude e mesmo assim me excitar? Não é justo. Ele não joga justo e isso faz-me querer fazer birra e exigir que converse comigo. Poderia pelo menos ser um adulto sobre isso. Mas não acho que vale a pena discutir. Não se vai me tratar assim, toda vez que passarmos uma noite juntos.

Então por que parece que meu coração está partido?

— Quando sairá em sua lua de mel? — Pergunto a Denny, rompendo o silêncio desconfortável. Também quero algo para distrair-me do olhar ardente de Maverick.

— Hoje à noite por duas semanas. — Denny sorri.

Sorrio suavemente.

— Para onde vão?



CARTER BROTHERS #5

— Vamos para a Espanha. Não posso esperar. A última vez que fui para o exterior, tinha nove ou dez anos. Mason nunca nem entrou em um avião. — Ri, olhando para o marido.

— Nem eu. Tenho medo. Quer dizer, o que mantém algo tão pesado no ar? A velocidade? Porque se for esse o caso, carros de corrida não voariam? O que lembra-me da velocidade do voo. Eu odeio isto. Não acho que posso fazê-lo sem vomitar ou algo assim. — Divago nervosa.

A comida é colocada na minha frente, mudando o meu foco. Quando olho para cima, todos escondem o divertimento enquanto Mason olha para mim com uma expressão pálida e em pânico.

— O quê?

— Ótimo jeito de fazer ele sentir-se melhor sobre o voo, T. — Max fala antes de começar a gargalhar.

Olho para Mason e encolho os ombros.

— Foi mal.

Ele acena em compreensão, ainda pálido, então vira-se para Denny.

— Vamos no google procurar sobre essa merda, antes de irmos.

— Sim, querido. — Denny ri novamente e sinto o calor no meu rosto.

Com toda a justiça, apenas os conheço há cinco minutos, como saberia que ele tinha medo de voar?



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Bacon. — Faith grita, aplaudindo quando um prato de comida é colocado na frente dela. — Obrigada, vovó Joan.

— Vovó Joan? — Resmungo para minha filha. Ela disse a mesma coisa mais cedo, mas estava muito ocupada olhando para Maverick para questioná-la.

— Espero que não se importe. Tentei fazê-la chamar-me como Harlow faz, mas ela disse que vovó lhe pareceu melhor. — Diz Joan, sorrindo adoravelmente para Faith.

— Não, tudo bem. — Para ser honesta, não pensei que levaria tanto tempo para pedir que Faith os chame de avós. Joan foi a primeira, obviamente, mas não demorará muito para que Mary diga a Faith para chamá-la da mesma forma.



O café da manhã foi agradável. Ninguém mencionou novamente Maverick ou a mim, mas isto não os impediu de nos observar com um olhar cuidadoso ou fazer-me querer ir embora. O que me lembra...

— Realmente temos que ir. De quem quer que estas roupas sejam, trarei de volta lavadas e passadas. Prometo. — Digo a todos, desde que não sei de quem são.



CARTER BROTHERS #5

— São minhas. — Kayla sorri. — E está tudo bem. Fique com elas ou as jogue fora. Não é grande coisa.

— Obrigada. — Sorrio em troca.

Kayla é a mais quieta do grupo e é um ajuste perfeito para Myles. Os dois são uma combinação perfeita. É uma menina tão linda.

— De nada.

— Darei-lhe carona para casa. — Diz Maverick, levantando-se.

Olho em sua direção.

— Não. Pegarei um táxi, obrigada. Não quero que deixe suas coisas importantes por mim. — Solto e a atmosfera na sala fica tensa.

— Não deixarei nada importante. — Ele encara-me.

— Pegarei um táxi, obrigada. Assim saberei o que recebo.

— Ooohhh. — Diz Max, sorrindo de orelha a orelha.

— Cale-se, Max. — A sala inteira fala ao mesmo tempo e meu rosto fica em chamas.

— Vamos lá, querida. Pegue seu casaco. — Digo a Faith e ela olha entre mim e Maverick em confusão. Instantaneamente, sinto-me culpada. Eu sei que se discutirmos ela ficará chateada, está apaixonada por ele.

— Você e mamãe não são mais amigos? — Pergunta-lhe baixinho, fazendo beicinho.



CARTER BROTHERS #5

Seu rosto se contrai como se estivesse sofrendo, mas de alguma forma consegue suavizar a expressão para minha filha.

— Lógico que somos. — Responde, sorrindo.

— Eu pedirei um táxi. — Max bufa.

— Não, vou levá-las. — Maverick diz, olhando rapidamente para seu irmão.

— Obrigada, Max. Isso seria ótimo. — Digo, ignorando Maverick.

Ele levanta-se, pronto para fazer a ligação, mas Maverick lança-lhe um olhar de advertência e se senta de volta.

— Eu disse que levarei.

Suspiro, encarando Maverick.

— E eu disse não, você não irá.

— Por que não? — Pergunta, levantando suas mãos com frustração.

— Por que? Por quê? — Eu grito. — Talvez porque eu não quero... — Vejo Faith olhar entre nós, seus olhos bem abertos, então me inclino e cubro suas orelhas antes de voltar para Maverick. — Talvez não queira me sentar em um carro com um I.D.I.O.T.A por dez minutos. — Sussurro.

Ele olha para Faith antes de voltar para mim.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Deixe-me levar sua bunda louca para casa. Ainda sou seu senhorio.

Eu zombo.

— Sim, porque os senhorios levam todos seus inquilinos para casamentos, passam a noite com eles e não se incomodam mesmo em conversar na manhã seguinte. — Solto em uma respiração... quando percebo o que acabei de revelar na frente de todos. Estão tentando não olhar. — Certo, Max está encarando, — mas o dano já está feito.

— Teagan. — Ele começa, parecendo frustrado e um pouco irritado, mas algo mais aparece em sua expressão que não consigo ler com clareza. Deixa toda a situação ainda mais humilhante.

— Não. Pegaremos um táxi. Você pode ficar aqui e terminar seu café da manhã ou seja lá o que faz normalmente na manhã de domingo. — Digo, segurando a mão da Faith na minha. Nós caminhamos para fora e felizmente ele não tenta me impedir.

Pego o celular na minha bolsa para chamar um táxi, quando a porta atrás de mim se abre, Harlow e Malik saem.

— Nós lhe daremos uma carona. — Diz ele rispidamente.

Lágrimas saem dos meus olhos.

— Está tudo bem. Podemos pegar um táxi.

— Nós a levaremos para casa. — Ele repete, então choca-me quando abaixa-se, pega Faith em seus



CARTER BROTHERS #5

braços e começa a andar. Apenas para olhar e ver se Harlow o está seguindo.

— Vamos lá, ficará tudo bem. — Harlow sussurra, segurando minha mão.

Fungo, limpo meu nariz com as costas da mão livre.

— Ok.

A palavra tem um gosto amargo na boca porque acho que não posso confiar em mim ou nele novamente. A segunda pessoa com que durmo não é uma relação e nem tão especial como pensei que fosse. Poderia ter lidado com uma transa de uma noite, se soubesse que significasse alguma coisa, mas fui apenas mais uma na sua cama.

Quero alguém em minha vida que queira-me por mim. Quero o que Denny e Mason tem, o que Malik e Harlow tem, oh merda, até mesmo o que Max e Lake tem. Algo especial, único e raro, algo que sempre desejei. O tipo de amor que apenas aparece uma vez na vida.

Fui estúpida em pensar que Maverick seria isso para mim. Mesmo que por uma fração de segundo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Dez

Maverick

Frustração nem começava a descrever o que estava sentindo. Há duas semanas Teagan tem me evitado e ignorado me com sucesso. E durante essas duas semanas não fiz nada além de perder minha mente por causa de uma mulher com quem passei uma noite.

Uma noite.

Uma noite onde deixei toda minha insegurança e regras voarem pela janela.

Deixei-a tocar-me, beijar-me — algo que nunca deixei qualquer mulher fazer quando transo com elas. É muito íntimo, muito pessoal e faz-me lembrar muito o meu passado.

Mas o pior, fiz amor com ela. Algo que disse que nunca faria. Estava meio adormecido quando senti-a quente, seu corpo nu pressionado contra o meu e fiquei duro instantaneamente. Sua pele estava lisa e macia enquanto passava a mão sobre a curva do quadril antes de deixar meus dedos tocar suas dobras sedosas. Porra, senti-la foi bom, mas foram os sons prazerosos



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

que fez quando circulei seu clitóris que fez-me perder a cabeça.

Mas o que fez-me diminuir o ritmo, o que fez-me tomá-la lento e suave, como ela merecia, foi seu olhar sonolento, satisfeito, que deu-me quando entrei nela. Nunca serei capaz de tirar aquela expressão da minha cabeça ou a maneira que sussurrou meu nome.

A merda daquela noite assustou-me e não porque fiz amor com ela. Dormi pela primeira vez desde que me lembro, sem acordar de um pesadelo e coberto com meu próprio suor.

Quando acordei com ela nos meus braços, sorri, meu coração cheio de uma emoção que nunca senti antes. Era como se tivesse acordado e tudo do meu passado, do meu presente, tudo se foi e a única pessoa que importava era a mulher em meus braços.

Foi quando congelei. Acordei, olhei para sua forma dormindo e senti medo. Pela primeira vez desde que era criança, senti medo. E por causa disso fugi e agi friamente com ela. É o que faço quando as coisas dão errado, escondo o que estou sentindo e escondo-me atrás de uma fachada fria. Agi como um total cretino, apenas porque estava em modo de defesa.

Ela não merecia acordar assim. E estou pagando por isso todos os dias desde então, chutando-me por tratá-la como se não fosse nada. Não importa o que tentei fazer para consertá-lo, nada valeu a pena.

Ela me ignorou e se esquivou de mim cada vez. Não atende o telefone ou a porta e agora estou sem opções. Porra, quando tive sorte e a porta se abriu, foi



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

apenas para bater na minha cara segundos mais tarde. Tish, sua amiga maluca, foi a pior. Literalmente bateu a porta na minha cara, causando um sangramento no meu nariz. Duas vezes. Aprendi a dar um passo atrás desde então.

Lamento em minhas mãos, sinto a necessidade de descobrir uma maneira de fazê-la falar comigo. Não deveria ter sido tão babaca, estou ciente disso, mas queria que ela desse uma chance para me explicar. Explicar tudo. Nunca quis conversar com alguém como quando estou com ela.

— Você está péssimo. — Evan diz da porta do meu escritório. Ele entra sem convite e dou-lhe um olhar seco.

— Entre. — Respondo sarcasticamente.

Sorri para mim, encolhe os ombros.

— Não se preocupe, já entrei.

Eu vejo como senta na cadeira em frente a mim, todo arrogante e presunçoso.

Realmente não preciso lidar com qualquer más notícias, não hoje. Tenho minha mente muito ocupada neste momento, algo mais e explodirei.

— Supere. Tenho uma dor de cabeça e quero apenas chegar em casa.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Tradução: fodi minha inquilina, estraguei tudo e agora não sei como me acertar com ela. Perdi alguma coisa? — Pergunta, sorrindo.

Olhando sério para Evan, endireito na cadeira.

— Nunca fale dessa maneira sobre ela, nunca! — Aviso.

Levanta as sobrancelhas com a seriedade no meu tom... mas não parece preocupado ou irritado pelo meu comportamento. Se alguma coisa, parece presunçoso.

Resmungo. Geralmente sou bom em controlar minhas emoções, mas mais uma vez Teagan desnuda-me. Estou perdendo-me.

— Precisamos dela. — Diz ele, as brincadeiras de lado. É todo negócio agora, isso deixa-me alerta.

— Teagan? — Uma sensação inquietante bate-me no estômago.

— Sim, senhor. Outro corpo foi encontrado ontem à noite. E apesar da polícia não poder provar que conseguiu as drogas daqui, os sintomas eram os mesmos. Provavelmente, em algum momento amanhã, irão querer as imagens do circuito interno. Quando vierem, você vai querer ter algo para agradá-los.

— Porra! Ela não fala comigo e não tenho certeza se a quero envolvida nessa merda, de qualquer jeito. Há muita coisa em jogo e está piorando. Ela tem uma filha.

— Eu sei cara, mas que escolha nós temos? É a combinação perfeita.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Mas ela não fala comigo. — Eu gemo.

— Talvez, pedindo-lhe para fazer isto por você dará-lhe a oportunidade de compensá-la. Parece ser uma garota legal. E você parecia diferente com ela. — Diz, me pegando desprevenido.

— Você vai começar a derramar seus sentimentos?

Ele ri.

— Não. Mas tire a cabeça do seu rabo. É óbvio que gosta de você e você dela. Não vejo qual é o problema.

Eu quero dizer — “eu” — eu sou o problema, mas ter uma conversa com o irmão da minha cunhada? Não, não acontecerá.

— O que eu faço?

— Vá, converse com ela. Rasteje. Se isso não funcionar, então invente uma história triste. Porra, conte sobre o caso. Isso vai fazê-la conversar com você. — Ele encolhe os ombros.

— Sim, porque vai querer ouvir toda essa merda. — Respondo secamente.

Ele revira os olhos e levanta-se.

— Você tem até amanhã para pensar em algo para contar à polícia. Estão ficando ansiosos e há até mesmo conversa sobre você fechar. — Revela e levanto-me, empurrando a cadeira para trás.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Que merda! Não podia começar por esta maldita notícia? Não podem fechar este lugar. Aqui mantém duas casas de merda e algumas reformas. Malik tem gêmeos a caminho. Se este lugar fechar, perdemos o negócio e se perdermos o negócio, não consigo pagar as prestações da casa. — Digo e meu peito aperta.

— Então tenha algo em mente para encontrar os idiotas que estão fazendo isso. Teria sido resolvido se tivéssemos alguém dentro.

— Não acha que já tentei? — Pergunto. Pego a garrafa de cerveja que estava em cima da mesa, jogando-a do outro lado da sala. Choca-se na parede, pequenos pedaços de vidro voam por todo o lado.

— Porra, cara. Eu não sabia. Apenas... quero isto resolvido como você quer. — Suspira. — Tenho um amigo que trabalha na delegacia de polícia local. Conversarei com ele e verei se há alguma coisa que pode fazer para que não aconteça. Desculpe. — Diz e eu aceno, colocando uma mão sobre meu rosto.

— Eu vou falar com ela agora. Mas juro por Deus, Evan, ficarei louco se fechar este lugar.

— Tudo bem, cara.

Saio com ele pela porta de trás. Aceno antes subir a escada para a casa de Teagan. É tarde, mas não tarde o suficiente para estar dormindo. Eu espero. Também dá-me uma chance de lhe dizer o que preciso sem Faith ouvir.

Bato, mas em vez de dar um passo atrás, como aprendi a fazer na semana passada, fico por perto.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Abre a porta rapidamente, surpreendendo-me, mas é o olhar de Teagan que quase faz-me dar um passo para trás. Mata-me, mais do que gostaria de admitir, mas também porque sei que mereço seu ódio.

O segundo que vejo a decisão de bater à porta na minha cara, eu vou para frente, colocando o pé na porta.

— Teagan, por favor. Ouça-me. — Declaro, olhando nos olhos dela e deixo ver o quão desesperado estou.

Ela suspira e fica de lado para deixar-me entrar, não parece feliz com isso.

— Por que deveria ouvir alguma coisa que tem a dizer? Tratou-me como uma puta.

Fica ereta, parecendo não ficar afetada pela minha presença e soando fria. Isso não combina com ela. E tanto quanto quer fingir que não se importa, sei que o faz. Eu vejo a dor em seus olhos, a angústia que lhe causei. Estremeço, sinto vergonha de mim mesmo por lhe magoar assim.

— Olha, aquela manhã...

— Não quero falar sobre isso. — Ela solta, não olhando para mim. — Eu entendo. Fui apenas uma transa, um caso de uma noite. Não precisa explicar nada e não quero sua piedade, então pode ir agora.

— Porra. — Começo a andar pela sala de estar. — Há coisas que você não sabe. Coisas que não entenderia. Fui criado por um pai abusivo e a merda



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

que ele fez, o que me fez fazer, reviraria seu estômago. Nunca demonstrei amor, a ninguém, somente aos meus irmãos, na maior parte da minha vida. O amor que foi-me ensinado... porra! Era doente, retorcido. Não era amor, mas naquela época, eu era jovem, ingênuo e foi a coisa mais próxima de bondade.

Nem sei porque estou dizendo tudo isso, não falo nem com meus irmãos sobre isso. Apenas sei que preciso que ela entenda, porque ao vê-la agora, percebo que realmente cometi um grande erro. Eu a quero, desde o início quis, mas deixei minhas inseguranças atrapalharem tudo. Estou desesperado para que me veja, o verdadeiro eu, não o idiota que fui com ela naquela manhã.

— Eu dormi com muitas mulheres, uma vez, às vezes duas. Sempre fui sincero sobre o que quero e nunca prometi o amanhã. Mas nunca fui próximo de qualquer uma. Nada além das namoradas dos meus irmãos e mesmo assim, não pude confiar nelas logo no início. Nunca fui a um encontro antes, nunca. Porra, nem sequer levei uma mulher para conhecer a minha família antes, muito menos levar ao casamento do meu irmão. Nunca beijo enquanto eu fodo e nunca, nem uma vez, deixo que alguém me toque também, mas com você, foi diferente. Foi diferente. — Ando mais rápido de um lado ao outro. Viro para encará-la, para ver a reação dela e a encontro encarando-me com lágrimas nos olhos.

— Por que está dizendo-me tudo isso? — Sussurra.

— Porque... porque preciso que você saiba o motivo de ter agido como um idiota. Eu estava com medo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Por que? Como eu te assustei? — Pergunta, balançando a cabeça ao sentar-se no sofá. Fico de pé, precisando de um lugar alto desde que estou derramando minhas entranhas e ela não está dizendo nada sobre isso.

— Porque beijar para mim é pessoal, íntimo. Jurei nunca beijar e nem deixar que ninguém me beijasse durante o sexo, desde que era muito jovem. Você assustou-me, porque tocou-me.... — Continuo, sentindo que estou me desnudando para a mulher na minha frente. A mulher na qual não fui capaz de parar de pensar desde que persegui o assaltante que estava machucando-a. Ela consumia-me, dia e noite e quase não sei nada sobre ela.

— O que quer dizer por tocar você? Não lembro de tocá-lo. — Ela cora, olhando para seu colo.

Ainda assim, volto para enfrentá-la. Tudo em mim vem subindo para a superfície e entrego-lhe tudo.

— Quando acordei da última vez, você tocou-me de uma forma que ninguém mais o fez. Tocou em algo dentro de mim que nunca ninguém chegou perto. Tem-me, totalmente. Nunca aconteceu comigo antes e foi esmagador, atingiu-me de uma vez. E você literalmente tocou-me. Tocou meus ombros, minhas costas, minha bunda. — Eu digo, minha voz, provocando, na esperança de fazê-la sorrir.

— Ok, entendi. — As bochechas dela ficam mais vermelhas, como se isso fosse possível. — Apenas... não sei o que dizer a isso. Machucou-me muito. Antes de você, tive apenas um encontro sexual. Depois disso... prometi a



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

mim mesma que na próxima vez que me entregasse a alguém, seria em um compromisso, um relacionamento com amor ou pelo menos teria que ter algum tipo de conexão. Pensei que tivéssemos uma conexão, mas estava errada.

Suspiro, sento-me do outro lado do sofá. Sabia que estraguei tudo, mas ao ouvir o quanto... porra. Culpa corrói-me e gostaria de saber como consertar, como ajudá-la a entender.

Repito suas palavras na minha cabeça e viro-me para ela, curioso sobre algo que disse.

— Você quer dizer um parceiro? Apenas estive com uma pessoa? O pai de Faith, certo?

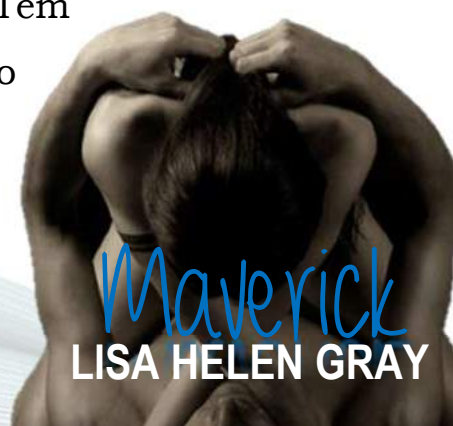
O rosto dela fica vermelho e acena uma vez, não olhando para mim.

— Fiz sexo apenas uma vez na minha vida. Antes de você, quero dizer. — Ela responde.

Meus olhos arregalam, um nó se forma na minha garganta e viro para ela.

— Como é possível? Quer dizer, Faith... como? Você é linda. — Estou totalmente perplexo, chocado que ninguém jamais tenha ficado com ela.

— Todos temos um passado. — Sussurra. Tem razão, mas o que não entendo é como ficou solteira. Não apenas é linda, mas é engraçada. Também é atrevida



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

e tão fácil de conviver. Como não tem homens lutando por ela? Deveriam fazer fila para chamá-la para si.

— Então explique Faith para mim e como alguém como você só fez sexo uma vez.

— Porque sim. — Começa, cora, mas um flash de dor atravessa seu rosto. Por alguma razão tem-me no limite.

— Isso não é resposta. — Falo, sentindo necessidade de saber o significado por trás do flash de dor.

Suspira, dando-me um rápido olhar antes de desviar, girando seus polegares.

— Eu... Nem sei por onde começar. Vou te dar a versão abreviada, ok?

Aceno, muito chocado por não dizer para eu me foder por discutir sobre a história completa. Qualquer coisa que ajude-me a entendê-la um pouco melhor é melhor do que nada.

Ela dobra os joelhos no peito, colocando seus braços ao redor de suas pernas e olha fixamente para a televisão desligada.

Olhando-a dobrar-se em uma bola, tão pequena quanto possível, faz-me querer ir até lá e segurá-la. O que quer que tenha dentro de si parece deixá-la abalada, prefere estar em qualquer lugar menos aqui e isso faz meu instinto protetor vir à tona.

— Meu pai morreu quando eu era um bebê, então tinha apenas minha mãe e vovó ao crescer.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Minha mãe morreu de câncer de mama quando era adolescente e fui enviada para viver com meu tio do lado do meu pai. Acho que ele era um pouco como seu pai – um filho da puta abusivo. Era violento, hostil e amava usar seus punhos. Foi ruim. — Ela sussurra.

Aperto minhas mãos, querendo encontrar o filho da puta e matá-lo. Quero localizá-lo e ver se gostaria de levar uma surra de alguém mais forte do que ele. As pessoas que se aproveitam dos fracos merecem ser punidos.

— Por que não foi morar com sua avó? Pensei que fossem próximas.

Com a bochecha descansando no topo de seu joelho, ela abre os olhos e fico surpreso com a dor e tristeza que refletem.

— Estava muito doente na época, então o serviço social não considerou que ficasse com ela. Estavam preocupados que acabasse cuidando dela e não o contrário. Mas preferia ter ficado com ela. Não ficou doente por muito tempo. — Suspirou, visivelmente perturbada. — Forçaram-me a ir morar com um tio que nem conhecia. Minha mãe nunca falou sobre a família do meu pai. E quando mudei-me para lá, minha avó não podia nem visitar-me por causa da distância. Ela não podia viajar. Acho que poderia ter ido visitá-la, mas na época não sabia como. Travis não me deu dinheiro algum e nunca me deixou usar o telefone, então perdi o contato. Quando tive idade suficiente para ler os horários de ônibus e trem, nem sabia se ela ainda estava morando no mesmo lugar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Balanço a cabeça, tentando processar tudo o que me diz, mas é difícil superar a raiva cega pelo tio dela.

Agora tenho um novo tipo de respeito por ela. Estava sozinha, uma jovem sem família e foi tratada mal. No entanto, nunca saberia olhando-a. Não parece amarga, não como eu e meus irmãos. Parece feliz, contente com sua vida.

É muito forte, tenho que concordar. Odeio que esteja passando por isso. Que precisou passar por tudo isso.

Teagan traz-me de volta quando começa a falar outra vez, sua voz suave, perdida em pensamentos.

— Eu tinha praticamente distanciado me de todos, não que fosse difícil de fazer, desde que a cidade onde morava odiava meu tio. Não soube por que no começo, mas depois que cheguei a conhecê-lo, não precisei adivinhar. Suas ações, juntamente com todos os rumores, foram suficientes. De qualquer forma, foi... porque nunca namorei. Perdi minha virgindade por escolha depois que fui a uma festa do pessoal da escola. Saí no dia seguinte para morar com vovó e três meses depois descobri que estava grávida. Desde então, namorar não tem estado no topo da minha agenda.

O tom dela não deixa espaço para discussão, o que me confunde. Durante a primeira parte de sua admissão, ela parecia perdida em lembranças, falando a verdade e com detalhes. Mas a última parte era como ouvir alguém recitar uma lista de compras. Listou os fatos, sim, mas não falou com detalhes. Embora eu saiba que não mentiu sobre isso, posso dizer há muito



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

mais na história. Deixou algo de fora e não entendo o porquê, não quando já disse-me tanta coisa.

— O pai de Faith? Ele a vê? — Pergunto. Não vi ou ouvi sobre qualquer homem indo ou vindo e dá-me nojo quando penso em Faith sendo abandonada assim.

— Está morto. Voltei poucas semanas depois que descobri que estava grávida e disseram-me que morreu em um acidente na estrada. — Disse, fechando os olhos.

Porra! Ela passou por tanta coisa. E Faith, a pobre criança, está na idade... começará a perguntar onde seu pai está e por que não tem um. Machuca saber que um dia terá que descobrir que seu pai está morto e a pequena terá que lidar com essa perda.

— E os pais dele? Eles a veem?

Encolhe os ombros, mais lágrimas se reunindo naqueles belos olhos – olhos que estão cheios de tanta dor e tristeza no momento. É difícil manter firme e não quebrar a cara de quem colocou esse olhar lá.

— Não querem se associar com a sobrinha do lixo da cidade. Chamaram-me de prostituta, mentirosa e disse para nunca contatá-los novamente antes de bateram à porta na minha cara. — A voz dela é vazia de qualquer emoção, mas posso dizer que o que disseram a afetou.

Ninguém merece ser tratada assim.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Também sei de primeira mão a merda que se sente quando alguém o julga pelo que seus pais ou parentes são.

Em todos os anos da escola, adultos julgaram a mim e meus irmãos, advertiram seus filhos — mais ainda suas filhas — a ficarem afastados de nós. Embora tentei com que isso não me incomodasse, mas o fez.

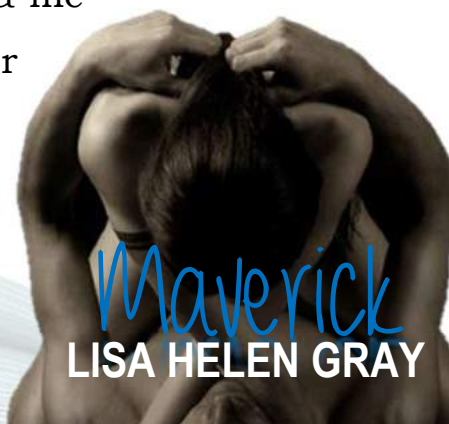
— Porra! — Inclino para trás no sofá, esmagado por tudo que acabou de revelar. — Se serve de consolo, eles que perderão ao não ver essa incrível e linda menina crescer.

Ela parece cansada, desgastada e sinto-me mal por trazer à tona lembranças ruins, mas então vira-se, sorrindo melancolicamente. Seus olhos cheios de apreciação.

— Sim, realmente perderão.

Inclina-se no sofá e ficamos quietos por alguns momentos, perdemos-nos em nossos próprios pensamentos. Quando percebo que ainda não fiz o que vim fazer aqui, viro-me para ela.

— Sinto muito mesmo pela maneira como a tratei. Agi como um completo cretino. Isto. — Gesticulo entre nós dois. — É novo para mim. A conexão sobre a qual falou? Deus ajude-me, mas a senti. Eu a senti... e não posso continuar vivendo com medo de deixar alguém bom entrar em minha vida, preocupado em manchá-la. Tenho um passado sombrio, Teagan, não mentirei. Assombra-me todos os dias e todas as noites nos meus sonhos e por causa disso nunca consegui deixar ninguém entrar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ninguém. Mas se puder perdoar-me de coração, prometo tentar. Gostaria de tentar com você. — Eu falo.

E pela primeira vez desde que tinha dezesseis anos, sinto-me inseguro, vulnerável. Nunca me expus ou coloquei-me em uma posição onde alguém tivesse o poder de machucar-me.

— Você magoou-me. — Sussurra e meu coração se aperta dolorosamente.

— Um encontro. Dê-me um encontro. Se não estiver interessada após um encontro, prometo que a deixarei em paz.

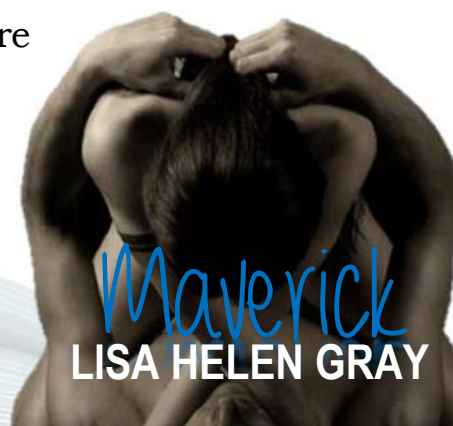
— E se não o fizer?

Seu comportamento se altera bem diante dos meus olhos. Parece mais forte, mais segura da situação agora que está no controle e tem todas as cartas.

— Eu não vou parar até conseguir o que quero e querida, sempre consegui o que queria. Mas um aviso: nunca corri atrás de algo que realmente quis antes, então não vou me segurar. — Os olhos dela se abrem mais, respira fundo e nossos olhares se fixaram um no outro. — Então Teagan, o que diz? Gostaria de ir a um encontro comigo? O que também seria uma primeira vez para mim. — Eu a lembro, sorrindo um pouco.

— Sim. — Deixa escapar, assustando-me. Tinha certeza de que não me daria outra chance. Mas então, sempre consegue explodir minha mente.

— De verdade? — Rio.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim. — Ri.

— Ok. Bom... sim. — Gaguejo.

Ela ri e seu corpo relaxa finalmente pela primeira vez desde que cheguei.

— Quando será este encontro? — Pergunta, parecendo quase tímida.

— Hum, você está livre... na próxima semana? Oh espere, porra. Há na verdade outra razão pela qual vim aqui. — Digo a ela, estremelecendo.

— Ah sim? — Pergunta e olha para mim com cautela.

Engulo, sabendo que tem muita coisa em jogo. Se disser não, estou fodido. Mas também estarei ferrado, se pensar que vim aqui para bajulá-la antes de pedir um favor. Não quero que pense isso de mim.

Não quero estragar tudo.

— Sim, preciso de um favor enorme e você pode não gostar...



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Onze

Teagan

— Você pode fazer isso. — Sussurro para mim mesma, olhando o meu reflexo no espelho de corpo inteiro.

Faz uma semana que Maverick apareceu na minha porta, tarde da noite, dando-me uma desculpa comovente — bem, tentou. Estava tão perturbado e sendo eu, não suportei vê-lo tão desesperado, mesmo que merecesse sofrer um pouco. Então deixou cair uma bomba enorme, perguntando se faria um favor a ele. Um favor ao qual não pude dizer não, não quando pessoas estão morrendo.

Mencionou o problema que estava acontecendo dentro do seu clube brevemente no casamento, mas não sabia a extensão até aquela noite. Alguém que trabalha com ele está vendendo drogas e não foi capaz de descobrir quem — é onde eu entro. Saber que famílias estão perdendo seus entes queridos e mais vidas estão em perigo, concordei em ir disfarçada para descobrir quem é. Meu papel é limpar o lugar, ajudar as strippers a se trocarem entre suas performances e mais algum trabalho tedioso no meio. As dançarinas e garçonetes alternam noites, então serei capaz de



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

conhecer todas elas uma a uma e encontrar o culpado.

As drogas desempenharam um papel enorme na minha vida. Meu tio tinha o péssimo hábito de usar, mas principalmente de vender. Tentou fazer-me vender para as crianças da escola, mas como voltava para casa ainda com suas coisas, cansou de pedir-me. Sequer tentava vender, embora não precisasse saber disso. Então aceitava minha derrota, levantava-me e esperava o próximo dia, rezando para uma coisa melhor acontecer na minha vida. Todas as noites quando ia dormir, desejava encontrar uma forma de fugir.

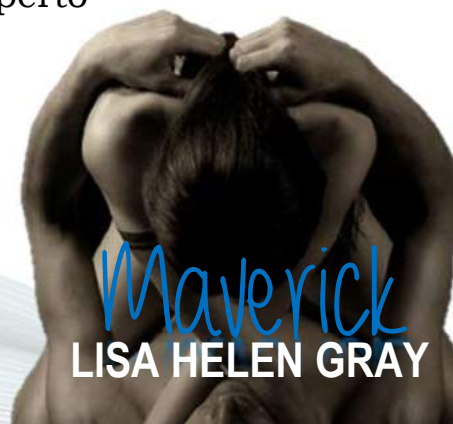
Se ajudar a capturar um traficante de drogas compensar não ter denunciado a toda a merda do meu tio, então o farei. A única coisa da qual arrependo-me é não ter ido à polícia por todos os crimes que ele cometeu.

Minha avó está com Faith dormindo em sua casa esta noite, porque não queria que ela estivesse por perto, caso algo ruim acontecesse. Não que ache que alguma coisa vá acontecer, mas nunca se pode ter certeza.

Eu tive policial atrás policial falando o que esperavam de mim, o que deveria procurar e o que deveria e não deveria dizer. Demorou duas horas para o primeiro policial terminar de falar.

Talvez devesse ter feito anotações!

Minha respiração fica cada vez mais pesada e aperto a pia, tentando respirar fundo e controlar-me.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Teagan, você está aí? — Maverick chama suavemente, batendo na porta do banheiro. Não respondo desde que estou muito ocupada hiperventilando.

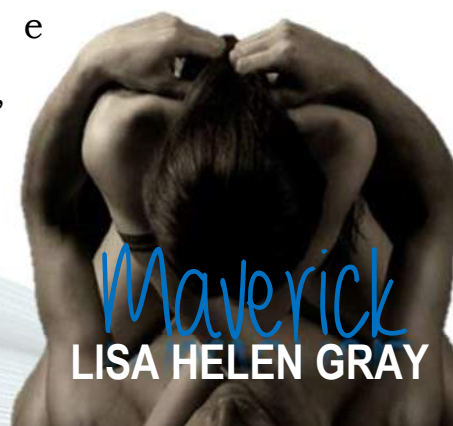
Ele entra e dá uma olhada em mim antes de apertar os dentes.

— Você não fará isso. Não está pronta para algo assim e não deveria ter pedido. — Amaldiçoa, correndo os dedos por seu cabelo. O movimento faz os músculos em seu bíceps flexionarem e dá-me água na boca.

Desde a nossa noite juntos, não fiz nada além de fantasiar com o homem. Todas as manhãs acordo no meio de um orgasmo e quero gritar de frustração. Eu sei o que ele pode fazer comigo, o que me fez sentir e quero que aconteça outra vez, *muito*. Mas desde que me convidou para um encontro, vi-o apenas em algumas ocasiões rapidamente. Irá levar-me para sair amanhã, surpreendi-me quando perguntou se havia um lugar favorito que Faith gostaria de ir. Derreteu meu coração e tenho que admitir, fez apaixonar-me mais um pouco. Não que pensei que não me apaixonaria. No fundo, acho que já me apaixonei por ele. É bizarro, já que mal o conheço. É muito cedo para ter sentimentos, certo?

— Está tudo bem. Apenas... por favor não me deixe se houver problemas. — Eu imploro. — Ou se eu for uma péssima mentirosa e me descobrirem.

Ele sorri abertamente, se aproximando e envolvendo seus braços musculosos na minha cintura,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

olhando para mim com olhos cheios de desejo, antes de beijar a ponta do meu nariz.

— Não estragará nada, baby. — Diz, beijando o canto da minha boca em seguida. Eu amo esses momentos fugazes, momentos nos quais não age como o homem que tem o peso do mundo em seus ombros ou o stress de descobrir a cura para o câncer. É tão atencioso, suave e descontraído quando está comigo, mas há momentos quando ainda vejo a escuridão nos seus olhos, lembrando-me que tem um passado oculto.

— Tem certeza?

— Sim. Deveria estar mais preocupada comigo. — Sorri.

Mordo meu lábio preocupada, meus olhos se enchendo de interesse.

— O quê? Por que? Você está bem? Aconteceu alguma coisa?

— Sim, minha garota parece muito gostosa com o uniforme de trabalho que lhe dei. Será difícil manter minhas mãos longe dela. — Diz de forma sensual e sorrio, minha barriga tremulando ao ouvi-lo chamar-me de sua garota.

— Não gostaria de acabar com uma ação de assédio sexual de sua nova funcionária. — Brinco.

— E se ela gostar?

Finjo pensar nisso, meus lábios se curvam antes que olhe nos olhos dele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Como sabe que irá gostar?

— Bem, gostará? — Sorri, seus olhos cheios de diversão e brilhantes. A combinação é uma coisa rara de ver.

— Definitivamente. — Sussurro, meu núcleo já apertando em antecipação. A necessidade dele tocar-me de novo é tão assustadora que me consome.

— Aí está. Não tenho que preocupar-me com má conduta agora, preciso?

— Não. Apenas não faça promessas que não pode cumprir. — Flerto, levantando-me na ponta dos pés, então estamos cara a cara.

— Oh, não pretendo. — Fala antes de tocar meus lábios em um beijo feroz. Minha pele queima, todo meu corpo ardendo por ele. Aproximo mais, então nossos quadris ficam alinhados, querendo-o mais perto.

Alguém limpa a garganta na porta do banheiro e nos separamos. Aliso o curto vestido com decote em V que Maverick deu-me e olho para a porta, minhas bochechas esquentando. Evan — que descobri ser um detetive de polícia e também o irmão mais velho de Denny — está parado lá com um sorriso estampado em seu lindo rosto.

Maverick puxa-me contra ele e os olhos de Evan se abrem mais em surpresa, com um brilho provocador.

— Estão prontos? — Pergunta e Maverick grunhe.



CARTER BROTHERS #5

Olho entre eles antes de voltar a Evan, acenando.

— S-Sim. — Gemo, minha voz cheia de luxúria. Quando fecho meus olhos em constrangimento, Evan ri. Maverick resmunga algo antes de ouvir Evan se afastar, seus passos ecoando pelo corredor.

— Não acredito que nos pegou chupando o rosto um do outro.
— Eu lastimo.

Ri, puxando-me mais contra ele.

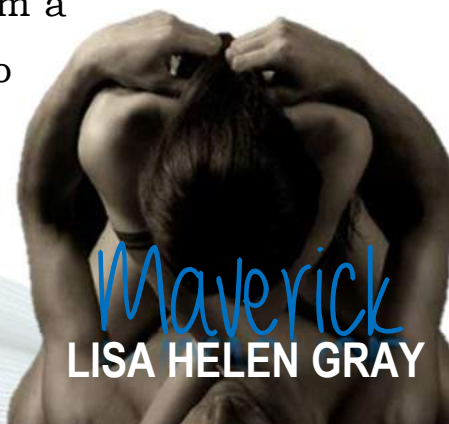
— Vamos, antes que ele volte. — Fala levando-me para a porta. Antes de chegarmos ao escritório, inclina-se para frente e sinto sua respiração na minha orelha. — Nós terminaremos isso mais tarde.

Sua promessa faz-me apertar as coxas e estreito os olhos para ele. Estou de verdade pensando se tenho que trocar de calcinha, porque sinto-me incrivelmente molhada e é constrangedor. Agradeço que o vestido seja preto e não branco. Minhas bochechas ficam vermelhas com o pensamento.

— Então, sabe o que precisa fazer? — Oficial Paul Barrett diz quando entro no escritório.

Aceno.

— Sim. Hoje, apenas trabalho. Conhecerei todos, mas não serei *muito* amigável. Basicamente, será como um trabalho de verdade. Não farei perguntas a menos que se aproximem e comecem a conversar. — Repito as regras que já falaram há quatro dias, querendo lamentar e gemer. Estou farta deles pensando que sou uma imbecil.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

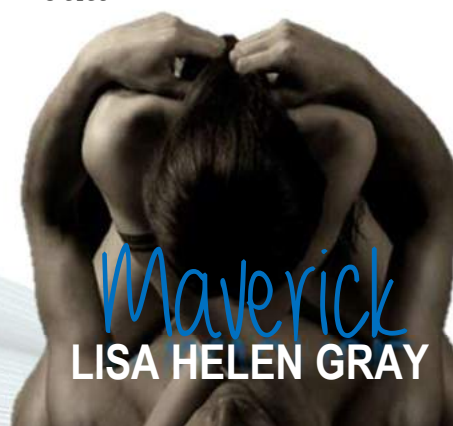
Gosto do Oficial Barrett, mas seu parceiro, Calvin Grant? Nem tanto. Parece ser uma pessoa que não quer fazer do mundo um lugar melhor, preferindo se divertir em vez disso. Ele é uma piada completa e a maneira como continua olhando-me está começando a assustar-me.

— Bom. Não vamos enviá-la com uma escuta, mas no próximo turno, faremos. Hoje será um teste para ver como se encaixa, como reagem a você. Felizmente para nós, não suspeitarão de uma nova funcionária começando, desde Maverick realmente demitiu alguém há algumas semanas. — Diz Calvin Grant, acenando em direção a Maverick.

— Então, posso ir? Precisa de mim mantendo contato, chamando ou alguma coisa? — Pergunto, confusa. Pensei que eles estariam mais envolvidos — isso é sério, apesar de tudo.

— Não. Passaremos por aqui amanhã, no meio da manhã para conseguir os detalhes completos. Se acontecer alguma coisa suspeita ou se vir algum funcionário vendendo drogas, vá para Maverick. Apenas tente não ficar visível caso esteja errada. — Diz o agente Grant, com um tom mordaz. Juro, ele olha para mim como se eu fosse uma mulher, mas ainda me trata como se fosse uma criança que não está ouvindo. É um cretino arrogante em quem eu quero desesperadamente dar um soco.

— Cuidado com o tom. — Maverick adverte, com sua voz mortal e os olhos do agente Grant se estreitam.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ficando entre eles, bloqueio a visão um do outro. Vejo a expressão divertida de Evan enquanto observa a minha manobra, parecendo achar graça, então volto para o assunto em questão.

— Quer acompanhar-me ao trabalho? — Pergunto a Maverick.

Ele olha para mim, seus olhos suavizando.

— Sim, vamos lá. Posso apresentá-la a todos, mostrar o lugar e deixá-la lá.

— É melhor eu receber hora extra. — Brinco. Parece surpreso por um segundo e paro, com medo de ter dito algo errado.

— Hum, você tem um salário Teagan. Pensei que soubesse disso. Receberá o triplo do valor da hora. — Diz, olhando para os oficiais atrás de mim. — Não lhe disseram?

O quê?

— Pensei que sim. — Observa o oficial Grant, soando irritado. Ele dá-me um olhar azedo antes de dispensar-me com um “huff”. Olho para cada homem, esperando por uma explicação, mas não recebo nenhuma.

— Aposto que sim. — Maverick resmunga antes de se virar para mim. — Eles irão pagá-la por fazer isso e eu também. Não é negociável.

— Mas estava apenas brincando.



CARTER BROTHERS #5

Entrei nessa pensando em fazer um favor a ele, não ser paga no processo. Apesar de que um pouco de dinheiro extra, definitivamente não faria mal.

— Não vamos pagar mais do que combinamos. — Diz o oficial Grant e eu ouço Barrett dizer algo a ele.

— Achei que você soubesse. Além disso, disse que deixou seu trabalho no consultório médico, então pelo menos terá um dinheiro extra. Talvez possamos levar Faith ao litoral. — Fala e sorrio, derretendo-me mais uma vez. Não é a primeira vez que menciona levar eu e Faith para algum lugar e cada vez isso faz borboletas voarem na minha barriga.

Ele realmente sabe o caminho para o coração de uma mulher.

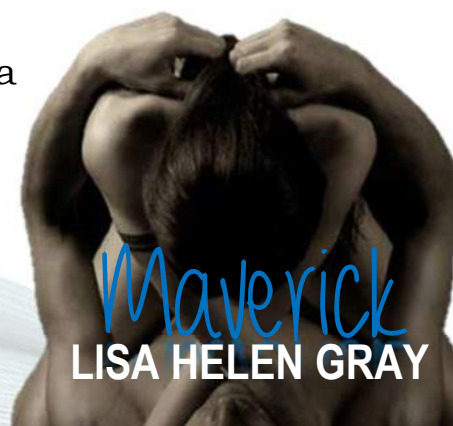
E o litoral soa muito bem agora. Faith e eu nunca saímos de férias. Nunca vimos o mar. Não falarei em voz alta, caso contrário, nunca sairemos daqui. Conhecendo Maverick, vai querer conversar e teremos que marcar a viagem logo.

— Conversamos amanhã. — Diz o oficial Barrett e Maverick acena antes de os seguimos para fora, indo para dentro do clube.

— Você vem? — Pergunto quando Evan não sai como os outros.

— Apenas um minuto. Quero conversar com Maverick antes de ir para casa. Por quê?

— Apenas estava certificando-me de que não iria ver as dançarinas. Não quero que sua mulher descubra. — Sorrio, provocando.



CARTER BROTHERS #5

Ele ri.

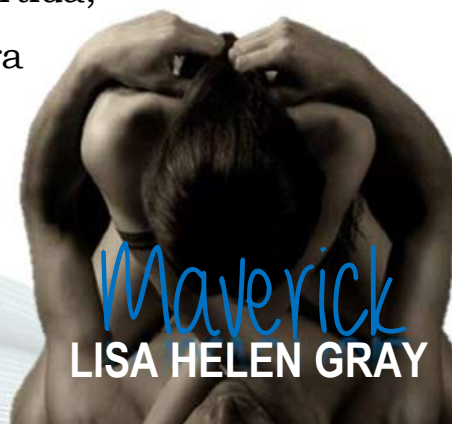
— Vocês duas se darão bem. — Diz e então caminha na direção do escritório de Maverick. — Vejo você daqui a pouco. Não demore.



Juro, depois que tive Faith, todo o orgulho e dignidade foram direto pela janela. Abrir as pernas tanto quanto pode, empurrando para fora um bebê do tamanho de uma melancia, enquanto tem enfermeiras e médicos olhando para sua parte mais íntima faz isso com você. *Mas* ver estas mulheres em topless e sem calcinha, bem... é difícil deixar para trás. Perdi a conta de quantas vezes apanhei no rosto pelos seios de Holly, Sophie e Marley. Surpreende-me que não tenho marcas de mamilo de tão forte que elas me atacaram.

Malditos seios falsos.

Até agora, não vi nada fora do normal, mas consegui diminuir a lista de suspeitos. Temos Holly com vinte e seis anos, uma mãe solteira de uma menina que está atualmente à procura de outro emprego. Tem April de vinte e quatro e é estudante. Apenas está na minha lista por causa de como é animada e extrovertida, ninguém deve ficar tão feliz em tirar suas roupas para viver. Sophie, que é a mãe do grupo tem trinta e três, é mãe solteira de três filhos e também está na lista.



CARTER BROTHERS #5

Apenas acrescentei-a porque parece conhecer todas as garotas em um nível pessoal. De certa forma, espero que consiga fazê-la se abrir e falar sobre os outros membros da equipe.

Há apenas uma garota que todos claramente evitam, esta é Marley, que eu já rotulei de cadela do grupo. Realmente não se dá com ninguém e se isso não tiver suspeita escrita por toda parte, não sei o que teria. Depois, tem Kathy de vinte e cinco anos, uma estudante quieta que fica em silêncio praticamente o turno inteiro. A única razão por estar na lista é porque dizem que se deve sempre observar as quietinhas.

Não vi Maverick desde que saiu depois de me mostrar o clube, mas estou cansada e meus pés estão matando-me. Ele também me prometeu pizza — além de outras coisas.

Bato meus dedos na porta do escritório e entro, o encontro sentado em sua mesa, vestindo sua camisa azul clara com alguns botões abertos. Parece incrivelmente sexy e não posso segurar o sorriso que se espalha em todo meu rosto, minha barriga fazendo aquela coisa agitada novamente.

— Ei. — Sorri, olhando para cima de sua papelada. — Como está tudo?

Encolho os ombros, observando enquanto se levanta e começa a caminhar até mim. Sorrio, levantando a cabeça, enquanto se aproxima.

— Ótimo, mas estou com fome. Você me prometeu pizza. — Lembro-o, fazendo beicinho.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ahh, prometi. — Diz ele, puxando-me mais perto. — Tenho certeza de que prometi outra coisa também. — Sussurra contra meu pescoço. Movo a cabeça para o lado, dando-lhe um acesso melhor enquanto deixa beijos quentes em toda minha pele. Arrepios percorrem minha espinha e suspiro. Parece o céu.

— Prometeu, hein? — Sussurro de volta, perdida na sensação de seus lábios macios.

— Mmhmm. — Responde e ouço o clique na fechadura da porta. Um suspiro escapa quando ele me levanta, levando-me para sua mesa. Coloco as pernas na cintura dele e inclino-me para trás, beijando-o com força.

Sim!

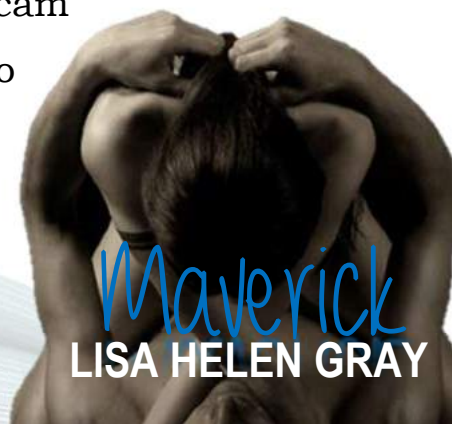
Isto foi o que desejei desde a nossa primeira noite juntos.

— Foda-me. — Sussurro, sentindo-me corajosa, enquanto coloca-me na mesa.

Seus olhos escurecem conforme move-se entre as minhas pernas, empurrando-me para frente, então fico pressionada contra ele.

— Com prazer. — Diz rouco.

Estou tão excitada que posso sentir o calor de minha excitação entre as pernas escorrendo pelas coxas. Suas mãos ficam entre nós e segundos depois tira meu vestido, expondo a calcinha úmida. Minha respiração está pesada



CARTER BROTHERS #5

quando se inclina para frente, beijando-me com promessas e paixão crua, logo rasga minha calcinha.

— Por favor. — Digo contra sua boca.

Deixa cair a calça o suficiente para libertar seu pau, não me dando nenhum aviso antes de entrar em mim. Jogo a cabeça para trás gemendo e ele grunhe, saindo e entrando com estocadas poderosas, fortes, deixando-me mais e mais perto do limite.

É constrangedor quão perto já estou. E baseada no som vindo de Maverick, é claro que está esforçando-se para controlar-se também. Meus dedos seguram seus ombros, abrindo minhas pernas enquanto empurra mais profundo, enchendo-me. Começo a apertar ao redor dele, mais firme.

— Porra! — Maverick diz, apertando as mãos sobre meus quadris enquanto puxa-me para frente, entrando repetidas vezes até que não aguento mais.

— Maverick. — Grito, agarrando-me a ele enquanto o mais poderoso orgasmo me percorre, o prazer consumindo todo o meu corpo.

— Porra. — Ele está ofegante, seu pau pulsando dentro de mim.

Esperamos alguns momentos para recuperar o fôlego, ainda agarrados um ao outro. Minhas mãos ficam moles ao redor do pescoço dele e coloco a testa em seu ombro.

Nunca me cansarei dele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Então, pizza? — Pergunto e ele ri profundamente, beijando o topo da minha cabeça.

— Sim, querida, comeremos pizza.

Sim, nunca terei o suficiente dele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Doze

Teagan

— Então você o perdoou, assim de repente? — Tish diz de onde está na minha cama.

Olho para ela através do espelho e suspiro.

Desde que lhe contei sobre Maverick aparecendo em minha porta há quase duas semanas pedindo desculpas, tem enchido o saco sobre tê-lo perdoado tão facilmente. Ela não é uma garota que dá segundas chances, se você estragar tudo, nunca terá outra oportunidade.

Não posso dizer-lhe exatamente o que fez-me mudar de ideia sobre ele. Não é seu assunto saber sobre sua vida pessoal ou seu passado. E pela profundidade da confissão de Maverick, sei que não falou para ninguém o que me disse naquela noite. Suas desculpas significaram muito.

— Sim Tish, simples assim. Você não entenderá, mas acredite em *mim*, por favor, quando digo que está arrependido. Sabe que não sou o tipo de mulher que passam por cima. Não confio em muitas pessoas, mas confio nele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não entendo porque não conta o que ele lhe disse, para fazer deixá-la toda louca assim. — Ela funga, inclinando-se contra os travesseiros. — Posso usar isso? — Pergunta, pegando o esmalte azul meia-noite.

Mal aceno antes dela pegá-lo e começar a pintar suas unhas.

— Porque é privado. Agora, qual deles? — Pergunto, segurando dois vestidos. O primeiro vestido é um estilo skatista roxo com um V profundo na frente, é elegante, mas casual. O segundo é preto e também tem um V profundo na frente. Este é mais elegante do que casual. Ambos ficam acima do joelho e ajustam-se bem, mas não faço ideia de onde Maverick me levará. Ele não me diz ou dá-me a menor pista.

— Eu iria com o roxo. Você não sabe onde esse filho da puta está levando-a, então não quer parecer estúpida vestindo este pretinho básico no McDonalds.

— Não me levará ao McDonalds. — Zombo antes de tirar meu roupão. — Apenas disse para ficar pronta às sete e bonita.

— Sim, como se você não fosse nada além de bonita, garota.

— Tish, por favor, fique feliz por mim.

— Oh garota, estou feliz por você, especialmente pela sua *passarinha*. Estava começando a me preocupar que seu hímen tivesse crescido de novo. — Sorri.

Olho por cima do ombro para ela, meus olhos bem abertos com suas palavras. Termino de passar o



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

vestido pela minha cabeça e então a encaro com descrença. Sua língua trava na boca enquanto se concentra nas unhas, então não percebe que estou olhando ou que não respondi ao seu comentário.

— O que foi, garota? Sinto seu olhar irritado daqui. — Solta, não tirando os olhos de suas unhas.

— Meu hímen não cresceu de volta e minha *passarinha* está bem, muito obrigada. Estou começando a ficar ansiosa sobre algumas coisas que saem da sua boca. — Admito.

Olha para mim, sorrindo.

— Deveria se preocupar com o que entra nela.

— Eca, muita informação, Tish. Poderia ao menos fingir e abaixar o tom?

— Desculpe, não posso fazer isso. Onde está o pequeno ser humano esta noite?

— Você a faz soar como uma alienígena. — Digo, colocando os brincos de pérola que minha avó me deu.

— Ela é para mim. Porra, tentou fazer-me assistir aquele programa louco de fadas. — Estremece e rio.

— É chamado *Tinker Bell* e não é tão ruim quanto querer assistir *Atividade Paranormal* com ela. — Eu lembro-a.

— Não sabia que ela não tinha permissão para assistir a filmes de terror. Não veio com um manual.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Amo minha melhor amiga, de verdade, mas ela e crianças? Não se misturam. Mas mesmo com todos seus defeitos, sei que adora Faith e faria qualquer coisa por ela. Isso é porque eu sei que assistiu *Tinker Bell*, querendo admitir ou não.

Tish ficou ao meu lado durante toda minha gravidez e durante o parto. Gritou com todas as enfermeiras que se aproximaram da minha *passarinha* ou vinham com qualquer instrumento engraçado. Também roubou meu gás e ar porque não conseguia lidar com o stress — suas palavras, não minhas. Mas sempre estive lá para mim. Acho que é por isso que é tão difícil aceitar Maverick.

Estava lá quando voltei da casa de Maverick após o café da manhã do casamento e bastou um olhar para saber que algo aconteceu. E o fato de Faith contar para ela tudo antes mesmo de nós realmente chegarmos, não ajudou.

Segurou-me enquanto chorei, foi comprar junk food⁸ e passou o dia vendo filmes comigo. Também reclamou sobre como todos os homens são babacas e deveriam ser queimados.

— Eu te amo. — Deixo escapar, sabendo que não digo o suficiente.

Ela olha para mim, parecendo surpresa.

⁸ Junk food – comidas cheias de gordura e/ou açúcares.



CARTER BROTHERS #5

— Você está tramando alguma coisa, garota?

— Não. — Dou risada. — Apenas quero que saiba que eu te amo e sou grata por tudo que faz. Está sempre aqui para mim, protegendo-me e seria meu álibi se eu precisasse de um. É como uma irmã que nunca tive. — Sorrio.

— Você precisaria ser negra para ser minha irmã. — Ela ri, balançando a cabeça. — Pare de ficar toda emocional sobre mim. Isto está me deixando desconfortável.

Noto lágrimas em seus olhos antes dela piscar, abaixando a cabeça. Uma coisa que aprendi ao longo dos anos é que você não aborrece Tish. Ela odeia merda emocional ou qualquer tipo de coisa melosa. Evita como uma praga.

— São sete horas. Ele está atrasado, garota. — Diz, estalando a língua. Odeio quando faz esse barulho — apenas porque não consigo fazê-lo nem para salvar minha vida. Tentou ensinar-me, mas disse que não podia fazer porque sou branca. Deixa-me louca que não consigo.

— Não está atrasado. — Repreendo, olhando para o celular, que marca sete horas e um minuto.

Ouvimos uma batida na porta e olho para Tish, dando-lhe um sorriso presunçoso.

— Então, onde está a pequena humana?

— Está em seu quarto assistindo um filme. Vou despedir-me, enquanto você deixa Maverick entrar. E



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

seja legal. — Aviso enquanto desço a escada, indo para o quarto da Faith.

Ouçõ Tish interrogando Maverick e reviro meus olhos. Deveria saber que não me ouviria.

Faith olha para cima quando entro e então sorri.

— Você está tão bonita. — Diz às pressas antes de bocejar.

— Obrigada, linda. — Sento na cama ao seu lado. — Estou saindo e volto mais tarde. Seja boa para Tish. Cuide para que ela não coma todo o chocolate, assista filmes de terror e que se comporte, ok?

Ri acenando.

— Prometo colocá-la na cama às oito. — Diz.

Aprovo sua referência de tempo e abaixo-me para beijar sua cabeça.

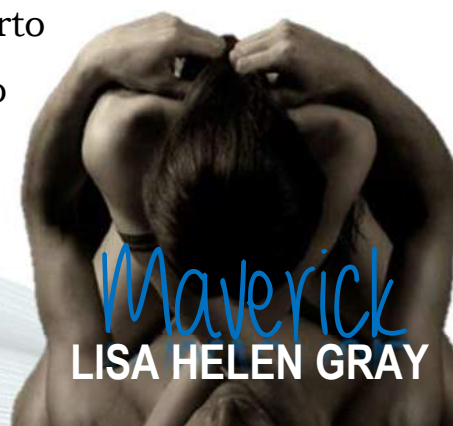
— Comporte-se. Eu te amo.

— Eu te amo mais.

— Até à lua...

— ... e de volta. — Ela termina e sorrio suavemente.

Aceno um tchau e encosto a porta, sabendo que odeia que fique completamente fechada. Maverick está esperando perto da porta com uma expressão dura enquanto ouve o



CARTER BROTHERS #5

que Tish está dizendo. Parece aborrecido e pronto para matar ao mesmo tempo.

Sabendo que preciso intervir, movo-me rapidamente. Maverick repara em mim primeiro e seus olhos se abrem com apreço. O calor neles enquanto olha minha roupa lembra-me de como olhou-me na primeira vez que vesti a roupa de trabalho que me entregou. Desde então, fizemos bom uso daquela roupa e de seu escritório.

Sorrio quando seus olhos alcançam os meus, levantando minha sobrancelha.

— Ei.

— Ei. Você está linda. — Sorri, uma covinha aparecendo em sua bochecha esquerda.

— Sim, ela está e se você não a tratar bem ou se levar sua bunda MILF⁹ sexy ao McDonalds, conversaremos, rapaz. — Tish repreende, toda atrevida e com atitude.

Gemo, pegando meu casaco na parte de trás do sofá e vestindo.

— McDonalds? — Ele pergunta.

⁹ Sigla pejorativa para descrever mães que são atraentes. MILF - Mothers I'd Like to Fuck - Mães que eu gostaria de foder.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Balanço a cabeça para ele, silenciosamente, alertando-o para não ir neste assunto.

Não espero Tish explicar, seguro a mão de Maverick, puxando-o pela porta.

— Espere. — Ri, me parando no pé da escada.

— Sinto muito. Ela pode ser um pouco superprotetora.

— Percebi quando começou a ameaçar minhas bolas, se eu não a tratasse bem.

Estremeço, mas não parece nem um pouco incomodado com o comportamento dela. Em vez disso, puxa-me contra ele e beija-me. Suspiro e coloco meus braços ao redor de seu pescoço, ficando nas pontas dos pés para melhor acesso.

— Quis beijá-la o dia todo. — Sorri enquanto afasta-me.

Sorrio.

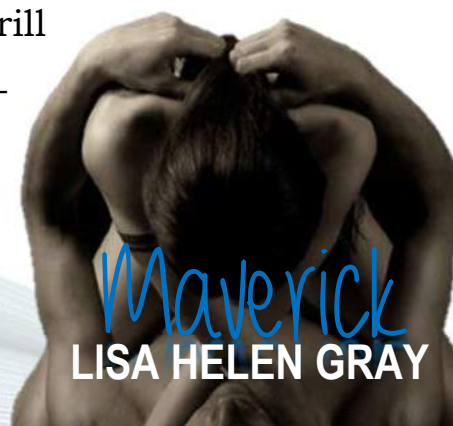
— Quis hein?

— Com certeza. Está pronta?

Aceno, ainda sorrindo.

— Onde me levará?

— Vamos ao Número 38 para começar, Sam's Grill para o prato principal e Millie's para sobremesa. — Diz-me.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Três lugares? — Pergunto com admiração, não porque é apenas o mais romântico encontro que já tive, mas porque os três restaurantes são difíceis de reservar uma mesa. Sinto-me lisonjeada e abençoada por conhecer um homem tão encantador. Ele tem alguns atributos escondidos.

— Sim. Nunca estive em um encontro antes, mas pelo que sei, é sempre jantar e um filme. Bem, se ficarmos em um restaurante por duas horas, nossas bundas ficarão duras, sentiremos dor nas costas pelas cadeiras ruins e acabaremos bêbados. No cinema, não poderemos conversar um com o outro. Sim, poderia apalpar um pouco, mas onde está a diversão nisso se não posso terminar o que comecei. — Diz, piscando para mim enquanto ajuda-me a entrar no carro.

Espero ele entrar no carro antes de virar-me, com um enorme sorriso no rosto. Ele pensou neste encontro, o que me diz que está nos levando a sério e quer tentar. Queríamos sair no sábado passado, mas tive que cancelar porque não consegui uma babá. Senti-me tão mal, mas ele trouxe pizza e um filme, passou a noite comigo e Faith. Foi brilhante, mas isto... isso é algo totalmente diferente.

— Não beijo no primeiro encontro. — Brinco.

— Nunca estive em um encontro. — Provoca, inclinando-se para frente para beijar-me. — Então, fiz bem?

— Com três restaurantes deliciosos, três tipos de comida? Nossa, sim. Mas o que quero saber é o que substitui o filme?



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Seu rosto cora.

— Terá que esperar para descobrir.

Sorrio enquanto me sento no carro. Queria que todo mundo pudesse ver este lado de Maverick, não apenas o homem mal-humorado e inacessível que normalmente é. Parece intimidante, mas eu vejo o verdadeiro “eu” dele e agora sempre me sinto assim por perto. Além disso, sempre me faz sentir especial, sexy e amada.



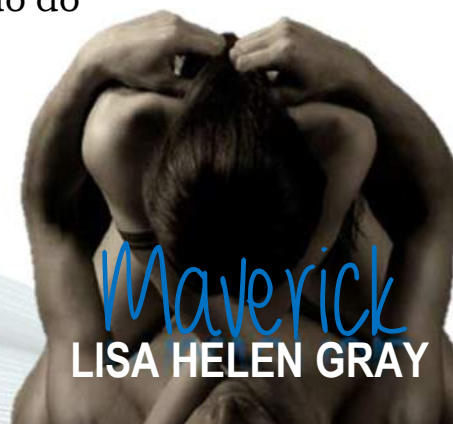
— Você trouxe-me a um aquário? — Pergunto animada.

Ele cora, olhando inseguro enquanto acena para mim.

— Um amigo meu é gerente e deu-me a chave. Está aqui, mas ficará trabalhando em seu escritório. Disse que temos o lugar só para nós até às onze.

— Isto é inacreditável. Trouxe-me a um aquário para nosso primeiro encontro e três restaurantes diferentes. É incrível. Tem certeza de que nunca esteve em um encontro? Porque sabe como conquistar uma mulher. — Sorrio ironicamente, saindo do carro.

— Então fiz bem? — Sorri, divertido.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Adoro ir ao aquário. Não vou há um tempo por causa do dinheiro ser tão pouco e porque Faith não gosta do túnel subaquático. Ela prefere o zoológico.

Esta noite foi surreal. Não apenas nosso jantar estava delicioso, mas também conversamos até estarmos sem fôlego. Algumas partes foram um pouco tristes de ouvir, mas quando falava sobre seus irmãos, suas namoradas e outras pessoas próximas a ele, seus olhos iluminavam. Podia ver o amor que sente por cada um e espero que um dia fique assim quando falar sobre mim. Porque não há nenhuma dúvida sobre isso — estou apaixonada por Maverick Carter.

— Fico feliz por não ter ouvido o Max. — Ri quando entramos no aquário. Todas as luzes do teto estão desligadas, mas as dos tanques estão acesas, iluminando o lugar.

— Por que, o que Max disse?

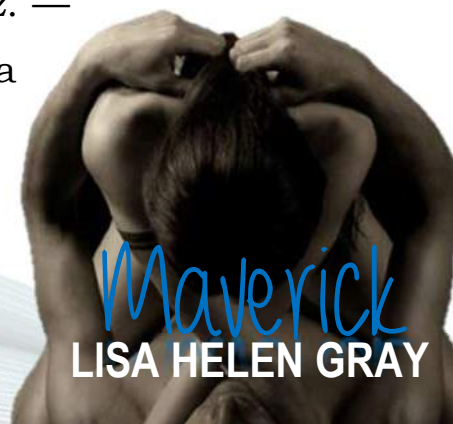
— Disse-me para levá-la ao parque, comprar uma garrafa de cidra, usá-la, beijá-la ou fazer sexo oral. — Diz.

— Você está brincando, certo?

— Quem me dera. Estava tão ansioso pela ideia que perguntou a Lake se ela queria ir. — Diz rindo.

— Aposto que terminou bem. Fico feliz por não o ter ouvido.

— Ela o colocou em seu lugar como sempre faz. — Ri antes de virar-se para mim. — Então, isso significa que terei que beijá-la no nosso primeiro encontro. — Flerta, puxando-me para outro beijo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ah bonito, você teria muito mais se Faith não estivesse em casa. — Sorrio e ele beija-me mais uma vez.

— Vamos lá. — Segura minha mão, levando-me para dentro.

Fico admirada enquanto caminhamos. O lugar é lindo, mas vê-lo no escuro, com apenas os peixes e os tanques de luzes acesos, é completamente diferente.

Caminhamos para uma parte mais escura do edifício, por um pequeno túnel, antes de sair para a vista mais incrível que já vi.

Estamos no que apenas posso descrever como um aquário, só que somos os únicos dentro e os peixes nadam ao nosso redor. Mas não são peixes comuns. Não, eles brilham no escuro. É uma visão bonita e não pude deixar de girar em um círculo, observando tudo. Peixes¹⁰ que brilham no escuro em vermelho fogo, azul, verde, laranja, lilás e rosa. Estão todos nadando ao redor, iluminando o lugar com um brilho suave, quente. Ondulações de água refletem-se no chão e quando olho para o centro, suspiro, girando para Maverick.

— Você fez isto? — Pergunto. No chão tem muitos cobertores e travesseiros. Uma garrafa de vinho em um balde de gelo e algumas velas nas bordas da pequena cúpula que estamos.



4



CARTER BROTHERS #5

Maverick move-se, parecendo desconfortável antes de limpar a garganta.

— Hum, sim.

— É lindo. — Digo, ainda em reverência. Precisando tirar uma foto, pego meu telefone e começo a fotografar, incluindo alguns dos belos peixes nadando em seu tanque. Quando termino, viro-me para Maverick timidamente. — Podemos tirar uma juntos?

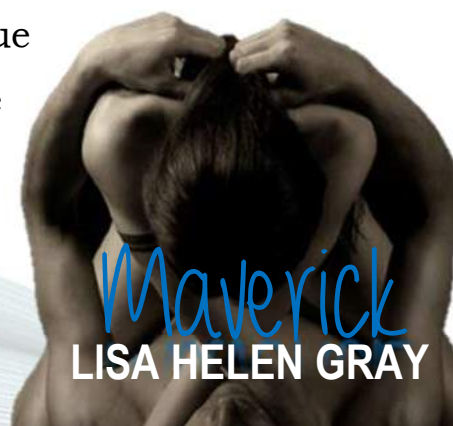
— Sim. — Responde. Posso dizer que não é uma pessoa de fotos, mas faz isso por mim e apaixono-me ainda mais. É incrivelmente doce, algo que você não iria adivinhar olhando para todas suas tatuagens e seu áspero exterior.

Ele fica do meu lado, envolvendo seu braço na minha cintura e puxando-me para perto. Relaxo, amando a sensação de seu corpo rígido. Com mãos trêmulas, seguro meu telefone e olho para Maverick, para ver se está pronto. Está olhando para mim, seus olhos cheios de calor e carinho, sorrio, abaixando a cabeça timidamente. Ao mesmo tempo, meu dedo escorrega no celular, tirando a foto.

— Opa, deixe-me tentar mais uma vez.

Levanto novamente o telefone, desta vez descansando minha cabeça contra seu peito e sorrio. Tiro a foto e olho, certificando-me de que não nos cortei.

Minha boca se abre quando vejo o olhar que Maverick está me dando. Seu rosto está cheio de



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

admiração e não posso evitar, mas acho que ele sente mais por mim do que deixa transparecer. Fico tonta com a emoção.

— Vamos, vamos abrir a garrafa de vinho. É o seu preferido. — Sorri enquanto olho para a garrafa de vinho branco, um sorriso se espalhando por todo meu rosto.

— É. Como sabe? — Provoco, já sabendo a resposta. Às vezes tomo um pouco da garrafa na geladeira do seu bar — depois que me deu sua permissão, é claro.

— Venha. — Ri alto, balançando a cabeça enquanto leva-me para os cobertores.

Sento-me, suspirando contra o conforto que os cobertores e travesseiros dão. Esta noite está sendo brilhante. Maverick está sendo brilhante. Nem em um milhão de anos achei que ele seria capaz de organizar um encontro tão romântico.

Tomando um gole de vinho, suspiro. É o segundo copo hoje e não quero ficar bêbada no meu primeiro encontro. Mal posso imaginar como irá acabar.

— Ainda não acredito que fez tudo isso. — Encosto nas almofadas, olhando os peixes brilhantes nadando. É tão calmo, tão lindo e o último lugar no qual pensei que seria levada em um encontro.

— É meu primeiro encontro. Não queria arruiná-lo. — Maverick responde, inclinando-se sobre mim.

Sorrindo, olho para seus profundos olhos castanhos. Deus, ele é lindo. A linha da mandíbula é



CARTER BROTHERS #5

forte, o nariz quase reto — acho que foi quebrado algumas vezes no passado — e tem os lábios mais beijáveis que já vi. O superior é mais grosso do que o inferior, é sexy para caralho.

— Você não estragou nada. — Sorrio, segurando seu rosto.

Ele mostra seus dentes brancos e inclina-se para mim, beijando-me suavemente. Meus braços envolvem seu pescoço, puxando-o ainda mais para baixo, seu corpo fica facilmente entre as minhas coxas.

Gemo quando sinto sua ereção entre as minhas pernas, pressionando contra meu núcleo. Deus, ele é tão grande, tão forte. Quero mais.

Esquecendo onde estou, movo as mãos pelo seu corpo, roçando sua protuberância grossa com a palma da mão.

Ele se afasta, sem fôlego.

— Porra, Teagan.

Sinto sua voz até os dedos dos pés. Olha sobre minha cabeça, seus olhos cheios de desejo. Estou prestes a ficar louca e perguntar como peixes podem deixá-lo excitado, mas então estica-se sobre a minha cabeça para alguma coisa. Ouço o balde de gelo se mover e meu coração acelera.

Ele vai...?

Meus olhos se abrem em confusão quando volta com uma faixa vermelha. É a mesma faixa vermelha que estava amarrada ao redor do balde.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Confia em mim? — Pergunta

Aceno porque confio nele, apenas estou um pouco... confusa.

Fica de joelhos com a faixa ao seu lado. Seu toque nas minhas pernas nuas faz-me arrepiar. Seus dedos seguram a barra do meu vestido e com o desejo brilhando nos olhos dele, levanta-o e tira pela minha cabeça.

Suspiro, olhando ao redor com horror.

— Está tudo bem. Não tem câmeras. Shsh. — Sussurra, inclinando-se para me beijar. Perco-me no beijo, passando meus dedos por seu cabelo. Minha calcinha já está úmida apenas por pensar em sermos pegos. Qualquer um pode entrar aqui. Ok, não qualquer um, mas a emoção do desconhecido excita-me.

Ele engole meu gemido antes de descer, beijando meu pescoço, pelo meu ombro e entre meus seios.

Levanta-me, seus olhos mais escuros enquanto solta meu sutiã, lentamente puxando as alças para baixo dos braços. Minha pele se arrepia, meus olhos nunca deixando os dele. Move-se voltando mais uma vez com a faixa vermelha. Meus olhos abrem-se com conhecimento. Levanta meus braços, inclinando-se e pairando sobre meus lábios.

— Confie em mim. — Sussurra.

Aceno, segurando meus pulsos juntos para deixar mais fácil para ele, a faixa grossa como seda contra a



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

minha pele sensível. Mexo-me, uma dor torturante pulsando entre minhas pernas.

Ele leva alguns segundos para amarrar o nó antes de voltar a beijar-me. Suas mãos estão entre nós agora, abrindo sua camisa habilmente. Anseio por ele, movo meus quadris, querendo que me toque, devore-me.

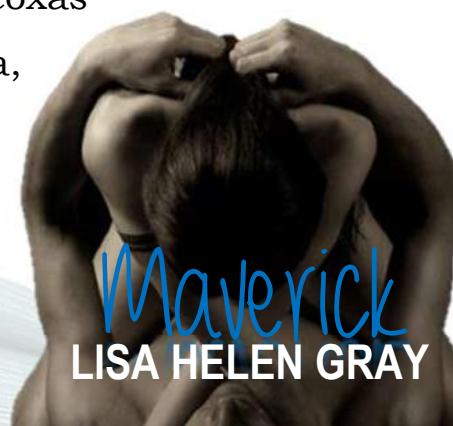
Meus lábios se separam quando vejo seu peito magnífico, os peixes e as velas desprendem um fulgor morno, mas é este homem na minha frente, que tem-me ardendo, minha pele está ardendo enquanto nervosa suo entre meus seios.

Fizemos sexo cinco vezes no total. Todas as vezes dominou-me, conquistou. Nunca tive que preocupar-me se estava fazendo algo errado, porque cada vez que estávamos juntos, sempre assumia o controle do meu corpo, dobrando-o à sua vontade.

Desta vez é uma sensação diferente. Não apenas controla meu corpo, está possuindo-me. A cada segundo que olho em seus olhos castanhos escuros, cheios de emoção, mais o desejo, mais quero que possua cada parte de mim.

Sem dúvida, faria qualquer coisa por este homem.

Seu peito nu e quente toca o meu e arqueio as costas, buscando mais. Antes que tenha uma chance de verbalizar meu desejo, seus lábios estão de volta aos meus, suas fortes coxas pressionando contra as minhas nuas, a textura áspera, ainda erótica. Pressiona sua ereção contra meu núcleo e gemo, minhas mãos lutando para se soltar e



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

poder tocá-lo. A necessidade de tocá-lo é muito maior do que qualquer coisa que quero agora.

— Por favor. — Imploro.

— Jesus. — Respira, seus lábios sobre os meus. Os olhos dele ficam fixos nos meus, intensos, como se estivesse tentando dizer-me alguma coisa com o olhar. Tento olhar para longe, pois a intensidade é demais.

Antes de conseguir entender o significado do olhar, ele desaparece, sua cabeça se abaixa, a respiração fica superficial e irregular. Lambe meu pescoço e inclino a cabeça para trás, dando-lhe melhor acesso. Com meus braços presos acima da cabeça, meus seios empurraram para frente, para seu prazer. Ele beija-os, dando atenção suficiente a cada um para deixar-me mais selvagem.

— Mais, por favor, Maverick.

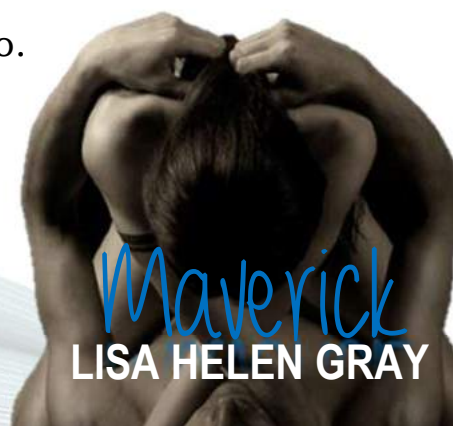
— Paciência. — Adverte, sua voz rouca e grave com luxúria.

Meu corpo estremece quando rasga minha calcinha em um puxão.

— Precisa parar de fazer isso. Assim não terei mais nenhuma. — Suspiro, provocando.

— Comprarei mais. — Diz.

Move-se novamente, levando o calor de seu corpo. Um pequeno gemido escapa enquanto sorri malicioso.



CARTER BROTHERS #5

Tira os sapatos antes de descer o jeans e reparo que não está usando cueca. Não deveria estar surpresa com isso, mas estou. É também incrivelmente gostoso.

Seu corpo paira sobre o meu enquanto segura seu peso nos braços. Olha para baixo, os olhos afiados como lâminas, faminto com desejo e necessidade. O olhar queima em mim, fazendo-me sentir viva. Meu coração bate mais rápido, tirando meu fôlego.

E em um impulso poderoso...

Dominante...

Está dentro de mim.

Entra com tal força, tal fervor, que minhas costas se arqueiam e a boca se abre em um grito silencioso.

— Minha. — Sussurra antes de entrar mais uma vez.



Capítulo Treze

Maverick

Um pequeno sorriso forma-se em meus lábios enquanto mexo nos papéis em minha mesa. Decidi trazê-los para casa ontem para que pudesse ficar livre hoje à noite para Teagan, enquanto esperamos que descubra quem está vendendo drogas no clube. Podemos não saber quem o está fazendo, mas temos um plano em ação. Desenvolvemos do começo ao fim.

Uma coisa que descobrimos desde que Teagan começou a trabalhar para mim é que o dinheiro não está sendo trocado dentro do clube. É por isso que nunca conseguimos filmar as vendas nas câmeras de vigilância. Foi Teagan quem na verdade nos questionou sobre isso, chegando com um olhar de fora e estava certa. Porém, pegar quem estava recebendo o dinheiro era como encontrar uma agulha no palheiro. Não sabia nem por onde começar.

Mas hoje à noite isso não importará, porque não haverá mais ninguém distribuindo drogas no meu clube.

Jogo minha caneta na pilha de faturas e esfrego as mãos sobre o rosto. Não consigo para de pensar em Teagan. Ela está em minha cabeça. Mesmo agora,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

pensando no meu trabalho, está lá. É como se minha mente encontrasse razões para conjurar sua imagem, querendo que eu sofra. De dor ou prazer, não sei. Apenas sei que não posso desistir dela. Por ninguém, nem mesmo pelo meu passado sombrio e indesejado que parece como uma tempestade nublada pairando sobre nós. Não há nada que possa fazer sobre isso, viverei com o fardo dos segredos e as mentiras pelo resto da minha vida.

Porém, sei que não posso viver sem ela. Não consigo passar um dia sem vê-la ou ouvi-la em minha mente. Ela traz luz para minha vida.

Amo meus irmãos. Morreria por eles. Mas são um lembrete constante do meu passado, do que sei, do que mantenho escondido. Mas quando estou com Teagan, sou apenas eu, Maverick Carter. Finalmente posso deixar meus demônios descansar e apenas sentir. Nenhuma outra mulher evocou esses sentimentos dentro de mim. Apenas serviram como um propósito no passado e isso foi apenas em nível físico. Sei que nem todas as mulheres são iguais, mas crescer ao redor de mulheres cruéis e vingativas como eu cresci, deixa-o desconfiado.

Meus sentimentos por Joan, Harlow, Denny, Kayla e Lake são diferentes. Elas são diferentes. Amo Joan como se fosse minha avó e as meninas são como se fossem irmãs, — o que acho que são. Elas são família, algo que minha mãe nunca soube o significado quando...

— Que porra está acontecendo, Maverick?
Acabaram de dizer-me que outra pessoa morreu. É verdade? — Mason diz enquanto entra no meu



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

quarto, lívido e frustrado. Não o culpo, não realmente, mas gostaria que me deixasse lidar com isso.

— Sim.

— E não pensou em dizer-me? — Pergunta, sentando na beirada da minha cama.

— Estava em lua de mel, Mase. Deveria interromper suas férias sem motivo? O que faria? Voltar? Para fazer o quê? — Respondo frustrado. Tenho lidado com tudo desde os onze anos de idade. Eu fui a razão pela qual foram alimentados, limpos e foram para a escola. Tenho tentado corrigir tudo, emendar o que estava quebrado e certificar-me de que nenhum mal nunca acontecesse a eles.

Falhei uma vez e fui embora, certificando-me de não voltar enquanto não pudesse garantir que não sofreriam nenhuma vez mais em suas vidas. Desde então tenho mantido essa promessa.

— Eu não sei, mas agora estou de volta. Deveria ter dito alguma coisa.

— Você acabou de voltar. — Falo, jogando minhas mãos no ar. — Estou tentando protegê-lo. Porra, não faço ideia de quem está vendendo drogas no V.I.P. Pessoas estão morrendo e tudo está caindo sobre mim. Você lida com o MC5, não com o V.I.P. Não precisa ser sobrecarregado com toda essa porcaria. Tem uma filha, uma esposa.

— Também tenho um irmão, um amigo, um parceiro de negócios. Você é minha família. Não deixe Denny, Hope, eu ou nossos outros irmãos de fora. São



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

todos a minha família. Faria qualquer coisa por vocês. Tem carregado todos os nossos fardos por tempo demais. Precisa deixar-nos ajudar. Precisa deixar alguém entrar. Quer dizer, que tal esta garota chamada Teagan? É sério sobre ela?

Olho para o meu irmão, sabendo que, de todos nós, ele conhece minha dor. Passou por algo muito semelhante a mim, nunca tendo uma escolha.

— Eu sei. Velhos hábitos e tudo isso. — Digo-lhe, forçando um sorriso. — E Teagan... é Teagan. — Não quero revelar muito. É minha. Ninguém mais precisa saber.

— Isso não foi o que quis, mas vejo que não quer falar sobre ela. Entretanto me contará sobre esta noite. O que está acontecendo?

Suspiro, colocando meus cotovelos sobre os joelhos enquanto inclino-me para frente, olhando para meu irmão.

— É o último turno de Teagan, está tentando descobrir quem está fazendo isso. Ela não pertence a este lugar.

— Você faz parecer com um clube de strip decadente que encontraria em alguma rua atrás de um beco. — Mason ri, balançando a cabeça com descrença.

— Não é isso. Ela é apenas... porra! Quando isto se tornou uma conversa sobre sentimentos? Quando fez seus votos na igreja, virou uma mulherzinha?

Ele dá uma risada.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Mav, você estará exatamente como estou um dia. E será o único a ficar todo sentimental e essa porcaria. Quer que chame Max para que verifique se ainda tem qualquer bola sobrando?

— Por que Max?

— É o único filho da puta louco o suficiente para chegar perto de você.

Rio, desta vez porque está certo. Nunca machucaria os meus irmãos. Prefiro morrer. Não que não tivéssemos nossas merdas, tivemos, mas nunca machucamos um ao outro por ódio.

— Verdade.

— Então esta noite...

Meus olhos se fecham por um momento, reunindo todos meus pensamentos antes de abordá-lo.

— Ela vai entrar com uma escuta. Darão-lhe um celular, algumas palavras de código e um script.

— Um script? Como ela encontrará alguém com a porra de um script?

— Não é um como uma peça de teatro. Ela terá certas coisas para dizer durante a conversa. Apenas tenho um mau pressentimento sobre isso. Não que ache que algo ruim acontecerá à ela, estarei lá, a polícia estará lá, mas o que acontece depois?

— O que quer dizer? — Mason pergunta, mais sério desta vez.



CARTER BROTHERS #5

— Bem, quem está colocando um membro da equipe para vender as drogas, o que podem fazer? Enviar outra pessoa? É pessoal ou meu clube foi apenas um alvo fácil, porque conheciam alguém que trabalha lá? Isso tem me deixado louco. Todos meus funcionários estão ali por mais de dois anos. Nem uma única vez, em todo esse tempo, trouxeram drogas para o clube e há nove meses atrás não tínhamos problemas. Tenho tantas perguntas, pouca ou nenhuma resposta. Isso está me deixando louco. Não quero que nada disso acabe explodindo em Teagan. Ela tem uma filha. Não é nada como nossa... — Faço uma pausa, balançando a cabeça. Não percebi onde minhas palavras estavam indo até que disse e agora sinto como se fosse pego em uma armadilha.

— Mãe. — Mason termina a frase.

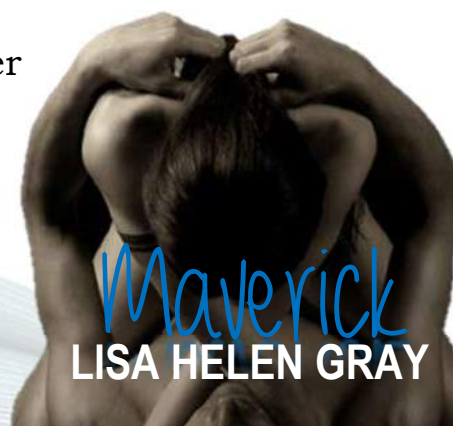
Concordo.

— Ama Faith. Não quer que se machuque e nunca levantou a mão para ela. Não se envolve em nenhuma merda. É tudo que nossa mãe não era. E fiz com que se envolvesse em algo que não deveria.

— Maverick, ela disse que sim e não precisava. Está claro que Teagan gosta de você e queria ajudá-lo, então deixe. Sabe que se algo acontecer nós nunca a deixaríamos se machucar. — Diz, tentando soar casual, mas é tudo menos isso.

— Você está certo, mas...

— Esta é uma reunião de mães ou qualquer pessoa pode participar? — Max diz enquanto entra no meu quarto.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Max. — Reviro meus olhos.

— Se veio reclamar que Harlow comeu alguma coisa que acha que lhe pertence, é melhor desaparecer. Está grávida de seus sobrinhos. — Diz Mason. Não há nenhuma raiva em suas palavras, mas sei que está tão frustrado quanto nós. Todos nós queremos que esteja feliz e Harlow não é feliz a menos que tenha comida em suas mãos.

— Denny nunca foi como ela. Eu juro, você pensaria que terá trigêmeos, mas não é por isso que estou aqui. A amiga de Joan, Hazel está aqui.

— Quer uma festa por isso? — Mason diz sarcasticamente.

Max sorri.

— Se você quiser. Estou sempre pronto para uma festa, mas pensei que se Hazel, a avó da Teagan está aqui...

— Por que está aqui? Teagan está bem? — Pergunto de pé.

— Que porra! Se me deixasse terminar o que tenho a dizer, saberia. Ela veio por causa de Faith. Não conseguiu acalmá-la. Ela quer você. Tentei acalmá-la, mas estou fora. — Diz, bufando.

O que significa que ele não conseguiu acalmá-la e se Max não pode fazê-la rir, então algo estava errado.

— Estão na casa de Joan? — Pergunto enquanto calço meus tênis de treino.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim e vou com você. Preciso de comida agora que Mason mencionou.

— Pelo amor de Deus. Então vamos. — Digo, deixando-o me seguir.

— Porra, Denny está lá. Também vou. — Mason fica de pé.

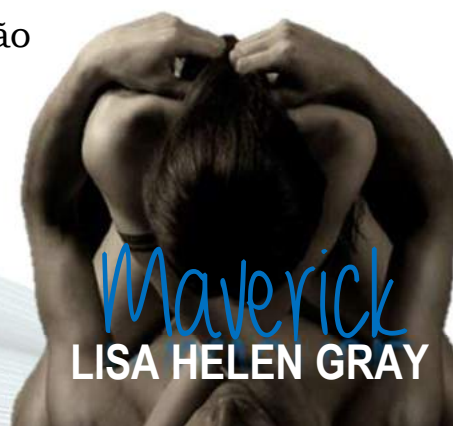
Nós três caminhamos até lá. No segundo que aproximo-me, ouço Faith chorando. Entro pela porta da frente, dando um aceno rápido para Max, antes de correr para a sala.

Faith está no colo de Hazel, movendo-se enquanto tenta fugir, mas sua avó, mesmo com sua idade avançada, não a coloca no chão. Estreito de meus olhos, meu sangue esquentando.

— Coloque-a no chão. — Digo. Minha voz soa perigosa, um claro aviso, Hazel e Joan olham-me com cautela. Hazel solta Faith relutante. Faith para quando ouve a minha voz e com os olhos vermelhos encara-me. Suas bochechas estão encharcadas de lágrimas e meu peito dói ao vê-la.

— O que está errado? — Pergunto, sentando no sofá, — Venha aqui.

Ela corre em minha direção, pulando no meu colo. Não se importa que pareço louco ou irritado, sabe que não é direcionado a ela. Não estou irritado com sua avó. Estou irritado porque não suporto ver uma criança sendo contida, não importa quão chateados estejam.



CARTER BROTHERS #5

— Quero a mamãe. Quero a mamãe e vovó não quer me levar de volta. Mamãe precisa de mim. — Faith soluça.

— Sua mãe está trabalhando, doçura. Eu já te disse isto. — Hazel diz, olhando para mim, preocupada.

— Eu quero a mamãe. Ela não está segura. — Chora novamente e minhas costas se endireitam.

— O quê? Por que a mamãe não está segura? — Pergunto, soltando seus braços do meu pescoço.

— Eu tive um sonho ruim.

Relaxo e sorrio para a garota que já conquistou meu coração.

— Eu nunca deixaria ninguém machucar a mamãe. Se alguém tentasse, iria impedi-los. — Digo honestamente.

— Você faria? — Ela funga, olhando-me com olhos cheios de lágrimas.

Minha expressão se suaviza ao olhar para a mais linda garotinha que já vi. Nunca diria isso a Hope, que ficaria com ciúmes.

— Sua mãe está trabalhando para mim. Que tal se Max tomar conta de você na minha casa e eu trazer a mamãe para vê-la? Gostaria disso? — Pergunto a ela.

— De verdade? Vai me acordar, mesmo se for muito tarde? Mamãe me deixa ficar acordada até tarde. Fiquei até às sete da manhã uma vez.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Joan e Hazel riem enquanto Mason, Max, Denny, Harlow e Mark entram.

— Sim querida. Irei acordá-la. Mamãe poderá dizer boa noite então. — Sorrio, logo percebo meu erro e olho para Hazel, estremeendo. — Está tudo bem?

Seus olhos lacrimejam e temo tê-la aborrecido, mas em seguida ela sorri, colocando a mão sobre seu coração.

— Mais do que bem.

— O que está bem? — Max resmunga, mastigando uma fatia de bolo de chocolate. Harlow senta-se ao meu lado, colocando uma mão sobre sua barriga e sorrio. Está ficando maior a cada dia. Não sei como continuará a gestação, sempre que se levanta, eu fico surpreso que não caia para frente.

— Você é a babá de Faith hoje à noite para que ela possa dormir em nossa casa. Arrumarei uma cama no quarto de hóspedes.

— Sério? — Ele diz, olhando para mim. — Eu planejei...

— Não precisamos saber o que você planejou fazer hoje à noite — Harlow grita, em seguida, estremece, esfregando sua barriga.

— Você está bem? — Pergunto, mudando Faith para a outra perna para poder me virar totalmente para Harlow.

— Sim. Eles estão se movendo muito hoje. Perdi a conta de quantas vezes fui chutada na bexiga. — Geme.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Faith dá uma risada, inclinando-se para frente.

— Posso tocar?

Vejo com carinho quando Faith coloca a mão na barriga de Harlow. No segundo que o faz, se afasta, com ampla admiração nos olhos.

— O quê? — Pergunto.

— Sua barriga se moveu. Foram os bebês?

— Sim. — Harlow ri e em seguida, olha para mim com um sorriso largo. — Quer sentir?

Meu coração para. Lembro-me de sentir Hope se movendo no ventre de Denny. Foi a melhor sensação do mundo. E que Deus me ajude, não posso esperar o dia de sentir meu bebê na barriga da minha mulher.

Porra, nunca pensei que diria isso.

Uma imagem de Teagan entra na minha mente. Está de pé no final da minha cama em um roupão. Os seios estão cheios, os mamilos grandes e cor de rosa, seu estômago volumoso, arredondado e carregando meu filho.

Linda.

Meus olhos devem ter rodado como discos voadores, porque Harlow curiosamente olha-me. Então lembro que fez-me uma pergunta.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim. — Respondo. Chego perto e toco a barriga onde Faith tocou antes e sorrio quando sinto os pequenos chutando e movendo-se.

— Ainda não entendo como isso não faz mal. — Max diz, olhando para o estômago de Harlow como se fosse uma alienígena.

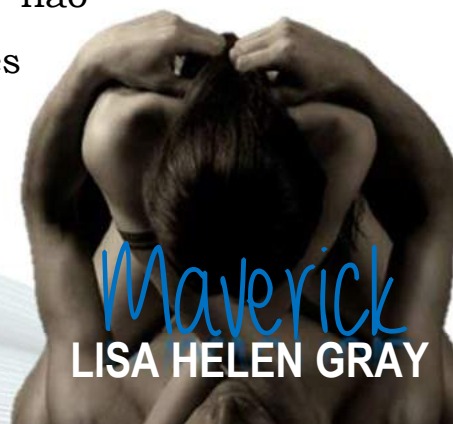
— Às vezes faz, mas não é doloroso.

A mão de Faith vem ao lado da minha e ela ri novamente. Desta vez não se afasta. Olha para mim, ainda rindo e algo queima profundamente dentro do meu coração. Não sei o que passa por mim nesse momento, mas sei que é significativo, de grande alcance e vasto.

No minuto que vi Teagan soube que havia algo de especial nela. Sabia que não seria apenas um caso. E como tentei lutar contra meus sentimentos, foi inútil. Agora tento cuidar dela mais do que pensava e observando a garota na minha perna, olhando-me como se tivesse segurando a lua, tudo faz sentido. Acho que estou apaixonado por sua mãe.

— É um menino ou uma menina? — Pergunta Faith, tirando-me dos meus pensamentos. Minha mão ainda está na barriga de Harlow então afasto-me, percebendo que ela ainda está olhando-me com uma profunda curiosidade. Limpo a garganta, sentindo-me como se ela pudesse ler meus pensamentos e desvio o olhar.

— Não sei, querida. Tem dois bebês, mas não saberemos se são meninas ou meninos antes deles chegarem.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Quando chegarão?

— Em cinco ou seis semanas.

— Como eles chegarão?

Olho entre elas, desconfortável, mas Harlow parece satisfeita, seu rosto relaxado e feliz.

— Eles nascerão. Darei à luz.

— Como você dará à luz? — Pergunta Faith com a cabeça inclinada para o lado, olhando a barriga de Harlow.

Desta vez Harlow desconfortável olha para mim. Encolho os ombros, não tenho nenhuma ideia do que dizer. Olho ao redor da sala, encontrando os olhos de Joan, mas ela apenas sorri.

— Maverick, você sabe? — Pergunta e olho de volta com olhos arregalados.

— Hum... eu... talvez devêssemos perguntar a mamãe? Ela deu à luz a você. — Digo apressado.

Max dá uma risada

— Sim, pergunte a mamãe e então Maverick pode se sentar e dizer tudo sobre a cegonha.

— Max. — Denny exclama.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Oh, merda. Eu estava brincando. Ele me colocou como babá. Merece mais que isso. Tem sorte que gosto da garota.

— Você disse outra palavra malcriada. Vou contar para a mamãe. — Faith diz, tirando a mão da barriga de Harlow e colocando no meu pescoço.

— Ainda bem que se sente melhor. — Max resmunga, olhando horrorizado.

Denny ri e meu telefone toca. Tiro bolso e vejo que é Evan. Está em uma reunião com Teagan para rever tudo com a polícia. Teria que estar lá, deveria, mas se fosse iria impedi-la de fazer isso. Eu sei que faria. Então decidi ficar longe até ela começar seu turno. Assim poderia entrar furtivamente sem ter que vê-la.

— Olá?

— Está na hora.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Quatorze

Teagan

Devo agir como se estivesse tendo um mau dia, apenas que não estou fingindo. Realmente estou tendo um péssimo dia. Hoje me esgotou, emocionalmente e fisicamente.

Faith acordou esta manhã com um humor pegajoso, olhar triste e abraços exigentes. Seguiu-me por todo lado, incluindo o banheiro. Não que não seja assim, por vezes acorda com sono, ainda meio sonhando, querendo amor e abraços. É um dos meus momentos favoritos. Sempre foi tranquila e suave pela manhã. Normalmente para com isso depois de vinte minutos ou algo assim, mas não hoje.

Quando chegou a hora da minha avó buscar Faith, a criança mudou completamente. Agarrou-se em mim. Minha avó teve que arrastá-la chutando e gritando, machucou ouvi-la. Não fui capaz de parar de me preocupar o dia todo e incontáveis vezes essa noite eu quis sair e ir ficar com ela. Realmente preciso vê-la. Odeio como nos despedimos.

Nunca a vi com tanto medo em toda sua vida. Nem mesmo quando tinha pesadelos ou pensava que o



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

bicho-papão estava debaixo da cama. Deus, o rosto dela...

— Não! Não quero ir. Eu quero ficar aqui com você. — Faith chorou.

— Querida, eu tenho que ir trabalhar. — Disse a ela, meu coração pesado quando lágrimas encheram meus olhos.

— E nós voltaremos amanhã. — Minha avó sussurrou suavemente.

Apertei Faith em meus braços, preocupação saindo por meus poros. Parecia tão apavorada, com medo por mim e era tão diferente do seu normal.

— Não! Não! Não vou. — Gritou mais alto, agarrando-me mais apertado.

— O que há de errado Faith? O que a deixou tão chateada e agindo assim? — Pergunto com a voz suave, porém ainda firme.

Queria ligar para Evan, dizer que não conseguiria ir e que Faith precisava de mim, mas sabia que Maverick estava desesperado para resolver isto. Quanto mais rápido descobrisse quem foi, mais rápido acabaria e poderia ir para casa.

— Você estava ferida, eles machucaram a mamãe e eu tenho que protegê-la. — Chorou ainda mais. Vovó e eu nos olhamos com entendimento. Claramente teve um pesadelo onde



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

eu saio ferida e estava preocupada comigo. Comecei a relaxar, movendo-me para acalmá-la.

— Ninguém vai me machucar, boba. O que a fez pensar isso?

— Tive um sonho ruim. — Disse confirmando minhas suspeitas. Envolve seus braços em meu pescoço, apertando quando vovó tenta tirá-la de mim. — Não quero ir. Não quero que se machuque.

— Você está ouvindo?

— Ei, você está bem? — Sophie pergunta sacudindo meu ombro. Atordoada, olho para cima, surpresa ao perceber que distrai-me novamente.

— Pela décima vez, pode passar minha roupa? Entro em dez minutos. — Marley fala, irada.

Tiro meus pensamentos de Faith, mesmo sendo difícil. Abro a boca, pronta para desculpar-me pelo meu comportamento, quando me ocorre que esta é minha chance.

Uma careta se forma e viro a cabeça em direção a Marley, estreitando meus olhos.

— O quê? O seu último escravo morreu? Pegue você mesma sua merda. — Minhas palavras eram odiosas e tive que lutar contra acovardar-me, o que ameaçava vir a superfície por ser tão cruel. Não sou assim. Isso revira meu estômago. E embora saiba que não é real, que estou apenas



CARTER BROTHERS #5

desempenhando meu papel, Marley não sabe disso. E por mais vadia que seja, não merece essa resposta.

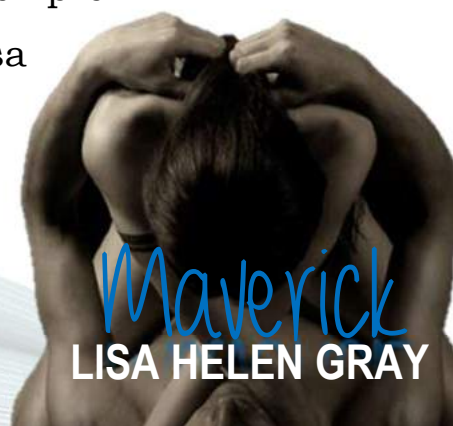
— Porra! O que deu em você hoje? — Marley resmunga antes de estender a mão e pegar sua roupa da mesa atrás de mim.

— Você parece desligada. — Diz Sophie, que se distrai quando Kathy a chama.

— Sinto muito, estou estressada. Não fui capaz de relaxar durante toda a semana. Tenho tanta coisa para fazer. Eu tenho que...

— Minha voz atinge o nível de histeria, abaixo a cabeça, cobrindo meu rosto com as mãos, então elas não poderiam ver que na verdade não estava chorando. Sentei fingindo chorar por causa do estresse, que não existia, embora estivesse apreensiva sobre deixar Faith esta noite. Sinto-me uma fraude. Sou uma mentirosa e odeio saber que nem todas essas mulheres são ruins e merecem a minha decepção.

— Ei, está tudo bem, Teagan. Se precisar de ajuda pode me chamar sempre. Se não estiver aqui ou na faculdade estou livre para ajudar. — Diz Kathy com Sophie ao seu lado. Estou surpresa que Kathy fale comigo. Ela é uma garota tão doce e gentil, mas é muito quieta. Fica na dela e não se envolve na putaria que se passa por trás da cortina. Também é a única garota que não vai de topless. É uma dançarina bonita e dança com bom gosto e elegância. Move-se para que ninguém possa ver seus seios, cobrindo suas partes íntimas, no entanto, a multidão ainda delira por ela. Eu sempre certifico-me de estar perto da cortina para que possa assistir sua performance.



CARTER BROTHERS #5

— Obrigada, Kathy. Acho que preciso apenas de algo que me estimule. Foi uma semana de merda. Terei que organizar uma noite fora. Uma noite para descanso ou algo assim. Não sei como sobreviverei por mais tempo com todo o estresse.

— Volte ao trabalho. — Sophie chama Tracey, outra dançarina, que sai de uma das pequenas estações. — Teagan, dê-me uma hora. Terminarei o que estou fazendo e a deixarei fazer pausa prolongada. Apenas certifique-se de voltar com um humor melhor. Preciso que verifique os trajes na volta. Faça uma pilha de quais estão em boas condições e quais não estão.

Ela sai sem um olhar para trás. Suspiro, sentando na cadeira. Deve pensar mal de mim agora. Sophie tem três filhos e os criou por conta própria. Manteve dois empregos em tempo integral para manter seus filhos, alimentados e vestidos, e aqui estou eu me queixando que não consigo lidar com um, quando na verdade, nunca lutei para ser mãe. Nem uma vez. Nunca duvidei de mim mesma também. Mas estou duvidando de mim como pessoa agora.

Se ela não acha que sou a Murta que geme ¹¹, então provavelmente pensa que sou uma preguiçosa. Algumas garotas contam histórias para ela, sempre inventando uma desculpa do

¹¹ Murta que Geme – Personagem da saga Harry Potter. É um fantasma que vive no banheiro, chorando na maioria das vezes.



CARTER BROTHERS #5

porque estão atrasadas. Agora provavelmente rotula-me como uma. Acho que depois de hoje não importa, porque com sorte, isso acabará.

— Ei, se você... — Marley começa, mas Sophie interrompe quando a chama para sua vez. Meus olhos se abrem perguntando-me se é isso. Marley resmunga, mas relutantemente vira para trás. — Falo com você mais tarde. Tenho uma solução. Pode ajudar a dar um impulso.

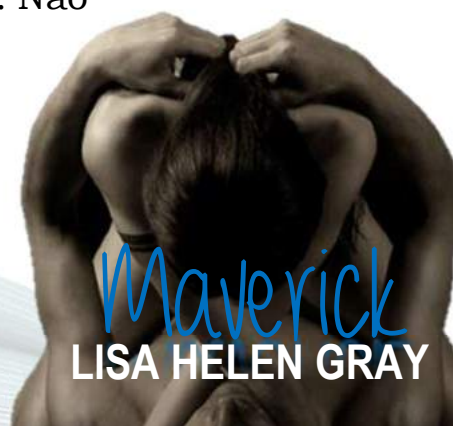
Estou feliz que esteja sentada quando sai, porque tropeçaria. Marley não somente acaba de falar comigo sem arrancar minha cabeça, mas acho que vai oferecer-me drogas. Se pudesse fazê-la dar-me, então é praticamente negócio feito.

Terei que ir ao escritório de Maverick no meu intervalo, deixá-lo saber o que está acontecendo. Provavelmente está com Evan na sala vazia de depósito, ao lado do escritório, ouvindo tudo o que passa pela escuta.

Ligaram-me uma hora antes do meu turno, fizeram-me sentar e passaram tudo o que precisava dizer e fazer. Achei que tudo levaria mais tempo, que se arrastaria ou que eu falharia, mas estou perto. Não esperava que isso acontecesse.

Entro no quarto dos fundos para trabalhar até chegar a hora de falar com Marley.

Além disso, não posso esperar para ver Maverick. Não fui capaz de vê-lo o dia todo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5



Passando uma mão sobre a minha cabeça suada, olho a hora no meu telefone mais uma vez e suspiro. O intervalo que Sophie prometeu-me não veio e já passaram-se duas horas e meia.

Andei para o camarim algumas vezes desde que fui enviada para o depósito. Cada vez que fui, Marley tentou falar comigo, mas uma coisa ou outra chamava-a, distraíndo-a. Está começando a me irritar.

Meu telefone vibra, alertando-me de uma mensagem.

MAVERICK: Venha ao escritório.

Sorrio olhando para o telefone, tonta de entusiasmo. Quis vê-lo desde que cheguei para o meu turno.

Quando estou levantando-me a porta é aberta, revelando Sophie.

— Está tudo bem? — Pergunto.

— Sinto muito. Estamos sem três garçonetes hoje, então estou fazendo malabarismo com todas as garotas. Esqueci completamente sua pausa. Pode ir agora se quiser, mas primeiro há uma coisa que gostaria de falar com você.

— Diz.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Meus olhos se estreitam maravilhados. Dou um passo à frente, por causa da expressão no rosto dela.

— Você pode conversar comigo sobre qualquer coisa. — Digo-lhe suavemente.

— É sobre...

— Sophie, Tracey caiu e torceu o tornozelo. — Alguém grita do camarim. Sophie geme. Parece em conflito enquanto olha entre mim e a porta antes de suspirar, cedendo. — Faça seu intervalo. Conversaremos antes de seu turno terminar.

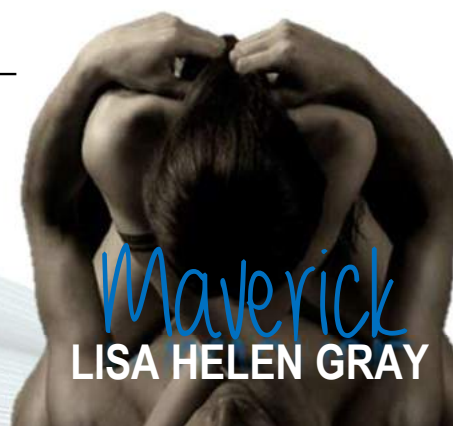
Aceno, permanecendo em silêncio enquanto a vejo sair com pressa para ver Tracey. Sophie é uma pessoa maravilhosa, uma grande mãe. O que tem para falar deve ser importante. Apenas espero que não tenha nada a ver com as drogas sendo vendidas nas instalações do V.I.P. Não parece ser do tipo, mas nenhuma das garotas parece ser.

Saio, indo para o escritório de Maverick. Preciso contar-lhe sobre Marley e minhas suspeitas, antes de conversar com ela. E quero que esteja pronto.

Antes que possa virar a esquina, esbarro em Holly que tropeça para trás, chocada. Eu ajudo-a a se equilibrar antes de me afastar.

— Oh, ei Teagan. Como está se sentindo?

— Cansada. — Minto, fingindo exaustão. — Acho que preciso passar por isso. Não tenho outra escolha.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sobre isso... normalmente não é algo que faço, mas tenho algo que pode ajudá-la. — Diz ela, se aproximando, quase sussurrando.

Sinos de alarme tocam na minha cabeça. Mantenho minha expressão impassível, sabendo que isso é o que nós estamos procurando. Se for o que eu acho...

— Ah sim? — Digo, fingindo interesse.

— Sim. Apenas... precisa manter em segredo. Posso confiar em você?

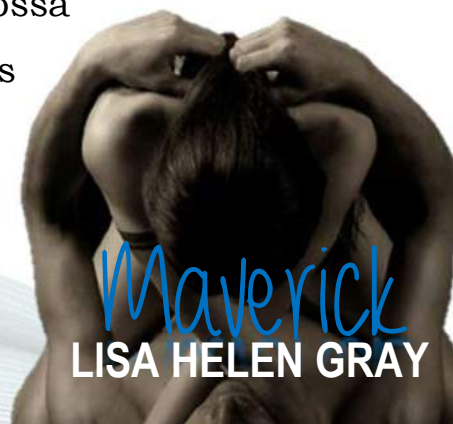
Que tipo de pessoa pergunta se pode confiar em alguém? Alguém estúpido. Eu sei que Maverick ouvirá, junto com Evan e quem quer que o Agente Barrett e Grant trouxeram com eles.

— Claro que pode. Se puder tirar-me deste cansaço, aceitarei toda a ajuda que puder me dar... — Forço um sorriso, esperando que não veja a minha mentira.

— Bom. — Diz, olhando para o corredor para certificar-se de que ninguém está olhando. — Isto vai dar-lhe o estímulo que procura. Pegue um e nada mais. Deixarei que os tenha de graça, mas se precisar de mais, terá que pagar. Não conte a ninguém sobre isso.

— O que são? — Sussurro, pegando as pílulas dela, minhas mãos trêmulas.

Ela abre a boca para responder, mas antes que possa dizer uma palavra, o salão é tomado por uniformizados e policiais à paisana.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Os olhos dela se abrem com horror e medo, olhando para mim antes de endurecer.

— Cadela estúpida. Não imagina o que fez. — Grita, vindo até mim. Pega uma mecha do meu cabelo e as pílulas que me deu caem no chão. Seguro seu pulso, gemendo quando sinto os fios puxados caindo de seu aperto.

— Deixe-me ir. — Grito, tremendo.

— Você pagará por isso. Não imagina o que fez. Ela saberá. — Sussurra, gritando no meu ouvido. Olho para trás de mim, meu cabelo ainda em seu aperto. Os olhos dela estão ainda mais largos, cheios de medo, mas em um piscar de olhos, vejo um clarão de alívio.

Isso não pode estar certo. Por que sentiria alívio?

Solta-me, empurrando-me para o chão. Caio sobre as mãos e joelhos antes de dois braços fortes aparecerem ao meu redor.

Maverick.

Levanta-me, mantendo-me ao seu lado. Vou por vontade própria, abalada, cheirando-o para me confortar. Seu corpo fica rígido e olho para cima, encontro a fonte. Holly está ali, suas mãos atrás das costas algemadas com a polícia lendo seus direitos.

— Como você pode? — Maverick diz, sua voz dura, sem emoção e fria.

— Não tive escolha. Porra nenhuma de escolha. Acha que queria fazer isso? Que queria que as



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

peessoas se machucassem? Não, não queria. A polícia me prender sempre foi a melhor opção para mim. Espero que estes imbecis peguem meus filhos antes que *eles* o peguem.

Fala, muito séria sobre o que está dizendo, mas isso ainda não compensa o fato de que ajudou a matar pessoas. E ainda vendeu essas drogas não se importando com as consequências. Poderia ter ido até Maverick e pedido ajuda, explicado tudo a ele. Tenho certeza de que poderia tê-la ajudado. Não, eu sei que teria.

Posso dizer pelo seu olhar que está ferido por sua traição. Quem trabalha para ele sabe que faz qualquer coisa para ajudar a qualquer um deles. Merda, no outro dia deu a Sophie um cartão de presente para várias lojas para que comprasse roupas para seus filhos.

— Você é uma adulta. Sabe o certo e o errado. — Ele diz antes de se virar, levando-me junto. Para quando chegamos perto de Evan. — Confira tudo sobre ela. Quero saber até o que comeu no café da manhã na semana passada. Quero saber sobre cada um de seus amigos, visitantes e família. Se a polícia precisar de algo, diga-lhes para ligar-me amanhã.

Evan acena e volta para o escritório. Sigo Maverick, ficando em silêncio. Ao chegarmos na porta dos fundos, a voz de Holly ecoa até nós.

— Você pagará por isso. Desejará nunca ter descoberto sobre mim. — Grita.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Estremeço visivelmente e a mão que Maverick segura se torna pegajosa. Ele olha para mim com uma expressão suave.

— Está tudo bem.

— Onde vamos? — Pergunto baixinho, olhando para todos os policiais no corredor.

— Ver a Faith. — Diz, seu tom firme.

— Faith? — Pergunto, fazendo-o parar quando chegamos lá fora. — Pare! O que está acontecendo? Está com raiva de mim?

Ele para, suspirando. Quando se vira para me olhar, seus olhos estão tristes, mas um fogo ainda queima ali.

— Não acredito nela. Trabalha aqui há três anos. Não entendo porque fez isso. Recebem um salário justo.

Seguro seu rosto em minhas mãos, ficando na pontas dos pés, então estou no nível de seus olhos.

— Você não poderia saber que faria isso. Está tudo acabado. Acabou.

— Sim. — Sussurra. Desce os lábios, cobrindo os meus e suspiro, contente.

— Agora diga-me. Por que mencionou Faith? — Pergunto, beijando-o mais uma vez.

— Ela está na minha casa. Foi por isso que mandei uma mensagem mais cedo para que viesse me



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

ver. Estava irritada na casa da vovó e de Joan esta tarde. Queria você, então eu disse que poderia ficar comigo. Max está com ela. Prometi-lhe que daria boa noite, temos que ir.

Eu derreto, meus olhos suavizam enquanto meus lábios se abrem em um sorriso.

— Maverick Carter, você surpreende-me.

— Eu me surpreendo. — Ri, puxando-me e se aproximando.

— Leve-me para a minha filha então. — Coloco as pernas ao redor de sua cintura, segurando firme. Não quero deixá-lo ir. Nunca mais.

Maverick Carter não é quem diz ser. Ele é mais. Muito mais.

E é meu.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Quinze

Teagan

Por que segundas-feiras sempre parecem arrastar-se? Toda segunda-feira é a mesma coisa. É doloroso, cansativo e o dia parece mover-se mais devagar. Temo o dia durante todo o domingo. Você sabe que está chegando, como um assassino em um filme de terror e não há nada que possa fazer para evitá-lo.

Deus, todo o fim de semana pareceu arrastar-se para mim. Depois que a polícia fez constante entrevistas, pegaram minha declaração e explicaram para os outros membros do pessoal porque eu estava lá, foi bem desgastante e cansativo. A maioria delas entendeu minhas razões, mas Sophie e algumas outras garotas ficaram um pouco magoadas e chateadas. Viram o que eu fiz como traição. Marley surpreendeu-me quando intercedeu por mim, dizendo que estava na hora de alguém ter resolvido quem ferrava o clube.

— Eu vou sair. Tem certeza que está tudo bem trancar? — Vovó, pergunta trazendo-me para o presente. Ela move-se ao redor do balcão, agarrando seu casaco e bolsa. Pega o ramo de flores que arrumou para sua amiga antes de voltar-se para mim com uma expressão preocupada no rosto.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Inclino-me contra o balcão, revirando os olhos.

— Tenho certeza que ficarei bem por conta própria durante uma tarde, vovó. Ninguém entrou desde de manhã, então não é como se estivéssemos precisando de ajuda. Vá, eu sei que Pat está esperando por você.

Sua mão livre e fria toca minha bochecha. Sorri triste, balançando a cabeça com o que vê.

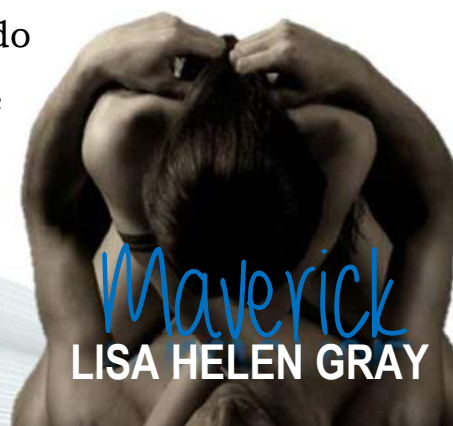
— Eu sei, minha criança. Não estou preocupada com você precisando de ajuda, mas com você. Já teve um longo fim de semana.
— Suspira.

Solto um suspiro. Desde a prisão de Holly, fiquei um pouco abalada com suas palavras de despedida. Assombraram-me dia e noite desde então. Não muito pela ameaça, mas pela promessa, como se dissesse que eu deveria ser cautelosa.

Lamentei dizer a vovó. Sabia que iria apenas se preocupar, mas queria que soubesse antes de ler em algum lugar ou saber por outra pessoa. contei a verdadeira razão por que estava lá e não a mentira sobre a necessidade de algum dinheiro extra.

Embora estivesse orgulhosa de salvarmos vidas e prender uma criminosa, também ficou desapontada com o fato de que não lhe disse antes e que coloquei minha vida em risco ao fazê-lo.

— Estou bem. Juro. No outro dia estava tudo muito fresco, mas já tive tempo para processar. Pare de preocupar-se comigo.



CARTER BROTHERS #5

Olha-me por um minuto ou dois antes de parecer satisfeita com a verdade em meus olhos.

Dou um passo à frente, consciente das flores que segura e a abraço. Eu a amo com todo meu coração. Sem ela não sei onde estaria. Acolheu-me quando estava abatida, sozinha, com medo e fugindo do meu passado. Ajudou-me a cuidar de Faith e serei eternamente grata, saber que está preocupando-se comigo faz-me senti mal. Não deveria mais se preocupar, não que deveria ter se preocupado algum dia.

Sou mais forte agora. Deveria ser eu me preocupando com ela.

— Tudo certo. Vejo-a amanhã. Pat precisa de mim para passar a noite. — Diz, beijando minha bochecha.

— Diga a ela que recupere-se logo e que desejamos melhoras.
— Sorrio, beijando sua bochecha antes de sair.

— Sim, direi.

Quando ela sai, ocupo-me com tarefas ociosas, mas depois de uma hora acabaram, então tudo o que tinha a fazer era ficar entediada.

Estou voltando para a parte da frente quando a campainha acima da porta toca. Minha cabeça levanta-se, com um sorriso estampado em meu rosto, mas cai no segundo que vejo quem está de pé ao lado da porta com dois homens ao seu lado.

Cambaleio para trás, meu sangue sumindo do rosto. Minha boca abre e fecha, presa sem saber o que



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

dizer ou fazer. Tantas emoções estão correndo através de mim.

Choque.

Desespero.

Consternação.

Um ruído atrás de mim chama minha atenção. Viro-me, olhando para a entrada dos fundos. Dois outros homens entram, escárnio em seus rostos. Meu coração bate freneticamente contra meu peito.

— Teagan, faz muito tempo. — Diz com uma voz doentiamente doce.

Meu corpo recua, hesitando ao som. Olho para a mulher que tentou vender meu corpo, minha virgindade, com os olhos estreitos. Ainda é a puta sem coração, de quem lembro-me de muito tempo atrás. Os anos não foram bons para ela pelo que parece, embora pareça mais saudável em alguns aspectos.

Lynn foi namorada do meu tio... Ou um amiga com benefícios. De qualquer forma, era o brinquedo dele. Era uma cobra, uma bruxa e odiei-a com uma paixão ardente.

— Lynn. — Murmuro, olhando nervosa para trás de mim.

Os quatro homens que estavam com ela, não era o habitual bando de retardados que estavam sob seu comando. Em vez de magros, imbecis de cabelos oleosos dispostos a fazer qualquer coisa por sua próxima dose, estes eram



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

resistentes, musculosos e sabiam claramente o que estavam fazendo.

— Você custou-me garota. — Diz em um tom irritado antes de se virar e ir até a porta mudando a placa para *FECHADO*.

— Se bem me lembro, roubei de Travis, não de você. — Respondo. E a única razão para roubar o dinheiro foi por causa desta mulher perversa, maligna. Precisava ficar o mais longe possível deles. Eram tóxicos para qualquer um com quem tivessem contato.

Ela engordou um pouco, mas sua pele ainda parece gasta, enrugada e velha. Antes, era pele e osso, com a aparência frágil o tempo todo. Lembrava-me muito a Bruxa Má do Oeste¹², mas pronta para quebrá-lo se você soprasse em sua direção.

Parecia estar indo bem, se sua aparência indicava algo. Em vez das roupas vulgares que usava, está usando um jeans decente e uma blusa bonita.

Ri da minha observação.

— Acha que é por isso que estou aqui? Por causa de Travis?

— Então por quê? — Pergunto, olhando para os dois homens de pé atrás de mim mais uma vez. Odeio não poder manter um olho neles

¹² Personagem do Mágico de Oz



CARTER BROTHERS #5

sem tirar os olhos dos dois na minha frente. Isso está me deixando nervosa.

— Bem, por mais que Travis adorasse saber onde está sua sobrinha querida, estou aqui porque tirou algo de mim e irá substituí-lo.

— O que eu fiz?

Dou um passo para o lado. E agora sou capaz de ter uma visão clara de ambos os lados, mas também empurrei-me para um canto, a parede atrás de mim.

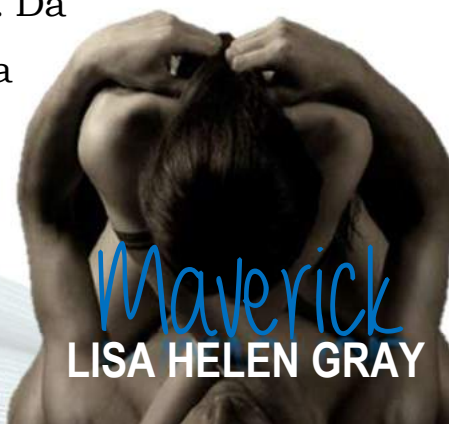
— Sabe, Holly estava trabalhando para mim. Era minha principal distribuidora e você prendeu-a. Agora, minha querida, ficará no lugar dela. Preciso de alguém lá dentro e as minhas fontes disseram-me que você já trabalha para Carter. Soube que vocês dois são muito próximos. — Diz e seus lábios se curvam.

Meu Deus!

É ela!

— Por que trabalharia para você? — Pergunto. É louca se acha que farei alguma coisa para ela. Estreito meus olhos, balançando a cabeça. — As drogas estavam matando pessoas. Por que na terra eu seria uma parte disso?

Sua expressão fica fria, seus olhos se estreitando. Dá um passo à frente e antes que possa mover-me, sua mão acerta meu rosto. Choro, lágrimas escorrendo dos meus olhos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você irá. Fará o caralho que eu disser. Não gostaria que cortasse sua linda carinha agora, não é? Talvez deixar meus meninos aqui verem se ainda é aquela doce virgem? Talvez deva mandá-los cuidar de Carter, aquele ao qual está tão afeiçãoada. — Diz com escárnio.

Aperto os dentes, segurando meu rosto ardendo.

— Nunca trabalharei para você. Nunca.

— Oh, irá. Se não, não gostará das consequências. Perdi dinheiro por sua causa, então para recompensar-me roubará uma noite de ganho do clube. Sei que uma noite no clube é muito. Conseguirá e trará pra mim. De boa-fé, não colocarei meus rapazes atrás de você.

Olho para os homens com ela, todas as expressões em branco. Pela forma como olharam para mim quando entraram, sabia que fariam qualquer coisa sem se importar com ninguém e sem olhar para trás.

Forço uma gargalhada, tentando encontrar a coragem que sei que não tenho.

— Eu não farei nada.

Ela inclina a cabeça para o lado, em minha direção.

— Você arriscaria sua vida? A de seu amante?

— Eu não arriscarei nada. Não lhe *devo* nada. Não farei isso, então volte para a sarjeta de onde veio. — Respondo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Sorri, parecendo deslumbrada e presunçosa ao mesmo tempo.

— Muito bem. Conversarei com seu tio em breve. Aposto que adorará saber que a vi.

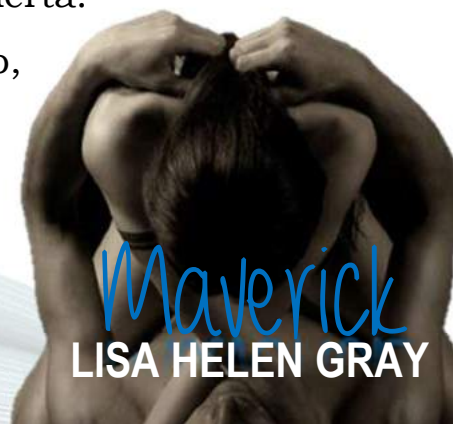
Engulo, sabendo que se ela disser onde estou, ele virá. Não há dúvida sobre isso, ninguém o rouba e vive para contar a história, mas se vier, será o meu fim. Tenho medo de pensar no que fará. Vi quando cortou o dedo de um homem por mexer no seu estoque de ervas.

Fico em silêncio, endireitando minha postura para encará-la. Lynn parece ler meus pensamentos, um sorriso presunçoso, formando-se em seus lábios.

— Vejo que consegui sua atenção pela primeira vez. — Afirma com calma. — Entrarei em contato em três dias. Precisa ter uma noite de trabalho até lá. — Caminha em direção à porta, mas quando toca a maçaneta, ela para, volta-se e olha para mim por cima do ombro. — Oh e não devo avisá-la para manter a boca fechada. Se for para a polícia, sua avó organizará seu funeral ou vice-versa. Ainda não decidi.

Fico em silêncio, congelada no lugar, enquanto Lynn sai com seus quatro capangas. Estou tremendo como uma folha, meu corpo frio com sua ameaça.

Lágrimas caem antes que perceba que estou chorando. Em seguida, meu cérebro descongela e entro em alerta. Apresso-me para a parte de trás, pego meu casaco, bolsa, celular e chaves.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Preciso de Maverick.

Preciso avisá-lo.

Preciso ter certeza de que ele entenda tudo – quem sou, quem ela é e como é maligna. Terei que contar sobre o tempo mais sombrio da minha vida. Apenas espero que ainda possa importar-se comigo, uma vez que souber sobre meu passado e a razão pela qual o clube entrou em apuros em primeiro lugar. Não acho que Lynn estar em seu clube é uma coincidência. Honestamente acredito que é por minha causa.

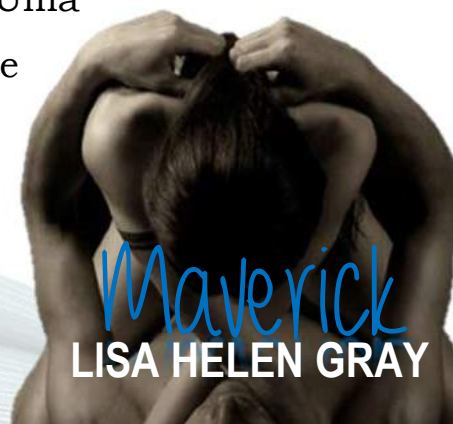


Tentei ligar, mas ele não atendeu ao telefone, então fui para o MC5, ignorando os funcionários que tentavam parar-me, enquanto ia para a parte de trás, usando a entrada de funcionários da V.I.P.

Há apenas alguns membros do pessoal lá quando entro. Todos param os que estão fazendo para olhar sobre o porquê do barulho.

Aposto que acham que enlouqueci.

Gritos do pessoal da MC5 ainda podiam ser ouvidos ecoando no corredor atrás de mim, mas continuo ignorando-os. Uma das garotas da V.I.P fica confusa até olhar atrás de mim. Quando vê os membros da equipe, algo clica para o que estão fazendo, porque ela levanta-se.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Apresso-me para passar e ouvi-la dizer ao pessoal que trabalho lá, mesmo sabendo que não por muito tempo. Tenho que lembrar-me de agradecer mais tarde.

A porta do escritório de Maverick está fechada, mas não deixo isso dissuadir-me. Sei que está trabalhando hoje, ele disse-me que ficaria preso no escritório com a papelada.

Entro e ele olha para cima de sua mesa. No começo parece irritado, mas quando vê que sou eu, sua expressão se transforma em interesse e preocupação. — Teagan? Qual é o problema? Você está bem? Onde está Faith? — Pergunta, levantando-se e olhando para trás de mim, procurando por algum tipo de ameaça que possa bater com os punhos.

Eu esforço-me para recuperar o fôlego, mas de alguma forma consigo falar, minhas palavras apressadas.

— Eles querem-me para vender drogas. Roubar de você. Matar pessoas inocentes. Ela vai dizer a *ele* onde estou. Ameaçou machucá-lo e à vovó se eu não fizer o que pediu.

Mais lágrimas caem, desfocando minha visão. Minha voz está mais do que histérica e acho difícil recuperar meu fôlego, mais uma vez. Pulo, assustada quando uma figura vem para o meu lado, colocando uma mão no meu ombro. Eu não vi Evan quando cheguei, estava tão agitada.

— Teagan, devagar. O que aconteceu? —
Pergunta.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Lynn...

— Certo, quem é Lynn? — Evan pergunta, olhando em alerta.

— Ela era a namorada do meu tio. Eu... — Começo, mas paro engasgada com minhas palavras. Meus olhos se enchem de mais lágrimas, minha garganta apertando com emoção.

— Pode nos dizer qualquer coisa. — Maverick sussurra, puxando-me em seus braços.

Segura-me e senta no sofá, mantendo-me perto. Deixo-o fazer isso, preciso dele agora. Não sabia o quanto precisava sentir seus braços ao meu redor, confortando-me, até que senti-os.

— Contei como meus pais morreram? — Pergunto, esquecendo tudo que já conversamos antes. Tudo em que consigo pensar é a promessa *dela* de dizer ao meu tio onde estou.

— Sim. — Responde, parecendo confuso.

— Bem, fui morar com meu tio. Ele não era agradável. Batia em mim, gostava de usar seus punhos, mas nunca fez nada além disso. Então Lynn veio morar conosco e ele mudou de pior para inacreditável. Apenas pensava em dinheiro, sexo, drogas e mais dinheiro. Ouvi-os uma noite falando sobre mim. Lynn estava organizando uma forma de vender meu corpo, minha virgindade, pelo maior lance. — Falo.

Vejo o momento em que sua mandíbula tensiona e fecha os punhos. Ele leva um minuto ou dois para se acalmar. Não é ele quem responde, mas Evan.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Continue.

Volto para enfrentá-lo, não sendo mais capaz de olhar para Maverick.

— Naquele fim de semana fui a uma festa da escola e perdi minha virgindade. Não queria que ela tirasse isso de mim. Conhecia Lynn o suficiente para saber que não estava brincando. E sabia que meu tio faria quase qualquer coisa por dinheiro. Depois que voltei para casa da festa, comecei a limpar a bagunça de Travis, como normalmente fazia quando tinha uma festa com seus amigos. Na mesa tinha um maço de dinheiro, três mil. Roubei, fiz uma mala e fugi. Não vi meu tio ou Lynn desde então. Não até hoje quando ela disse que perdi seu dinheiro quando Holly foi presa.

— Qual é o sobrenome dela? — Maverick pergunta, segurando minha mão na sua. Isso surpreende-me. Não achei que fosse me querer depois que soubesse que era uma ladra e o porquê de perder minha virgindade.

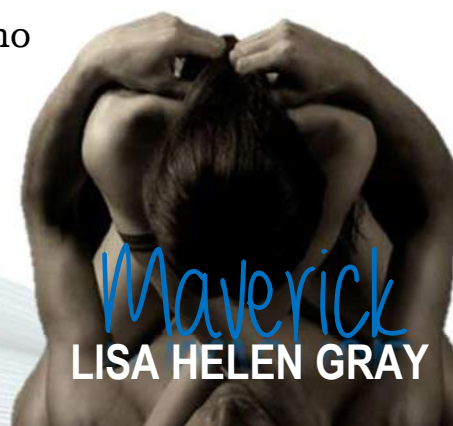
— Apenas conheço-a como Lynn. Não éramos melhores amigas. Meu tio ignorava-me ou batia-me, nunca nos falamos o suficiente para contar-me. — Encolho os ombros.

— Qual é o nome completo do seu tio? — Evan pergunta.

Limpo meus olhos, olhando-o.

— Travis Bellington. Ele não tem o mesmo sobrenome que meu pai. Eram irmãos por casamento.

— Explico.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Evan digita no seu celular. Sento, olhando para o espaço, até que sinto Maverick apertar a minha mão.

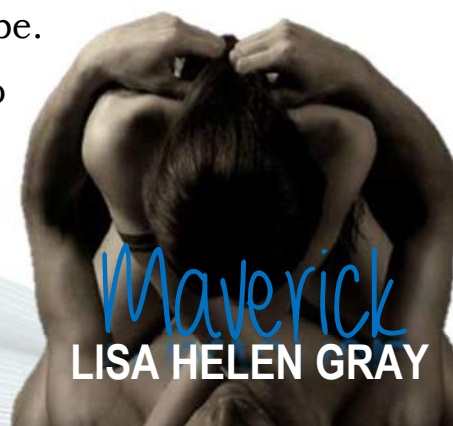
— O que essa Lynn quer que você faça? — Pergunta Maverick.

— Quer que tome o lugar de Holly, mas primeiro tenho que roubar o ganho de uma noite para compensar a perda que teve. Se não fizer, ameaçou machucar você e vovó. Estava com quatro homens. Grandes homens. E disse-me que contaria a Travis onde estou. Você não entende o que ele fará comigo se me encontrar. Roubei uma semana de dinheiro, que provavelmente devia a outros traficantes de drogas. — Explico, lágrimas ameaçando cair mais uma vez. Não conto que ameaçou machucar-me com seus homens. Isso apenas alimentaria sua ira e não quero que fique mais agitado ou que acabe fazendo algo estúpido, como ceder a ela porque não quer me ver mal. Prefiro levar uma surra qualquer dia da semana do que vender drogas para algum cretino.

— Ninguém vai me machucar ou a sua avó. E você não fará nada que essa puta louca pediu. Ela deu um número para entrar em contato?

— Não. Disse que entrará em contato em três dias para conseguir o dinheiro.

— Ok, se entrar em contato com você, não atenda. Vamos descobrir quem ela é. Tenho certeza de que Holly está falando com a polícia, tentando tirar suas acusações. Não se preocupe. Se entrar em contato com seu tio, não importa. Não o deixarei chegar perto de você para machucá-la.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Aceno, mais uma vez fungando.

— Sua avó tem câmeras de vigilância na floricultura? — Evan pergunta, olhando por cima de seu celular. Pergunto-me como sabe que minha avó possui uma floricultura, mas com Evan, descobri que é melhor não fazer perguntas. Sempre parece saber mais sobre todos do que eles mesmos.

Balanço a cabeça.

— Não.

— Pedirei as lojas nas proximidades para verificar suas filmagens. Maverick está certo. Se entrar em contato com você, não atenda. Não pode machucá-la. Iremos encontrá-la antes que pense em fazer qualquer coisa estúpida. É o que eu faço. — Diz, sorrindo. Seu comportamento calmo tranquiliza-me, mas lá no fundo, uma parte de mim tem uma sensação que tudo está prestes a ir de mal a pior.

— Tudo bem. — Sussurro, acenando.

— Verei o que consigo descobrir sobre a nossa nova amiga e informar a polícia deste novo desenvolvimento.

Dá a Maverick um olhar, uma comunicação silenciosa passando entre os dois antes de levantar-se e ir embora.

— Onde está Faith? — Maverick pergunta.

Olho para o relógio na parede, em pânico quando vejo que horas são.

— Merda! Ela está na escola. Vou me atrasar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Eu vou buscá-la. Ligue para a escola e diga quem sou e que vou buscá-la. Arrume uma mala para você e Faith. Ficarão na minha casa hoje.

— Tem certeza? — Pergunto, não querendo admitir como abalada estou ao ver uma parte do meu passado. Ou como será reconfortante estar em sua presença, em seus braços, sentindo-me quente, macia e segura. Pegarei qualquer coisa que puder, mesmo que seja apenas por uma noite.

— Sim. Gostaria de uma noite longe deste lugar também e não consigo pensar em duas pessoas melhores com quem passar meu tempo. — Diz ele, levantando-me. Nós dois paramos, olhando um para o outro, perdido em nossos olhares. A culpa corrói-me e mordo meu lábio inferior.

— Não acredito que alguém do meu passado vendia drogas em seu clube. Sinto muito. Sinto que sou a razão disso. — Admito.

Ele senta no braço do sofá, puxa-me entre suas pernas, os braços em minha cintura. A expressão dele é séria, concentrada e clara quando olha nos meus olhos. Seus polegares começam a esfregar em círculos lentos em ambos os lados dos meus quadris e suspiro, relaxada e contente por causa daquela carícia.

— Isto não está acontecendo por sua culpa. Não aconteceu por causa de você. Estava acontecendo bem antes de sequer conhecer-me e era um problema em curso com o qual não conseguia lidar. Não até que você chegou e ajudou-nos. Não carregue essa culpa, Teagan. Nenhum de nós poderia



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

saber o que aconteceria. Caramba, nunca pensei que Holly fosse capaz de fazer o que fez, especialmente quando sabia que as drogas eram defeituosas. Então relaxe, não fiquei irritado com você. Ah, dê-me um beijo. — Sorri, seus dentes brancos e covinhas aparecendo.

Sorrio inclinando para frente e tocando seus lábios em um beijo profundo. São macios, quentes e tem gosto de hortelã. Poderia beijá-lo todo o dia e nunca teria o suficiente.

Meus lábios estão inchados quando me afasto, o desejo aparecendo nos olhos do homem na minha frente.

— Precisamos pegar Faith. — Provoco, encostando minha testa na sua. Fecho meus olhos, meu corpo tremendo de desejo.

As mãos dele apertam meus quadris, um gemido escapa de sua boca antes de colocar-me um pouco para trás, deixando um pouco de espaço entre nós.

— Sim. — Diz rouco, o pulso batendo em suas têmporas. — Continuaremos esta noite.

— Promete? — Sorrio, esquecendo os acontecimentos do dia.

— Oh, é uma promessa. — Sorri, beijando-me mais uma vez.



Capítulo Dezesseis

Maverick

Sinto uma pequena e pesada bola de pelo, afastando o ar de mim ao mesmo tempo que ouço um miado.

O maldito Splinter.

— Acorda. — Faith sussurra, sua respiração soprando em meu rosto.

Abro meus olhos vendo um selvagem cabelo castanho cacheado. Olhos escuros brilham para mim com um sorriso que ilumina ainda mais o quarto.

Olhando para baixo, eu rio.

— Faith, você está sufocando o Splinter. — Tiro-o do abraço dela, sendo atacado no processo. — Ahhh, seu pequeno... — Paro lembrando de Faith. Splinter corre, mas não antes de esfregar sua bunda na minha cara fazendo-me sufocar.

Juro que esse gato tem o capeta dentro dele. Quando Joan trouxe-o para Lake, fiquei um pouco apreensivo sobre a criaturinha fofa. Mas quando Joan



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

explicou que Lake precisava de uma rotina, algo para chamar de dela para pensar que aquela era sua casa, aceitei.

E então ele atacou Max em todas as chances que teve. Não é engraçado, esse gato odeia homens. Literalmente, nem mesmo o vovô pode ficar perto sem ser atacado de alguma forma, mas a pior parte disso tudo é que nenhuma das garotas entende. É um doce com elas. É uma merda.

— Por que você continua chamando-o de Splinter? Max o chama assim também e alguns outros nomes, mas ele disse para eu não contar para ninguém que usa palavras maldosas. Achei que seu nome fosse Thor. — Sussurra com cuidado para não acordar sua mãe – que mantive acordada a noite inteira fodendo.

— E é. — Rio. Vejo seu uniforme e meus olhos se alargam. — Merda! Estamos atrasados.

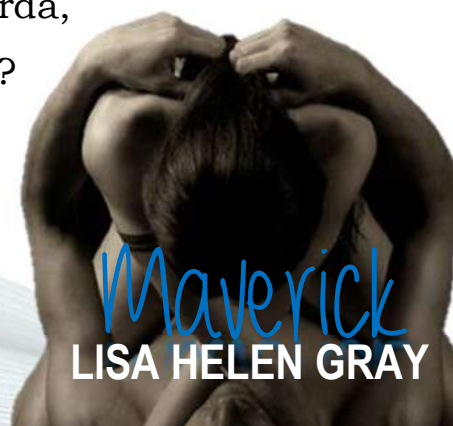
Revira os olhos enquanto coloca suas mãos em suas bochechas rosadas, deixando sua boca aberta.

— Você não pode dizer palavrão. Mamãe ficará muito irritada.

Sorrio, piscando para ela. É tão fofa às vezes.

— Não conte para sua mãe. E desde que não repita essas palavras, estaremos bem.

— Foi isso que Max disse-me. — Concorda, parecendo estar bem com isso. — Ohhh, adivinha? Max disse que vai levar-me para a escola hoje.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ele vai?

— Sim. Disse que você deve muito dinheiro para ele. E também para vir e pedir para pentear meu cabelo e então nós podemos ir em frente.

— Ir em frente?

— Sim, Max disse isso também. Disse que não era uma palavra feia. Então, pode me pentear?

Sorrio, balançando a minha cabeça olho para Teagan dormindo. Está deitada do seu lado da cama, suas mãos juntas pressionadas debaixo de sua bochecha. Está tranquila, pequenos ruídos saindo de sua boca. Não tenho coragem de acordá-la, sabendo que a deixei exausta na noite passada. E está sexy demais.

Olho de novo para Faith que segura sua escova na minha frente, sorrindo. Suspiro, rendendo-me. Não sou capaz de dizer não para essa menina.

Sentando na cama, pego sua escova, notando que seus olhos estão fixos no meu peito.

— Posso ter desenhos no meu peito? — Faith pergunta de repente.

Solto um grunhido divertido.

— Pequena, são tatuagens. Você não pode ter uma até fazer dezoito anos. — Digo a ela, apesar de que tinha dezesseis quando fiz a primeira.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Quero a Elsa e a Cinderela. Quero uma aqui e outra ali. —
Sorrindo ela aponta para seus bíceps magrinhos.

Pego-a, virando-a de costas. Seguro a escova e começo a escovar seus cabelos, praticamente lutando com as partes embaraçadas. Ela não recua, mas fica muito agitada tornando a tarefa ainda mais difícil.

Quando finalmente consigo desembaraçar todos os nós, paro e penso na porra tenho que fazer em seguida. Ela não se mexe, então imagino que esteja querendo que eu faça um rabo de cavalo como as meninas usam.

— Hm, pequena, como coloco o seu cabelo para cima?

— Oh, desculpe. Precisa disso. — Diz, entregando-me uma borrachinha de cabelo. — E para escola eu tenho que usar uma trança. A mamãe não quer que eu pegue piolhos. Odeia tentar tirar todos eles.

— Piolhos? — Pergunto, inclinando-me para trás.

— Sim. — Diz. — Vamos logo Maverick, vou me atrasar demaaaaais.

Entro em pânico, olhando de volta para Teagan. Não tenho a menor ideia do que estou fazendo ou mesmo o que seja uma trança. Nós nunca tivemos meninas ao redor enquanto crescíamos ou nos importamos com estilos de cabelo. Estou completamente fora da minha zona de conforto.

— Hm... Kayla está acordada?



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Saiu pra fazer compras com Lake e Harlow.

Merda!

— Ok. Eu consigo. Como faço uma trança?

Ela bufa em frustração, seus pequenos ombros se levantando e abaixando no processo.

— Você separa três pedaços do cabelo e faz essa coisa.

— Que coisa? — Pergunto, dividindo seu cabelo em três partes.

— Ok. Eu cuido disso... pequena. Como eu tranço isso?

— Eu não sei. — Diz, soltando a respiração. — A mamãe que faz.

Sua mãe é uma santa, porra.

Ainda estou segurando as partes do cabelo que dividi quando algo do meu lado da cama se mexe.

— O que está fazendo com o cabelo da minha filha? — Teagan pergunta, sua voz continua embargada de sono. É rouca, sexy e se Faith não estivesse sentada na minha frente, meu pau estaria duro e pronto para entrar nela. Não consigo ter o suficiente.

— Não tenho a menor ideia. — Digo e solto seu cabelo, suspirando com alívio.

— Oh não, que horas são? — Teagan senta-se usando o lençol para cobrir seus seios.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você está sem roupas mamãe? — Faith dá uma risadinha.

Teagan congela e suas bochechas começam a ficar vermelhas enquanto encara Faith. Eu ria de sua expressão se a situação não fosse tão estranha.

— Vire de costas. — Teagan diz, ignorando o questionamento da filha. Faith dá uma risadinha e faz o que a mãe pede. Teagan aproveita esse momento para se deitar do meu lado da cama pegando a camisa que tirei na noite passada.

— Que horas são? — Pergunta enquanto passa minha camisa por sua cabeça.

— Está tudo bem, Max está...

— Faith, vamos logo menina. Quero voltar a tempo para o café da manhã. — Max grita da escada.

Olho para Teagan que parece confusa.

— Max vai levá-la para escola. E sim, você deveria arrumar o cabelo dela antes dele subir aqui. É mais provável que tente entrar na cama conosco.

Ela parece horrorizada com a ideia e rapidamente pega Faith e a coloca no colo.

Faith ri enquanto engasgo, mas Teagan ignora-nos parecendo estar em pânico.

Fico fascinado enquanto olho Teagan passar os dedos pelo cabelo de Faith. Ela o divide, bem parecido



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

como fiz em três partes, mas pelo topo ao invés da parte inferior. Então, muito mais rápido do que posso acompanhar, ela faz a trança no cabelo de Faith.

Fico maravilhado. Arrepios correm pela minha espinha enquanto vejo o elegante, suave e hábil toque de seus dedos torcendo e virando.

Isso faz com que quase implore para passar seus dedos pelo meu cabelo.

— Prontinho, bebê. — Teagan anuncia. Coloca Faith de frente para ela fazendo carinho em sua bochecha e pescoço.

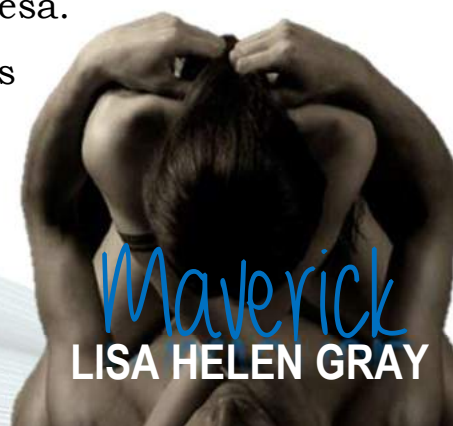
— Faith! Vamos... porra Splinter. Argh, Lake, venha aqui e pegue o rato. Ele está... — Max para, um grito alto ecoando pela escada. — Lake?

Faith dá uma risadinha, pulando para fora da cama.

— Eu deveria salvar o Thor antes de Max se machucar ou perceba que Lake não está aqui. — Ela sorri para sua mãe. — Amo você até a lua e de volta, oh e mamãe. — Faith diz quando chega na porta. — Precisa ensinar Maverick a fazer o cabelo de uma menina. Ele não soube o que fazer. — Diz revirando os olhos.

Abro a boca para defender-me, mas a risada abrupta de Teagan me para. Viro-me para encontrá-la deitada com as mãos no estômago.

— O quê? — Pergunto, minha voz é alta e indefesa. Tusso, limpando minha garganta e estreitando meus olhos para ela.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Acabei de lembrar-me de você tentando pentear o cabelo dela. Parecia tão... assustado.

Sua risada faz meus lábios se contraírem.

— Não sabia o que fazer.

— Sei disso. Estava segurando o cabelo dela como se fosse um objeto ofensivo. — Diz, continuando a rir. — Tenho medo de pensar em como ela teria ido para escola se não tivesse acordado.

— Pare de rir. — Aviso, tentando parecer sério.

— Não! Agora terei que ensiná-lo. A chefe mandou. — Ri ainda mais, batendo suas mãos no travesseiro para abafar o som.

Quando me mexo ela olha para cima, rolando para o lado. Caio sobre suas pernas prendendo os braços acima de sua cabeça. A risada morre em seus lábios, tornando-se um sorriso tímido. A diversão ainda está clara em seu rosto, brilhando em seus olhos.

— Pare. — Ordeno.

Ela começa a protestar então inclino-me pressionando meus lábios nos seus antes de ter a chance de falar. Ela geme em minha boca, seu corpo arqueando-se debaixo de mim. Meu pau começa a latejar, ficando duro e pressionando contra suas dobras já molhadas. Ela olha para mim sob seus cílios longos e escuros, seus olhos de avelã brilhando com muita luxúria e desejo.

Esse olhar me desfaz, deixando meu coração aberto. Nunca em um milhão de anos imaginei que



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

um dia me sentiria dessa forma por alguém, que seria essa mulher que me faria sentir tão vivo, livre e indestrutível. Toda vez que estou com ela, sinto que posso ter tudo.

— Minha. — Digo enquanto deslizo para dentro dela, um desejo primitivo de tomá-la.



Depois de fazer amor com Teagan pela segunda vez no banho, estamos limpos, mas o cheiro de sexo continua exalando de nós. E não ajuda nada olhar para ela e ver que seus lábios estão inchados e machucados por causa dos beijos, que seu rosto continua corado dos orgasmos.

Estamos descendo a escada depois de finalmente conseguirmos nos vestir. Não fui capaz de tirar minhas mãos dela, especialmente porque está com essa cara de “acabei de ser fodida” que fica tão bem.

No meio da minha fantasia sobre seu doce corpo e sua incrível boca, sou retirado da minha imaginação quando ouço a voz do meu irmão.

— Está ficando emocional. — Ouço Malik dizer, soando exasperado e exausto. Também posso detectar um pouco de tristeza e dor.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Uh-oh. — Teagan murmura, olhos bem atentos quando entramos na cozinha.

— Não, eu não estou. — Harlow argumenta. Está sentada com sua cabeça sobre a mesa. Denny está nos braços de Mason encostada na pia, parecendo preocupada com sua amiga. Assim como Lake, Kayla e Myles, que estão assistindo o desastre na frente deles.

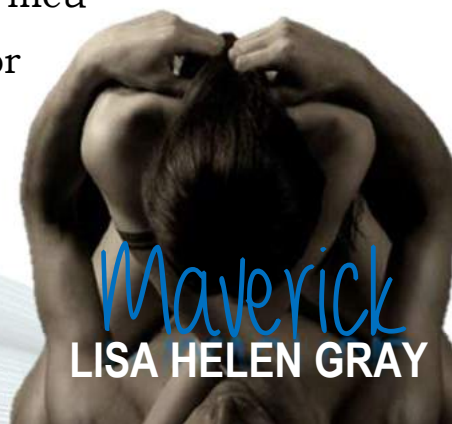
— Então porque você está falando sobre voltar a morar com Joan? — Malik grita. Parece desesperado, pálido e frustrado.

Harlow começa a fungar, chorando entre suas mãos. Olho de volta para meu irmão, o tormento em sua expressão. Vê-la dessa forma está matando-o, sei disso.

Precisando consertar o que quer que esteja acontecendo, aproximo-me de Harlow, que parece tão frágil e quebrada quanto Malik. Pego a cadeira da mesa e coloco-a do lado de Harlow. Olho para Malik de relance para ver se está ok comigo estando tão perto. Uma coisa que aprendi sobre meu irmão desde que conheceu Harlow é que odeia que as pessoas a toquem, mesmo se for parentes. Nem parece ter notado a minha presença, seu olhar está fixo nela.

Preciso lutar para não ir até ele e assegurar que tudo ficará bem. Mas nesse estágio, não acho que importe o que faça ou diga, ele não irá entender.

Voltando minha atenção para Harlow, coloco meu braço ao redor dela, passando a mão lentamente por suas costas. Todos estão observando, mantendo distância, mas posso dizer que isso os atingiu



CARTER BROTHERS #5

também. Essa não é Harlow. Ela vive e respira meu irmão, qualquer um pode ver isso.

— O que está acontecendo Harlow? Por que quer voltar a morar com Joan? — Pergunto lentamente.

Sua respiração fica pesada com a pergunta. Parece estar tão chateada quanto Malik com a ideia. Está ferida, então não entendo porque disse isso se não é algo que realmente quer.

Eu nunca entenderei as mulheres.

Olha para mim, seus olhos vermelhos e inchados de tanto chorar.

— Não funcionará.

Malik dá um passo adiante analisando a ideia.

— O quê? Por que? Harlow, o que está realmente acontecendo? Eu amo você.

— Eu quero mais. — Chora, movendo sua cabeça para encará-lo. No segundo que o faz seu choro aumenta.

— Harlow, você está apenas muito emocional agora. — Denny diz calmamente. Tenta ir em direção à amiga, mas Mason puxa-a balançando sua cabeça.

— Não, eu estou falando sério. — Chora, secando seus olhos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Todos parecem tristes. Mesmo o meu coração está partido de dor. Foram esses dois que me mostraram o que era o amor – o que é o amor. Sem eles... balanço minha cabeça. Isso nunca acontecerá. Não é uma possibilidade. Não deixarei.

— Por quê? — Malik pergunta, sua voz se rompendo.

Porra!

Eu nunca o vi desse jeito. De todos nós, ele é o que sempre mantém suas emoções escondidas, com uma expressão em branco. Bom, a menos que esteja com raiva. Nunca teve problema em mostrar sua raiva.

— Porque não temos um futuro.

Sua resposta parece triste, angustiada, seus olhos cheios de dor. E é dolorido.

— Nós teremos gêmeos, Harlow. Amamo-nos. — Diz a ela, implorando agora.

Ela balança sua cabeça triste, lágrimas caindo entre soluços.

— Mas eu quero mais. Quero me casar e sei como se sente sobre casamentos. Entendo o porquê, mas meus pais não iriam querer que eu tivesse filhos antes de me casar. Você pode me deixar a qualquer momento. — Desabafa histericamente.

Começo a entender. Malik sempre disse que nunca se casaria por causa de nossos pais. Um sentimento de tristeza passa por mim e a culpa me bate. O que



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

ele e os outros não sabem, apenas o vovô, é que a mamãe e esse pedaço de merda que chamávamos de pai nunca foram casados. Mas dizer isso a Malik agora criaria mais perguntas e não tenho todas as respostas. A maioria das coisas comecei a entender apenas à medida que cresci.

— Então teremos a porra de um casamento. — Ele responde, chocando todos nós. Sempre manteve seu pensamento sobre casamento, mesmo depois de começar a namorar Harlow, então saber que está disposto a colocar tudo de lado para deixá-la feliz é surpreendente.

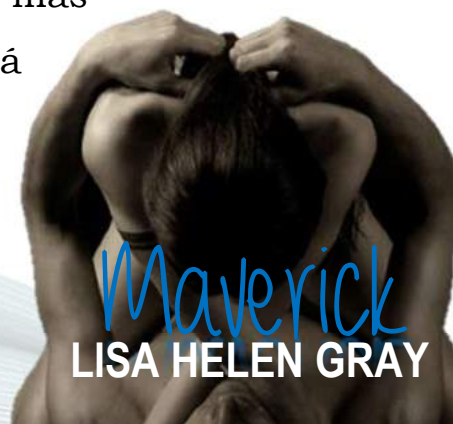
— Você não acredita em casamentos. — Grita, jogando suas mãos no ar antes de soltar outro soluço.

A porta da frente se abre e cala sua explosão. Todos viramos para ver Max correndo pelo corredor, em nossa direção, com um grande sorriso em seu rosto.

— Fui atacado por um monte de mães gostosas na escola. Puta merda, elas me queriam. Sou o caraaaaa...

Diz se achando e acaba caindo de bunda no chão.

Entrou parecendo tão conquistador e seguro de si mesmo que quando caiu, apenas pude rir. Vejo com diversão quando Lake se aproxima, olhando para ele caído. Ela inclina sua cabeça para o lado, um olhar de preocupação e medo passa por seu rosto, mas conheço Lake o suficiente para saber que está gargalhando por dentro.



CARTER BROTHERS #5

— Eu fiz isso de propósito. — Ele diz, aliviando a tensão do local. Nós rimos – bom, menos Malik e Harlow que estão se encarando.

— Você está bem? — Lake pergunta, ajudando-o a se sentar.

— Bem, estou bem. — Suas palavras saem como murmúrio enquanto ele esfrega a parte de trás da cabeça, estremecendo.

— Bom. E como está a sua dignidade? — Ela pergunta mantendo a seriedade, o que causa minha risada.

Ele olha-a antes de espiar em volta da cozinha, seus olhos bem abertos. Também me viro para direção que está olhando, encontrando Harlow que ainda está chorando e Malik a encarando sem saber o que fazer.

— O que aconteceu com Harlow? Juro que não fui eu que comi todas as barras de chocolate... ok, comi... três... merda, comi tudo, mas comprarei mais.

Todos menos Lake ignoram-no. Bate em sua cabeça por trás, balançando sua cabeça em desaprovação. Ele se cala, parecendo castigado.

— Juro, nos casaremos quando você quiser Harlow. Não irá me deixar. Não vou deixá-la.

Malik sussurra, colocando as mãos dela nas suas.

— Casamento é um pouco extremo cara e não vamos mencionar incesto. Não vou a lugar nenhum.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Max responde, seus olhos mostrando confusão e desgosto.

Lake bate nele de novo e Max estremece, balançando sua cabeça enquanto a encara. Todos reviramos os olhos antes de voltar para Malik e Harlow, torcendo para que se resolvam.

— Mas você não quer se casar. Não vou forçá-lo a fazer algo que não quer, porque irá odiar-me. — Harlow soluça.

— Você não está forçando-me a nada. Eu me casaria amanhã, Harlow. Quero passar o resto da minha vida com você. Nada no mundo poderia forçar-me a isso e se precisa de um pedaço de papel para confirmar, teremos este maldito pedaço de papel. De qualquer forma, não a deixarei ir. Não vou abandoná-la. Eu e você somos para sempre. — Diz.

Eu nunca o vi sendo tão sincero. É uma pessoa de agir. Malik não é de palavras, mas quando começou a se declarar acabou saindo-se muito bem.

Ela olha para cima, com um olhar de esperança.

— Realmente quer casar comigo? — Pergunta, como se fosse Malik que tivesse começado com o assunto. Parece surpresa que faria isso por ela. Malik a ama. Morreria por ela. Qualquer ser humano sabe disso.

— Sim. — Diz sem hesitar.

— Antes de termos os gêmeos?



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim. — Ele repete, inclinando-se para tocar seu rosto.

— Amo você. — Ela chora, abraçando-o.

— Hmm, os gêmeos não nascerão em cinco semanas? — Max pergunta lentamente.

— Mase, traga Joan aqui. Temos um grande casamento para planejar. — Ordeno.

— Já estou nisso. — Mason diz, pegando seu telefone. O alívio em seu rosto de que Harlow e Malik não estão terminando é evidente. Até mesmo meus ombros relaxaram, a tensão começa a abandonar meu corpo.

— Outro casamento? — Max se queixa.

— Cale a boca! Você também ajudará. — Aviso. — Está bem agora? — Pergunto a Harlow.

Ela contempla por um minuto antes de balançar a cabeça.

— Não. — Ela começa, mas Malik a interrompe.

— O que foi agora? — Seu rosto que estava relaxado começa a ficar tenso novamente. Parece pronto a fazer qualquer coisa para fazê-la feliz.

— Estou faminta. — Diz, olhando com vergonha.

— Está dizendo que a comida ainda não está pronta? — Max suspira ainda sentado no chão.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Max. — Começo, mas não estou pronto para ter essa conversa agora.

— Eu vou começar. — Denny diz rápido. Ela melhor do que qualquer um de nós, sabe como Harlow fica quando está com fome.

— Eu ajudo. — Teagan oferece.

Meus olhos encontram os dela e nos encaramos de forma ardente. Amo como foi fácil para ela entrar na família e como a acolheram e a Faith. Não apenas isso, mas amo como se encaixa na minha vida. Com ela nada parece desconfortável ou forçado. Parecia que estava tudo certo até que entrou na minha vida e mostrou que estava tudo errado.

— Joan já está vindo. Disse que apenas precisa que vovô pegue as revistas de casamento. — Mason informa-nos enquanto caminha de volta para a cozinha.

— Revistas de casamento? — Respiro fundo.

— Plural? — Max engole, parecendo assustado.

— Hum, sim. — Mason diz.

— Oh Deus. — Myles se senta na cadeira.

Talvez devessem ter deixado Joan fora de tudo antes de chegar o dia do casamento.

— Você quer apenas algo pequeno, não é mesmo?

— Malik pergunta, olhando para Harlow, seu rosto pálido.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim, *pequeno*. — Ela diz encarando-o com um olhar doce. — Pequeno.

— Por que eu tenho a impressão de que ela está... — Myles começa.

— Mentindo. — Max termina.

Todas as mulheres riem de nossas expressões. Para o casamento de Denny, corremos, fizemos trabalhos que eram muito femininos e estressantes. As coisas que Mary mandou-nos fazer... merda, ainda acho que fez isso apenas para rir de nós.

Ninguém discutiu com Harlow. Por quê? Porque ninguém queria ser a razão pela qual ela não sorriria, como agora. Todo seu rosto está iluminado, brilhando de alegria.

E eu sei que cada um dos meus irmãos mataria qualquer um que tentasse tirar esse olhar dela.

— Pequeno será então. — Digo, agradecendo por estar tudo bem no mundo agora, que eles estão bem.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Dezesete

Teagan

Eu rio enquanto as garotas implicam malvadamente com Harlow sobre como ela conseguiu que Malik fizesse o pedido – mesmo que tenha sido sem intenção. Ter assistido toda a cena na cozinha de Maverick partiu meu coração. Dava para ver que os dois estavam destruídos com a situação, que nenhum queria deixar o outro, mesmo quando as emoções de Harlow tomaram o controle.

— Eu juro que se colocar-nos em uma situação dessas de novo, eu mesma vou estrangulá-la. — Denny diz a Harlow.

— Eu disse que foi um sonho. Parecia tão real. Ainda consigo sentir o toque deles e ouvir suas vozes. — Harlow diz suavemente, uma expressão triste passando por seu rosto.

— Que sonho? — Pergunto, curvando meus pés debaixo de mim. Essa é a primeira vez que ouço falar desse sonho.

Harlow vira-se para mim com uma expressão triste.

— Meus pais morreram há dois anos. E na noite anterior fiquei toda emocional com Malik, porque apareceram para mim em um sonho. E disseram que



CARTER BROTHERS #5

queriam ver-me casada, que teria um menino e uma menina e que se não me casasse meu futuro estaria arruinado, mas então o sonho voltou ao que Malik me disse que não queria casar. — Ela encolhe os ombros, tentando mostrar que não estava afetada, quando na verdade todos nós podíamos ver a verdade.

Afetou-a tanto que estava disposta a deixar Malik, o homem que ama e adora.

— Oh, Harlow. — Digo compassivamente, sabendo muito bem o que esse tipo de sonho pode fazer com a gente.

Foi um sonho com minha mãe e pai que fizeram-me acordar e ouvir Lynn e Travis falando sobre vender meu corpo. Eles alertaram-me a sair, a encontrar vovó.

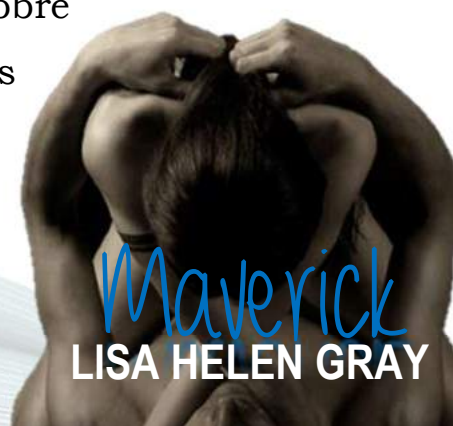
— Está tudo bem. — Ela diz, seus olhos cheios de lágrimas. Seu telefone começa a tocar, interrompendo o que eu estava prestes a dizer.

— Malik está aqui. Está esperando por nós lá fora. Obrigada pela noite.

Sorrio, vendo-a lutar para se levantar do sofá com sua barriga de melancia à frente.

— Está tudo bem. — Digo-lhe mais uma vez.

Depois do fiasco da última semana e sua crise sobre Malik na cozinha, Joan apareceu com revistas cheias de artigos recortados sobre casamento. Quando chegaram às flores, finalmente tinha como ajudar,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

então as ofereci de graça. No minuto que ofereci, Maverick e Harlow disseram que não precisava. Claro, que no final eu venci, lembrando-lhes que trabalho em uma floricultura e posso pegá-las a preço de custo, então isso não afetaria meu faturamento.

Além disso, as chances dela conseguir outra florista em tão pouco tempo seriam mínimas, especialmente com o casamento em três semanas.

Denny fica com pena da grávida e a ajuda a levantar.

— Garota, depois que você colocar esses aliens para fora, fará exercícios por anos. — Tish diz, interrompendo-nos.

Suspiro, olhando para Harlow, que levou tudo que Tish disse ao pé da letra.

— Tish. — Aviso, estreitando meus olhos para ela antes de voltar-me para Harlow. — Sinto muito. Apenas ignore-a. Está com ciúmes porque a barriga dela parece um hambúrguer encharcado e é do tamanho do túnel de Mersey.

— Vaca. — Tish diz com os dentes apertados, mas não há raiva em sua voz.

Todas começamos a rir, incluindo Tish, que não se importou com o que disse. É como sempre nos tratamos. Ela sabe que estou apenas brincando e nunca diria algo malicioso ou que pudesse magoá-la.

O celular de Harlow toca de novo e ela suspira, digitando em resposta.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Temos que ir. Muito obrigada por nos ajudar com as flores em tão pouco tempo, mas espero que aceite o dinheiro. — Diz enquanto pega a bolsa e coloca sobre o ombro.

— Nada disso. — Aceno. — Fico feliz em poder ajudar. Além disso minha avó irá querer contribuir de alguma forma quando souber.

— Ela adora essas merdas. — Tish diz antes de Harlow poder falar algo. — E é melhor que eu seja convidada, garota. Nunca fui a um casamento chique ou em nenhum outro. Quero me arrumar toda.

Reviro meus olhos, mas Harlow abre um sorriso grande e vira-se para Tish.

— Claro que você está convidada. Vocês duas estão.

A forma como ela respondeu pareceu que já era para gente saber que faríamos parte do grande dia. Estou honestamente chocada. Não ofereci as flores para conseguir um convite.

— Eu não posso esperar para você conhecer Max. — Lake ri.

— Ele é bonito? — Tish pergunta com os olhos brilhando de esperança.

Oh Deus! Ela não acabou de dizer isso.

— Max é o namorado dela. — Eu digo a Tish.

Parecendo desconcertada e levemente incomodada, Tish levanta sua cabeça olhando para Lake.



CARTER BROTHERS #5

— Por que você quer que eu conheça o seu homem? Não curto ménage. Fiz essa merda uma vez e caguei na cama no dia seguinte.

Suspiro, cobrindo meu rosto com as mãos. Sei do que está falando e o fato de simplesmente ter falado na frente de todo mundo é muito vergonhoso. Ninguém mais precisava ficar traumatizado com esse pesadelo.

Movo minhas mãos lentamente para longe do rosto, vendo que todo mundo está olhando de boca aberta e chocado. Denny tem um olhar divertido enquanto olha para seus pés. Tish está ótima, merda, como se tivesse anunciado que tinha cereal no café da manhã.

— Hmm... — Lake fica vermelha, sem saber para onde olhar, o que causa uma risadinha em todas nós. Sentindo-me culpada pela pobre garota, ajudo tirando-a dessa situação.

— Tish, ela quis dizer que é porque vocês dois são loucos. Eu, por exemplo, acho que nunca deveriam se conhecer. Maverick acha a mesma coisa. — Digo divertida.

— Não sou louca. É porque você tem vergonha de mim, mulher?

Balanço a cabeça, divertida com sua expressão incomodada.

— Não, agora fica quieta. Malik está esperando-as. — Digo-lhe antes de virar-me para as garotas. Pobre Lake, ainda não consegue olhar para Tish, suas bochechas estão vermelhas.

— Farei outra xícara de chá. — Tish resmunga antes de sair para a cozinha.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Obrigada por deixar-me ajudar e por vir aqui esta noite. Vovó estava muito ocupada, então não tinha ninguém para cuidar de Faith. E Tish não me deixou ir sem ela. — Sorrio.

— Não, obrigada você. Fez-me um grande favor e nunca serei capaz de retribuir. — Diz me abraçando.

— Porra, não vai começar a chorar de novo. — Tish grita do outro lado da cozinha.

Reviro os olhos e Harlow dá uma risada abafada. Todas nos despedimos com abraços, menos Tish.

Ela apenas cumprimenta, dando-nos uma cara de “não me peça para abraçar”. Tish não é de abraços, nunca foi.

Exausta depois de dizer tchau, sento-me no sofá, pegando a xícara de chá que Tish acabou de fazer. Após um momento de silêncio, sinto seus olhos em mim, então inclino a cabeça para o lado e olho em sua direção.

— O quê?

— Você realmente gosta desse homem, não é? — Tish pergunta, uma expressão preocupada passando por seu rosto.

Suspiro, sabendo como se sente sobre Maverick. Por mais que queira que me divirta e limpe as teias de aranha – suas palavras, não minhas – não quer que me machuque.



CARTER BROTHERS #5

E para ela, relacionamentos são igual a dor e sofrimento. Não acredita que existam homens bons por aí, graças ao seu pai ausente.

— Sim, eu gosto. Ele parece ser durão, mas vejo-o por dentro, Tish. É suave como um ursinho de pelúcia. Vejo a escuridão nadando nas profundezas de seu olhar, mas também vejo momentos de vulnerabilidade sempre que estamos juntos. — Digo-lhe, falando mais do que pretendia. — Ele não é quem você pensa que é, Tish. É mais. Muito mais.

Ela continua quieta por alguns minutos antes de concordar, seus olhos aliviando a tensão.

— Ok. Darei uma chance para esse rapaz, garota. Apenas estou preocupada com você. Foi de nenhum encontro para sinos de casamento em um tempo muito pequeno.

— Não estou ouvindo sinos de casamento. — Zombo.

— Que seja. Deixarei acontecer. Acho que ouvir as garotas contando sobre seu comportamento mulherengo fez-me questionar quem realmente era. Mas se você diz que estou errada, acredito. Só saiba que se ele magoar a minha garota, cortarei seu pau e depilarei toda sua bunda.

A mera menção de Maverick com outras mulheres causa uma pontada no meu peito, como uma mão ao redor do meu coração apertando-o fortemente.

Afasto esses pensamentos. Posso não saber tudo sobre Maverick ou sua vida, mas conheço-o.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Vendo-o, conhecendo-o, está gravado em mim. A conexão é real como o ar que respiro e nada nem ninguém, nem mesmo Tish, podem dizer algo que faça-me mudar de ideia.

Não sou burra. Sei que não sou a única mulher com quem Maverick já esteve, mas não tem como negar a conexão poderosa entre nós. Eu sinto-a em cada centímetro do meu corpo e alma.

Minha boca se abre, pronta para defendê-lo, mas Faith começa a chorar, gritando por mim do seu quarto.

— Vou embora e a deixarei lidar com a pequena humana em paz. — Tish diz, levantando-se.

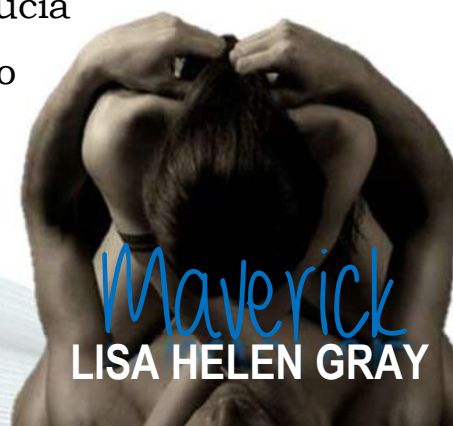
Dou um abraço mesmo sabendo como fica desconfortável.

— Falo com você amanhã. E Tish? — Espero até que olhe para mim antes de continuar. — Obrigada por sempre se preocupar comigo. Eu amo você.

— Porra, mulher. Pare com essa merda e cuide de sua filha. — Diz parecendo ter formigas andando por seu corpo.

— Cale a boca. — Provoco-a, balançando minha cabeça com diversão. Dando um beijo rápido em sua bochecha, viro-me, correndo para o hall para encontrar minha menininha.

Entro correndo no quarto, encontrando-a sentada no canto de sua cama contra a parede apertando sua Elsa de pelúcia contra o peito. Seu cabelo está colado em seu peito molhado enquanto mais lágrimas caem.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Meu coração para com esse olhar assustado e chateado.

— Ei, linda. O que aconteceu? — Pergunto suavemente, colocando-a no meu colo.

— Eu tive um sonho ruim, mamãe. Foi... — Ela soluça. — Foi muito ruim e fiquei com muito medo. — Ela funga, passando seus braços pelo meu pescoço.

— Está tudo bem agora. Não é real. Foi apenas um sonho ruim. Mamãe está aqui.

— Um monstro veio e levou você de mim. — Chora ainda mais alto enquanto se apegava ao meu peito, seus pequenos braços estão apertando meu pescoço ainda mais forte.

Passo a mão suavemente para cima e para baixo em suas costas. Ela relaxa um pouco, mas não o suficiente para parar de chorar.

— Calma, meu amor. Tudo ficará bem. — Asseguro-lhe, sentindo que começa a melhorar. — Que tal um chocolate quente?

Afasta-se, com seus olhos molhados brilhando.

— Pode ser um leite quente?

— Claro. Tudo por você. Agora, acenda suas luzes de fada e então não ficará no escuro.

Concorda, parecendo mais relaxada. Desce do meu colo e me ajuda a acender as luzes, iluminando o quarto com um brilho rosa.



CARTER BROTHERS #5

Sorrio para mim mesma enquanto vejo-a ir para a cama, tendo certeza que a Elsa está junto o tempo todo. Não tem nada nesse mundo que ame mais do que vê-la. Deus, toda vez que a olho, *realmente* olho-a e vejo o que criei, meu coração se enche, completo de tanto amor e felicidade que sinto-me como se fosse explodir de tanta intensidade. Algumas vezes fico pensando como seria se a perdesse e mesmo sendo apenas um pensamento isso acaba comigo. A dor que sinto apenas de imaginar perdê-la...

Olho-a mais uma vez antes de voltar para sala. E sorrio quando percebo que Tish limpou tudo.

Estou prestes a preparar o leite de Faith quando um papel sobre a mesa chama minha atenção.

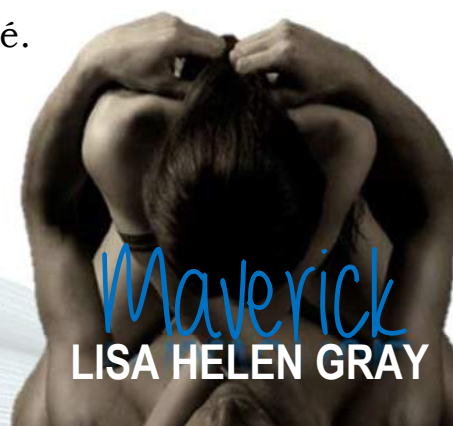
Eu também te amo, garota. Sempre. T.X.

Um sorriso largo se espalha pelo meu rosto com esse recado de Tish. Nunca conheci alguém tão relutante para expressar seus sentimentos quanto ela. Bom, Maverick é parecido, mas dá para ler suas emoções em seus olhos, não importa o quanto tenta esconder.

Indo para a cozinha, coloco o recado na geladeira. Vou implicar muito com ela por isso. Merda, seria bom até emoldurar.

Tirando a panela do armário, coloco-a de lado, pronta para colocar leite nela quando ouço uma batida na porta.

Sorrindo como uma idiota, corro para ver quem é. Provavelmente é Tish voltando para pegar o recado, torcendo para que eu ainda não tenha visto.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ainda estou sorrindo como uma boba quando abro a porta. O sorriso some do meu rosto quando vejo a pessoa do outro lado.

Vestido todo de preto, reconheço o homem que apareceu na reunião com Lynn na semana anterior na loja de flores da vovó.

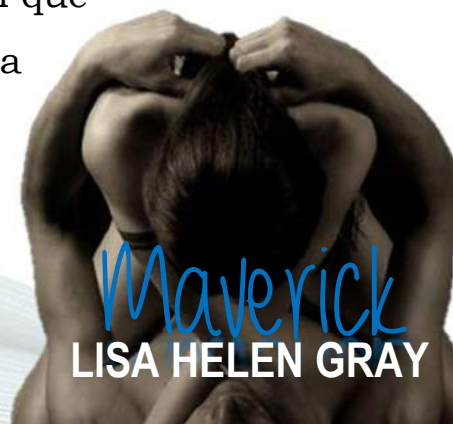
Os pelos do meu braço levantam e sinto um arrepio por toda espinha.

Pensando rapidamente, tento fechar a porta, com o medo me percorrendo, fazendo-me tremer incontrolavelmente. A porta nem mesmo se mexe quando sinto-a voltar em minha direção fazendo-me voar no ar. Sou arremessada com o baque, fazendo-me escorregar pelo chão de madeira antes de finalmente bater no sofá.

Fico muito atordoada para fazer qualquer barulho, minha atenção focada na dor que estou sentindo nos quadris pela força com que caí.

Levanto a cabeça, um grito congelado na minha garganta enquanto uma mão se aproxima de mim, dando-me um soco no maxilar.

Tudo parece acontecer lentamente e rapidamente ao mesmo tempo. Quando ele se move ao meu redor novamente um grito assustado sai dos meus lábios. Pega-me brutalmente pela gola da camisa. Minha cabeça mal está longe do chão, mas parece muito mais distante quando a bate contra o chão. A força faz com que minha visão borre e um suspiro silencioso de dor saia dos meus lábios. Meus olhos se enchem de lágrimas quando a dor na cabeça fica insuportável. O barulho



CARTER BROTHERS #5

fica mais alto e eu gemo de dor. E então ele me balança, meus dentes rangendo. Mordo a língua e sinto gosto de sangue na boca.

— A chefe vai te dar mais uma chance de devolver o dinheiro.

— Diz.

Balançando a cabeça, olho para cima para encará-lo. Agora odeio essa mulher mais do que nunca.

— O dinheiro não é dela. — Falo, apertando meus dentes através da dor.

— Esperava que dissesse isto. — Responde, com um sorriso maldoso em seu rosto.

Tento lutar contra seu aperto, mas seu punho vem ao meu encontro de novo, dando um soco na minha bochecha direita.

Dessa vez não consigo evitar o grito. A dor é muito intensa para meu rosto que já está inchado.

— Por favor, pare. — Sussurro, sentindo a dor explodir no meu estômago.

Ele ri, levantando seu braço para mais um soco. Eu grito. Irá matar-me e não há nada que possa fazer contra isso. Lutar é impossível, não conseguirei ir a lugar nenhum, ele é muito mais forte.

Meus olhos se abrem mais quando percebo que Faith me ouvirá. Ela virá para a sala para olhar - é o que sempre faz - e ele a usará contra mim ou pior, a machucará.

Eu não posso deixar isso acontecer.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Um grito escapa da minha boca ao mesmo tempo que mordo sua mão, tirando sangue. Ele grita, batendo-me com força no rosto.

— Mamãe. — Ouço Faith chorar e meu coração quase sai pela boca.

O homem sobre mim vira a cabeça, olhando por cima do sofá. Seus olhos brilham como se tivesse ganhado um prêmio. A distração faz com que ele diminua o aperto sobre mim, dando-me a abertura que precisava.

— Corra Faith! Corra! Vá! — Grito, lágrimas escorrendo pelo meu rosto. Ele tenta ir atrás dela, mas movo-me enfiando os dedos em seus olhos. Seu grito enche meus ouvidos me desafiando.

Não vejo se Faith conseguiu chegar até a porta porque a dor que queima em minhas costelas faz-me cair, lutando por um pouco de ar.

Meus olhos mal estão abertos quando vejo seu punho se aproximar mais uma vez.

— *Faith!*

Seu nome é a última coisa que me lembro antes de tudo ficar preto, com o homem me batendo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Dezoito

Maverick

EVAN: *Ainda sem sobrenome. É como se essa mulher nem existisse. Teagan se lembra de algo?*

MAVERICK: *Você tem a foto? E não, ela não se lembra.*

EVAN: *Sim. Tenho uma cópia horrível, mas foi a melhor coisa que consegui. Enviarei por e-mail agora. Porra. Avise se ela lembrar de algo.*

MAVERICK: *Ok.*

Passando mãos pelo meu cabelo, deixo sair um suspiro. Seja quem for essa piranha que está mexendo com Teagan, é muito boa em esconder seus rastros. Não conseguimos nem uma foto dos homens que Teagan disse que estavam com ela na loja. É como se soubessem onde cada câmera estava.

Estou aliviado que posso confiar que Teagan não acabará comigo. Não precisava contar-me sobre Lynn ou o fato de que ela pediu para pegar dinheiro do bar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Poderia facilmente ter se protegido e pegado, mas não fez isso e demonstra que realmente é uma boa pessoa. É algo que quase nenhuma mulher em minha vida me mostrou.

Falando em Teagan, hoje as garotas iriam até sua casa para conversar sobre as flores do casamento de Harlow e Malik. Todas parecem ter aceitado Teagan muito bem, o que me deixa muito feliz. Estou apenas preocupado com toda merda que podem falar sobre mim para ela.

Abrindo nossa última mensagem, envio outra para perguntar como está indo sua noite. Meus dedos começam a digitar a mensagem quando a porta do meu escritório se abre.

— Que porra, Max? — Digo, segurando o celular com força.

— Por que você não me deixa contratar as novas garçonetes? — Ele quer saber.

— Max, nós já falamos sobre isso. Porra, até mesmo Lake já falou sobre isso com você. Já teve sua chance. — Eu lembro-o.

— Não tenho nada para fazer até setembro quando finalmente começo a faculdade. Estou muito entediado.

— Arrume um emprego. — Respondo.

— Deixe-me escolher o pessoal para trabalhar com você ou pelo menos escolher os três melhores. — Ele resmunga.

— Não!

— Por quê? — Pergunta.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você sabe porquê. — Digo-lhe, lançando um olhar direto.

— Oh meu Deus, Mav. Eu fiz perguntas das quais você precisava saber as respostas. Não é exatamente um crime.

— Você pediu para eles mijarem em um copo. — Respondo. Não posso nem pensar no processo que isso daria se Lake não tivesse ajudado.

Ele revira seus olhos.

— Fiz um bom trabalho. Uma das garotas estava grávida. Tenho certeza que fiz um grande favor.

Frustrado, inclino-me para frente, pronto para quebrá-lo ao meio. Ele sempre parece saber como me deixar nervoso e mesmo que eu ame esse idiota, às vezes gostaria que agisse como um adulto.

Minha boca se abre, mas ao invés de gritar com Max como quero, um suspiro escapa quando ouço um grito ecoando pelo corredor.

Meus olhos se arregalam quando percebo quem é. Saio voando da cadeira, pulando sobre a mesa e chutando tudo no caminho. Tudo isso aconteceu antes de Max ter a chance de piscar.

— M-Maverick. — Faith grita, seus soluços ficando mais altos.

Meu coração acelera quando alcanço o corredor. Antes que ela bata em mim eu a pego.

— Faith, o que aconteceu? Cadê sua mãe? — Pergunto, tentando não parecer desesperado. Sinto



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Max atrás de mim, mas ignoro-o, concentrado na menininha desesperada em meus braços.

— Ele está machucando a mamãe. — Chora, apontando para o corredor. Eu a empurro para os braços de Max antes de sair correndo pelo corredor e sair do prédio.

A chuva está forte e faz-me escorregar um pouco na escada enquanto subo de dois em dois degraus.

Eu os matarei se a tocaram.

A porta está aberta, então entro e de repente paro quando vejo Teagan deitada no chão sem se mover.

Fico de joelhos no chão de madeira, parando perto dela. Tento tocá-la, mas seu rosto está coberto de machucados e sangue. Tenho medo de causar ainda mais dor. O seu lado direito está vermelho, com roxo e muito inchado.

Minhas mãos tremem quando se aproximam dela. Minha respiração fica pesada e é acompanhada de um sentimento dentro do meu peito que não estou acostumado. Como meus irmãos lidaram quando suas mulheres foram feridas está além de mim.

Estou com medo por Faith.

Estou com medo por Teagan.

Mas ainda mais, tenho medo de perdê-la.

Gentilmente, toco seus ombros balançando-os.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Acorde, amor. — Falo, com minha voz se rompendo.

Um barulho do lado de fora me faz levantar, pronto para atacar. Estou na porta, escondendo-me de ser visto, quando alguém aparece na escada.

Movo-me rapidamente, prendendo-o pelo pescoço contra a parede. Meus olhos se abrem quando vejo Max pela minha visão embaçada, seus olhos cheios de medo.

— Porra, eu poderia tê-lo matado. Onde está Faith? — Pergunto, pronto para matá-lo se ele a tiver deixado sozinha. Nós não sabemos se alguém ainda está por aí procurando por ela.

Ele começa a tossir, segurando sua garganta.

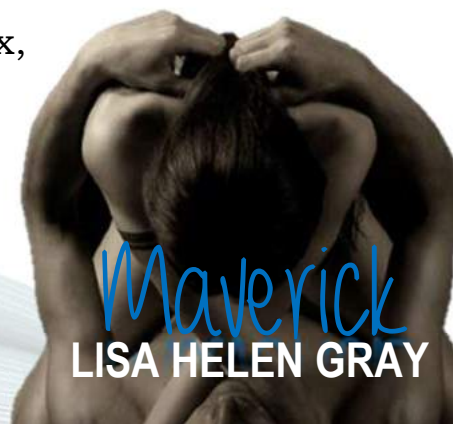
— Tranquei-a dentro do escritório junto com Lake. Ela não conseguia se acalmar. Onde está... — Ele diz, seus olhos se abrindo quando vê Teagan. — Porra!

Pego os dois cobertores que estão dobrados no canto do sofá, abrindo um e colocando-o sobre seu corpo e o outro coloco dobrado debaixo de sua cabeça.

— Vamos lá, acorde. — Imploro, beijando sua testa. Ela se agita e uma respiração dolorosa me escapa.

— Faith. — Suspira antes de ficar inconsciente de novo.

— Chame uma ambulância. — Grito a Max, finalmente conseguindo pensar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Já chamei. Estão vindo, junto com a polícia. Pelo tanto que Faith estava gritando sabia que seria ruim, mas não tão ruim. — Acena para Teagan, seus olhos horrorizados com a visão dela.

— Obrigado.

— Quem faria isso com ela? — Pergunta, movendo-se para ficar de pé ao lado da porta para olhar melhor.

— É por minha causa. Eu sou uma doença. — Murmuro.

— Que porra isso tem a ver com você? — Pergunta olhando-me e tentando ler algo em minha expressão. Deixo minha expressão em branco, sem querer que perceba como sinto-me culpado pelos pecados que cometi.

— Não é coincidência que foi ferida logo depois de ser ameaçada por causa de algo que alguém quer de mim. Deveria ter alguém para vigiá-la, mas fui muito idiota, pensei que pudesse protegê-la. Estava errado, de novo.

— Parece que está escondendo algo, irmão. — Max grita, olhando para mim com um olhar endurecido.

— Porra. — Respiro profundamente, sem tirar meus olhos de Teagan. Prometi a Max e ao resto dos meus irmãos que nunca esconderia nada deles. Sabem muito pouco, guardo muito mais do que imaginam. Não podem saber a verdade. Iria magoá-los demais.

— Sim, conversaremos sobre isso depois. — Ele diz enquanto ouvimos barulho de sirenes se aproximando.



CARTER BROTHERS #5

Olho para Teagan, observando seu peito subir e descer. É a única coisa que me mantém calmo, saber que continua respirando. Que continua aqui.

— A Ambulância e a polícia acabaram de chegar. — Max anuncia antes de correr na chuva para chamá-los.

— Vamos lá Teagan. Faith precisa de você. — Falo para ela, acariciando seu cabelo.

Os paramédicos entram logo atrás de Max, indo diretamente para Teagan. O barulho de mais pés ecoa na escada e quando tiro meus olhos do rosto ensanguentado de Teagan vejo Evan chegando. Seus olhos arregalados quando vê Teagan antes de se virar para mim.

Meus punhos fechados, meu maxilar apertado enquanto aproximo-me dele, minha expressão assassina.

— Quem fez isso? — Grito, segurando minha raiva por um fio. Estou prestes a atacá-lo e ele não é meu inimigo.

— Eu não sei, cara. Olhei a imagem pela minha base de dados e um dos meus amigos também, mas não tivemos sorte. Foi por isso que enviei a imagem por e-mail. Queria saber se a conhecia. — Diz, passando as mãos pelo seu cabelo.

— Como você soube? — Engulo em seco, minha cabeça virando para Teagan sendo transferida para uma maca, ainda inconsciente.

— Eu ouvi pelo rádio da polícia. Vim quando soube que uma ambulância foi chamada para o local. Sabia que era você.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Aceno.

— Preciso encontrar esses malditos. E quando isso acontecer, acabarei com cada um deles. — Revelo.

— Você precisa ficar com sua mulher. Descobrir o que ela sabe antes de ir e fazer alguma loucura. — Responde.

— Ela não está nem mesmo consciente. Algum idiota bateu nela até desmaiar. Não ficarei sentado esperando sem fazer nada. Não é da minha natureza. Quero sangue e quero o deles. — Ameaço, ficando sério agora.

Tudo que eu vejo é vermelho e raiva dentro de mim – a raiva que tento manter longe - está agora na superfície mais forte do que nunca.

— Acalme-se. Não pode perder a calma agora. — Evan avisa-me, suas mãos no meu ombro.

— Mav, eles estão prontos para levá-la. — Max interrompe quando seu celular começa a tocar “Too sexy”.

— Alô? Sim. Merda! — Diz, suspirando e terminando a ligação. — Você precisa ver Faith, irmão. Lake não consegue acalmá-la.

Olho para os paramédicos, colocando Teagan na ambulância.

— Não posso deixá-la. — Digo a ele transtornado. Eu sei que Teagan vai odiar-me se descobrir que deixei sua filha angustiada, mas também não quero deixá-la quando mais precisa de mim. Apenas ao pensar nisso meu peito aperta.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Nós precisamos ir. — O paramédico anuncia e eu resmungo, querendo bater na cabeça dele por ter interrompido.

— Eu vou com ela. Acalme Faith e nos encontre lá. — Max diz.

Posso contar nos dedos de uma mão quantas vezes Max levou algo a sério. Lake foi uma e essa foi a segunda vez.

— Vá. — Saio do caminho, certificando-me de não olhar para Teagan novamente. Porque se o fizer, irei com ela. A imagem de seu rosto machucado estará para sempre gravada na minha mente.

No final da escada sou abordado por dois policiais. Suspiro, querendo passar por eles. Apenas quero pegar Faith e encontrar Teagan.

— Conversarei com eles. — Evan diz e fico muito grato por isso.

Vou até a porta dos fundos da boate, mas quando chego lá um pensamento ocorre-me.

— Evan, a porta de Teagan tem câmera. Você sabe a senha. — Grito. Ele assente confirmando que ouviu antes de virar-se para falar com os policiais.

Correndo pelo corredor, bato na porta. O choro de Faith se transforma em um grito de medo do outro lado.

— Quem é? — Lake pergunta, com sua voz tremendo.

— Eu, Mav.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ouço um suspiro aliviado pela porta antes de ouvi-la se abrir. A visão de Faith chorando e agarrando Lake parte meu coração.

— Venha aqui. — Falo com Faith suavemente. Ouvindo minha voz ela se vira, jogando-se em mim. Quando a pego começa a chorar ainda mais, seus dedinhos me apertando.

— Mamãe está no paraíso? Eu não quero que ela me deixe.

Seus soluços e palavras partem meu coração e minhas próprias lágrimas enchem meus olhos. Eu seguro-a ainda mais forte, beijando sua cabeça.

— Não, pequena. A mamãe ficará bem, você precisa se acalmar por mim. Preciso voltar para a mamãe, então você tem que ser forte mais um pouco. Lake irá levá-la para minha...

— Não! — Ela grita, me apertando mais. — Não me deixe. Por favor não me deixe.

Porra! Ela está acabando comigo.

— Eu preciso ir ver sua mãe, pequena.

— Eu vou junto. Prometo ser uma boa menina. Não serei levada. Não quero que você me deixe e quero a mamãe. — Fala rapidamente, soluçando no final.

— Irei com você. Fico de olho nela. — Lake diz, com lágrimas enchendo seus olhos.

— Ei, está tudo bem. — Digo-lhe, passando meus dedos para secar suas lágrimas.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Nós estávamos lá. Fui apenas até a cidade comprar comida para você e Max. Quando cheguei Max colocou-me aqui, dizendo-me para trancar a porta e não deixar ninguém entrar. — Diz com mais lágrimas caindo. — Poderíamos tê-la ajudado.

— Fico grato por vocês não estarem lá. Vamos, Max foi na ambulância com Teagan. Quero estar lá antes dela acordar, se já não acordou.

Pego minhas chaves que estão em cima da mesa, Faith continua nos meus braços chorando.

— Calma, Tish ainda estava lá?

— Tish? Eu não a vi. — Respondo, preocupado. Não por ela, mas por Teagan. Por alguma estranha razão Teagan ama aquela mulher e trata-a como uma irmã. Machucaria Teagan se soubesse que alguém feriu Tish e não fiz nada para ajudar.

— Faith, a tia Tish estava com a mamãe?

— Não. Eu não a vi lá. — Soluça, escondendo seu rosto em meu pescoço. — Apenas vi o homem mau machucando a mamãe. Eu queria salvá-la, mas estava com muito medo. Então ela gritou para eu correr.

Jesus Cristo. Ela viu tudo.

— Você é muito forte. — Lake diz suavemente.

— Mas eu não salvei a mamãe.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Claro que salvou, pequena. Você a ajudou vindo até mim. Agora, podemos ir ver a mamãe?

Ela concorda, seus olhos vermelhos e o rosto cheio de lágrimas viram para mim, confiando que cuidarei dela.

Depois de encontrar o maldito que a machucou, não deixarei nenhuma das duas longe de mim.



— Está dormindo. — Lake diz em voz baixa olhando para o banco de trás.

— Eu vou pegá-la. — Vou até ela e a pego no colo. Ela choraminga, mas se aconchega mais perto.

Vamos até a emergência, encontrando Max parado ao lado da máquina automática mexendo em seu celular.

— Você disse que ficaria com ela. — Rosno quando o alcançamos. Ele tem muita sorte que eu esteja segurando Faith agora ou lhe daria um soco.

— Eles mandaram-me embora porque não sou da família. —Explica-se.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Vamos. — Murmuro, amaldiçoando sob minha respiração. Vou até a recepção e vejo uma senhora sentada. Seu cabelo está preso em um coque apertado, sem fazer nada para amenizar as rugas de seu rosto.

— Olá, eu estou aqui por Teagan Williams. Foi trazida há pouco, muito machucada. Pode me dizer onde ela está? — Mantenho meu tom baixo, escondendo minha raiva e frustração o máximo que posso.

— Deixe-me ver. Ah, sim. Você é da família?

— Sou seu noivo. — Digo-lhe sem hesitação. Normalmente essa palavra me deixaria nervoso, mas não hoje e estou grato por isso. Teagan é minha.

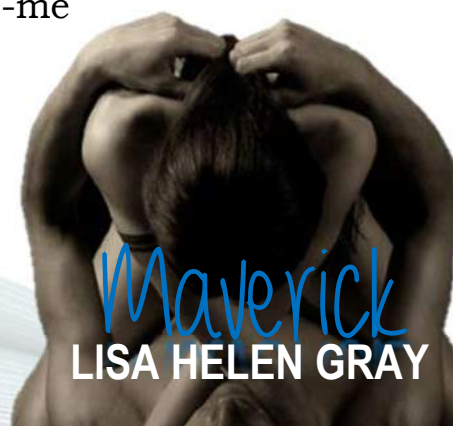
— Ok, bom, não estão permitidas visitas nesse momento. O médico está com ela.

— Por que não? Quero vê-la. A filha dela precisa vê-la. Viu sua mãe ser espancada e agora, precisa saber que está bem. — Explico, levantando Faith em meu colo.

A enfermeira olha para Faith, seus olhos suavizando antes de acenar, cedendo.

— Deixe-me ir ver como ela está. Eu estava aqui quando ela chegou.

Concordo, meu rosto tenso. Vendo-a sair, viro-me para Max.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ligue para Joan, peça para ela ligar para Hazel e conte o que aconteceu. Também deve ligar para Evan e pedir para que ligue para Tish. Ela vai querer saber. Diga-lhe que avisarei como Teagan está. — Ordeno antes de virar-me para Lake. — Ligue para Mason, ele ainda deve estar no trabalho. Peça para trazer as coisas das garotas do apartamento e as minhas também. Ah e para trazer algumas roupas para Teagan para quando acordar.

Ambos concordam, pegando seus telefones.

— Você é Maverick? — A enfermeira da recepção pergunta, vindo em minha direção.

— Sim.

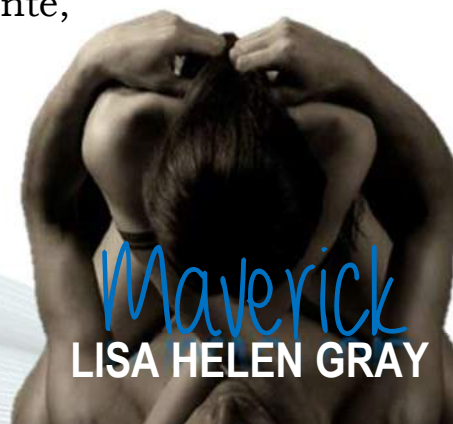
— Ela está perguntando por você. Está no Box quatro. — Diz-me, sorrindo suavemente. Isso muda completamente seu rosto, fazendo-a parecer mais acessível.

— Está acordada? — Pergunto e suspiro com alívio. É como se eu tirasse um caminhão dos meus ombros.

— Sim, está.

Aceno com meu nariz fungando por causa das lágrimas. Passo a mão pelo nariz com a mão livre, tentando me recompor antes de ir encontrar Teagan.

Coloco Faith mais para cima no meu colo novamente, deixando sua cabeça descansando no meu ombro.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Onde está minha filha? Preciso de Maverick. — Ouço Teagan chorar e a agonia em sua voz faz-me puxar a cortina com força, quase arrancando-a do suporte. Encaro o médico que está com Teagan. Ela ainda não me viu, o que é o bom já que estou prestes a bater nesse médico.

— Tire. Suas. Mãos. Agora. — O aviso mortal em minha voz, uma promessa que pretendo manter.

— Maverick. — Teagan suspira, seu corpo relaxando na cama quando vê-me segurando Faith. Um soluço doloroso lhe escapa com uma expressão de dor.

— Ei amor. Calma. — Falo para ela.

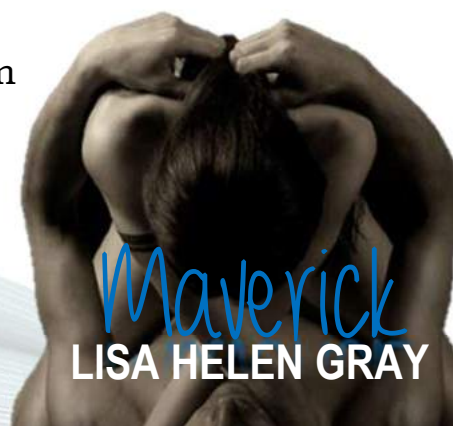
Porra! Eu sinto-me tão impotente agora.

— Ela está bem? Ele machucou-a? — Ela pergunta, ignorando minha tentativa de acalmá-la enquanto continua desesperada olhando para sua filha.

— Está apenas dormindo. Está bem, apenas um pouco impressionada. — Digo-lhe, andando para mais perto.

— Desculpe interromper, mas acabamos de saber que estão enviando o detetive Barrett para pegar o depoimento da Sra. Williams. Está tudo bem se mandá-lo entrar quando chegar? — A enfermeira pergunta ao médico e solto um grunhido de desaprovação.

— Que tal perguntar a Teagan se está tudo bem com alguém chegando e fazendo perguntas a ela. — Respondo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Maverick. — Teagan diz suavemente.

— Sinto muito. — A enfermeira responde, se afastando.

— Sim, você deveria sentir mesmo. — Minha voz é fria.

— Senhor, peço que respeite minhas enfermeiras. Estamos aqui para ajudar e se usar esse tom novamente, chamarei os seguranças para que o acompanhem para fora do hospital imediatamente. — O médico diz sério.

Abro minha boca, pronto para dizer-lhe que não me importo, mas um toque frio em minhas mãos impede-me.

— Está tudo bem. Estou bem. — Teagan diz antes de virar-se para a enfermeira e o médico. — O detetive Barrett pode entrar. Estou bem.

— Você não está bem Sra. Williams. Levou muitos socos. Eu a levarei para tirar um raio-x de sua bochecha esquerda. Queremos ver se teve alguma fratura.

— Uma fratura? Minha bochecha? — Pergunta com olhos arregalados, sua mão indo diretamente para sua bochecha, estremeando com o toque.

— E o que acontecerá se tiver uma fratura? Ela ficará bem? — Pergunto em pânico.

— Ficar bem. Apenas demorará mais tempo para curar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Aceno, sentando perto de Teagan na única cadeira no pequeno cubículo.

— Volto daqui a pouco para verificá-la. — O médico diz antes de sair e fechar a cortina.

Vejo-o sair, meu coração batendo rapidamente quando me viro para Teagan, a mulher que me consumiu e agora tem o poder de me destruir.

Eu não posso perdê-la nunca.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Dezenove

Teagan

Não doeu tanto quando ele estava me batendo. Na verdade, estou certa que fiquei dormente em um ponto. Mas agora tudo dói. Minha visão é como olhar através de uma lente de caleidoscópio e meu maxilar direito está do tamanho de uma bola de golfe.

Maverick olha-me, sua respiração forte. É difícil ver o que está pensando quando tantas emoções estão passando em seu rosto. Eu sei que está com medo. Também sei que está aliviado percebendo que estou bem. Mas há uma faísca de raiva e frustração escondida em seus olhos, que tem tentado manter oculta de mim desde que tomei conhecimento dele no quarto. Se é por mim ou por causa dele, não sei. Com Maverick, acho que nunca saberei. Ele mantém suas emoções fechadas, realmente nunca compartilha nada pessoal comigo. E deixei assim, porque confio nele — irrevogavelmente.

— Eles pegaram quem fez isso? — Pergunto. Meu estômago afunda com o pensamento dele ainda lá fora, à solta. Pode voltar a qualquer momento para terminar o que começou. Essa noção faz meus olhos arregalarem, pânico surgindo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Por favor, diga-me que o pegaram. — Imploro, olhando para ele através da visão embaçada.

Ele suspira, olhando arrependido enquanto balança a cabeça.

— Ele se foi antes de eu chegar lá.

— Não, não, não, não! — Choro, minha mão cobrindo a boca.

— Ficaré tudo bem. — Diz ferozmente.

— Não! — Grito, lágrimas escorrendo em minhas bochechas feridas. — Não ficarei bem. Ele a viu, Maverick. Ele viu Faith. Deus, o jeito como olhou para ela. Pude ver que não se importaria em machucar uma criança pelo olhar em seus olhos. O que acha que fará com essa informação? Deixá-la em paz? Não, não o fará. Usará isso contra mim para conseguir o que quer. — Choro, soluçando em minhas mãos.

Se alguma coisa acontecer com ela por minha causa, nunca me perdoarei. Tentei por toda sua vida protegê-la do mundo e do mal que a rodeia.

Sempre soube que meu passado voltaria para atormentar-me. Apenas não pensei que seria Lynn e seus *amigos*.

— Não, ele não irá, porque encontraremos quem fez isto com você e vamos acabar com eles.

A frieza em sua voz me fez perder o fôlego. Viro para ele, percebendo que seus olhos também estão frios, as pupilas dilatadas. Sua expressão deveria



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

assustar-me, mas não, talvez porque sempre demonstrou amor e carinho por mim. E sei que nunca faria nada para me machucar, não intencionalmente. Os outros? Bem, não posso dizer o mesmo, não neste momento.

Antes que possa questionar se realmente está falando sério, Max abre a cortina com Evan atrás dele.

— Ainda bem que você está acordada. — Diz quando me vê. Na verdade, derrete meu coração ver a verdadeira preocupação em sua expressão. — Por um minuto, pensei que entraria aqui e encontraria Mav sedado na cama.

— Hum. — Murmuro, confusa.

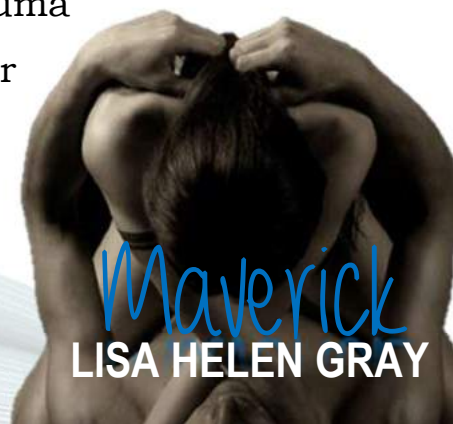
Max ignora-me, virando-se para Maverick com olhos curiosos.

— O que você fez para irritar a enfermeira?

Maverick ignora-o, olhando para Evan com uma expressão assassina.

— Você o encontrou?

— Alguém conseguiu invadir seu sistema de vigilância e desligá-lo. Desligou quando sua amiga saiu e apenas voltou quando Teagan saiu com os paramédicos. Consegui uma imagem, no entanto, por uma das lojas vizinhas. Não sei se ajudará, está muito embaçada. Apesar que, conseguimos uma imagem clara de uma tatuagem no pescoço. — Diz a Mav antes de caminhar até mim. Seu ritmo é lento e incerto, enquanto observa Maverick com cautela.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ele pega seu telefone, pressionando algumas coisas antes de virar e mostrar-me a imagem. Suspiro, mais lágrimas caindo enquanto observo o homem que atacou-me. A imagem é embaçada, como disse, mas eu o reconheceria em qualquer lugar, especialmente quando passa para a imagem seguinte de uma tatuagem de escorpião no pescoço do homem.

— Esse é o homem que a atacou? — Evan pergunta e concordo com a cabeça, chorando silenciosamente. Dói chorar. Quanto mais lágrimas caem, mais arde os cortes nas minhas bochechas. Não posso nem limpar meu rosto, porque posso sentir quão inchado está sem sequer olhar para um espelho.

Afasto-me das imagens para olhar Maverick, que está entregando Faith para Max. Ela se agita e paro de respirar, esperando que não acorde. Não quero que me veja assim. Felizmente, continua dormindo, enterrando sua cabeça contra o peito largo de Max.

Maverick posiciona-se em minha linha de visão, bloqueando minha visão deles quando dá-me um lenço de papel. Pego-o agradecida, assoando meu nariz o melhor que posso.

Sentando na cama, ele segura minha mão, acariciando suavemente meus dedos.

— Você o conhece? Já o viu antes? — Ele faz a pergunta, como se já soubesse a resposta. Acho que não levou muito tempo para descobrir quem está por trás disso. Gostaria de ter prestado mais atenção quando era adolescente, pegando nomes completos em vez de apelidos



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

estúpidos e primeiros nomes. Talvez então isso poderia ter sido evitado. Seria capaz de informar-lhes mais sobre Lynn.

— Sim. — Respondo, tremendo. — Ele é um dos homens que apareceram na loja com Lynn. Ainda querem que pegue aquele dinheiro. Tenho mais uma chance. — Zombo, estremeendo com o movimento repentino. Tudo dói — principalmente meu rosto. Ele fez um verdadeiro estrago em mim.

— Eles não terão um centavo de mim e não a tocarão novamente. Descobriremos quem fez isso, eu prometo. E quando descobrir, se arrependerão por terem colocado os olhos em você. — Afirma antes de virar para seu irmão. — Max, mantenha-me atualizado sobre Teagan e certifique-se de que volte segura. Evan, você vem comigo.

Evan acena, concordando, mas Max e eu olhamos para Maverick com olhos arregalados.

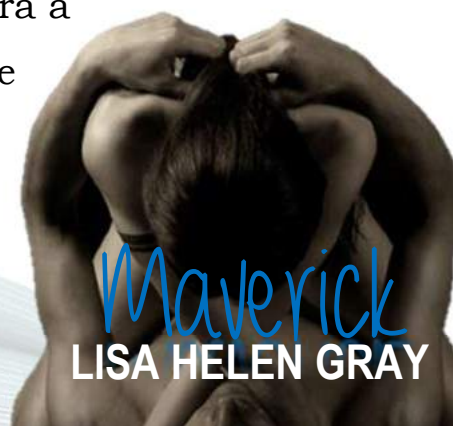
— Onde vocês vão? — Perguntamos em uníssono.

— Encontrar o doente filho da puta que a machucou. — Responde, saindo antes que pudesse protestar.

— Pare-o. — Ordeno, voltando-me para Max.

Ele dá um sorriso triste, encolhendo os ombros.

— Não posso. Quando coloca algo na cabeça, vai até o fim. Além disso, o filho da puta merece o que receberá. Reze para a polícia pegá-lo antes que Mav o faça. Ninguém deve levantar a mão para uma mulher, T.



CARTER BROTHERS #5

— Sim. — Sussurro, sem saber o que dizer. Não quando ele está certo. Mas ainda assim, o pensamento de Maverick entrando em encrenca por minha causa não parece bem.

— Porra, onde está minha garota. — Ecoa pelo corredor e gemo.

— Quem chamou Tish? — Reclamo.

Lake entra no quarto, fechando a cortina atrás dela rapidamente.

— Disse-lhe para não vir, mas ela não me ouviu. Nem sei como chegou aqui tão rápido. — Diz com olhos arregalados.

— Oi! Você! Careca, diga-me onde está a minha garota. — Tish grita.

— Garota engraçada. — Max ri, enquanto balança sua cabeça em diversão, seus olhos brilhando com malícia.

A cortina voa de volta e Tish encara-me com os olhos arregalados.

— Porra, arrebentarei o idiota. Cortarei seu fodido pau e enfiarei no seu rabo até que cuspa para fora. — Rosna.

— Ok, não tão engraçada agora. — Max resmunga, afastando a cadeira novamente, para ficar o mais longe dela. Reparei que até Lake deu um passo para trás também.

— Estou bem.

— Você não parece bem para mim, garota. Por favor, diga-me que pegaram esse filho da puta. Porra, e quem é você? — Pergunta, virando-se para Max.



CARTER BROTHERS #5

— Ninguém. — Ele responde rapidamente, balançando a cabeça para mim, seus olhos bem abertos.

— Este é Max. — Apresento-o, cansada.

— Estou repensando aquele ménage. Uau, você é gostoso.

— Mal saí das fraldas. — Diz à ela, com olhos arregalados.

— Não, você não pode lidar comigo.

— Não duvido. Lake, meu adorado amor e melhor namorada do mundo, conseguiu entrar em contato com Mason?

— Hum, sim. — Responde, seus lábios contraindo.

— Garota, quem fez isso? — Tish pergunta, ignorando Max e andando até mim.

— Não sei. É alguém que estava com Lynn. — Digo-lhe, sentindo meus olhos encherem de lágrimas.

— Cortarei aquela vadia também por mexer com a minha garota.

Rio, mas acabo estremecendo porque dói demais.

— Ela terá uma surpresa.

— Com certeza, garota. Agora, onde estão os médicos? Quero saber o que está acontecendo. Vovó Hazel não atende o telefone. Aquela garota Mary disse que ela bebeu demais no bingo ontem à noite, então duvido que ouvirá alguma coisa dela até de manhã.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você ligou para a vovó? — Pergunto, gemendo. Ela surtará quando souber disso, ainda mais quando descobrir quem está por trás.

— Claro que sim e esses rapazes também. Fique calma aí. Vou chamar um médico. Volto em cinco minutos.

Aceno, observando-a sair antes de relaxar de volta na cama.

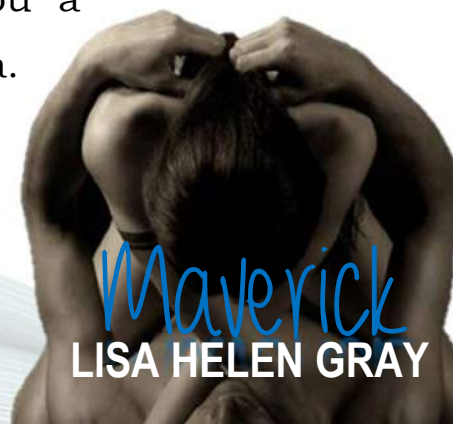
— Bem, se ela não é uma lufada de ar fresco. — Max murmura ainda olhando para a cortina.

Lake e eu rimos, vendo o rosto dele ficar pálido antes de fechar meus olhos, deixando a exaustão tomar-me.



— Obrigada, Denny. — Sussurro, sentando na cama de Maverick, meu corpo doendo.

Depois que os médicos deram-me o discurso “você está bem, mas gostaríamos de mantê-la durante a noite para observação” dei-me alta eu mesma. Faith precisava de mim com ela. Acordou uma vez no hospital, gritando e chorando, mas exausta, voltou a dormir logo depois. Nenhum de nós pode acalmá-la. Bem, até que Mason veio me trazer algumas roupas. Ele apareceu com Denny e no segundo que a viu, seus



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

olhos suavizaram, tirando-a de Max, já que realmente não podia pegá-la eu mesma. Ela se acalmou em cinco minutos. Ele era uma estrela.

Agora estamos na casa de Maverick, Faith no meio da cama dele onde Mason a colocou. Denny ficou um pouco mais de tempo para me ajudar a vestir um pijama. Teria ficado com as roupas que estava no hospital, mas machucavam muito minha pele, parecendo abrir uma nova ferida.

— Tem certeza que não há nada que eu possa pegar para você?

— Sussurra.

— Não, estou bem. Obrigada. Tentarei dormir um pouco. Estou tão cansada. — Digo-lhe, querendo ficar sozinha. Não estive sozinha desde que acordei no hospital, então não tive tempo para processar tudo. Não realmente.

— Ok. Lake e Max estão lá embaixo, se precisar de alguma coisa. Myles e Kayla estão na casa do pai dela esta noite. Saíram mais cedo. Queriam voltar e ver como você estava, mas dissemos para deixá-la descansar. — Ela hesita, respirando fundo. — Realmente sinto muito que isso aconteceu com você, mas estamos aqui se precisar de alguma coisa. Todos passamos por nossos próprios infernos, nossos próprios eventos traumáticos que ficarão conosco para sempre, então podemos entender de alguma maneira o que está passando.

Sua voz é suave, no entanto, a dor aparece clara como o dia.

— O que quer dizer? Sinto muito. Não precisa me dizer nada.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não. É uma história muito longa, mas a versão curta é: Harlow foi drogada e quase estuprada. Fui sequestrada pelo irmão do rapaz que a atacou e fui mantida em um edifício destruído com um cadáver. Kayla foi estuprada pela mesma pessoa que tentou machucar Harlow, mas também foi espancada por sua mãe por anos e anos. Também perdemos uma grande amiga nossa durante esse tempo difícil. Então Lake era uma fugitiva que achava ser a razão pela morte do seu irmão. No fim, ele não morreu, mas tem um problema no cérebro. Então vê, todos nós tivemos merda em nossas vidas e juro, nenhuma de nós teria sobrevivido sem os outros. Não guarde nada. Estamos aqui para você. Todos nós temos um passado ruim, incluindo os rapazes, mas juntos, encaixamos as peças e nos tornamos uma família. Morreríamos um pelo outro. — Sussurra, enquanto lágrimas escorrem pelo meu rosto.

— Estou com tanto medo. — Admito, sabendo que entenderá. Todos passaram por coisas muito piores que eu e mesmo assim sobreviveram.

— Vem aqui. — Sussurra, abrindo seus braços. Abraço-a, chorando em seu ombro. — Estamos aqui para você. É da família agora e a família permanece unida. Nenhum de nós nunca mais deixará ninguém machucá-la.

Aceno contra seu ombro, segurando-a o mais forte que posso.

— Obrigada. Por tudo.

Estou emocionalmente exausta para dizer qualquer outra coisa. Ouvir o que passaram, mesmo



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

que seja apenas uma pequena quantidade de informação, ainda causa dor em meu peito. Nenhum deles merecia ter qualquer tipo de escuridão em suas vidas. Às vezes, a vida pode ser cruel, uma vadia, mas desta vez tenho algo que nunca tive antes — uma família. Tenho Tish, minha avó, Faith e Maverick. E com ele vem sua família.

— Descanse um pouco. — Fala, se afastando.

Aceno, esforçando-me para falar além do nó na garganta. Ela sai do quarto, fechando a porta silenciosamente. No segundo que escuto o clique, desabo, soluçando em minhas mãos.

Alguém entrou em minha casa. Machucaram-me, bateram-me e violaram o meu porto seguro.

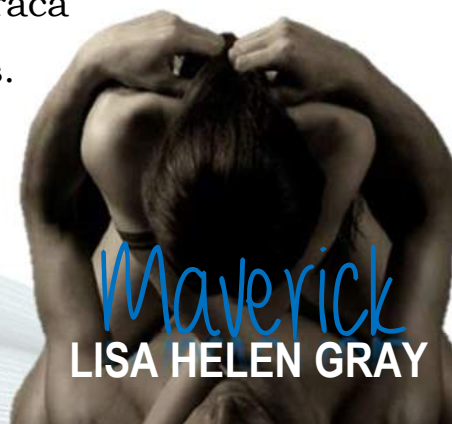
Todo meu corpo treme com soluços. No segundo que viro em direção à forma adormecida de Faith, eles ficam mais fortes, mais altos.

Ele poderia tê-la ferido e não havia qualquer coisa que pudesse fazer. Era mais forte, tão brutal. Apenas Deus sabe o que teria lhe feito.

— Mamãe? — Faith chama, sua voz desconfiada e com medo.
— Você está triste?

Limpo minhas lágrimas, estremecendo com a sensação de dor.

— Estou bem, querida. — Minha voz é rouca, fraca e sei que não há como esconder meus olhos vermelhos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você quer um abraço? Abraços deixam tudo melhor.

Uma risada suave escapa, enquanto lágrimas escorrem pelo meu rosto.

— Não há nada que adoraria mais do que um abraço da minha garota favorita. — Sussurro antes de deitar-me na cama com ela.

Envolvo-a em meus braços, segurando-a perto. Fico tensa com a dor, apertando os dentes nos piores momentos.

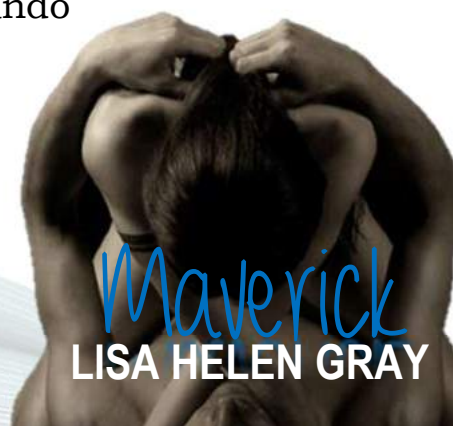
— O homem mau se foi, mamãe? — Seu tom de voz soa assustado, preocupado e parte meu coração. Odeio que carregue esse fardo, esse pesadelo. Quem dera poder apagar suas lembranças como fazem nas séries de TV de vampiro que Tish fez-me assistir.

— Sim, querida, ele se foi. — Minto. Ainda não tenho ideia onde ele está e isso é o que mais me assusta. Poderia voltar a qualquer momento.

— Porque Maverick o assustou?

Minha respiração fica presa quando ela menciona-o. Ninguém tem notícias dele desde que saí do hospital há mais de seis horas. Está lendo as mensagens, isso é tudo que sabemos. Não fui capaz de verificar meu telefone. Mason disse que o guardou, mas estou cansada demais para procurá-lo.

— Algo assim. — Murmuro, passando distraidamente com meus dedos pelo seu cabelo.



CARTER BROTHERS #5

— Ele realmente é o nosso anjo da guarda. — Sussurra.

— Huh?

De onde veio isso?

— Vovó disse em meus sonhos que ela enviou Maverick para nos proteger.

— Oh, doce garota. — Respondo, engasgando quando puxo-a mais perto, ignorando a dor. Lágrimas caem dos meus olhos, então fecho-os firmemente, tentando segurá-las.

— Boa noite, mamãe. Eu te amo.

— Eu também te amo. Sempre.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Vinte

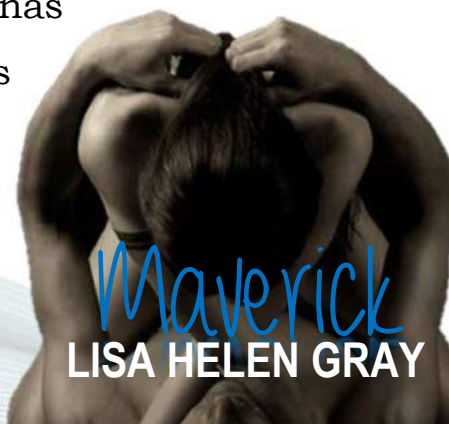
Maverick

Meu escritório está sombrio, escuro e frio, assim como meu humor atual. Tudo aqui está desorganizado, fazendo com que pareça mais com um depósito do que meu escritório.

— Faz dois dias. Você precisa ir para casa e dormir um pouco. — Evan diz, andando no único local limpo do escritório. — Max disse que ainda não foi para casa e Teagan está começando a ficar preocupada.

— Já dormi. E não posso voltar, ainda não. — Murmuro, concentrando-me nas fotos das câmeras de vigilância que imprimi, esperando ter deixado alguma coisa passar.

— Por quê? — Pergunta. Senta-se ao meu lado no sofá, mas mantenho meus olhos na tarefa em minhas mãos, tentando ignorá-lo. Mas sei que ignorá-lo não o mandará embora. Não irá desistir, não por muito tempo. Embora explicar o que exatamente está incomodando-me é como falar com uma parede de tijolos. Ele apenas não entende. Nenhum deles entende. Já tive todos meus irmãos tentando me ligar, deixando mensagens e mensagens de voz, mas minha mente está ocupada



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

tentando encontrar o desgraçado que atacou Teagan. Quis ir para casa mas toda vez fiquei irritado e, nesse meio tempo, tem sido bastante difícil, se não pior, já que tudo o que quis fazer foi verificar como está Teagan.

Mas ela é a razão pela qual estou fazendo isso. É a razão pela qual não voltarei até que tudo esteja acabado.

— Porque não posso voltar lá, não até que esse filho da puta seja encontrado. Não serei capaz de olhar Teagan nos olhos e dizer-lhe que ele ainda está andando pelas ruas. Isso vai destruí-la. Não vou falhar. Não posso. — Explico.

— Vamos encontrá-lo...

— É? Parece que sim. — Jogo as fotos em cima da mesa e ele estremece. — Porra, faz dois dias, Evan. Dois fodidos dias e cada vez que penso que estou perto, não estou. Estou de volta ao início, onde não sei merda nenhuma. Todos que conheço estão procurando e não acharam porra nenhuma.

Ele suspira, balançando a cabeça como se não soubesse o que dizer.

— Apenas te querem com eles. Pelo que Kennedy disse, Faith está tendo problemas para dormir. Não foi à escola desde o ataque, porque tem muito medo de deixar a mãe sozinha. Ah e pergunta onde você está.



CARTER BROTHERS #5

Esfrego meu peito, acima do coração. Ouvir como isso tem sido difícil para ambas não está fazendo a culpa ir embora, apenas está fazendo a sede de vingança aumentar.

Sei que precisam de mim, mas falhei com as duas. Falhei com meus irmãos uma vez, deixando-os viver com medo. Não deixarei isso acontecer com essas garotas. Não posso.

Abro a boca para dizer-lhe isso quando meu telefone vibra. Olho para a tela, meu pulso se agita quando vejo o nome de Darell piscando.

Darell é o amigo de um amigo que encontra pessoas e parentes desaparecidos há muito tempo. Quando deram-me o número dele, liguei, sem hesitar nem importar-me com o quanto me custaria.

Darell: Tenho uma pista. Aquele cara que você está tentando encontrar está se escondendo na Avenida 45 Westcline.

— Porra. — Digo, ignorando o olhar curioso de Evan. Levanto-me, pegando minha jaqueta e chaves do carro, sem dizer uma palavra.

— Hum, porra onde você vai?

— Tenho algo para fazer, então posso voltar para minhas garotas. — Respondo, deixando-o sentado lá. Quando saio do escritório, ouço-o seguindo-me, xingando algo sob sua respiração.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Pelo amor de Deus, Mav. Você vai dizer-me onde vamos ou não? — Evan pergunta, soando mais irritado do que parecia na primeira vez que perguntou.

Ignoro-o, derrapando até parar na frente do número quarenta e cinco. Desligo o carro antes de sair, batendo a porta atrás de mim.

— Vamos a uma festa? Deveria ter trazido Max.

— Sim, vamos a uma festa. — Digo e em vez de bater, arrombo a porta.

— Mas que porra? — Evan fala quando gritos assustados ecoam da sala.

O lugar fede e pego o primeiro cara que tenta entrar na minha frente, puxando seu capuz para baixo para ver se ele tem uma tatuagem. Não tem, então arremesso-o para o outro lado da sala, enquanto mais pessoas começam a gritar, assustadas.

Movo-me passando pelas pessoas, sem importar-me se são inocentes ou não. Existem linhas de cocaína em cima da mesa, junto com outras merdas e o lugar está cheio de fumaça. Isso é nojento para caralho.

O que me faz parar é a garotinha no canto, um cobertor dobrado em seu peito com um dedo na boca.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Seu cabelo descuidado e despenteado cobre a maior parte do seu rosto, mas é visível que está desnutrida. Parece assustada, seus grandes olhos castanhos arregalados com medo. Não pode ter mais do que três anos. Olho para a filha da puta sentada ao lado dela, presumindo que seja a mãe da garota.

Ando até ela, pego a garrafa de cerveja de suas mãos e jogo atrás de mim. A mulher parece chapada, alta de qualquer outras drogas que tomou e lamento, enojado.

— Tire sua filha daqui, porra.

— M-minha filha? — Pergunta, olhando ao redor em confusão.

— Sim, ela. — Digo, apontando para a garota ainda no canto. Ela nem piscou ou fugiu, como se estivesse habituada a esta cena e isso parte meu coração.

— Essa coisa não é minha. Ela é...

— Ela não tem nada a ver com você. Quem porra é você?

Viro para a voz, minhas sobrancelhas levantadas em um desafio. Seus olhos estão vermelhos, um leve hematoma ao redor da sua pálpebra. Meu olhar desce para sua mão. Teagan mencionou tê-lo mordido e encontro marcas de dentes com feios hematomas ao redor. Ele sorri, inclinando a cabeça e então eu vejo, confirmando minhas suspeitas. Evan deve ter visto a tatuagem segundos depois de mim, porque xinga, gritando meu nome.

— Você está morto. — Digo ao homem na minha frente, minha voz calma e mortal.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Empurro um idiota bêbado que não podia mover-se rápido o bastante para fora do caminho e voou para ele, curvando-me no último segundo, surpreendendo-o. Ele grunhe, caindo sobre a mesa de café, fazendo-a quebrar abaixo de nós. Levantando meu braço, bato meu punho em seu rosto, quebrando seu nariz. Sangue jorra, espirrando em meu rosto e sorrio maliciosamente.

Irei matá-lo.

— Que porra é essa? — Diz ele, socando-me de lado. Eu não sinto, ira assumindo e nublando minha visão.

— Quem mandou você atrás de Teagan? — Pergunto, batendo sua cabeça contra a madeira quebrada.

— Você é *ele*. — Sorri, sangue manchando seus dentes.

Afasto-me, confuso. Isso dá a oportunidade que precisa para me empurrar. Derruba-me de lado, meu quadril batendo contra o tapete sujo.

— Porra. — Grito quando ele dá um soco na lateral do meu rosto, enquanto rola sobre mim. Cuspo sangue antes de dar um soco em sua mandíbula. A sensação do meu punho conectando-se com sua carne traz alguma forma de satisfação, mas não o suficiente para pagar o que ele fez com Teagan.

— Isso será tão divertido.

Sua resposta irrita-me. Empurro-o longe de mim, minha raiva subindo à superfície quando uma força que não sabia que tinha assume. Eu ataco, caindo



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

sobre ele, sentando em seus quadris enquanto dou soco atrás de soco até sua cabeça rolar para o lado.

— Quem o enviou para machucá-la, porra? — Grito em sua cara.

— Você descobrirá logo. — Zomba antes de tossir.

— Diga-me ou Deus me ajude, eu te matarei, porra.

Ele ri histericamente antes de golpear-me com sua testa, me pegando desprevenido. Estrelas explodem atrás dos meus olhos, jogando-me para o chão. O cretino tenta vir para mim, mas antes que possa alcançar-me, Evan aparece, afastando o bastardo.

É quando caos irrompe na casa decrépita. A Polícia aparece e Evan anuncia quem ele é. Todo mundo — bem, todos que ainda não fugiram — começam a correr para fora da casa, evitando os policiais que tentam impedi-los.

— Porcos estão aqui. — Um idiota grita e passos no andar de cima são ouvidos.

Sento-me, limpando sangue do meu lábio cortado. Evan entra no meu campo de visão e olho para cima.

— Vamos lá, irmão. Acabou.

— Não acabou. Não acaba até descobrirmos quem enviou esse cara. — Explico.

Um oficial caminha até Evan, limpando a garganta.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Senhor, temos um problema aqui?

— Não, não temos. — Digo.

— Não. Ele está apenas... irritado. — Evan informa, estremecendo quando vê o olhar na minha cara. Grunho, não parecendo contente. Estou mais do que irritado — estou lívido. Quero arrancar membro por membro desse filho da puta até conseguir minhas respostas.

— Precisamos que venha até a delegacia.

— Hum, não, não precisa. Vou para casa, para onde eu deveria ter ido dois dias atrás. — Respondo, levantando-me. Isso foi uma perda de tempo. Essa puta da Lynn poderia apenas mandar outra pessoa.

— Se não vier conosco, teremos que prendê-lo.

Abro a boca para argumentar, para dizer para ele ir em frente, mas Evan fala, acalmando a situação.

— Que tal eu segui-lo até a delegacia e dar meu depoimento. Você pode pegar o de Maverick amanhã. Ele tentou encontrar esse homem por dias. Atacou a noiva de Maverick em sua casa enquanto a filha deles estava lá. Tudo o que quer fazer é voltar pra ela e avisar que está tudo seguro. — Evan mente parcialmente.

— Ok, mas precisaremos pegar seu depoimento pela manhã.



CARTER BROTHERS #5

Aceno, não confiando em mim para falar. Quando ele vai embora, Evan vira-se para mim, uma careta em seu rosto.

— Você poderia tê-lo matado. Que porra estava pensando?

— Ele mereceu, caralho. Porra, merece apodrecer no inferno pelo que fez. Não me diga que não faria o mesmo se fosse Kennedy. — Pergunto, empurrando-o e andando para fora.

— Você está certo. Eu mataria qualquer pessoa que a tocasse. Mas ele pode apresentar queixa contra você. Há muitas testemunhas.

— Deixe-o. Não dou a mínima. Agora se terminou de dar um sermão de mãe, vou para casa.

— Vejo você pela manhã. Ah e Mav? Limpe seu rosto antes de ver suas garotas. — Grita antes de caminhar até os oficiais.

Merda!

Nunca pensei no meu rosto ou o que poderia parecer para Faith. Vamos rezar para que não a assuste tanto. Não quero que fique com medo de mim.

Pensei que me sentiria mais... não sei, aliviado? Mas há um aperto no meu peito que não vai embora. Sinto-me como se tivesse acabado de abrir a caixa de Pandora e não sei o que sairá dela.

Entrando no carro, sento-me, passando os dedos pelo meu cabelo. Isso não parece ser o fim. Nem de perto.

Dando partida no carro, dirijo o percurso de dez minutos antes de estacionar do lado de fora da minha



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

casa. A maioria das luzes estão apagadas, exceto a cozinha, o que significa que um dos meus irmãos está acordado.

Ótimo!

Saindo, sigo pelo pequeno caminho e entro o mais silenciosamente possível.

— Você está de volta. — Myles ofega, parecendo aliviado. Em seguida, vê o meu rosto e dá um passo para frente. — O que aconteceu com seu rosto?

— Briguei com alguém que merecia. — Digo-lhe, esfregando uma mão sobre o rosto.

— Você o encontrou?

Olhando para ele, vejo a exaustão por se preocupar comigo. Acho que dei-lhe todos os motivos. Myles sempre foi o gentil, aquele que constantemente preocupa-se com os outros.

— Sim, a polícia o pegou. — Ele suspira de alívio, sentando-se no tamborete da cozinha. — Depois que chutei o seu traseiro.

Ele olha severo.

— Mav...

— Está tudo bem. Estarão aqui de manhã para pegarem meu depoimento.

— Eles o prenderão? — Pergunta, em pânico.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Encolho os ombros.

— Não. Está tudo bem. — Respondo quando não estou realmente certo sobre o que acontecerá. Apenas não quero que se preocupe. — Estão todos dormindo?

— Se você está perguntando se Teagan e Faith estão dormindo, então devem estar. Embora, ouvi Faith chorando mais de uma hora atrás.

Estremeço, sentindo-me uma merda por ter desaparecido por dois dias. Agora que minha cabeça está clara e estou pensando direito, estou preocupado sobre como ela reagirá quando acordar. Apenas espero que entenda minhas razões.

— Como elas estão?

— Estão chegando lá. Acho que ainda não processaram tudo isso. Faith está com problemas para dormir, mas acho que é de se esperar, considerando as circunstâncias.

— Sim. — Murmuro, distraidamente. — Vou subir, tomar um banho.

— Sim. — Suspira cansado. — Trancarei tudo e farei o mesmo.

— Por que *você* está acordado?

— Harlow viu as luzes acesas quando Faith acordou e pensou que estivéssemos acordados, então entrou. Eu ouvi-a e fez-me ir com ela ao McDonald's. — Revira os olhos, rindo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Balanço a cabeça, meus lábios contraindo antes de dizer-lhe boa noite. Subo a escada, meu corpo dolorido e chamando pelo chuveiro.

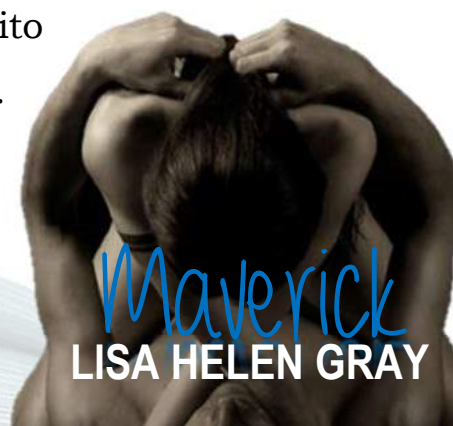
Depois que tomo banho, lavando finalmente todo o sangue e a sujeira de cima de mim, coloco uma calça de moletom e vou para o quarto.

Assim que entro, meus olhos vão diretamente para Teagan e Faith, que estão dormindo. A visão é linda e tira o meu fôlego. Faith, Deus a abençoe, está aninhada com sua mãe, suas pernas abertas, uma sobre o estômago de sua mãe e a outra ocupando a maior parte da cama. Teagan parece tranquila, seus lábios vermelho-cereja formando um beicinho. Os únicos sinais de que o incidente ocorreu são os hematomas cobrindo seu rosto. Tenho que admitir que parecem piores do que há dois dias, mas pelo menos o inchaço diminuiu. Isso ainda não acalma o furioso turbilhão dentro de mim sobre o que aconteceu com ela.

Faith agita-se durante seu sono, tirando-me dos meus pensamentos. Vejo sorrindo enquanto ela desembaraça as pernas da mãe e move-se, então está aninhada sozinha, sua cabeça no mesmo travesseiro.

A falta de sono atinge-me e com um bocejo penso onde deveria dormir, já que Faith está na minha cama.

Mais um olhar para minhas garotas e sei que preciso ficar com elas. Movendo-me ao redor da cama, apago a luz e deito na cama, mantendo Faith entre mim e Teagan.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Olhando para as duas, sabendo que são minhas, sinto que tenho todo o mundo na palma da mão.

Delicadamente, beijo o topo da cabeça de Faith antes de inclinar-me no meu cotovelo e afastar o cabelo do rosto de Teagan.

— Maverick, é você? — Sussurra. No quarto iluminado pelo luar, noto que seus olhos ainda estão fechados.

— Sim, querida.

— Estamos seguras agora? — Pergunta, ainda no meio do sono.

— Sim, querida, vocês estão seguras agora.

Ela suspira alegremente, abraçando Faith mais apertado.

— Obrigada.

— Eu faria qualquer coisa por você. — Sussurro, sem saber se pode me ouvir ou não.

— Eu te amo. — Murmura antes de cair em um sono profundo.

Meu coração para enquanto olho para ela, perguntando-me se realmente ouvi-a sussurrar aquelas palavras.

Quando finalmente paro de perguntar-me, ela está roncando levemente, enquanto meu coração está batendo rapidamente. E posso dizer com toda certeza que estou fodido.

Severamente fodido.

Acho que a amo também.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Vinte e Um

Maverick

— Maverick? Maverick, você está acordado? — Gemo quando ouço as palavras sussurradas em minha orelha e rolo de barriga para baixo, tentando bloqueá-las. Isso não funciona, claro. Ela é persistente. — Maverick?

Dessa vez, quando chama, meu ombro está sendo cutucado levemente por pequenas mãos. Abrindo um olho, encontro Faith um pouco perto demais. Morder o interior da minha boca não esconde minha diversão sobre o adorável rosto formando uma careta.

— Ótimo, você está acordado. Estou com fome.

Piscando sonolento e pela claridade do sol da manhã brilhando através das janelas, viro para o meu lado, segurando Faith pela cintura. Ela grita alto quando abraço-a contra meu peito, segurando-a perto.

— Silêncio, pequena. Vamos dormir mais. Maverick está cansado. — Resmungo com a voz rouca.

Faith ri, contorcendo o corpo para tentar sair fora do meu aperto.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Deixe de ser bobo, Maverick.

Suspiro, chegando à conclusão de que ela nunca me deixará voltar a dormir. Como Teagan sempre consegue dormir eu não sei. Ela realmente dorme como um morto.

— Ok, pequena, você ganhou dessa vez. Dê-me cinco minutos para acordar e farei o café da manhã.

Virando em meus braços, Faith olha-me com seus brilhantes olhos castanhos, parecendo inocente como sempre faz, derretendo meu coração. O sorriso largo e excitado que tinha segundos atrás se desfaz, transformando-se em beicinho. Seu queixo treme, seus olhos brilham com lágrimas.

Que merda...?

— Você tem dodóis.

Porra!

— Caí da escada no trabalho. Estou bem. — Digo, pensando rapidamente, odiando o tremor em sua voz.

— Você esteve fora muito tempo.

— Eu sei. Sinto muito. — Respondo, beijando a ponta do seu nariz.

— Não gostei que você se foi. — Ela passa o dedo ao longo do meu nariz, batendo na ponta.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Precisando animá-la, mordo alegremente seu dedo, fazendo-a rir.

— Eu não gostei de ter ido também.

— Então não faça isso de novo. — Balança a cabeça, olhando séria.

— Não farei. — Rio.

— Ei, querida, com quem você está falando? — Teagan pergunta, sua voz sonolenta quando rola de lado. Seus olhos encontram os meus por cima da cabeça de sua filha e ela ofega, analisando as lesões em meu rosto, claro. — Maverick? — Suspira, seus olhos brilhando com lágrimas.

— Mamãe, estou com fome. — Diz Faith, pulando na cama, até que encara sua mãe.

— Você... seu rosto. — Ela sussurra, não ouvindo Faith, nem mesmo olhando em sua direção.

— Ele caiu da escada.

— Estou bem. Explico mais tarde. — Digo-lhe, voltando meus olhos para Faith, que está olhando curiosamente para nós.

Ela acena, parecendo entender antes de olhar para Faith, beijando todo seu rosto.

— Bom dia, pestinha.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Faith desvia de sua mãe, mexendo-se. Ela irrita-se, cruzando os braços sobre o peito amuada. Vejo divertido, entretido pela pequena mulher.

— Acordarei Max para o café da manhã. Ele faz bacon para mim todo o tempo.

— Faith, hum, Max não gosta quando o acordam, lembra?

— Sim, ele gosta. — Faith argumenta, séria. — Lake disse-me que sou sua parte favorita do dia. Que ele gosta de acordar com o meu rosto bonito.

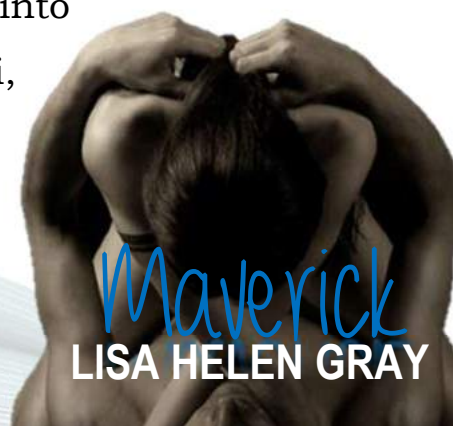
Teagan suspira enquanto rio, sabendo o que Lake fazia. Só ela poderia usar uma garota de cinco anos para irritar meu irmão. É uma das muitas razões porque é perfeita para ele.

— Ela tem razão, pequena. Então porque não desce e acorda o tio Max com uma canção alegre e *realmente* alegre sua manhã.

— Sim! — Sorri, balançando seus punhos no ar. Saltando da cama, seus pequenos pés andam pelo tapete quando corre do quarto e desce a escada.

— Você é mau. — Teagan declara.

— Ele sobreviverá. — Sorrio, os olhos ainda na escada, tendo certeza que Faith está fora de alcance. Quando ouço a porta do quarto de Max se abrir, olho para Teagan, estremecendo. — Sinto muito por não estar aqui para você. Deveria estar aqui, mas não podia, não até que o encontrasse.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você o encontrou? — Suspira, seus olhos arregalados. Seu corpo começa a tremer, então puxo-a contra mim, esfregando minha mão pelo seu braço.

— Sim. — Respondo, apontando para meu rosto.

— Oh meu Deus. Ele machucou você? Está bem? O que aconteceu? — Ela fala rápido, sem respirar. Segura meu rosto, tristeza enchendo seus olhos.

— Estou bem. Você deveria estar mais preocupada com ele.

— O que você fez?

— Dei-lhe um pouco do seu próprio remédio antes da polícia aparecer e prendê-lo.

— Então eles o pegaram, o homem que me machucou?

O alívio em seu rosto é evidente, mas também consigo ouvi-lo em sua voz. Meus olhos suavizam e inclinando-me para frente, a beijo de forma suave e sensual.

Merda, senti sua falta.

Todo o meu corpo relaxa com a sensação dela contra mim. Toda aquela tensão acumulada durante os últimos dias começa a derreter apenas com um beijo e a presença dela.

Aqui é onde pertença.

Afastando-me, nossos olhos se conectam e perco-me neles, meu coração batendo rápido.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Senti sua falta. — Admito sem querer. Começo a me mexer, sentindo-me desconfortável, mas então seus olhos suavizam, brilhando como se tivesse entregando-lhe a lua, fazendo a humilhação de deixar escapar meus sentimentos valer a pena.

— Senti sua falta também.

— Sério?

— Sim. — Sussurra.

— Como está se sentindo? — Pergunto. Ver seus hematomas no rosto à luz do dia irrita-me de novo. Se ao menos me trancassem em um quarto com ele por cinco minutos, eu ensinaria algumas boas maneiras, porra.

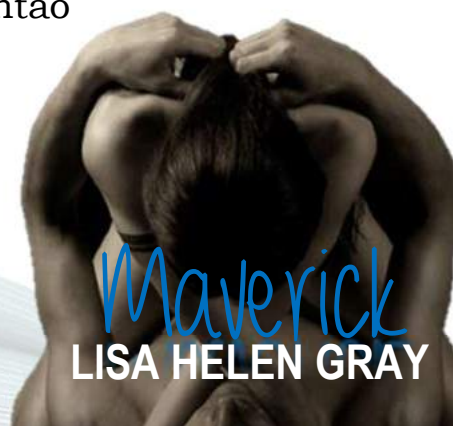
— Melhor agora que você está em casa. — Ela me dá um sorriso tímido, abaixando a cabeça. Meu peito incha com orgulho, mas não dá para negar a culpa que carrego por deixá-la por tanto tempo.

Segurando seu queixo gentilmente, inclino sua cabeça até que seus olhos se conectam com os meus.

— Não a deixarei novamente, prometo. Deveria ter ligado. Apenas... merda! Eu não estava bem da cabeça.

— Por mais que eu tenha sentido sua falta e desejei que estivesse aqui, estou muito feliz que ele foi preso. Tem sido difícil lidar com o pensamento de que estava lá fora em algum lugar, então obrigada por encontrá-lo. Encontrou Lynn também?

Estremecendo, nego com a cabeça.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ela não estava lá. Não vi ninguém da idade dela ou com sua descrição.

Medo surge em sua expressão quando morde seu lábio inferior, preocupada.

— Não tenha medo. Não deixarei nada acontecer com você ou Faith. Descobriremos quem ela é a impediremos.

— Você não pode dizer isso. Temos que voltar para casa em algum momento e sabem onde moramos. Poderíamos voltar para minha avó, mas seria trazer problemas para sua porta. Não que esteja bem em trazê-lo para a sua porta. — Diz, seus olhos estão frenéticos.

Minha testa contrai-se quando inclino minha cabeça para trás, checando para ver se está falando sério.

Porra! Ela está!

— Teagan, você não voltará para lá. Você e Faith ficarão aqui.

— O quê?

— Para sempre. Nunca deixarei nenhuma de vocês fora da minha vista.

— O quê?

— Levarei Mase e Max para ajudar-me a empacotar suas coisas.

— Continuo divagando.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Uau! Espere aí, garoto. Nós *não* vamos morar com você. —
Ela declara, seu rosto severo, porém atordoadado.

— Hum, sim irão. — Digo-lhe, atônito. Não entendo. Ela está dizendo não, quando é o arranjo perfeito. Nós nos veremos todos os dias. Serei capaz de acordar com ela todas as manhãs, dormir com ela todas as noites e não precisarei preocupar-me, imaginando o que está fazendo ou se está bem.

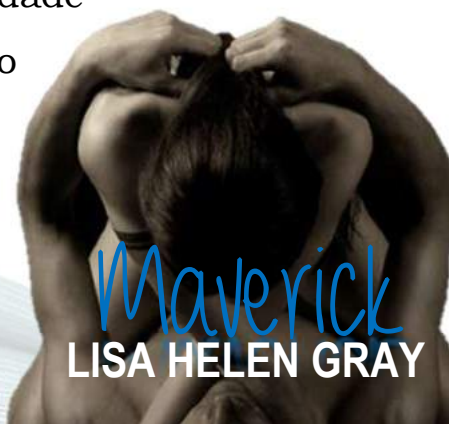
— Você não pode apenas nos mudar. — Ela zomba, tentando sair da cama, mas eu puxo-a de volta, mantendo-a no lugar.

— Dê-me uma boa razão para não.

— Um. — Diz ela, mostrando seu dedo indicador para mim. — Não estamos namorando há muito tempo. Dois, você não é a única pessoa que mora aqui. Não acha que eles devem ter algum tipo de opinião sobre uma criança de cinco anos e sua namorada mudarem-se para cá ou não? Três, você nem perguntou-me, apenas disse. E quatro, é cedo demais.

Reviro os olhos com seu discurso e dou-lhe um beijo rápido para calá-la antes que apareça com mais desculpas estúpidas.

— Eles não se importam. E não, não é cedo demais. Talvez para outras pessoas seja, mas não para mim, para nós. Passei toda a minha vida sem acreditar no que nós temos, mas então a conheci e tudo mudou. *Eu* mudei. Realmente acha que com a quantidade de mulheres que tive, não saberia quando tenho algo especial na minha frente e não a manteria? —
Pergunto, colocando seu cabelo atrás da orelha.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Seu olhar estreito queima em mim, seus olhos brilhando com lágrimas.

— Isso foi muito amável... até que mencionou com quantas mulheres já dormiu.

Rio, puxo-a mais perto.

— Teagan, quis dizer que tive escolhas e isso não é algo sobre o qual não pensei seriamente. Você não é um brinquedo novo. É minha. Faith é minha. Acostume-se com isso.

Seus lábios abrem, seus olhos arregalam em choque. Sorrio, gostando do fato que deixei-a sem palavras.

Agora com isso posso trabalhar.

Apertando meus braços ao redor dela, pressiono minha ereção contra a parte inferior do seu estômago. É hora de mostrar o quanto senti falta dela.

Alguém limpa a garganta na porta e faz-me pular. Minha cabeça vira para trás, encontrando Max e Lake parados lá.

Caindo de volta na cama, olho para o teto, imaginando o que fiz de tão errado na minha vida passada para merecer isso.

— Eu, Tarzan. Você, Jane. — Max diz, sua voz profunda e brincalhona.

— Max. — Lake diz, olhando para seu namorado.



CARTER BROTHERS #5

— Que porra é essa? — Pergunto, olhando para meu irmão.

Ele ignora-me, voltando-se para Lake com um sorriso.

— O quê? Você tem que admitir que foi engraçado. Ele foi todo homem das cavernas com ela.

— Apenas fique quieto. — Ela diz, revirando os olhos.

— Ei! Há alguma razão para estarem no meu quarto? — Pergunto, ainda olhando para ele.

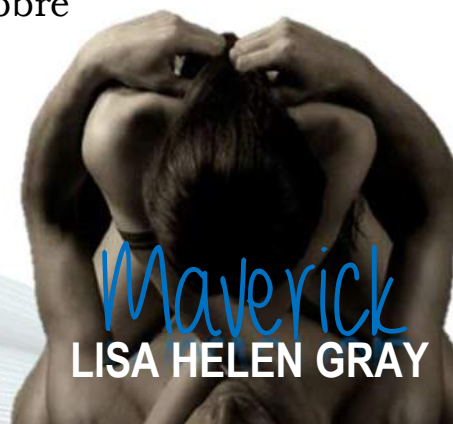
— Hum, sim. — Diz Lake, mexendo os pés antes de virar-se para Max, persuadindo-o com os olhos para ele dizer alguma coisa. Quando não diz, ela acerta seu peito.

— Oh merda, sim. Sinto muito, estava tentando inventar algumas piadas de homem das cavernas, mas não tenho nada. — Ri.

— Max. — Alerto e Teagan ri. Viro-me, encontrando-a coberta até o queixo com o cobertor. Pelo menos é alguma coisa. Está vestindo apenas uma das minhas camisetas e isso é apenas para os meus olhos.

— Sim, hum, a polícia está lá embaixo esperando para falar com vocês. Eu perguntaria sobre o rosto, mas Faith já nos disse que “caiu da escada”. — Ele diz. — Parece que não precisa de mim, então acho que vou lá para baixo. — Agarra a mão de Lake, indo embora abruptamente antes de eu ter a chance de perguntar sobre o que é toda a hostilidade.

— Seu irmão pode ser tão estranho.



Maverick
LISA HELEN GRAY

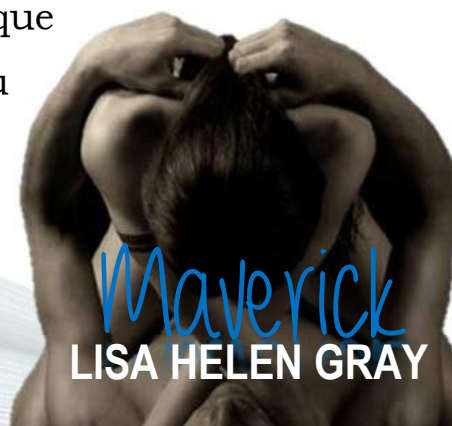
CARTER BROTHERS #5

— Ele está irritado comigo. — Digo, saindo da cama para vestir as roupas. É quando percebo que o lugar está limpo. Realmente limpo. Há bugigangas e porta-retratos de mim e dos meus irmãos no batente da janela que não estavam lá antes. Também há uma foto minha com Teagan do casamento da Denny e do Mason.

Olhando ao redor, percebo mais coisas. As roupas dela estão arrumadas, não mais na mala que vieram e colocou sua maquiagem na minha mesa, em uma caixa preta com pedras. Tudo aqui grita Teagan e gosto disso — até mesmo os travesseiros femininos extras que joguei da cama ontem à noite. E mais ao ponto, não quero surtar como fazia antes. Uma mulher deixou sua calcinha uma vez e juro que tive um aneurisma.

— Como pode dizer? Ele parecia feliz para mim, apenas um pouco mais estranho do que o habitual. — Diz ela, tirando-me dos meus pensamentos. Quando sai da cama para se vestir, quero dizer para voltar, para descansar, mas sei que a polícia vai querer falar com ela. Prefiro acabar logo com isso para que possamos finalmente ficar sozinhos.

— Ele estava sendo sarcástico, é por isso que saiu tão de repente. Só age assim quando está irritado e sabe que se entrar em problema comigo, acabará dizendo algo que não pode voltar atrás. Ele pode parecer calmo, mas pode também ser exaltado quando quer ser. O que não sei é por que está irritado. Pode ser qualquer coisa com Max, mas se tivesse que adivinhar, diria que foi porque sumi por dois dias ou porque bati no cara que bateu em você sem ele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Nunca vou entendê-lo. — Diz, desnorreada.

— Ninguém nunca irá. — Rio.

Nós nos vestimos, movendo em volta um do outro, como se fizéssemos isto há anos. Parece certo, como tudo parece com Teagan. Ainda surpreende-me que estamos saindo apenas há alguns meses.

Às vezes, pergunto-me se meus problemas de compromisso realmente tinham alguma coisa a ver com meu passado. Por mais clichê e tolo que pareça, realmente acredito que nunca conectei-me com alguém, porque estava esperando por ela.

Ela é a escolhida.

A única.

Minha escolhida.

— Vamos acabar com isso. — Digo quando estamos vestidos e de pé na porta do quarto.

Teagan acena, parecendo assustada e vulnerável. Segurando sua mão, dou-lhe um aperto reconfortante, mostrando-lhe que estou com ela e não vou embora.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Vinte e Dois

Teagan

Dois oficiais fardados, mais o detetive Barrett e Evan, estão esperando-nos na sala quando chegamos lá embaixo. Myles, Kayla, Lake, Faith e Max também estão lá, Max encarando os oficiais com uma feição teimosa no rosto.

O que é isso?

Afasto a pergunta para longe, sabendo que não posso lidar com os pensamentos de Max no momento e encaro as garotas, que gentilmente cuidam de Faith.

— Levaremos Faith para a cozinha para que vocês possam conversar. — Oferece Kayla, segurando na mão dela.

— Obrigada. — Sussurro, insegura sobre o que fazer. Estou nervosa, preocupada e sendo honesta, estou com medo.

— Eu quero bacon. — Ouço Faith dizer a Kayla, que ri da minha filha e seu amor por bacon. Eu juro, ela viveria de bacon se pudesse.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Vamos com elas. — Lake diz, tendo que arrastar um relutante Max junto.

Uma vez que estão fora da sala, Maverick e eu enfrentamos os oficiais. Ainda não tenho certeza em qual direção essa manhã irá. Suas expressões são ilegíveis, não dando nenhuma indicação se isso vão ser boas ou más notícias.

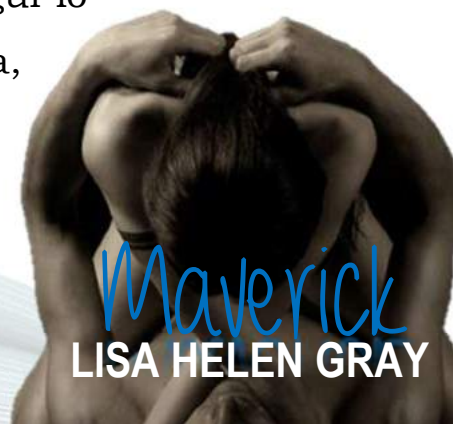
— Sr. Carter, Srta. Williams, estes são Agente Hart e Agente Barnes. Eles estão aqui para pegar uma declaração de vocês sobre ontem à noite, mas primeiro, gostaria de ver se foi realmente o homem que atacou a Srta. Williams em sua casa. — Diz Barrett, dirigindo-se a Maverick.

— O que você precisa que eu faça? — Pergunto, sentando no sofá.

— Precisamos que aponte seu agressor em um grupo de fotos. — Responde, todo formal, o que não faz nada para acalmar meus nervos.

— Por que não nos sentamos? Eu preciso tomar um café antes de começarmos. Mais alguém gostaria de um? — Maverick pergunta. Todos negam com a cabeça, exceto Evan, que dá a Mav um olhar que não consigo decifrar.

— Eu adoraria um. Vou ajudar e dizer oi para Denny. — Evan diz. O Detetive Barrett não parece feliz sobre Evan segui-lo e sinto como se estivesse perdendo alguma coisa, especialmente quando Maverick dá a Evan um aceno de cabeça.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Tanto faz! Eu não consigo lidar com isso também. Estou ficando com dor de cabeça.

— Volto em um minuto, querida. — Ele diz antes de dirigir-se aos oficiais. — Não mostre nada a ela até eu voltar. Não quero que esteja sozinha quando os vir.

Eles acenam e meu coração se derrete por quão atencioso tem sido. Está sempre encontrando uma maneira de cuidar de mim. Deve ver a gratidão em minha expressão, porque seu rosto suaviza-se com um pequeno sorriso, enquanto passa um dedo em minha bochecha boa, antes de virar-se para sair da sala.

— Como você está? — Barrett pergunta quando ficamos sozinhos.

— Estou chegando lá. Estou apenas satisfeita que esteja preso. Vivi em constante medo nos dois últimos dias, sabendo que estava lá fora. Não fui capaz de dormir ou comer.

— Eu sinto muito que isso aconteceu com você, Teagan.

— O que acontecerá com ele agora?

— Se você identificar o suspeito, então vamos acrescentar as acusações contra ele. Ele já tinha mandados de prisão, então ficará preso por um longo tempo. Está segura agora.

— Espero que sim.

Um silêncio desconfortável enche a sala, enquanto observo os dois oficiais sentarem no sofá.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Parecem tensos em seus uniformes volumosos e quero comentar sobre como realmente deveriam aliviar a carga se vão perseguir bandidos. Seus rádios são o único som que pode-se ouvir, códigos sendo falados constantemente, intrigando-me. Estou tão perdida tentando compreender o que está sendo dito, assim não tenho que pensar sobre o que está por vir, que não vejo que Maverick e Evan voltaram para a sala até que uma mão pousa no meu ombro, fazendo-me pular.

— Caramba, você me assustou. — Suspiro, colocando a mão no meu peito.

— Merda, sinto muito. — Maverick diz baixinho, sentando ao meu lado. Ele coloca um braço ao meu redor, entregando-me uma xícara de café com o outro.

Levantando a xícara, inspiro o aroma doce, suspirando com alegria.

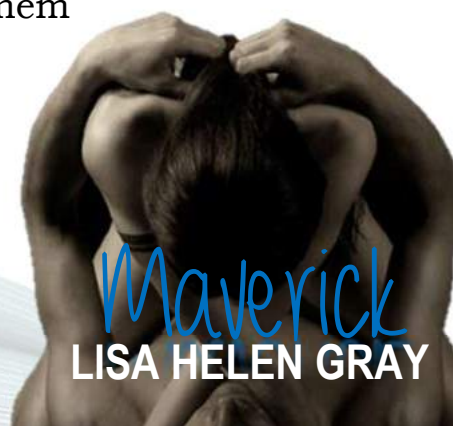
— Tudo bem. E obrigada.

— Vamos começar? — Barrett pergunta, dando um passo à frente.

Engulo em seco, minhas mãos tremendo segurando a xícara, o calor não fazendo nada para aquecer minhas mãos frias.

— Estou pronta.

Ele dá-me um tablet, uma foto de um homem semelhante ao que atacou-me aparecendo na tela.



CARTER BROTHERS #5

— Olhe e deixe-me saber se vê o homem que a atacou.

Aceno, passando o dedo pela tela. Foto após foto passa, todos de tamanho e perfil similares ao homem que me atacou, mas nenhum deles é ele.

Inquieta, começo a ficar frustrada, um mal-estar tomando conta com o pensamento de que talvez não esteja com ele. Mas então passo a tela novamente e meu coração começa a pular no peito.

Fechando os olhos, tento expulsar as imagens daquela noite para longe, mas tudo que vejo são seus olhos quando atacou-me. Eram tão frios, tão cheios de ódio e raiva que nunca esquecerei. Lágrimas escorrem livremente e as limpo com uma mão trêmula.

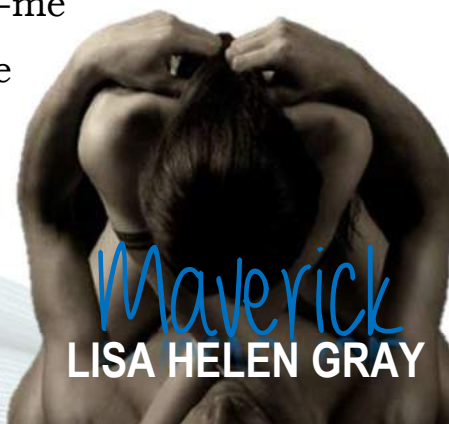
— Respire fundo. Você pode fazer isso. — Maverick diz de forma encorajadora, esfregando a mão em minhas costas.

Faço como ele instruiu, respirando fundo antes de abrir meus olhos, devolvendo o tablet para Barrett. Não suporto olhar para ele por mais um segundo, já está assombrando-me o suficiente.

— É ele. É o homem que me atacou.

— Tem certeza? — Barrett pergunta, pegando o tablet e olhando para a foto.

— Nunca serei capaz de esquecer a cara dele ou os olhos. — Sussurro, minha voz crua com a dor. Maverick puxa-me mais perto, e mergulho no seu calor, precisando dele mais do que nunca. É a única pessoa que me faz sentir segura e não quero perder isso ou ele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Obrigado, Teagan. — Barrett diz, mas ignoro-o e todo mundo, enquanto olho minha xícara de café, desejando poder apagar todo o horror.

Não tenho certeza se posso descrever o que estou sentindo agora, sabendo que é realmente ele que prenderam. Por um momento, acreditei que tivessem o homem errado e que ele ainda estava lá fora, à espreita, esperando para atacar.

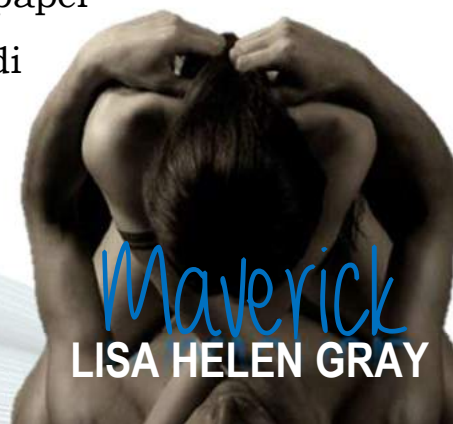
Estive tão exaltada e distraída sobre Faith e o quanto isso afetou-a, que nunca me dei tempo para processar o que significaria se o pegassem.

Isso significa que acabou? Que o clube de Maverick está seguro? Que Faith e eu estamos seguras?

Tudo está girando na minha mente e sinto que vou explodir com a sobrecarga. Estava tão assustada naquela noite e todas as noites desde então, mas agora sinto tudo me percorrendo. Estou aliviada, satisfeita, mas o mesmo pavor e pânico ainda estão aqui tanto quanto antes e não tenho ideia do que fazer sobre isso. Está queimando dentro de mim, movendo-se pelo meu sistema e sufocando-me.

Só quero que isso acabe. *Realmente acabe.*

— E Lynn? — Deixo escapar, em seguida pisco, olhando ao redor da sala. Devo ter ficado fora por um tempo, porque Maverick está inclinado para frente, assinando um pedaço de papel com a sua declaração nele — uma que perdi completamente.



CARTER BROTHERS #5

Eu quero chutar-me por deixar Lynn escapar da minha mente. Ela é o cérebro por trás de tudo isso, a *razão* de tudo o que está acontecendo. Deveria ter me lembrado dela.

Os irmãos e o avô de Maverick entram durante meu colapso, analisando o local. Ninguém parece se importar de tê-los lá, então pergunto-me se pediram para eles virem quando estava “fora”. É isso ou eles queriam testemunhar meu colapso frenético.

— O que você quer dizer? — Barrett pergunta de onde está sentado.

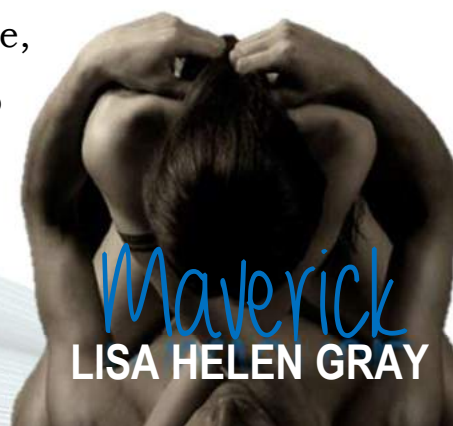
— Bem, foi ela quem começou tudo isso. Onde está? Já sabem seu nome completo ou *porque* está fazendo isso? Foi ela quem mandou aquele bandido atacar-me. O que a impedirá de enviar outra pessoa?

— Calma, baby. — Maverick diz suavemente.

— A menos que Ian Richards, o homem que a atacou, nos dê algo que possamos usar, não temos nada ao que se refere a Lynn. Continuaremos nossa investigação, mas estamos num beco sem saída, Teagan.

— Então, o que vocês têm? — Pergunto, levantando-me. Preciso me mexer, fazer *alguma coisa*. Movimentando-me pela sala, olho para Barrett e Evan, sabendo que ambos têm trabalhado ininterruptamente para tentar descobrir quem é Lynn.

— Temos uma foto, querida. — Evan responde, preocupação estampada em seu rosto, enquanto



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

observa-me cuidadosamente, provavelmente pensando que sou louca.

Você é louca.

— Deixe-me vê-la. Quer dizer, como sabe se é a pessoa certa? Pode ser por isso que não a encontra. Provavelmente procurou no lugar errado pela pessoa errada o tempo todo.

— Querida, venha e sente-se. — Mav diz suavemente.

— Não posso, não quando ela está por aí. Só tem que falar e outro de seus *amigos* poderia vir e terminar o trabalho ou pior, machucar você ou Faith. Não posso viver assim. Não consigo respirar.

— Grito histericamente, tentando recuperar o fôlego. Maverick levanta-se, mas antes que possa puxar-me em seus braços, eu afasto-o, abatida. — Por favor, sente-se. Deixe-me terminar com isso.

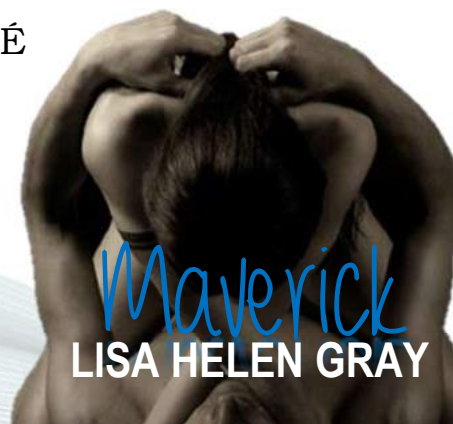
— Deixe-me segurá-la. Preciso abraçar você. — Diz, parecendo indefeso. Não sendo capaz de ver aquele olhar em seu rosto, abraço-o, deixando minha cabeça cair em seu peito.

— Você tem uma foto?

— Eu não tenho aqui comigo. — Barrett diz.

— Aqui, tenho uma cópia no meu celular. — Diz Evan e saio dos braços de Maverick, pegando o telefone.

Minha respiração pesa e meus olhos se enchem de lágrimas. A imagem não é a melhor, mas é definitivamente Lynn. É ela. Meus ombros caem em derrota, toda a esperança sumindo lentamente. Eles têm uma foto dela, seu



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

primeiro nome e *ainda* não conseguem encontrá-la. Eles provavelmente nunca a encontrarão. É o meu pior medo tomando vida.

— É ela? — Evan pergunta, enquanto limpo minhas lágrimas.

— Sim. — Sussurro com a voz rouca. Devolvo o telefone, mas Maverick o pega, surpreendendo-me.

— Esqueci-me disso. Acho que não vi o e-mail que me enviou.
— Diz, então olha para o telefone em suas mãos. Sua postura fica rígida por um segundo, antes dele cambalear para trás, sentando de volta no sofá. Ele fica branco, seus olhos bem abertos, parecendo chocado e apavorado.

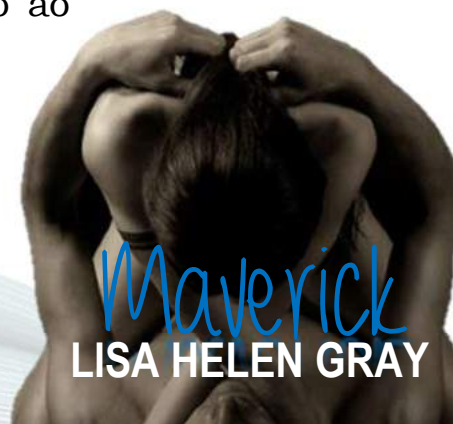
— Puta merda. — Ele engasga, apertando o telefone.

Todo mundo para por um segundo, como se o tempo tivesse parado, mas então o caos irrompe quando todos começam a lançar perguntas para ele, querendo saber o que está acontecendo.

Mark, avô de Maverick, olha por cima do ombro de Maverick para o telefone. Observo em confusão quando ele também empalidece, andando para trás até que bate na parede.

— Isso não pode ser. — Sussurra, parecendo perdido. Parece que está vendo o objeto de seu pior medo de pé na sua frente.

— Vovô, quem é? — Mason pergunta, ficando ao lado de Mark, ansioso.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Mark move a cabeça, lágrimas caindo de seus olhos quando olha para Mason. Não diz nada e meu estômago se agita quando um mal-estar me atinge.

Dou um passo à frente, completamente perplexa sobre que porra está acontecendo. Um sentimento estranho atinge meu estômago quando nem Maverick nem seu avô são capazes de falar, o que apenas pode significar que é *realmente* ruim.

— Alguém por favor diz o que está acontecendo? Vocês a conhecem? — Pergunto, minha voz trêmula.

Por favor não deixe que acabe sendo uma de suas ex, penso enquanto mordo minha unha. Não que seja de sua faixa etária, mas de qualquer forma, não acho que idade seja um problema no que se refere a ela.

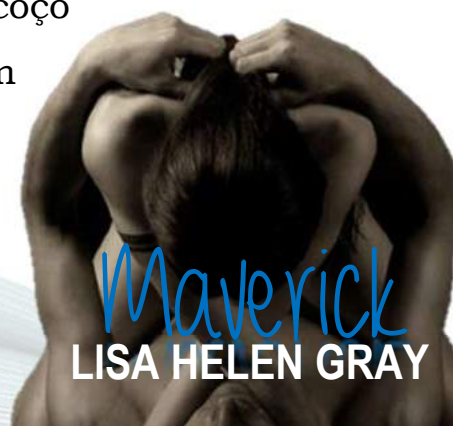
— Isto não pode estar acontecendo. — Mark sussurra. Ele parece tão perdido, tão triste. É o oposto dele.

Maverick está mal também, olhando fixamente para o telefone.

— Porra, alguém, por favor, pode explicar. — Diz Max, olhando entre os dois homens.

— Vamos lá, vovô, saia dessa. Quem é ela? — Myles pergunta quando não recebem uma resposta.

Meu corpo se aquece, a parte de trás do meu pescoço e as palmas das minhas mãos começam a suar sem razão. Meu pescoço dói e começo a sentir-me um pouco tonta, as cores no cômodo se misturando.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Eu sei que o que acontecerá em seguida será ruim – extremamente ruim. O pavor iminente está pairando sobre mim como uma nuvem de tempestade.

O que dói mais é que a resposta da sua identidade está a apenas um fôlego, mas nenhum deles nos diz alguma coisa. Milhões de cenários estão correndo pela minha cabeça, nenhum deles é bom. Estou sendo irracional, eu sei, mas não saber está fazendo minhas emoções saltarem por todos os lados.

— Conte-nos! — Eu grito, lágrimas escorrendo pelo meu rosto enquanto encaro Maverick, esperando que responda.

Sua cabeça ergue-se lentamente e suspiro, dando um passo atrás quando seus olhos levantam. Ele parece tão assombrado, tão pálido e cheio de angústia, está partindo meu coração. É com esse olhar que sei que responderá e quero levar de volta minhas palavras, desejando que nunca tivesse visto a foto. Eu faria qualquer coisa para conseguir tirar aquele olhar dos seus olhos. Sinto como se tivesse perdido o homem pelo qual apaixonei-me e faria qualquer coisa para recuperá-lo.

Quando a primeira lágrima cai do seu olho, eu choro, cobrindo a boca com a mão. Nada e digo nada mesmo, poderia ter preparando-me para as palavras que saem de sua boca.

— Esta é nossa mãe, Maralynn.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Vinte e Três

Maverick

Isto não pode estar acontecendo. Não pode. Ela se foi há tanto tempo, que nunca pensei que teríamos que lidar com ela, especialmente assim.

Não consigo nem olhar para meus irmãos, porque sei o que tenho que fazer.

Eu tenho que contar-lhes tudo.

E vai nos despedaçar.

É como se o chão estivesse se abrindo debaixo de mim e me engolirá inteiro. Meu peito está apertado e tenho que esfregar a dor, odiando que possa perder tudo com uma conversa, uma grande mentira e segredos mantidos.

— Eles se foram. — Ouço Teagan dizer. Parece perturbada, despedaçada, mas não consigo assegurar que tudo ficará bem. Porque, porra... não faço ideia se alguma coisa ficará bem novamente.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Há tanto para processar, tanta coisa correndo pela minha cabeça. Nem sei por onde começar.

— Joan e Mary estão com as crianças. — Harlow diz suavemente. Não consigo olhar para ver com quem está falando quando ninguém responde, a sala cheia de um silêncio constrangedor.

— Merda, alguém pode explicar? — Malik explode e olho do chão para ele. Harlow move-se para o seu lado, tentando acalmá-lo. Ele não se acalma, apenas mantém os punhos fechados e os olhos estreitos na minha direção.

Isto não será bom. Não sei nem por onde começar, então como posso explicar tudo e manter todos calmos? Eles irão odiar-me, isso é uma certeza.

— Preciso dizer uma coisa e não será fácil para nenhum de vocês ouvir. — Começo, minha voz áspera.

— Então, caralho, nos diga. — Diz Malik, jogando as mãos no ar.

— Malik. — Harlow sussurra, segurando sua mão.

— Seria melhor se fossemos apenas nós. — Digo, sem saber o quanto eles se lembram ou contaram para as garotas. E o que direi irá mudar suas vidas, — Mason mais do que qualquer um dos outros.

— Não, quero que Denny fique. Tudo o que tem para nos dizer, pode dizer na frente dela. — Mason diz com os dentes apertados.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Tem certeza? — Pergunto, olhando para cada um dos meus irmãos. Todos acenam de acordo, puxando suas amadas mais próximo.

— Você quer que eu vá? — Teagan pergunta calmamente e balanço a cabeça.

— Venha aqui. — Chamo, precisando dela perto. — Preciso de você aqui.

— Ok.

— Vovô? — Chamo, olhando por cima do meu ombro.

Ele retoma a postura, limpando a garganta. Com pernas trêmulas, caminha, sentando ao meu lado no sofá.

— Meninos, antes de Maverick explicar o que está acontecendo, precisam entender por que mantivemos isso de vocês. Sua mãe... ela não estava bem.

— Ela era doente e louca. — Falo, interrompendo.

Um sorriso triste atinge seus lábios quando me dá um aceno curto. Eu sei que ela é sua filha, mas não é nada para nós, não depois que descobri tudo. Ela não tem sido desde que saiu de nossas vidas. Ainda me impressiona que possa ficar tão surpreso por suas ações, especialmente considerando tudo o que sabe sobre sua filha e quem realmente é.

— Vocês estavam sofrendo muito quando vieram morar comigo. Não queria vê-los passando por mais



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

nada, então quando descobrimos o que eles fizeram, decidimos que era melhor esconder de vocês. Realmente era para o seu próprio bem. Apenas queríamos que fossem crianças, que vivessem suas vidas e seguissem em frente, apesar de tudo que passaram.

— Apenas nos conte, merda. — Max se exalta, ficando impaciente.

Aceno, cravando minhas unhas em minhas mãos para tentar manter-me calmo, tirando sangue.

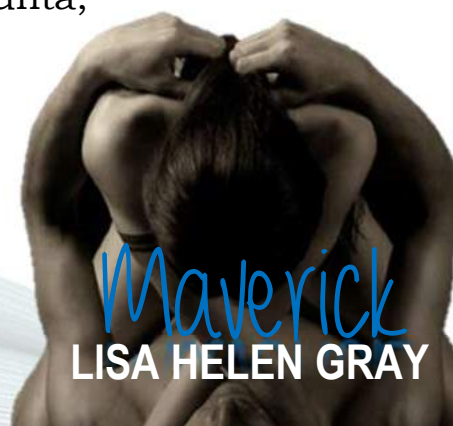
— Em primeiro lugar, gostaria de explicar por que ela foi embora.

— Foi porque papai batia nela. — Diz Mason, lembrando da história que contei a ele várias vezes. Não que o nosso pai não tenha batido nela, porque bateu, constantemente, mas essa não foi a razão pela qual foi embora, quando decidiu ir. Acho que de alguma forma distorcida, gostava da dor que meu pai infligia, porque nem uma vez a vi olhar assustada ou chorar por qualquer coisa que fez com ela.

— Sim, ele batia, mas não foi por isso que ela o deixou, Mase. Na época, queria que vocês tivessem o que as outras crianças tinham, então inventei. Em vez de descrever a nossa mãe, falei sobre a mãe de um amigo. Tive a certeza de encher suas cabeças com o fato de que ela era boa e que nos deixou por causa do nosso pai, então não se lembrariam de como era realmente. Eram todos tão jovens ainda.

— Então por que ela nos deixou? — Ele pergunta, tenso.

— Ela nos deixou porque tinha um contrato.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Um contrato? — Myles repete, soando confuso.

Limpo minha garganta, engolindo.

— Ela tinha que dar à luz à cinco filhos para ele — originalmente meninas, mas obviamente teve apenas meninos, atrapalhando os planos dele.

— Pelo amor de Deus, Maverick. Explique. Agora! — Malik grita, sentando no outro sofá, descansando as mãos sobre os joelhos.

— Estou tentando, porra, mas isso é difícil para caralho de falar. Acha que foi engraçado esconder isso de todos? Acha? Bem, não foi. Foi um verdadeiro pesadelo para mim. Todo dia rezei para que essa puta morresse de uma overdose ou por algum outro motivo, para que nós nunca precisássemos vê-la novamente. Nunca quis que ela voltasse. — Grito, meu pulso acelerado.

— Filho, acalme-se. Estão apenas com medo. Não têm ideia do que está acontecendo. — Vovô diz-me. Olho para ele, suspirando em derrota. Isso tem sido meu fardo por tanto tempo que realmente acreditava que nunca teria que contar a ninguém, muito menos aos meus irmãos.

Teagan passa a mão subindo e descendo suavemente pelas minhas costas. Hesito a princípio, sentindo que não mereço o toque gentil, mas como sempre, ela tem um efeito calmante.

— Estou aqui. — Sussurra. Olhando-a, minha expressão suaviza-se. Está chorando silenciosamente, seu rosto pálido quando olha para mim. Com a ponta



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

do meu dedo, seco suas lágrimas, movendo a boca em um “obrigado”. Ela esfrega a bochecha na palma da minha mão antes de dar um aperto no meu joelho.

Respirando fundo, enfrento meus irmãos.

— Mamãe e papai não eram casados. Foi um artifício para que o vovô não descobrisse a verdade sobre ela, sobre o que estava fazendo e de certa forma, conseguir dinheiro dele. O que consegui descobrir do nosso pai antes dele morrer e o que consegui juntar sozinho foi que nós éramos um acordo feito entre os dois e um terceiro desconhecido. Mamãe recebeu uma quantia de dinheiro para ter cinco filhos com ele e em troca, ficava conosco, para ter lucro. A única razão pela qual éramos biologicamente dele, foi para que ninguém fizesse perguntas sobre quem éramos, de onde viemos. — Digo calmamente, mas ainda bastante alto para que eles ouvissem.

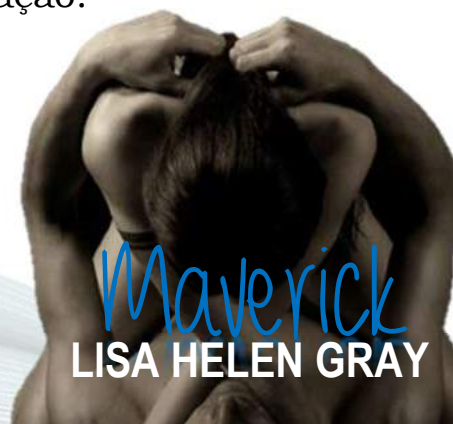
— Porra, as mulheres com quem ele fez-me dormir. Faz sentido.
— Mason suspira, ficando pálido. Denny também empalidece, a realidade atingindo-a antes dela cair em soluços silenciosos ao lado de Mason, abraçada ao peito dele.

— Do que você está falando? — Myles pergunta, parecendo perto de surtar.

— Na maioria das noites, papai aparecia em meu quarto...

— Não! — Max diz, balançando a cabeça em negação.

— Não! Isso não é verdade.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ouça, Max. — Vovô diz-lhe, sua expressão sombria e abatida. Seus olhos estão vagos quando se vira para mim. Eu sei que se sente culpado por tudo o que aconteceu, mas em sua defesa, só queria conhecer sua filha. Não podia ver nada além disso. — Continue.

— Ele levava-me para o porão, onde fazia-me dormir com mulheres. — A voz de Mason é fria, desanimada. Eu sei que a história é mais do que está dizendo, está apenas poupando os outros, assim como queria fazer guardando este segredo.

Ele pensou que escondeu isso de todo mundo, mas eu sabia. Eu sabia porque fazia o mesmo — com homens e mulheres. É o principal motivo de nunca ter gostado de ser tocado durante o sexo. Isso revoltava-me, sempre me lembrando das suas mãos sujas em cima de mim. Era melhor manter as mulheres à distância, não as deixar perto o suficiente. Então, Teagan apareceu e mudou tudo. O toque dela é algo que desejo.

— Porque não nos contou? — Myles pergunta, já que os outros estão muito chocados para falar. Mason dá um olhar mordaz, no qual Myles concorda, parecendo magoado.

— E como ele lucrava com ele e seus amigos batendo-me quase todas as noites? — Malik grita. A raiva que tem sido capaz de domar desde que conheceu Harlow ameaça vir à superfície. Posso dizer que está pendurado por um fio.

— Ele gravava, como fazia comigo e com Mason. — Sussurro, com vergonha.



CARTER BROTHERS #5

— Eu vou vomitar. — Harlow exclama antes de correr da sala.

— Eu vou com ela. — Kayla diz para Malik, quando ele se move para ir atrás dela. Dando um beijo rápido em Myles, sai da sala, seguindo Harlow.

— E como você sabe tudo isso? — Malik pergunta, finalmente olhando para mim. Dor e tormento brilham em seus olhos, a dor da minha decepção, direcionando suas emoções em relação a mim. Está matando-me ser a pessoa que recebe este olhar. Todos nós já tivemos nossas brigas ao longo dos anos, mas nada cheio de ódio, nada como isto.

— Porque encontrei as fitas na semana antes dele morrer. Foi a razão pela qual ele morreu.

— Agora está falando por mais enigmas, Mav. Apenas fale. Nós não somos mais crianças, porra. — Max explode.

— Encontrei uma caixa de CD's uma noite, quando ele me trancou no porão. Roubei e fui para casa de um amigo para pegar emprestado um computador. Foi assim que descobri que não era apenas eu que ele estava machucando, mas vocês dois também.

— As fitas iam até antes de nascermos e havia uma garotinha na maioria delas. Ela era tão jovem e passou pelo mesmo. Procurei o nome escrito no CD na internet e apareceu como uma pessoa desaparecida. Eu... eu... porra!

Bile sobe na minha garganta e não posso falar. Não posso dizer as palavras que preciso. Estou tão



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

envergonhado. Toda vez que penso em Hanna, o que ela passou e como morreu, deixa-me doente. Mas o que torna pior é o que eu fiz em vez do que deveria ter feito.

— O que Maverick está tentando dizer a vocês é que ele encontrou o pai da menina. De acordo com um relatório da polícia, que mandei um amigo investigar, ela foi levada do lado de fora de sua casa sem mais pistas sobre quem fez isso. Apenas mais tarde, fomos informados que o pai devia dinheiro a um membro de uma gangue local. Quando não pagou, ela foi levada e vendida ao seu pai. — Vovô lhes diz.

— Isto não pode ser verdade. — Max diz, xingando.

— Em vez de ir à polícia, fui até o pai dela. — Sussurro, de cara séria. — Deveria ter ido à polícia, mas no momento tudo o que eu queria fazer era machucá-lo. Queria que ele morresse. Não sabia, na época o que aconteceria, apenas o que eu esperava. — Respiro fundo, passando minhas mãos pelo meu cabelo, antes de olhar diretamente para Malik, sabendo que isso irá machucá-lo mais. Ele foi o único que viu o nosso pai morrer, sendo espancado e esfaqueado pelo pai da menina. — Nenhum de vocês era para estar lá. Eu não sabia que você estava lá. — Sussurro.

— Ele foi o homem que matou o papai e é por isso que você foi embora, não é? Não, *nos* deixou realmente. — Malik diz, com tudo se encaixando.

— Sim. — Sussurro com a voz rouca.

— Isso é tão fodido. — Diz Max.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Então por que ela está de volta e como conhece Teagan? — Mason pergunta com os dentes apertados, ainda tentando processar tudo.

— Ela... — Porra! Tudo se encaixa. Nem uma vez desde que olhei para a imagem da nossa mãe percebi porque estava olhando para ela e quem era para Teagan. Estive tão focado e atordoado por vê-la depois de tanto tempo que esqueci que era a pessoa que venderia a virgindade da Teagan.

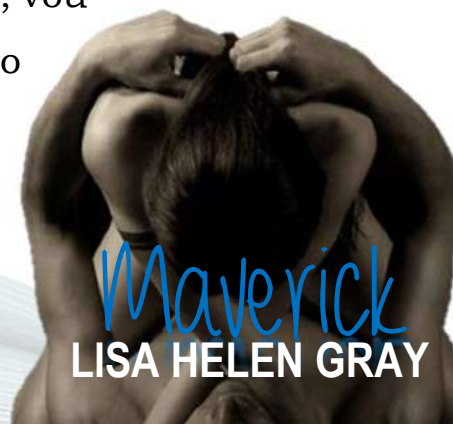
Tudo faz sentido, mas ao mesmo tempo, nada faz. Está tudo confuso.

— Ela era a namorada do meu tio. Eu... ela... — Ela olha para mim, implorando para explicar e suspiro, puxando-a contra mim, antes de virar para os meus irmãos. Explico o que ela planejou para Teagan, deixando de fora as partes sobre Faith e como fugiu, sabendo que essa é a história dela para contar se quiser. Os olhos de todos se alargam, olhando Teagan com uma mistura de simpatia e de angústia.

— Eu preciso ir. Preciso processar tudo isso, fazer sentido na minha cabeça. — Malik exclama de repente. Gentilmente, saio do lado de Teagan, ficando de pé para impedi-lo.

— Nós precisamos conversar sobre isso, sobre *ela*.

— Não dou a mínima para ela, porra. Está morta para mim! Vou pegar Harlow e voltar para casa. Se tentar impedir-me, vou jogá-lo através da janela. — Rosna e dou um passo atrás em surpresa, ferido pela sua ameaça.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Malik, não faça isso, por favor. Se soubesse que estava sendo ferido, eu teria parado de alguma forma. Tudo o que fiz foi para proteger vocês quatro. Porra, fiz *tudo* que ele me pediu porque disse que deixaria todos em paz se o fizesse. — Engasgo, meus olhos enchendo-se de lágrimas que ameaçam cair.

Malik move-se e a princípio, acho que vai me bater, mas em vez disso, passa por mim, virando-se para encarar-me quando chega à escada.

— Apenas preciso de tempo. Sinto muito que precisou manter isto para si mesmo, mas teve tempo para processar tudo. Nós só estamos descobrindo agora e não consigo lidar, ainda não.

Aceno, olhando para o chão.

— Ok. — Respondo, sentindo a vida saindo de mim enquanto ando de volta para o sofá, sentando.

— Ele ficará bem. Apenas precisam de tempo. — Diz vovô, com dificuldade.

— Espero que sim. Como é que iremos encontrá-la? — Pergunto, passando minhas mãos no cabelo novamente, puxando nas extremidades.

— Onde está meu irmão? — Denny pergunta.

— Foi para a cozinha para dar a todos um pouco de privacidade. — Lake responde.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Olho ao redor da sala, encontrando meus irmãos com as mesmas expressões arrasadas. Tenho que consertar isso.

— Sinto muito ter escondido isso de vocês, realmente sinto. E sinto muito que ela esteja de volta. Não a deixarei machucá-los, não outra vez. Apenas... não sei como fazer isso direito.

— Você está escondendo mais alguma coisa de nós? — Mason pergunta, sua voz baixa.

— Não. — Digo-lhe, arrasado pelo tratamento frio.

Ele passa a mão sobre o rosto antes de se levantar.

— Aqueles...? Merda, aqueles vídeos ainda estão por aí?

Meu coração dói ao som de sua voz sombria e agonizante. Levanto-me, dando um passo em direção ele, mas dá um para trás, levantando a mão para parar-me, seus olhos piscando com aviso.

Dor como nada antes enche-me, enche tanto que meus olhos queimam com lágrimas e sinto que não consigo respirar.

— Os que eu encontrei foram todos destruídos depois que o papai morreu.

— Mas podem ter mais cópias?



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Honestamente? Eu não sei. Não sei nada sobre a Dark Web¹³. Não sei nem por onde começar ou até mesmo se *quero* procurar. — Admito, sabendo que existem mais pessoas doentes neste mundo do que apenas minha mãe e meu pai.

— Posso perguntar a Liam. Ele saberá como. — Max diz, tentando ser útil.

— Não! — Mason e eu gritamos.

— Estou apenas tentando ajudar, caralho.

— Eu sei, mas essas gravações... prefiro que mais ninguém saiba, ok?

Max acena antes de virar para Myles, dando-lhe um olhar desamparado.

— Eu preciso ir. Eu preciso... não sei que merda eu preciso, mas sei que não posso ficar aqui. — Mason anuncia antes de olhar para mim. — Eu estou com raiva de você por esconder isso de mim. Temos apenas alguns anos de diferença, então não havia nenhuma necessidade de *me* proteger, não quando devíamos proteger uns aos outros. Estou furioso por ter me deixado passar anos da minha vida acreditando que poderia ter feito algo para evitar o que aconteceu,

¹³ Dark Web – parte da internet que poucas pessoas tem acesso, onde coisas macabras e estranhas são compartilhadas.



CARTER BROTHERS #5

quando tudo era inevitável. Nada do que você ou eu poderíamos ter feito teria mudado o que aconteceu conosco. Havia sempre um plano maior em jogo e é isso que não consigo entender, não entra na minha cabeça, especialmente sabendo do meu amor por Hope. Com isso dito, eu *sei* que não é sua culpa, mas no momento, minha raiva está direcionada a você e não quero dizer nada que eu vá arrepender-me mais tarde. — Diz, segurando a mão de Denny.

Vejo-os ir embora, já sentindo a distância entre nós, separando-nos. Isso foi o que sempre tive medo — perder meus irmãos.

— Maverick, tudo ficará bem.

— Vovô, por favor, não. Agora não. Eu preciso encontrá-la. Eu preciso fazer algo. — Digo-lhe, indo para a cozinha.

Evan está sentado no banquinho, a cabeça em suas mãos. Pela séria expressão em seu rosto, posso dizer que ele ouviu nossa conversa.

— Quanto você ouviu?

— Tudo. — Sussurra, virando-se para olhar para mim, sua expressão cheia de pena e preocupação. — Já ouvi algumas histórias de merda, de famílias problemáticas no meu tempo, caramba, você conhece *minha* mãe, mas isso é uma coisa completamente diferente.

— Sim, bem, nada vence *minha* mãe psicopata.

Ele ri rispidamente antes de sua expressão ficar séria.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sabe que terá que falar com a polícia, certo?

— Evan...

— Não, Mav! Compreendo que não queira compartilhar, realmente compreendo, mas isso não é apenas sobre você. Pode potencialmente ajudar milhares de outras crianças lá fora, ajudando a encontrá-los.

— Porra! — Grito, jogando um copo do outro lado da cozinha.
— Porra. — Minha voz está fraca, meu corpo drenado de energia, enquanto sento no banquinho ao lado dele, colocando minha cabeça nas mãos.

— Ficaré tudo bem.

— Estou farto das pessoas dizendo-me isso. Nada parece certo. Se quer que fale com a polícia, irei, mas temos que impedi-la primeiro. Não pode escapar por mais tempo.

— Eu tenho um plano para isso. Temos o nome verdadeiro dela agora, então a encontraremos.

— Eu realmente espero que sim, porra. Não posso perder meus irmãos por causa dela.

Perder meus irmãos seria como perder uma parte de mim. Cada um deles são uma parte de mim. São minha vida, minha família e meus irmãos.

Não deixarei uma drogada de merda que nos deu à luz ficar entre nós.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Não outra vez.

Nem nunca.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Vinte e Quatro

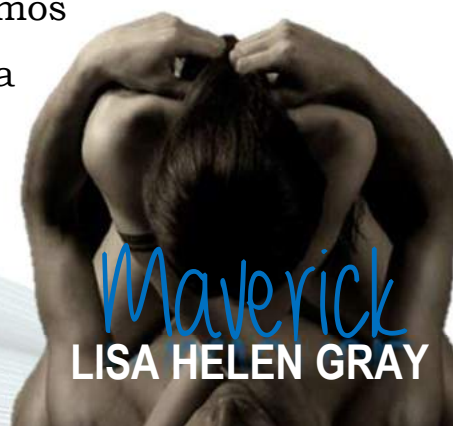
Maverick

Toda a minha vida lidei com uma coisa atrás da outra, sempre protegendo meus irmãos e certificando-me de que ficassem longe de problemas. Naquela época, eu os tinha ao meu lado, agora, nem sei se podem ficar na mesma sala que eu.

Já superamos tanto como homens, como irmãos e como uma família, no entanto, desta vez parece que as probabilidades estão contra nós, não nos dando nenhuma saída. Nunca me senti tão inútil ou impotente em toda minha vida.

Faz uma semana que meu mundo explodiu na cara e não estamos mais perto de encontrar onde nossa mãe está ou o que está planejando. Não houve nenhuma palavra ou sinal dela e isso é preocupante. Nem Evan, eu, ou a polícia fomos capazes de localizá-la e nós temos procurado sem parar. É como se previsse que iríamos à polícia e planejou o desaparecimento perfeito.

Uma parte de mim espera que nós a tenhamos assustado, mas sei que não somos tão sortudos. Outra parte, a parte queimando por vingança, quer que apodreça na prisão pelo resto da vida.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Estou apenas inseguro sobre o que meus irmãos querem. As coisas entre nós ainda estão tensas, embora, saiba que é porque tiveram uma enorme bomba caindo sobre suas cabeças e também estou preocupado porque ainda não temos nada sobre ela.

Não ajuda que realmente não temos nos falado desde que tudo aconteceu. Max e Myles parecem ficar fora do caminho, evitando a tensão entre nós, os outros três. Malik e Mason, por outro lado, têm ficado na deles, ficando com as garotas em seu próprio espaço. Sei que isto tem sido difícil para eles, mas queria que conversassem comigo. A única razão pela qual não forcei, foi porque tive uma década para aceitar o que aconteceu, então sei que não absorverão em uma noite.

É por isso que estou tão estressado sobre hoje. Planejamos levar Malik para uma corrida de Motocross como sua despedida de solteiro, já que não queria sair para beber como fizemos com Mason. Harlow e Denny garantiram-me que viriam, uma vez que já estava pago, mas uma parte de mim sente que não será tão simples quando aparecerem. Quase não dissemos duas palavras nas poucas vezes em que nos vimos na semana passada, então o que faz as garotas acreditarem que hoje será um sucesso está além de mim.

Odeio a distância entre nós, não é quem somos e sinto como se nunca mais seremos a família que éramos. E é tudo minha culpa.

— Ei, você está bem?

Minha xícara de café voa da minha mão, derramando tudo sobre as faturas desta semana.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Merda, Myles, assustou-me. — Digo, pegando alguns lenços para absorver todo o café, não que isso resolva.

Estava tão perdido na minha cabeça que nem o ouvi entrar. É outro sinal de quão desconfortável estou sobre hoje.

Ele estremece.

— Sinto muito, pensei que me ouviu bater.

Aceno.

— É minha culpa. Não pensei que viessem, então não estava esperando. Os outros *estão* aqui, não estão?

Concorda.

— Sim, estão todos aqui. Foram parados por Matt e outro cara no estacionamento. — Diz, olhando minha cara. — Tem certeza que está bem?

Não é essa a pergunta de um milhão de dólares?

Levantando, círculo minha mesa, esfregando a mão pelo meu rosto, bocejando.

— Sim, apenas tenho muita coisa acontecendo.

— Mav. — Começa torcendo as mãos. Sei que dirá algo significativo ou algo para tentar melhorar isso, mas não há nada que possa dizer que poderia fazer-me sentir melhor agora. Odeio o que fiz a todos nós.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não, Myles. — Digo-lhe, minha voz baixa e áspera.

— Não, você precisa ouvir, Mav. Está se sobrecarregando tentando consertar tudo. Não é apenas o seu fardo para carregar. — Diz ele, se aproximando. — E eu sei que todos dizem isso, mas realmente ficará tudo bem.

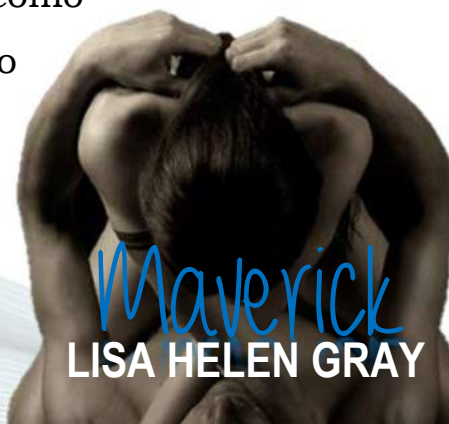
— Ficarão? — Pergunto, imaginando como pode dizer isso quando viu a tensão entre mim, Malik e Mason.

— Sim, se todos tirarem a cabeça de suas bundas. Ela não pode voltar aqui e destruir nossas vidas. Pode ter desempenhado um papel enorme em arruinar nossa infância, mas nós superamos uma vez como uma família, como irmãos. Não somos mais as mesmas crianças que éramos, Maverick. Nós podemos ajudar.

— Ele está certo. — Max fala enquanto entra no meu escritório, Malik e Mason logo atrás dele com olhares sombrios. — Nós já nos afastamos na semana passada e, não sei vocês, mas sinto como se tivesse perdido o testículo esquerdo.

— Concordo com o que ele disse. — Acrescenta Myles, acenando.

— Não queria esconder esse segredo de nenhum de vocês, especialmente de vocês dois. — Digo para Malik e Mason. — Sabia que isso os envolvia e que mereciam saber. Apenas não sabia *como* dizer. Atormentava-me constantemente sobre como reagiriam. Nunca quis isso. — Admito, gesticulando para a distância entre nós. — Não suporto todos odiando-me.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Olho para o chão quando a sala fica silenciosa. Malik nem consegue olhar para mim, Mason está olhando para a parede atrás de mim e os gêmeos estão observando seus pés como se fossem as coisas mais fascinantes do mundo.

É como se já não fôssemos mais irmãos, mas sim estranhos. Sempre fomos tão próximos, sem limites entre nós — apesar das travessuras de Max. Ele não conta. Acho que não há um limite que aquele rapaz não atravessou.

Malik limpa a garganta, encostando-se na minha mesa.

— Olha, não sou de sentar e conversar sobre meus sentimentos e essas merdas, mas não posso ficar aqui e deixá-lo acreditar que nós o odiamos, porque eu não odeio. Tenho andado distraído na última semana, perdido em minha própria cabeça. Tenho tentado lidar com tudo da única maneira que sei fazer. Ficando quieto e com raiva. Minha raiva não foi direcionada a você. É para eles.

— Você pode conversar comigo sobre qualquer coisa. — Digo, conseguindo manter contato visual.

— A situação toda é fodida, ainda mais para vocês dois. — Explica, olhando entre mim e Mason. — Foi muito para digerir. Também me sinto culpado por estar aliviado. Tenho essa raiva furiosa dentro de mim desde que me lembro. Porra, já perdi a conta da quantidade de lutas que já participei, mas nunca me incomodou até que Harlow entrou na minha vida. Então essa raiva transformou-se em medo, medo de machucá-la como papai machucou mamãe e a nós. Mas demorei até



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

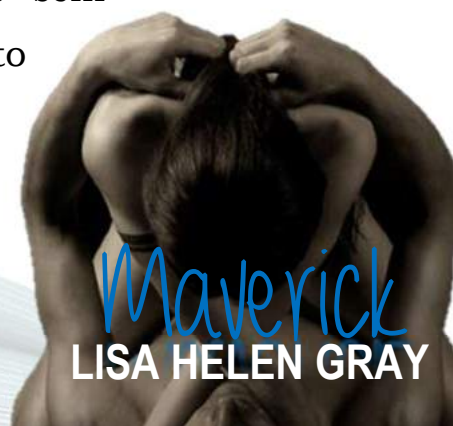
agora para perceber que não sou como ele. Prefiro me matar do que alguma vez machucar Harlow ou meus bebês. Não somos culpados pelo que aconteceu conosco. *Eles* são.

Concordando em um aceno desvio o olhar, tentando absorver tudo o que diz, mas é muito para levar de uma vez. Nunca percebi que olhava para si mesmo dessa forma, se soubesse teria ajudado de alguma forma.

— Você nunca foi como ele, Malik. *Nenhum* de nós é como eles.
— Digo, minha garganta apertada.

— Ele tem razão, nós não somos. — Mason concorda antes de se virar para mim. — Sinto muito, irmão. Realmente sinto. Nunca quis que pensasse que o odiava. Estive tão consumido com meu próprio passado, meus próprios demônios, que nunca sequer pensei em como você lidava com tudo. Claro, ainda estou com raiva por ter escondido tudo de mim, já que essa merda é muito grande, mas também entendo *por que*, agora que tive tempo para processar. Se tivesse me dito essa merda quando éramos mais jovens, tenho medo de pensar o que isso faria comigo. Eu já estava confuso da cabeça. Caralho, quase perdi Denny porque minha cabeça estava tão fodida. Quem sabe onde a minha vida estaria se não tivesse me protegido, nos protegidos. Então, acho que realmente deveríamos agradece-lhe ao invés de fazê-lo sentir-se responsável.

Minha boca fica aberta, estou completamente sem palavras. Tudo que pensei que aconteceria ou seria dito hoje, não era nada disso. Se esperava alguma coisa,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

esperava uma grande briga entre nós, bem como uma troca de argumentos.

— Eu... não sei o que dizer. Não esperava... — Balanço a cabeça enquanto gesticulo entre Malik e Mason. Suas palavras significam tudo e muito mais.

— Nós devemos dar um abraço em grupo agora? — Max pergunta.

— Cale a boca. — Respondo, revirando os olhos. — Sinto muito pelo que está acontecendo.

— E sentimos muito por deixá-lo com isso por conta própria. — Diz Mason.

— Sim, alguma notícia sobre nossa *mamãe querida*? — Max pergunta, apertando a boca.

— Não. — Suspiro, beliscando a ponte do meu nariz.

— O que faremos? Ela deve ter um plano e precisamos estar prontos para o que quer que seja. Temos uma vantagem a nosso favor, apesar de tudo, ela não sabe que nós sabemos quem ela é. — Diz Malik, esfregando o queixo onde deixou crescer uma barba áspera ao longo dos últimos dias, fazendo-o envelhecer dez anos.

— Não sei. Ela está longe de ser encontrada, então acho que sabe que estamos atrás dela ou deixou a cidade.

— Mas como? Descobrimos sobre ela há apenas uma semana. Porra, antes disso era apenas sobre seu



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

clube e Teagan. Como poderia saber que juntamos todas as peças? — Myles pergunta, parecendo frustrado.

— Essa é a coisa, não acho que temos todas as peças que faltam. Sinto que falta algo. Sabemos *por que* ela escolheu o clube, mas o que eu gostaria de saber é por que nunca veio diretamente a mim. Por que usar Holly e então atacar Teagan? Nada disso faz sentido. E não recuarei até encontrá-la. Ela machucou muitas pessoas que amo. — Aviso.

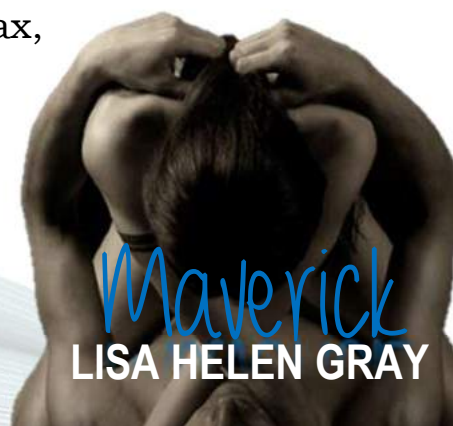
— Não tenho argumentos. Quero que pague por tudo que fez, tanto quanto você. — Mason diz, sentando no braço do sofá enquanto passa os dedos pelo seu cabelo.

— O que gostaria de saber é por que ela não mostrou seu rosto ainda. Se somos os alvos pretendidos, não deveria estar nos assediando? — Malik pergunta e com razão.

— Não se está apenas atrás de dinheiro como Teagan disse que está. Pretenderia ficar nas sombras, para poder fazer uma fuga limpa. Por tudo o que sabe, somos apenas parasitas, crianças fodidas que papai criou. Pode acreditar que somos alvos fáceis. — Afirmo, encolhendo os ombros.

— Ela sabe que nunca lhe daríamos dinheiro. Provavelmente pensa que somos muito burros para descobrir que é ela ou pensa que somos muito estúpidos para ir à polícia. Não é como se tivéssemos um registro bom quando se trata deles. — Diz Max, divagando no final.

— Ela claramente nos subestimou.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Eu certamente subestimei, meus garotos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Vinte e Cinco

Teagan

Não foi como eu esperava ter um dia relaxante no SPA. Nem a massagista conseguiu retirar os nós tensos do meu corpo.

Tudo que fiz na última semana foi preocupar-me, estressar-me e preocupar-me um pouco mais. Isso tem levado meu corpo a um frenesi. A dor de Maverick e de seus irmãos é sufocante. Gostaria que houvesse algo que pudesse fazer para essa dor passar — a de Maverick especialmente.

Observei-o ficando mais introvertido, mais assombrado a cada dia que passava. Houve momentos onde achei que o estava perdendo. A única razão pela qual ainda tenho esperança é porque mesmo nos momentos mais escuros, onde está perdido em sua própria culpa e tormento, ainda vejo o Maverick pelo qual apaixonei-me.

Odeio que esteja sofrendo tanto e que seus irmãos não consigam ver além de sua própria dor para notar o que estão fazendo com ele. Eu queria que entendessem por que ele não lhes contou antes e apenas conversassem. A



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

distância que colocaram apenas piora toda a situação e está matando Maverick por dentro, mesmo que não demonstre sempre.

Espero que hoje ajude-os a se unirem e seguir em frente com essa catástrofe toda.

Rezo para que fiquem bem e que peguem leve com ele. Não merece a hostilidade deles.

— Se quem está bem? — Kayla pergunta ao meu lado. Quando ninguém responde, pergunto-me se elas dormiram, mas depois ela chama meu nome. — Teagan?

— O quê? — Pergunto, desejando poder relaxar por apenas cinco minutos. Estou pendurada por um fio.

— Você disse espero que ele esteja bem. A quem você estava se referindo?

Removendo os pepinos dos meus olhos, sento-me, jogando-os na pequena mesa entre mim e Kayla, soltando um suspiro.

— Estou preocupada com Maverick. — Admito, observando enquanto ela e as outras removem suas próprias fatias de pepino.

— Graças a Deus! Não consigo relaxar e fingir é cansativo. — Harlow solta, agarrando a água gelada ao lado dela e tomando um grande gole.

— Ele ficará bem. — Denny diz rapidamente. Sei que está sofrendo por seu marido, mas não há



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

nenhuma necessidade pela forma que ela tratou Maverick durante toda a semana.

— Não, ele não ficará. Isso está matando-o, Denny. Quase não dormiu ou comeu na última semana.

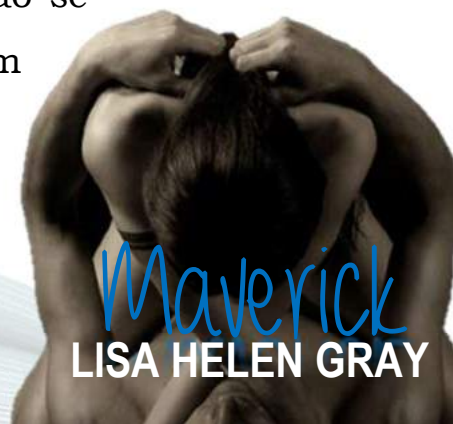
— Isso se chama culpa. — Ela diz, olhando para longe.

— Sinto muito, mas vá se foder. Porra, alguma de vocês ou os irmãos dele preocuparam-se em perguntar por que não contou? Ou por que nunca disse nada a eles sobre o que aconteceu? Lamento sobre o que aconteceu com os seus homens, realmente lamento, mas isso aconteceu com Maverick também e se me perguntar, Malik e Mason saíram com facilidade em comparação. — Explodo, minha respiração rápida. Toda vez que penso no que Mav contou-me na noite em que descobrimos sobre Lynn, meu estômago se revira. Mas o que dói é que ninguém perguntou a ele sobre o que passou ou mesmo parece se importar.

A sala se enche com um silêncio constrangedor, cada uma pensando sobre o que acabou de ser dito. Estou prestes a pedir desculpas pelo meu comportamento, sabendo que não é meu lugar, quando Denny fala.

— Sinto muito. Não sei o que há de errado comigo. — Diz-me envergonhada.

— Está chateada, assim como todo mundo. Não se preocupe com isso. E sinto muito ter sido ríspida com você, mas estou realmente preocupada com Mav. Sei que não conheço nenhuma de vocês há muito tempo,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

nem tenho a história que compartilham juntas, mas desde o início percebi que são uma família muito unida. Mas foi Mav quem os criou, certificou-se de que ficassem juntos. Desistiu de tudo para ter certeza de que teriam uma vida feliz. Merda, até deixou seu pai fazer o que fez com ele, para que seus irmãos não passassem por isso. E em vez de ser apreciado por seu heroísmo, é rejeitado por *um* erro. Vocês entendem por que estou tão chateada?

Todas parecem refletir, seus rostos uma mistura de vergonha e desconforto.

— Fomos injustas, mas nenhuma de nós o odeia ou culpa Teagan. Nós o amamos. — Harlow diz-me carinhosamente. É bom ouvir isso. Eu sei que é uma das muitas coisas pelas quais Maverick está doente de preocupação, apesar de não admitir. Respeita seus irmãos e suas namoradas, então elas não terem qualquer sentimento ruim em relação a ele, é muito importante.

— Estou apenas sendo uma puta. Mase ficou confuso por anos sobre o que aconteceu com ele. A nossa relação sofreu por causa disso em um certo momento e sei que nunca se perdoou por isso. Estava começando a viver com a situação, mas ter tudo explodindo novamente, trouxe de volta todas essas lembranças suprimidas.

— O mesmo acontece com Malik. Isso trouxe de volta muita agressividade em relação aos seus pais. — Harlow diz para Denny, compreendendo a preocupação dela com Mason.

— Acho que afetou a todos. Nunca soube que Max pudesse agir como um ser humano normal em



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

todo o tempo que o conheço. Ele não soltou uma piada durante toda a semana. — Lake informa-nos, algo que já sei.

— Verdade. Faith estava começando a achar que ele estava doente. — Afirmo.

— Como Myles está lidando? — Denny pergunta, olhando para Kayla.

— Está quieto, mas acho que é porque minha doença manteve-o distraído. — Explica.

— Não sabia que estava doente. Pensei que estivesse evitando-nos. — Comento suavemente.

— Não foi tão ruim. Não queria arriscar que ninguém mais ficasse doente, com tudo que está acontecendo.

— Você sempre pode vir até nós. — Denny diz.

Vejo o amor e a devoção passando por cada mulher. Elas podem não ser parentes de sangue, mas são família em todos os sentidos da palavra. É uma honra ser parte disso.

Agora sinto-me uma merda por questionar onde está a lealdade delas. Olho para o meu colo envergonhada, enquanto brinco com meus dedos.

— Você o ama, não é? — Kayla afirma suavemente, mesmo que saia como uma pergunta.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Levantando minha cabeça, observo sua expressão séria e afundo na minha cadeira. Não tem como deixarem-me evitar a pergunta, posso ver escrito em seus rostos.

— Realmente amo. — Admito, meus olhos ardendo com lágrimas não derramadas. Nem disse a ele porque tenho medo que não se sinta da mesma maneira. — Não sei o que fazer para dar tudo certo para ele. Amei apenas quatro pessoas na minha vida, minha mãe, vovó, Tish e Faith. Meu pai não conta, porque nunca o conheci. Não é o mesmo amor. Estou confusa sobre o que deveria fazer.

— Ei, respire fundo. Não existe um livro de regras e se houvesse, duvido que teria o que fazer em nossa situação. O que está fazendo, estar lá, é tudo o que pode fazer. — Harlow afirma, seus olhos cheios de compreensão.

— Ela está certa. Eu o vi com você na semana passada e posso dizer que ele apreciou cada segundo de sua presença. Acho que o ajuda mais do que percebe. — Lake aponta, o tom dela também suave.

— Senhor, espero que sim. Alguns dias sinto que estou apenas no caminho. — Sussurro, rezando que esteja certa. Não posso perdê-lo. Meu coração não aguentaria.

Ficamos em silêncio mais uma vez, mas Tish invade a sala interrompendo. Sua expressão é poderosa, seu cabelo selvagem coberto em uma bandana laranja brilhante.

— Maldito desgraçado. — Diz.



CARTER BROTHERS #5

— O que está errado? — Pergunto, sentando mais ereta. Ela saiu há vinte minutos apenas, o que poderia ter acontecido?

— Filho da puta, eu não consegui a massagem com final feliz que pedi.

Suspiro junto com as outras, que olham para ela de boca aberta, atordoadas pelo seu desabafo.

— Tish, nós não estamos em um maldito filme. Oh meu Deus, eles chamaram a polícia?

— Não, *eu* dei-lhe um final feliz, em vez disso. — Ela pisca, sentando ao meu lado. — Teria o meu também, mas seu chefe interrompeu. — Faz beicinho.

— Tish. — Grito, balançando a cabeça para ela.

— O quê? — Grita, cobrindo as orelhas. — Não estrague a minha felicidade.

Não sei por que seu comportamento ainda me surpreende, deveria estar imune. Ela nunca foi tímida sobre expressar o que está pensando. Não acho que tenha um filtro.

— Não posso acreditar em você. — Resmungo, mas ela age indiferente.

— Tanto faz. Vou dar um mergulho para refrescar-me. — Informa, soltando seu roupão de banho, enquanto levanta-se.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Tish, fique com ele! — Grito. Ela está com um biquíni de Lycra laranja que mal cobre seus seios grandes.

— Uau. — Kayla murmura e olho para ela rindo quando seu rosto fica vermelho, olhando para qualquer lugar, menos para Tish.

— Eu sei, certo? Custou uma pechincha na New Look semana passada. Deixa meus peitos fantásticos. Eles estão grandes e no comando. — Sorri, balançando-os.

— Apenas vá. — Rio, incapaz de esconder minha diversão.

Sai sem olhar para trás. Assim que está fora de vista, viro lentamente para as meninas, sorrindo timidamente.

— Eu juro que ela age normal... ocasionalmente.

— É assustador saber que há uma versão feminina de Max. — Harlow diz com os olhos arregalados, ainda olhando para a porta que Tish saiu.

— Ei, Max não é tão ruim. — Lake protesta.

— Não? — Denny questiona. — Tenho quase certeza que foi Max quem mostrou a toda escola sua mangina¹⁴.

— Ele mudou. — Lake defende.

¹⁴ Quando os homens 'escondem' o pênis entre as pernas e fica parecendo como se fosse uma vagina.



CARTER BROTHERS #5

— Mudou sim. — Denny ri.

Todas ficamos sóbrias, nossas risadas morrendo quando a conversa anterior retorna, o ar ao nosso redor ficando espesso.

— Posso perguntar algo pessoal? — Harlow pergunta, olhando para sua barriga enquanto esfrega carinhosamente.

— É claro. — Encontro-me dizendo, embora esteja desconfiada. Odeio falar sobre meu passado. Prefiro que fique enterrado, onde ele pertence.

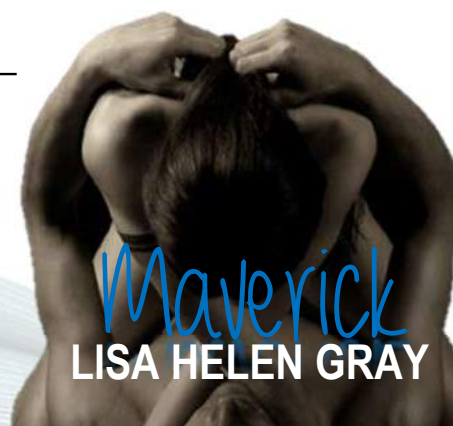
— Como ela era? A mãe deles?

Fecho meus olhos, sentindo uma enxaqueca chegando. Sabia que este momento chegaria, eventualmente. Na verdade, esperava ser questionada por um dos irmãos, mas não por Harlow.

Abrindo meus olhos, dou-lhes um olhar sério, tentando afastar a dor.

— Era pura maldade. — Sussurro. — Desde o momento em que apareceu em nossa porta, as coisas com o meu tio foram de mal a pior. Ela o manipulava, tinha-o enrolado em seu dedo mindinho. Ele amava-a o bastante para deixá-la e pensei que fosse incapaz de sentir qualquer coisa. Ela não o amava, no entanto. Havia uma frieza nos olhos dela que nunca vi em nenhuma outra pessoa. Era sem alma, sem sentimentos.

— Ela falou alguma vez sobre os rapazes? —
Denny sussurra triste.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Procurei em minha mente sobre isso desde que descobri que nosso passado estava conectado, mas não encontrei nada.

— Não, nada. Você não teria sequer pensado que tinha filhos olhando-a, porque era magra devido a todas as drogas que usava, mas também porque não havia um osso maternal em seu corpo. A maneira que falava comigo, olhava-me, porra, como me tratou em geral, era sinistro. Era cruel em todas as maneiras que possa imaginar. — Explico, engolindo em seco.

— Não acredito que a mulher que você descreveu deu à luz a alguém tão bom como Myles e seus irmãos. — Diz Kayla, enxugando suas lágrimas.

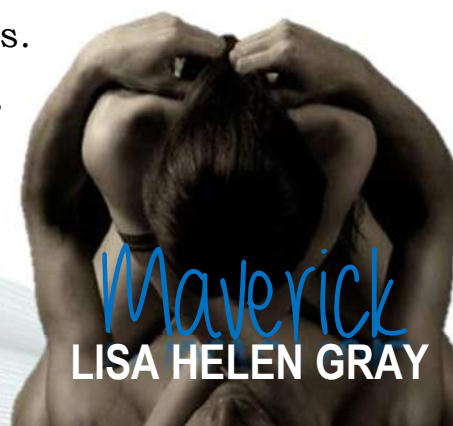
— Estou feliz por que não foram criados por ela. — Denny sussurra, seu rosto pálido.

— Apenas gostaria de saber como nos livrarmos dela, de uma vez por todas. Se é dinheiro que quer, pode ter. Eu tenho a herança dos meus pais. Malik nunca me deixou usá-la. — Diz Harlow encolhendo os ombros.

— Ela apenas voltaria para mais, quando ele acabasse. — Digo-lhe, sabendo muito sobre Lynn.

— Por que está fazendo isto? Ela não percebe que já causou problemas suficientes? — Kayla diz, encolhendo os ombros.

— Gostaria de saber por que ela não foi até eles.
— Denny adiciona, expressando suas próprias preocupações.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Estou pensando sobre isso quando Lake fala, parando-me rapidamente.

— Talvez ela não saiba que estão lá ou quem são. Ela se foi há mais de uma década, quase duas. Isso tem que ser sobre dinheiro. Tentando envolver Teagan e usando o clube poderia ser apenas uma coincidência.

— Não! — Eu grito, meus olhos girando quando lembro de algo. Por que não me lembrei disso antes?

Porque você teve muita coisa acontecendo, tirando a vida de você.

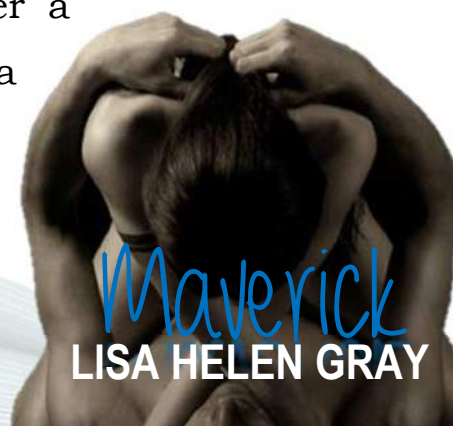
— Ela sabe a quem o clube pertence. Quando estive na floricultura, ela chamou-o de Carter, como se soubesse quem ele era. Isso só não me deu um estalo ou pareceu importante até agora. Acho que usou o clube para vender drogas porque sabia quem era o proprietário. — Explico, tudo se encaixando no lugar.

— Então por que não usar MC5? Por que mirou no V.I.P? — Harlow murmura.

— Porque Mason raramente está lá para os turnos noturnos. — Denny responde.

— O que isso tem a ver com tudo? — Harlow pergunta, não entendendo, mas eu sim.

— Porque se ele estivesse lá, tentaria manter a reputação do clube limpa. — Denny responde, mas a pobre Harlow ainda não está entendendo, então interrompo, esperando que possa explicar melhor.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Se você fosse trabalhar no turno da noite agindo como gerente e visse alguém vendendo drogas, o que faria? — Pergunto.

— Iria à polícia. — Responde, mostrando-me uma expressão óbvia, mas então entende. — Oh.

— Exatamente, chamaria atenção para o problema. Ela influenciava Holly, mas pensando bem, acho que Holly estava sendo chantageada de alguma forma. Isso pode significar que está aqui por algo maior do que a venda de drogas. Apenas temos que descobrir o que é.

— Ainda acho que é dinheiro. É sempre sobre dinheiro. Ela claramente sabia onde conseguir, porque você não morava a cinco horas de distância, antes de vir morar com sua avó? — Lake pergunta.

Concordo, minha expressão sombria.

— Isso significa que ela tem algum tipo de vantagem sobre eles para garantir que consiga o que quer. Apenas não precisou usá-la ainda.

— Oh Deus. — Denny suspira, seus olhos cheios de lágrimas.

— O quê? — Todas perguntamos, inclinando para frente em nossos lugares.

— As gravações. — Sussurra, olhando para cada uma de nós.

Olho fixamente com os olhos arregalados, tudo começando a fazer sentido.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Precisamos contar a Maverick. — Digo, levantando-me para encontrar as minhas roupas.

— Eu preciso falar com Evan. — Denny fala.

Todas viramos para encontrá-la pálida, sua expressão cheia de culpa.

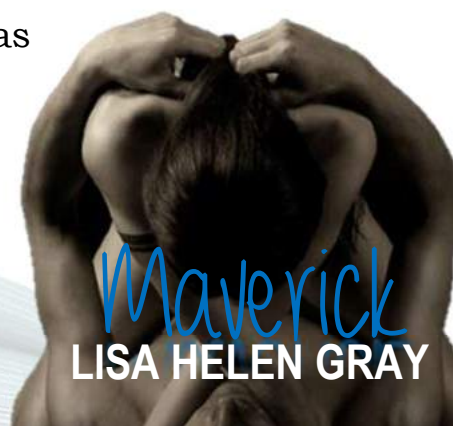
— Conheço essa cara. O que você fez? — Harlow pergunta com cautela.

— Pedi a Evan para se certificar que as gravações realmente foram destruídas. Ele conhece algumas pessoas que trabalham em casos de vítimas especiais como este. Disse que pedirá um favor e descobrirá o que puder. Sei que não é comigo, mas não poderia olhar o meu marido nos olhos todos os dias e ver aquele olhar assombrado, sabendo que poderia fazer algo. As três primeiras noites ele teve pesadelos e gritava por aquelas fitas. — Compartilha antes de começar a soluçar em suas mãos.

Sua atitude mais cedo começa a fazer mais sentido. Movo-me para confortá-la, incapaz de vê-la neste estado e não fazer nada.

— Tudo ficará bem, Denny. — Harlow sussurra, derramando suas próprias lágrimas.

— Se eu tivesse essas conexões, teria feito o mesmo. — Digo a Denny, segurando suas mãos em seu colo. — Se estivermos certas sobre isso, então é bom que temos uma vantagem. Mas a partir de agora, estamos apenas especulando.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Vamos atrás dos rapazes, dizer-lhes o que juntamos e seguir a partir daí. Envie uma mensagem para o seu irmão, diga-lhe para encontrar-nos no clube.

Denny acena, limpando os olhos antes de pegar seu celular da mesa entre ela e Harlow.

Se estivermos certas sobre isso — e espero que não — a vida inteira deles está prestes a explodir pela segunda vez em uma semana.

Por favor, deixe-me estar errada.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Vinte e Seis

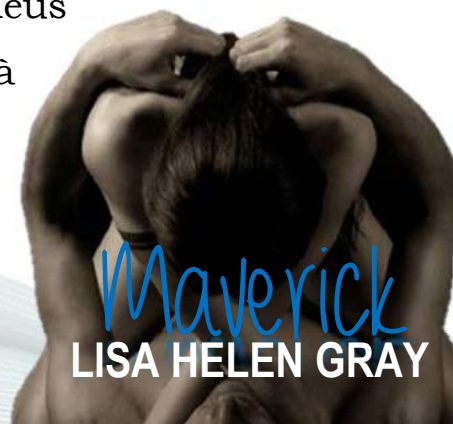
Maverick

— Eu certamente subestimei meus garotos.

Nossas cabeças viram em direção à nova voz na sala e meus olhos abrem-se em terror quando vejo nossa mãe de pé diante de nós. Minha mente e corpo ficam completamente congelados, não posso fazer nada a não ser sentir-me como um menino assustado.

Não se parece nada com o que me lembro, está mais velha, mais cínica e dura. Vestida com calça jeans preta skinny, botas pretas até o joelho e um casaco de couro com capuz forrado de pele. Está claramente tentando ter uma aparência jovial, mas tudo em que consigo pensar quando olho para ela, é uma senhora vestida de pirigute. O cabelo está em um rabo de cavalo, parecendo oleoso pela quantidade excessiva de produtos de cabelo. O rosto em uma expressão severa, inspeciona-nos rapidamente, então dispensa-nos com um olhar de nojo.

Finalmente saio do congelamento e noto que meus irmãos moveram-se ao meu lado. Mason e Myles à minha esquerda, Malik e Max à direita, deixando-me no meio, encarando a mulher diante de mim.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Olho-a com suspeita, não quero subestimá-la. Outra vez não. A semana toda enquanto estive lá trabalhando, Evan ficou fora observando e esperando ela aparecer. Foi o único plano no qual pode pensar, prendê-la em um lugar onde pensávamos ser mais provável ela vir — o clube. Mas escolheu o dia em que Evan não está na tocaia, como se tivesse alguém observando-nos também.

— Myles, chame a polícia. — Ordeno, não tirando meus olhos dela. Apenas então, quatro homens entram na sala, todos com expressões mortais.

— Eu não faria isso se fosse você. — Avisa e sinto Myles parar, seus olhos queimando no lado da minha cabeça.

— E por quê? — Minha voz é dura, fria.

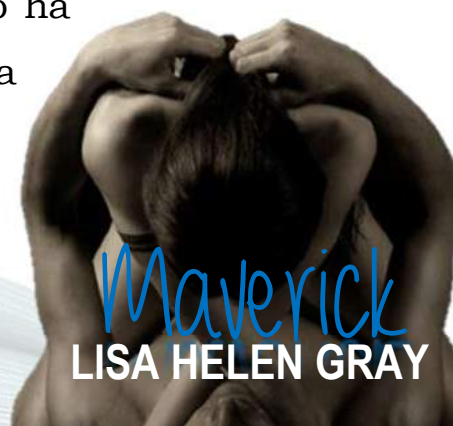
— Tenho uma coisa que vai querer e você tem algo que preciso. Acho que podemos chegar a algum tipo de arranjo para certificar-nos de que nós dois consigamos o que queremos.

— Isso não acontecerá. Não há nada que você tenha que eu possa querer... exceto você se foder.

— Ah, mas eu tenho.

— Estou certo que todos já superamos a amamentação, mãe. — Max diz a ela sarcasticamente.

Ela vira a cabeça, olhando-o com desgosto. Não há nenhuma emoção nos olhos dela, nem mesmo uma fagulha. Achei que uma mãe que não via seus filhos desde que eram pequenos mostraria algo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ela não.

— E qual deles é você? — Pergunta, levantando o nariz.

Ele ri, jogando a cabeça para trás.

Já tive o suficiente e dou um passo à frente. Seus capangas movem-se em uma postura protetora ao lado dela e eu rio.

— Eu não faria isso se fosse vocês. — Malik solta. Posso dizer que mal está contendo sua raiva e não posso culpá-lo. Nunca faria mal à uma mulher, mas a vontade de colocar as mãos ao redor de sua garganta é forte.

— Quero apenas o que vim buscar. Então irei embora feliz. — Parece presunçosa, como se realmente acreditasse que conseguirá o que veio buscar.

— Você receberá tudo de nós. — Digo antes de virar para Myles.
— Chame a polícia.

— Chamá-los não ajudará sua irmã. — Responde.

Meus olhos se estreitam ao dar um passo ameaçador.

— Não temos uma irmã.

— Sim, com certeza todos nós temos paus. — Max murmura.

— Discutível. — Ela diz, balançando a cabeça. — Mas veja, tem uma irmã. Uma meia-irmã que tem três anos de idade. Então, está pronto para ouvir?



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Balanço a cabeça, não confiando em qualquer coisa que ela tem a dizer, embora sua expressão indicasse que está dizendo a verdade.

— Não acredito em você. Por que deveríamos?

— Poderia ter chamado a polícia no momento em que eu disse, mas não o fez. Mas se quiser provas, eu tenho uma foto. — Dá um passo à frente, segurando o telefone para mim. Olho para a foto de uma menina, amontoada em um cobertor sujo, dormindo. O rosto dela é pouco visível, seu cabelo castanho ao redor de seu rosto e um ursinho rosa abraçado ao peito.

— Isso poderia ser filho de qualquer um. — Ridicularizo, dando um passo atrás. Tento parecer calmo, esperando que não possa perceber o quanto sua confissão realmente atinge-me.

— Ah, mas ela não é. E vocês cinco já deveriam saber que não gosto de crianças.

Malik amaldiçoa, avançando à frente. Ele não vai muito longe antes de um dos homens dar um passo em direção a ele.

Antes de ter a possibilidade de impedi-lo, Malik está dando um soco no sujeito mais próximo a ele.

— Malik. — Grito, apenas quando outro capanga se adianta. Eu rosno, socando-o no queixo e deitando-o no chão. Salto sobre ele quando Malik e o cara caem no corredor, dando soco após soco.

— Pare!



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Não me ouvem ou não podem me ouvir, assim que pego o cara que luta com Malik, o jogo atrás de mim. Vejo quando bate contra a parede, caindo no chão com um baque. Olho para certificar-me de que Malik está bem, quando um soco se conecta com o meu maxilar. Estremecendo, esfrego a mandíbula latejante, franzindo a testa para o meu irmão.

— Porra! — Grita, afastando o cabelo de seu rosto vermelho, fervendo de raiva.

— Myles, chame a polícia. — Grito e puxo Malik de volta para a sala, passando por nossa mãe e os outros caras para ficar ao lado de Mason e Max.

— Bem, então, acho que a venderei pelo maior lance. — Murmura, como se fosse uma dificuldade. Myles pega o telefone, olha-me suplicante e suspiro. Eu sei que, aconteça o que acontecer, não poderia deixar que vendam uma criança, mesmo que ela não seja minha irmã.

Voltando, passo à frente, ficando na cara dela.

— O que você quer?

Ela sorri amplamente. Gostaria de limpar aquele sorriso de seu rosto presunçoso, encardido.

— Agora que você perguntou, quero vinte mil dólares.

Meus olhos alargam-se em estado de choque e afasto-me.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Eu-eu não tenho esse dinheiro.

— Você é uma doente fodida. — Mason rosna, a primeira vez que demonstra qualquer tipo de sinal que sabe que ela está aqui. Estava congelado desde que ela entrou.

— Obrigada. — Sorri para ele antes de olhar para mim. — E você tem o dinheiro. Tenho te observado há muito tempo, então não minta para mim, filho. Você tem propriedades que pode vender.

Escondo meu choque com seu conhecimento, minha expressão em branco.

— Tenho uma hipoteca, não dinheiro. Não sei o que você esperava, mas não temos essa quantia de dinheiro dando sopa. Veio para a pessoa errada, se é isso que procura. E apenas para que fique claro, não sou seu filho.

Os olhos dela piscam por um segundo com irritação e raiva. Algo me diz que não é de dizer-lhe que não sou seu filho, mas mais a ver com o fato de que disse que não tenho o dinheiro.

— Você irá consegui-lo se quer que sua irmã continue viva e segura. Tenho certeza que será vendida rapidamente. É uma pena que seu pai não esteja vivo. Ele iria amá-la. — Sorri, perversamente.

A imagem da menina na foto pisca na minha mente e rosno, meus punhos se apertam.

— Cuidado. Você não quer acabar como ele, não é.



CARTER BROTHERS #5

Os olhos dela piscam em surpresa... antes de sorrir.

— Então os rumores são verdadeiros. Você matou seu pai. —
Quando não digo nada, ela apenas fica ali, balançando a cabeça. —
Parece que estamos em um impasse.

Dou uma olhada a Mason e ele fecha os olhos, parecendo estar pensando. Quando abri-os, estão frios, voltados para Maralynn.

— Podemos reunir oito mil no máximo.

— Eu devo vinte. — Grita, em seguida percebe o que deixou escapar, seu rosto em choque e surpresa.

Sorrio maliciosamente, estalando minha língua.

— Então você precisa de nós para se safar. — Afirmo. — Isso é tudo que tenho, então é pegar ou largar. Não é nossa culpa que você esteja devendo dinheiro a algum traste.

— Venderei Lily. — Ela diz, jogando. Algo me diz que é a última coisa que quer fazer. Não porque preocupa-se com a menina na foto, mas provavelmente porque não conseguirá o dinheiro que quer.

— Você jogou essa carta uma vez e deixarei essa passar, mas se a ameaçar ou a outra criança novamente, sendo nossa irmã ou não, caralho, eu a matarei. — Malik fala, todo o seu corpo tremendo.

Ela olhou para Malik em desgosto.

— Você sempre foi aquele com raiva. Não admira que foi escolhido para ser espancado. — Ela ri. Seus punhos se fecham. — Mas irei ameaçá-la quanto



CARTER BROTHERS #5

quiser. Até que seja vendida, pertence a mim. Além disso, poderia vender seus bebês. Vocês têm bons genes.

Malik avança, mas desta vez tive tempo de pegá-lo.

Assim que o agarro, o lugar está cheio de policiais. Eu observo Barrett entre eles, parado na porta dando ordens. Está gritando para que se deitem no chão e meus olhos se alargam em horror, não pela minha mãe ser presa, mas pela garota da foto. Nós nunca a encontraremos, se ela for presa.

— Não! — Grito e dou um passo à frente, meus olhos fixos nos de Maralynn. Seus olhos estão dilatados em um frio, ameaçador olhar e sei que terá retribuição.

— Você vai se arrepender, garoto estúpido. — Grita assim que um oficial de polícia algema seus braços atrás das costas.

— Diga-me onde ela está. — Lanço-me um passo à frente.

Ela ri de mim antes de cuspir na minha cara. O oficial puxa-a, avisando-a para se comportar. Levantando a barra da minha camisa, limpo o cuspe, interiormente dá-me nojo.

— Você acha que a terá agora? Ela vai morrer sem mim. Você nunca irá encontrá-la.

— Diga-me onde ela está. — Grito e Mason fica do meu lado.

— Nós vamos encontrá-la. — Diz ele, dando a nossa mãe um olhar frio.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não. — Ela provoca antes de ser puxada para fora.

Evan entra na sala e corro, puxando-o fora do alcance da voz dos outros oficiais.

— Você precisa fazer algo. Impedir a prisão.

— O quê? — Pergunta e olha para mim como se eu tivesse me drogado.

— Ela está dizendo que tenho uma irmã em algum lugar e ameaçou vendê-la.

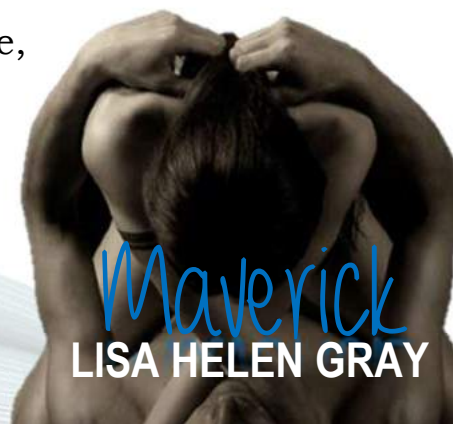
— Pode estar mentindo para conseguir o que quer. — Explicame, parecendo inseguro com sua resposta.

Eu sei que parece e sim, pode estar mentindo, mas a dor aguda em meu peito e um sentimento dentro de mim dizem-me outra coisa.

Balanço a cabeça.

— Ela mostrou-me uma foto. Queria dinheiro em troca dela. Estava nos chantageando porque deve dinheiro a alguém, Evan. A garotinha claramente não está com eles, então deixou-a sozinha em algum lugar. Procuramos uma semana por Lynn sem sorte. Se não a encontramos, como teremos a chance de achar uma criança? Ela morrerá de fome e conhecendo nossa mãe, quem sabe há quanto tempo foi alimentada.

As sobrancelhas se juntam... e seu rosto endurece, finalmente levando a sério o que estou dizendo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não consigo impedir a prisão. Sua mãe é uma pessoa procurada. Verei se Barrett me deixa entrar no interrogatório. Farei-a falar. — Afirma, mas sinto-me impotente.

— Precisamos encontrá-la agora. — Rosno.

— Vamos deixá-los fazerem seu trabalho. — Diz Mason, dando-me um olhar. Relutantemente, aceno, passando minhas mãos pelo meu cabelo quando uma confusão na porta chama minha atenção. Denny, Harlow, Lake e Kayla vêm correndo na sala, todas com expressões de pânico.

— Oh meu Deus, o que aconteceu? — Denny, suspira, indo para Mason e abraçando-o.

— Harlow, você não pode estar aqui. — Diz Malik, pânico escrito em seu rosto.

— Porquê? — Pergunta, mas eu deixo-os de lado quando Teagan entra na sala. Olha ao redor antes de vir para mim, lágrimas descem por suas bochechas.

Porra! Como consegui alguém como ela, nunca saberei. Eu não a mereço, mas sou egoísta demais para deixá-la ir. Nunca tive ninguém se preocupando comigo como ela faz.

Seu perfume envolve-me no momento que aproxima-se de mim, fazendo minha nuca arrepiar-se. Envolvero-a em meus braços e puxo-a perto.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você está bem? Eu a vi. Ela está em um carro de polícia. — Diz, depois se afasta, procurando por sinais de lesão.

Coloco minhas mãos em suas bochechas, inclinando sua cabeça até que ela olhe-me.

— Estou bem. — Sussurro, beijo-a suavemente. — Mas temos um problema.

— Eu sei! Nós descobrimos. Bem, acho que sim. Estávamos conversando e uma teoria levou a outra e então bam. — Divaga, batendo uma mão na outra. Eu tento acompanhar... mas estou perdido.

— Wow, calma e explique... devagar.

— Nós estávamos no spa e estava preocupada. Falamos sobre tudo e apareceu uma teoria. Achamos que ela tem uma motivo escondido. Claramente quer dinheiro e sabia que a polícia poderia, eventualmente se envolver, certo? — Aceno. — Nesse caso, deve ter algo para negociar, algo para usar contra você. Porque convenhamos, ela não ganhará nenhum concurso de mãe do ano, por isso não faria por amor.

Ainda divaga... mas não poderia estar mais apaixonado do que estou agora. Elas foram capazes de chegar a isso em um dia, algo que Evan e eu passamos uma semana tentando descobrir.

Minha mulher é incrível.

— Eu sei.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Então é verdade? — Pergunta com lágrimas escorregando por suas bochechas.

— Ei, está tudo bem. Vamos encontrá-la. — Respondo enxugando-as.

— Encontrá-la? — Pergunta, enrugando adoravelmente o nariz.
— Juro que vi-a sendo colocada na parte de trás de um carro de polícia.

— Hum, você viu. Aparentemente, temos uma irmã.

— O quê? — De novo ela engasga, balançando a cabeça. — Oh Senhor, temos que encontrá-la.

— O que achou que seria? Pensei que tivesse descoberto.

— Não, pensei que tivesse as fitas... você sabe. — Diz sob sua respiração e meu rosto empalidece.

Ela não mencionou as fitas e se tivesse, acho que realmente teria morrido, trazida de volta à vida e depois morta novamente por cada irmão.

— Ela não mencionou. — Sussurro.

Mason, que está abraçando Denny perto de mim, deve ter dito a mesma coisa porque ele vira-se para mim bruscamente.

— Eu sei que dissemos que não iríamos procurar, mas acho que é melhor fazermos. Agora somos pais. Não consigo tê-las aí. — A dor na voz dele faz com que meu estômago se contorça.



CARTER BROTHERS #5

— Pensarei em algo. — Prometo, embora não saiba o que farei, pois não tenho nenhuma ideia por onde começar. Somente alguém doente saberia como colocar as mãos em algo tão mundano e torcidos como isto.

— Sobre isso... — Denny começa, deslocando-se desconfortável.

— O quê? — Mason pergunta com cautela, olhando para sua esposa.

— Bem, eu... fui até Evan por ajuda. Queria apenas ajudá-lo. Eu sabia que isto estava corroendo-o mesmo sem ter dito nada. Queria que isto acabasse. Sinto muito. — Diz.

Mason olha para ela com uma expressão suave.

— Porra, eu te amo tanto. — Ele sussurra, puxa-a contra ele e a beija. Olho para outra direção, sorrindo, mas Malik com Harlow atravessa a sala chamando minha atenção.

Mantendo Teagan ao meu lado, vou até eles, franzindo a testa quando vejo lágrimas caindo pelo rosto de Harlow.

— Eu não o farei. Vamos nos casar. — Ela implora.

— Não é seguro, Harlow, não entende isso? Ela sabe que você está grávida e já mencionou em lucrar com isso. Não arriscarei.

— Ela acabou de ser presa. — Harlow chora, levantando suas mãos.

— Por favor, querida. Não será para sempre, apenas até eu saber que é seguro. — Ele implora.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Malik, pense sobre isso, irmão. — Interrompo, colocando uma mão no ombro dele. Ele empurra, seus olhos perdidos.

— Tenho pensado nisso, Maverick. Não vou arriscar suas vidas. Se fosse Teagan, gostaria de mantê-la segura?

Eu rosno, puxando Teagan mais apertado contra mim. Não há nada que não fizesse para mantê-la segura, mas concordo com Harlow, Maralynn acabou de ser presa. Não há nada que ela possa fazer contra nós agora.

— Malik, precisamos ficar juntos. Estamos mais seguros assim. Não acho que fará alguma coisa agora, desde que não tem nada que a apoie. Você se casará neste fim de semana e os gêmeos nascerão daqui a algumas semanas. Realmente quer perder isso?

Ele parece indeciso, encarando Harlow impotente.

— Não posso perder você.

— Não vai me perder, Malik. Eu sei que faria qualquer coisa para nos manter seguros. Nunca duvidei disto e você também não deveria.

— Temos de nos concentrar em descobrir se realmente temos uma irmã e onde ela está. — Digo-lhe. Malik é leal até o osso e se há algo que pode motivá-lo é a família.

— Uma irmã? — Harlow suspira, em seguida, estremece, a mão vai a sua barriga.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você está bem? — Malik entra em pânico, movendo-se para o lado dela e guiando-a até minha cadeira.

— Sim, apenas um chute forte. — Responde, respirando mais rápido.

— Tem certeza? — Teagan pergunta, ajoelhando-se do outro lado de Malik. — Você parece um pouco pálida.

— Vamos para casa para que possa descansar. — Malik diz-lhe, em seguida olha para mim. — Está com seu carro?

— Sim, os levarei. Deixe-me falar com Evan.

Ele acena antes de voltar sua atenção para Harlow. Olho para Teagan.

— Será apenas um minuto. Vamos deixar esses dois em casa e depois pegamos Faith, ok?

— Soa bem. — Ela sorri e pergunta para Harlow. — Quer água?

Alguns oficiais permanecem, conversando com Barrett e Evan. Myles e Max estão em lados opostos da sala, Kayla e Lake em seus braços, sussurrando de um para o outro. Max parece irritado, pronto para matar alguém e Myles parece triste, introvertido. Parece que Kayla está tendo dificuldade em chegar a ele.

Vou até eles, interrompendo o que Kayla estava sussurrando.

— Ei, como você está indo? — Pergunto, sabendo que ver nossa mãe pela primeira vez deve ter sido duro para ele.



CARTER BROTHERS #5

— Eu não sei. Mav, eu te conheço, Malik e Mase não acreditaram nela, mas acho que estava dizendo a verdade sobre Lily. — Sussurra, olhando para longe.

Ouvir o nome dela faz o meu peito apertar.

— Sim, eu também. — Suspiro. — Evan vai interrogá-la, ver se consegue alguma coisa.

— O que acontecerá se a encontrarem? Ela será capaz de ficar conosco? — Pergunta, parecendo preocupado.

— Sim, garoto. Ela irá. Eu prometo. — Ele acena, um pouco de cor volta para seu rosto. — Levarei Max. Voltaremos em breve, então se quiser, pode ir e encontrar-nos em casa.

Ele acena e bato nas suas costas antes de caminhar até Max, seu rosto apertado com frustração.

Quando me aproximo o suficiente para notar-me, vira me encarando.

— Quero matá-la. Precisamos encontrar aquela garota. Não me importo que seja nossa irmã ou não, Mav. É uma menina e sei que era apenas uma foto, mas ainda assim, parecia abandonada. Ela é um monstro por fazer isto. Os médicos deveriam tê-la castrado. Porra, vovó e vovô deveriam ter abortado a cadela no segundo que descobriram que estava grávida. — Esbraveja. Eu posso entender de onde vem isso, mas ele precisa se controlar mais. Está assustando Lake. Ela nunca o viu assim antes, então deve ser difícil.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Irmão, iremos encontrá-la, mas preciso que se acalme. Eu sei que está sofrendo e entendo, mas Myles precisa de você. Pode ficar furioso mais tarde. Vão para casa juntos e nós nos encontramos lá.
— Explico.

Ele olha para Myles, ficando triste quando vê como seu irmão está machucado. Fico feliz que tenha se acalmado um pouco, seus punhos relaxam agora.

Lake olha-me com gratidão e sorri para mim antes de segurar a mão de Max.

— Nos encontraremos em casa. — Diz. — Vamos com Myles, Max. Pedirei comida quando chegarmos.

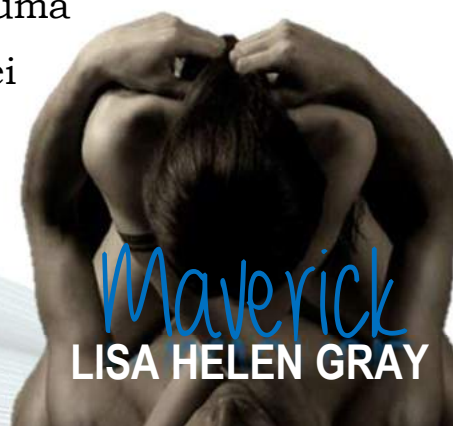
Ele olha para ela com amor, seus olhos se suavizam.

— Sim, eu estou com um pouquinho de fome.

Observo-os sair antes de virar para Evan. Ele olha em minha direção e me encontra no meio do caminho, conversamos em voz baixa.

— Como sabia que era para vir? Pensei que estivesse trabalhando em um caso hoje?

— Ia sair, mas foi cancelado de última hora. Estava no escritório, então entrei em suas câmeras de segurança e notei que estava sendo hackeado. Enquanto chamava Barrett, recebi uma mensagem de Denny, dizendo-nos para vir aqui. Pensei que estivessem conectados, então corri mais.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— O que faremos se ela não falar? — Pergunto: mudando de assunto.

— Ela falará. Mas mesmo se não, temos mais informações. Não só o que ela tem... mas temos seus capangas. Um deles vai falar e seremos capazes de olhar para suas origens.

— Desculpe interromper, mas precisamos levar Harlow. Ela está vomitando. — Diz Teagan. Fazendo careta, olho por cima do ombro para onde Harlow e Malik estão, curvados sobre o lixo, vomitando.

— Falo com você mais tarde. — Digo a Evan e seguro a mão de Teagan.

— Ligo se tiver alguma informação nova. — Fala.

Quando chegamos a Harlow e Malik, ela está limpando sua boca, gemendo.

— Estava enjoada.

— Posso ver isso. — Malik diz, segurando o cabelo dela.

— Eu também. Faz-me sentir pior, Malik. — Sussurra, fechando os olhos.

Rindo pego as chaves da minha mesa.

— Vamos voltar para casa.

— Podemos pedir comida? Estou com fome. — Ela pergunta, seus olhos esperançosos e amplos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Começo a rir junto com Teagan. Malik não sabe se ri ou fica preocupado. Em vez disso, ajuda-a, dizendo que pode ter o que quiser.

Isto... isto é o que é família. Acabamos de ter nosso mundo virado de cabeça para baixo e ainda juntos, ficamos mais fortes, mais próximos. E é por isso que farei de tudo para garantir que nunca tenham que passar por algo assim de novo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Vinte e Sete

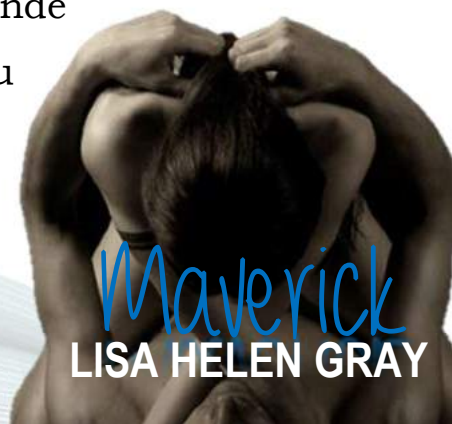
Teagan

Quando mudei-me da minha casa, pensei que seria o maior evento que aconteceria este ano. Queria um novo começo, uma nova vida com minha filha. Nunca acreditei que acabaria em uma relação com o homem mais gostoso que já tinha visto e de alguma forma morasse com ele. Amor certamente não estava nas cartas para mim também, pensei.

Minha vida mudou drasticamente e não me refiro a descobrir que a ex-namorada do meu tio psicopata também é mãe do meu namorado.

Lynn entrando em nossas vidas poderia colocar em risco tudo o que tenho, mas eu já apanhei, fui expulsa da minha casa e fui ameaçada. Se nada disso conseguiu destruir o que Maverick e eu construímos juntos, então nada irá.

Mesmo com tudo isso acontecendo, não posso negar que estou estupidamente feliz. Sinto que finalmente estou onde pertenço, que tenho um lugar no mundo, um onde sou aceita e cercada por pessoas que realmente gostam de



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

mim. Tornaram-se minha família e faria qualquer coisa por eles.

Isso é porque fiz algo estúpido no outro dia. Fui visitar Lynn, esperando que de alguma forma pudesse levá-la a conversar.

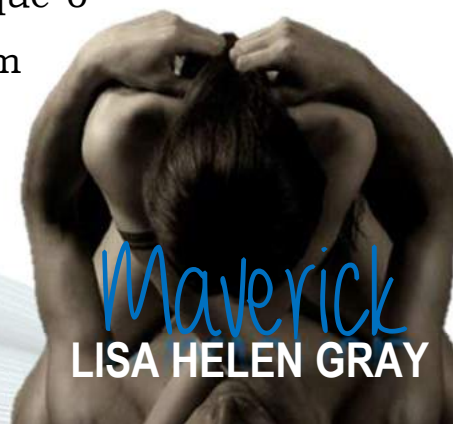
Ela afirma que eles têm uma irmã de três anos, mas ninguém foi capaz de localizar a menina ou conseguir que a vil mãe falasse. Eu gostaria de dizer que não acho que iria realmente deixá-la sem vigilância por conta própria, mas é de Lynn que estamos falando. Eu não duvido de nada vindo dela.

Tentei fazê-la falar, até ofereci dinheiro — o qual ela sabia que nunca tive. Ela riu na minha cara o tempo todo, provocando e avisando-me que isto não acabou.

Gostaria de pensar que pelo menos ajudei de alguma forma, tentando, no entanto, desde que saí do prédio, não senti nada, exceto medo.

Não contei a Maverick, mas tenho sentido o medo por dentro. Mas como você diz ao homem que ama que deixou a situação muito pior?

Nos quatro dias desde que Lynn foi presa, os rapazes têm lentamente saído de suas mentes com a preocupação sobre sua irmã. A única coisa que os impede de perdê-la é o casamento de Malik e Harlow. Harlow tentou cancelá-lo, sentiu que não era o melhor momento, mas Maverick acabou com isto, dizendo que o casamento aconteceria e para ela não se preocupar com nada a não ser andar até o altar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ei, amor, Faith decidiu que quer vir conosco, comprar o vestido. — Maverick diz, entrando na sala.

Levanto minha cabeça em sua direção, dou-lhe um pequeno sorriso.

Não posso continuar com isto. Preciso dizer-lhe, antes que tudo fique muito pior. Apenas rezo para que ele não me odeie quando o fizer.

— Eu sabia que ela mudaria de ideia. — Murmuro.

— Você está bem? Está realmente distante nos últimos dois dias.

É isso. Esta é minha chance de dizer-lhe. Endireito as costas, balanço a cabeça, querendo não chorar. Já posso sentir as lágrimas queimando no fundo da minha garganta.

— Não. Maverick, há algo que preciso dizer. — Sussurro, abaixando a cabeça.

Ele se senta ao meu lado, segurando minha mão. Dou-lhe um aperto antes de fazer contato com os olhos, tentando mascarar a tristeza que estou sentindo.

— O que está errado?

— Sabe no outro dia quando eu disse que precisava ir trabalhar para resolver uma entrega para a minha avó?



CARTER BROTHERS #5

— Sim. — Sua voz é cuidadosa, cautelosa agora e odeio isso. Eu nunca quis que ele desconfiasse, não de mim.

As minhas mãos começaram a tremer, meus olhos enchendo de lágrimas indesejadas.

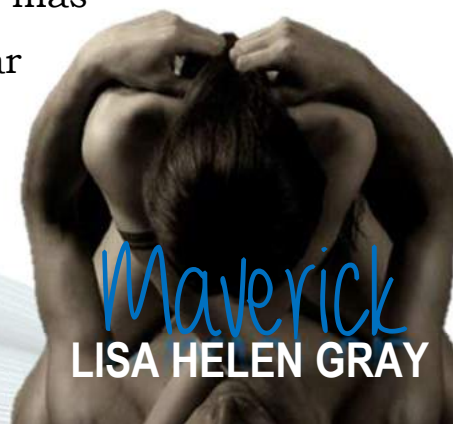
— Eu menti. Fui ver Lynn. Você estava tão arrasado, não dormia e preocupando-se com Lily. Odeio vê-lo com tanta dor, então fui vê-la, para ver se poderia fazê-la falar. Estou tão arrependida de não ter contado. Eu realmente estou. Nunca quis mentir para você, nunca, mas sabia que não me deixaria ir se falasse. — Eu solto tudo, a primeira lágrima escorre livre.

Seus olhos fixos em mim, se estreitam enquanto ele aperta os dentes. Gira para frente passando os dedos pelo cabelo e inclina com os cotovelos descansando sobre os joelhos.

— Lamento. — Sussurro, com medo de perdê-lo. — Se quiser que eu vá embora, irei, mas por favor, saiba que só fiz isso para ajudar. Não quis machucá-lo.

Quando ainda não diz nada, a dor no meu peito torna-se insuportável. De pé, tento tirar esta dor para fora, incapaz de olhar para Maverick.

Estou tão zangada comigo mesma. Devia ter escutado meus instintos em vez de correr lá, sem pensar direito. Sabia que havia uma chance de perdê-lo, quando tomei a decisão de ir vê-la, mas estava disposta a tudo para encontrar Lily e ajudar Maverick.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Vou embora, um soluço estrangulado escapa. Mas então ele estende a mão, puxando-me para seu colo. Envolvendo os braços em minha cintura, ele pressiona sua cabeça na dobra do meu pescoço e mais lágrimas caem. Só faz isso quando está buscando conforto.

Estou intrigada com suas ações, pergunto-me por que não grita comigo.

— Maverick?

— Você não deveria ter escondido isso de mim Teagan, mas o mais importante não deveria ter ido lá. Alguém tão puro e bom como você não deveria pisar em um lugar assim. Algo poderia ter acontecido.

— Salienta, passando sua mão pela minha coxa.

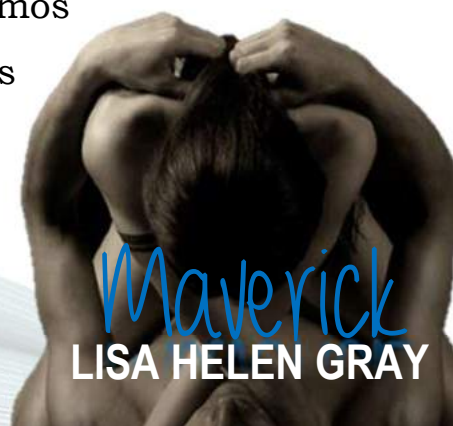
— Sinto muito. — Sussurro, colocando minha testa contra a dele.

Ele suspira, beijando-me brevemente.

— Ela disse alguma coisa?

— Não. Ela riu. Ficou zombando de mim, dizendo que não acabou e que receberíamos o que estava vindo para nós. Toda a porcaria de sempre.

— Espero que seja apenas conversa, mas até encontrarmos Lily, não quero correr riscos. Os policiais colocaram um alerta, mas só com um nome, sem imagens e o silêncio da mãe, não temos muito para continuar. As ligações vieram de todos os lados, mas todas acabaram em becos sem saída.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

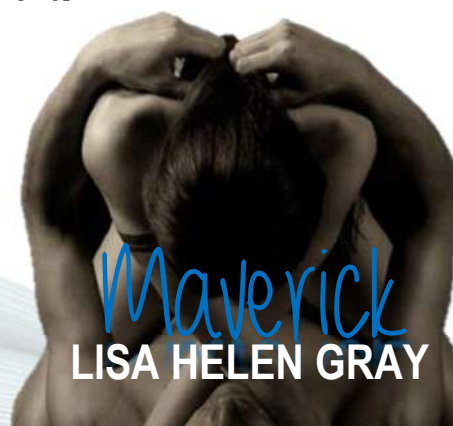
— Vamos encontrá-la. — Respondo, colocando minhas mãos em seu rosto. — Deus não traria uma irmã se não a quisesse na vida de vocês.

— Mamãe, papai, quer dizer, Maverick, podemos ir agora. Estou entediada. — Faith pergunta, entrando no quarto com uma boneca. — Sally quer dar uma volta.

Maverick fica tenso sob mim e minha respiração fica presa na garganta. Não é a primeira vez que ela se descuida e chama-o de papai. Na primeira vez, ele ficou todo terno e a levantou em seus braços para dar-lhe um beijo antes de prosseguir com o que estavam fazendo. Eu, por outro lado, fiz uma grande bagunça porque disse que era Maverick, não seu pai. Não queria dizer da maneira que saiu, mas o magoou. Pude ver pela forma como olhou para mim depois, seus olhos tristes.

Tanto quanto gostaria que ele fosse seu pai, pois seria um ótimo pai, acho que não estamos prontos para isso. Talvez mais para frente, quando chegar a hora, conversaremos sobre isso, mas no momento, acho que só precisamos ver onde isso vai. Ele poderia se cansar de nós a qualquer momento e pedir-nos para ir embora. Então serei aquela que foi deixada para consertar o coração partido da minha filhinha e explicar-lhe por que ele não era mais o pai dela.

— Não levaremos Sally e o carrinho, pequena. — Digo a ela, saindo do colo de Maverick, mas não antes de dar-lhe um beijo rápido. Ele relaxa, sorrindo para Faith.



CARTER BROTHERS #5

— Mas eu quero levar a Sally. — Ela faz bico e Maverick ri. Amarro meu cabelo em um rabo de cavalo antes de enfrentá-la.

— Eu disse que não.

— Mas...

— Ela disse que não, querida. — Maverick diz.

— Oh, ok, então. — Ela sai do quarto de mau humor.

— Está pronto? — Pergunto, envolvendo meus braços ao redor do pescoço.

— Sim, vamos comprar vestidos.

Inclinando-se para baixo, toca meus lábios em um beijo ardente e começo a desejar que Harlow não tivesse me pedido para ser dama de honra. Quero ficar aqui e voltar para a cama com ele.

Assim, ficamos envolvidos nos braços um do outro até Faith voltar, exigindo para nos apressarmos. Rimos, vendo como ela corre de volta para baixo, dizendo a todos lá que estávamos nos beijando.

— Vamos lá, é só mais dois dias até o casamento. Temos que ir andando. — Diz ele, puxando-me.



CARTER BROTHERS #5

Meus pés estão me matando, é como andar com o pé machucado. Meus braços não estão muito melhores, doendo tal a quantidade de vestidos que tive de experimentar, mas finalmente encontrei um perfeito para usar no casamento sábado.

Quando Harlow insistiu que escolhêssemos nossos próprios vestidos de dama de honra, dando-nos apenas a cor, achei que seria uma escolha rápida e fácil.

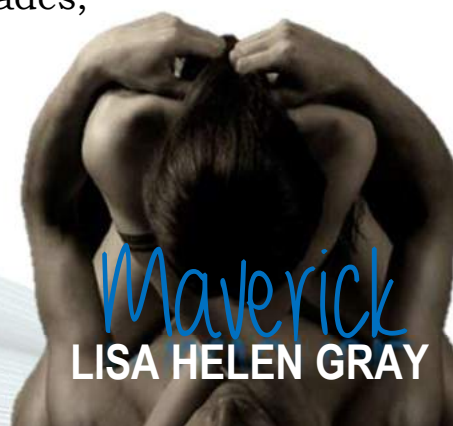
Como estava errada.

Embora, os olhares apreciativos de Maverick valeram a pena.

O vestido de Faith, por outro lado, foi um passeio no parque. Entramos na loja de vestidos de festa de crianças, Faith colocou os olhos em cima de um vestido fofo de lantejoulas rosa e exigiu que o comprássemos. Depois Maverick e eu passamos dez minutos discutindo quem pagaria o maldito vestido. Ele ganhou.

Meu telefone toca, então afasto-me de Maverick de onde está pagando o vestido. Estou ainda um pouco chateada com ele por comprá-lo, mas não posso impedir as borboletas no meu estômago pelo gesto romântico. Nunca tive ninguém, além da minha vó e Tish cuidando de mim como ele faz.

— Quem era? — Pergunta atrás de mim e fazendo-me saltar. Estive nervosa desde o ataque e tentar me ajustar tem sido difícil. Mas com Maverick ao meu lado e o culpado atrás das grades, torna-se mais fácil.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Kayla. Estão todos indo jantar e queria saber se vamos nos juntar a eles.

Eu rio quando vejo Faith lutando com o saco do seu vestido, arrastando-o atrás dela.

— Dê-me isso, querida. — Maverick ri, estendendo a mão.

— Não! É meu vestido de princesa. — Responde, o rosto tenso e cheio de concentração.

— Eu pensei que as princesas tivessem outras pessoas para carregar suas malas.

Os olhos dela se abrem mais com a adorável declaração de Maverick, fazendo-me rir.

— Oh sim. Aqui está. Estava ficando muito pesado. — Ela solta um suspiro de alívio.

Outra mensagem chega e rio quando vejo que é de Max.

MAX: Estou com fome.

— O que digo? — Pergunto, mostrando Maverick a mensagem.

— Quando não está? — Ele ri. — Diga que estamos bem, que vamos jantar fora, então podem ir sem nós.



CARTER BROTHERS #5

— Tem certeza? — Falo digitando de volta para Kayla.

— Sim, quero passar algum tempo de qualidade com as minhas meninas. — Responde, dando-me um olhar quente. Borboletas voam em meu estômago. Adoro quando ele me dá aquele olhar, faz-me sentir quente por dentro.

Uma vez guardado o telefone ele puxa-me em seus braços, inclinando a cabeça para me beijar.

— Mamãe, pare de beijar. As pessoas estão olhando. — Faith sussurra em voz alta.

— Ok. — Eu rio, afastando-me, mas ainda perto. Olhando para ele, sorrio. — O que tem em mente?

— Há um parque para crianças a vinte minutos daqui. Pensei que poderíamos jantar lá, Faith pode correr ao redor e relaxar um pouco antes de voltarmos. O que você acha?

Ha! Ele não tem ideia do que está fazendo.

— Você sabe que terão outras crianças lá, não é?

Ele aperta as sobrancelhas juntas em confusão.

— Bem, sim. Faith pode brincar com as outras crianças.

— Elas estarão gritando...

— Não pode ser tão ruim assim. — Ele zomba e eu rio, inclinando a cabeça para trás.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ele realmente não tem ideia.

Duas horas depois, Maverick está comendo suas palavras. Não apenas queixou-se durante o jantar sobre o ruído, mas um garoto sentado atrás dele com os pais, não fez nada... exceto jogar a comida na cabeça de Maverick. Ri cada vez, até tirei uma foto e enviei para os outros.

Mas a pior parte aconteceu depois que comemos nosso jantar. Faith piscou seus olhos castanhos com seus longos cílios escuros para conseguir o que queria, arrastando-o para a área de jogos. Maverick, que não é capaz de dizer não a minha filha, foi junto.

Agora está preso entre quatro pinos de rolar com Faith. Seu grande corpo não foi feito para um espaço tão apertado, como não percebeu isso quando lutou com os dois primeiros pinos está além de mim. Não importa o quanto tente, não consegue passar através dos últimos dois pinos e em vez de ser de alguma ajuda, apenas fiquei lá rindo.

— Teagan. — Ele me chama.

— Sinto muito. Dê-me um minuto. — Falo, segurando meu estômago.

— As pessoas estão olhando. — Diz com olhos arregalados.

Sim, as pessoas estão olhando, principalmente as mulheres. Eu não posso culpá-las também. Com sua jaqueta de couro preta sobre sua camiseta branca, jeans escuro e sua barba por fazer, ele parece incrivelmente gostoso. É



CARTER BROTHERS #5

uma pena que esteja preso entre pinos na área recreativa para crianças.

— Tentarei puxá-lo de volta, então empurre tão forte quanto puder, ok?

— Apenas tire-me daqui. — Ele geme e rio de novo. — Teagan!

— Ok, ok, Jesus. Calma. — Rio, agarrando seus ombros largos.

— Eu vou empurrar. — Faith grita animada, na frente de Maverick.

— Senhor, teremos que pedir para deixar a área de jogo. Os pais estão reclamando dos palavrões. — Diz uma voz esganiçada. Olho para o garçom, dando-lhe um sorriso e um aceno.

— Não ouse dizer que estou preso.

— Nós sairemos em breve. Ele está em uma situação difícil neste minuto. — Grito, causando um gemido em Maverick.

— Está tudo bem? — Pergunta preocupado, olhando para Maverick. De seu ângulo provavelmente não pode ver muito, apenas um homem desajeitado.

— Não. — Maverick avisa-me, ainda lutando para se libertar.

— Temo que sim. — Sussurro. — Ele está preso entre os pinos.

O rapaz olha para Maverick novamente com os olhos arregalados antes de virar-se para mim com uma expressão triste.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Isso nunca aconteceu antes. Deixe-me ver se posso ajudar.

— Não posso acreditar que você disse a ele. — Rosna Maverick.

— Não estamos exatamente tendo sorte em tirá-lo, seu bostinha. Ele pode ser capaz de ajudar. — Sussurro.

— Oh querida, você está em uma situação complicada. — Diz o atendente. — Eu sou Sam a propósito. Você pode virar?

— Oi Sam e nós já tentamos. Não funcionou. — Respondo, sorrindo.

— Hmm, ok. Vamos tentar isto. Vai até ali na frente e empurre, vou tentar puxar este pino longe de seus ombros. — Ele diz, apontando para o pino bloqueando Maverick.

Aceno, ignorando o lamento de Maverick. Movo para a frente e olho para ele com um sorriso.

— Você poderia parar de se divertir tanto. — Resmungo. Rio e coloco minha língua para fora.

— Pronto? No três. Um, dois, três. — Sam diz, em seguida, começa a puxar o pino enquanto empurro Maverick.

Após três tentativas mais, desistimos, suspirando.

— Precisamos chamar os bombeiros.

— Não! — Maverick grita, horrorizado.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Deixe-me filmá-lo por mais cinco minutos. — Podemos ouvir uma voz familiar dizer e olho para Maverick com uma expressão culpada.

Ele fecha os olhos, abaixando a cabeça.

— Por favor diga que você não fez.

— Hum...

— Diga-me que estou ouvindo coisas. — Olha para mim, fazendo-me estremecer.

— O quê? — Pergunto inocente, segurando minhas mãos. — Perguntaram porque não voltamos ainda, então eu expliquei o que estava acontecendo.

— Merda. Isso é muito ridículo! Eu nunca sobreviverei. — Resmunga antes de olhar pelas cordas para onde o bando estava de pé. Max está gravando.

— Senhor, pode parar de xingar? Há crianças por perto. — Diz Sam, soando temeroso ao se afastar de Maverick.

— Porra, me tira daqui agora.

— Acalme-se. Rapazes, venham ajudar. — Grito.

— Com prazer. Mav, não saia daí, quero dar um close. — Max grita, em seguida, tira seus sapatos e entra no poço.

— Se ele chegar perto de mim com seu telefone, vou quebrar o pescoço dele.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Mamãe, posso ir brincar com a tia Denny e Hope?

Olhando para Faith, sorrio, passando minhas mãos pelo seu cabelo.

— Claro que pode, querida. Logo estarei lá.

Quando ela corre, Max e Mason chegam até nós, ambos gargalhando.

— Como você conseguiu fazer isso?

— Mason, juro por Deus, cale-se. Apenas tire-me daqui. — Ordena.

— Espere! — Max ri, ele se move para perto de mim.

— Max, tire este telefone da minha cara antes que eu o enfie na sua garganta.

Eu rio, escondendo meu rosto, quando Maverick vira-se para mim. Max ri com força, batendo o joelho enquanto Maverick se debate.

— Awe, Mavy está fazendo todo o trabalho? — Max fala em uma voz de bebê, provocando seu irmão. Ele faz cócegas no estômago de Maverick. — Seja um bom menino e fique quieto.

— Max, juro por tudo que é sagrado, estou a dois segundos de te pegar. — Rosna Maverick, lutando com mais força.

— Como se você pudesse me pegar. — Max zomba, segurando o telefone. — Diga “preso”.



CARTER BROTHERS #5

O flash dispara, mas em seguida, sem qualquer aviso, Maverick voa fora dos pinos, caindo sobre Max com um baque.

— Há crianças por perto. — Max grita, as palmas das mãos em sinal de rendição.

Maverick olha ao redor, percebendo todas as crianças assistindo e deixa cair a cabeça, murmurando algo para Max, que empalidece.

Ele se levanta, caminha até a mim, endireitando as roupas, um olhar predatório. Eu dou um passo para trás, lutando contra a risada que quer explodir.

— Acalme-se. — Falo com um sorriso se espalhando por todo meu rosto. — Não fui eu que o prendi. Você fez isso por conta própria.

— Você me deve. — Ele rosna, ainda atrás de mim. Balanço a cabeça, negando. Quando chega até mim, prende-me em um dos polos da espuma, sufocando-me. — Deve-me uma grande. Hoje à noite, quando Faith dormir, espero ser pago. Você conseguiu uma bunda rosada por dizer a meus irmãos.

Minha boca se abre com suas palavras, minhas coxas se apertam. Seu olhar escurece, encarando meus lábios e ficam lá. Quando mordo meu lábio inferior, ele geme, pressionando mais perto de mim.

— Eu não disse a seus irmãos, foi Kayla. — Sussurro, perdida em seus olhos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não me importo. Sua bunda é minha esta noite. — Diz antes de sair, encontrando o caminho mais seguro para a saída.

Respiro com dificuldade, olho ao redor, vendo que Mason, Max e Sam desapareceram. Quando olho para baixo, meu olhos encontram Maverick, perdido na promessa que me fez. Ele não me tocou desde o ataque e ouvi-lo dizer essas coisas, sabendo que o terei dentro de mim novamente, está excitando-me mais do que gostaria de admitir, especialmente na área de jogo infantil.

Saio dali antes que Sam volte e vou em direção à escada, rezando para que Faith durma cedo para que possa passar a noite toda sozinha com ele.

Está noite não pode chegar rápido o suficiente.



Capítulo Vinte e Oito

Maverick

Malik, de todos os meus irmãos, vê-lo se preparando para seu casamento é bizarro, mas está acontecendo e não podia estar mais feliz por ele.

Quando Harlow se mudou para o lado de nossa casa, ela não apenas mudou a vida de Malik, mas mudou a nossa também. Deu a Malik um propósito, uma razão para viver.

Ela completou a nossa família.

Mesmo que sempre fomos um, não era o mesmo que somos hoje. Harlow é responsável por isso, assim como todos, mas ela mudou não apenas a visão de Malik da vida, mas a nossa também.

Ele parece elegante em seu terno preto, gravata dourada, acrescentando um pouco de cor. O restante de nós usa uma gravata cinza clara.

Malik luta com sua gravata, tentando soltá-la do seu pescoço.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Pare de brincar com isso. — Chamo sua atenção.

Ele rosna, irritado.

— Porque é que estou usando uma maldita gravata?

— Porque Harlow quis.

Os olhos dele suavizam enquanto amaldiçoa bufando.

— Sim.

— Vamos lá. Vamos para fora com os outros. Mason comprou bebida para comemorar. — Explico.

— Eu preciso de uma para passar por hoje usando isso. — Resmunga, seguindo-me para fora.

— Está nervoso? — Pergunto ao chegarmos no jardim. Ele não está parecendo, está tranquilo e sereno. Até parece que fez isso milhares de vezes.

— Não, por que estaria? — Pergunta.

— Hum, porque irá se casar?

— Com a mulher que amo e passarei o resto da minha vida. Não estou emocionado com essa merda de cartório, mas superarei.

— Não é tão ruim assim. Não foi até que todos começaram a bater palmas, então percebi que estávamos em uma sala cheia de pessoas. Tudo que podia ver era Denny. — Mason diz.



CARTER BROTHERS #5

— Agradeço que ela quis apenas a família na cerimônia. Não acho que seria capaz de fazê-lo com muita gente que não dou a mínima. — Ele resmunga quando Mason lhe entrega uma bebida.

Todos sentam-se nas cadeiras do gramado, olhando a grama alta, que nenhum de nós teve tempo para cortar. Estamos em nossa casa... enquanto as garotas estão na casa de Harlow e Malik se preparando.

Quando olho na direção de Malik novamente, está perdido em pensamentos, o que fez algumas vezes desde que acordou esta manhã.

— Algo está te incomodando. O que é? Parece avoado.

Ele hesita antes de virar-se com uma expressão triste.

— Sei que você disse para não pensar nisso até depois do casamento, mas não posso. Ela está lá fora em algum lugar e nós não temos nenhuma ideia se está sendo cuidada. Sinto-me culpado por estar feliz quando ela pode estar sofrendo. — Admite, passando uma mão pelo cabelo escuro e indisciplinado.

Nós cinco ficamos em silêncio. Eu sabia que dizer-lhes para tentar esquecer tudo o que estava acontecendo seria inútil. Porra, nem fui capaz de seguir meu próprio conselho. Lily tem estado na minha mente, desde que descobrimos sobre ela, e estará até encontrá-la.

A polícia não está nem perto de achá-la e a última informação que recebi de Evan era que estavam à procura nas casas das famílias dos homens que foram presos junto com Lynn. Se mantiveram Lynn escondida e protegida,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

então poderiam ter algo a ver com o porque não encontramos a menina.

— Sei que é difícil irmão, sério, mas vamos encontrá-la. Quando o fizermos, iremos mimá-la com amor e lhe daremos um lar. Ela nunca terá que sofrer mais um dia na sua vida, garanto-lhe.

Ele vira-se para mim e acena.

— É tudo uma bagunça.

— Ê. Gostaria que houvesse algo mais que possamos fazer, mas não há porra nenhuma. Estamos fazendo tudo ao nosso alcance.

— Eu sei. É um saco.

— Ainda estou tentando entender o fato de que temos uma irmã e que as garotas agora estão governando esta família. Já reparou que antes era o vovô e nós cinco, mas agora estamos rodeados por mulheres? Estamos em minoria. Não podemos nem mesmo colocar Splinter no nosso lado porque aquela coisa não é normal. — Max treme.

— Isso é realmente verdade. E se Harlow tiver meninas, serão doze a seis. — Myles resmunga, segurando sua bebida.

— Tenho que admitir, rapazes, vocês não seriam nada sem essas garotas. — Mason diz.

— Muito bem. Eu admito. — Max sorri.

— Acho que ela terá dois meninos. — Malik diz pálido quando todos batemos nossos copos... com o



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

seu. Rimos, batendo em suas costas antes de sentar em nossas cadeiras.

— Sei que a vida não tem sido fácil para nós, mas ter Harlow, Denny, Kayla, Lake e agora Teagan tornou respirável novamente. Somos uma família. E mesmo com os acontecimentos atuais, não poderia estar mais feliz por vocês. Vi-os tornarem-se homens, passando por coisas bem difíceis e não poderia estar mais orgulhoso.

— Admito, olhando para cada um deles.

— Momento emocional, sério? Sou eu que vou me casar. — Malik murmura, mas vejo que minhas palavras o afetaram.

— Não teríamos chegado tão longe sem você. — Diz Myles.

Olhando para cima do meu copo, vejo todos concordando e balanço a cabeça sorrindo.

— Ele está certo. — Diz vovô, se aproximando. — Vocês acabaram tornando-se os melhores homens que conheço. Foram tão longe e ver cada um se estabelecendo, um casado e outro se casando, deixa meu coração cheio. Serei capaz de deixar este mundo sabendo que meus netos são amados, cuidados e felizes.

É duro de engolir ao ver a sinceridade e o orgulho em seus olhos quando olha para cada um de nós.

— Vovô, não fale sobre bater as botas. Viverá mais que todos nós, filhos da puta. — Max brinca entregando-lhe uma bebida.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você sabe o que quero dizer. Nunca pensei que veria Malik se estabelecendo, casando-se e tendo filhos. Se sua avó estivesse viva, ficaria orgulhosa de você. De todos vocês. Ela adoraria Harlow também.

— Não gostaria muito de Joan. — Max resmunga e todos rimos, vendo vovô corar.

Depois que a mãe de nossa mãe o deixou, ele conheceu Joan e se apaixonou. Era tão protetora com ele e odiava quando outras mulheres flertavam com ele. Por isso que nunca teve muitos amigos, apesar de todos a amarem.

— Bem, as coisas acontecem por uma razão. Agora vamos fazer um brinde ao noivo. Que seu casamento seja longo e feliz.

— Isso, isso. — Brindamos, tilintando nossos copos juntos.

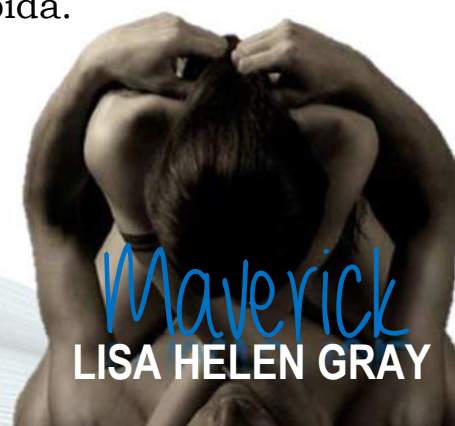
— Não quero falar do diabo, mas te disseram quando sua sentença sairá? — Mason pergunta.

— Não, ainda estão reunindo as provas. Por que, não faço ideia. Eles têm bastante merda dela para trancafiá-la por duas vidas. — Explico.

— Não vamos falar sobre ela. Hoje não. — Myles diz.

— Você está certo. Vamos aproveitar o dia. Lidaremos com todo o resto amanhã. — Afirma Mason, servindo outra bebida.

Meu telefone toca no bolso do terno. Ao puxá-lo, todos os meus irmãos dão-me um olhar aguçado.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— O quê?

— Espero que não seja do clube. Se algo estiver errado, não quero saber. — Diz Malik, tomando sua bebida.

Olhando para meu telefone e rio.

— É Teagan.

TEAGAN: Preciso de um favor enorme!

MAVERICK: O que foi?

TEAGAN: Harlow está com fome. Está com desejo de cheeseburger duplo, seis nuggets, um wrap de frango e um McFlurry. Ela está para perder a cabeça. Por favor, pode ir buscar?

MAVERICK: Vou pegar agora.

TEAGAN: Obrigada. Você é um salva-vidas.

— Preciso ir. — Informo aos outros, levantando-me.

— Por quê? O que há de errado? — Malik pergunta, levantando-se também.

— Harlow está com fome. Quer McDonald's, então vou comprar para ela. — Explico rindo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ele pega seu telefone, franzindo a testa.

— Ela não me mandou nada.

— Isso é porque foi Teagan quem mandou a mensagem. Não vou demorar.

— Harlow sempre está com fome. — Max resmunga. — Você pega para mim um sanduiche de frango e seis nuggets?

Balanço a cabeça, sem saber quem é o mais faminto quando se trata daqueles dois.

— Irei com você. — Afirma Malik, mas balanço a cabeça, empurrando-o para baixo no seu assento.

— Não, fica aqui. Se vier comigo, vai querer levar a comida lá para garantir que ela tem tudo o que precisa. — Digo-lhe, divertindo-me.

— E? O que há de errado com isso?

— Você não pode ver a noiva antes do casamento. — Max resmunga.

— Paspalhão, eu quero ir. — Lamenta.

— Filho, sente-se e tome uma bebida. Deixe Maverick buscar a comida. Quanto mais reclamar sobre isso, mais faminta Harlow ficará. — Vovô diz-lhe.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Malik afunda-se na cadeira, cedendo. Apesar de ainda não parecer feliz, mas não pode discutir quando sabe que o vovô tem razão.

— Já volto. — Dou um tapinha no ombro de Malik quando passo.

— Não esqueça a minha comida. — Max grita enquanto caminho pela porta dos fundos para pegar as chaves do carro.

Vinte minutos depois estou em frente à casa, pego todas as sacolas. No segundo que saio recebo outra mensagem de Teagan com pedido de comida para todos.

Não estou nem perto da porta quando ouço Harlow gritando.

— Comida! Sinto o cheiro de comida.

Sorrindo caminho até à porta. Ela abre e quase derrubo todas as sacolas quando vejo Teagan na minha frente, seu vestido prateado, justo, até o tornozelo com uma longa fenda, revelando muita perna. O cabelo dela está preso de lado com cachos, a maquiagem impecável e com aparência natural.

Estava linda no dia que experimentou na loja, mas hoje está deslumbrante. Meus olhos passam por ela, prestando atenção em cada centímetro. Está verdadeiramente impressionante.

Não acredito que é minha. Toda minha.

— Uau. — Consigo soltar quando alcanço seus olhos. Ela cora, abaixando a cabeça. — Está linda.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Você não está mal também. — Responde sorrindo.

— Sim, sim, parem de encarar um ao outro. Estou com fome. — Harlow lamenta antes de roubar um saco de comida fora das minhas mãos. — Obrigada, Mav.

Dou risada entregando os três sacos para Denny antes de voltar minha atenção para Teagan, sem palavras. Abraço-a e sorrio.

— Você está linda. Mas tenho uma pergunta. — Digo correndo as minhas mãos pelos seus lados.

— Tem?

— Sim. — Sussurro, deixando beijos ao longo de seu queixo. — Está usando calcinha?

Ela geme, arqueando o pescoço para dar-me melhor acesso.

— Não. — Sussurra e pressiona minhas mãos contra sua bunda, apertando-a contra mim.

— Porra! — Digo, prendendo-a contra a parede perto da porta da frente. Levantando minha cabeça, toco meus lábios contra os dela, beijo-a com ferocidade, roubando sua respiração. Ela se agarra em mim mais apertado, uma perna se levanta e fica ao redor da minha coxa. — Está molhada? — Murmuro, minha voz rouca ao colocar minha testa contra a dela.

— Por que não descobre? — Responde, seu corpo se arqueando contra o meu.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Meu pau duro pulsa quando pressiono contra ela, esfregando minha ereção em seu núcleo, fazendo-a gemer. Olho para baixo para a fenda no vestido dela, meu dedo correndo pela coxa nua.

— Gosto desse vestido. — Digo-lhe, querendo mergulhar meus dedos dentro dela.

— Posso ver. — Sorri, levantando mais a perna para mim.

— Por favor, parem. Vocês darão a Joan e Mary ideias. — Diz Kayla.

Teagan ri, puxando seu vestido para baixo e rosno, desejando que estivéssemos no meu quarto. Tive-a esta manhã, mas não foi o suficiente. Nunca terei bastante dela.

— Por favor diga-me que não estavam olhando. — Teagan geme, pressionando sua cabeça no meu ombro. Procuro Kayla, encontro-a na porta com seu próprio vestido prateado, com um top de renda e fundo de seda.

Kayla sorri, olhando para Teagan, encolhendo os ombros timidamente.

— Não sabíamos o que era até que fosse tarde demais.

— Isto é tão embaraçoso. Posso ir com você? — Pergunta-me otimista.

— Lógico. — Eu bobo, pensando em como posso levá-la até nosso quarto para ver se realmente está usando calcinha ou não.



CARTER BROTHERS #5

— Não, você não pode. Sinto muito Teagan, mas estamos prestes a tirar fotos, então venha aqui.

— Mas...

— Não, vá lá. — Informa Kayla, arrastando-a longe de mim.

— Vejo-a mais tarde. — Digo rindo enquanto ela é puxada pela porta.

— Sim, tchau. — Resmungo, pouco antes da porta bater.

Volto, entro e encontro todos ainda sentados no jardim.

— Ela pegou a comida? — Malik pergunta.

— Sim. — Puxo outra cadeira.

— Cara, cubra essa merda. — Mason diz, lançando-me uma tampa de cerveja. Rosnando, jogo de volta e ajusto meu pau meio duro na calça.

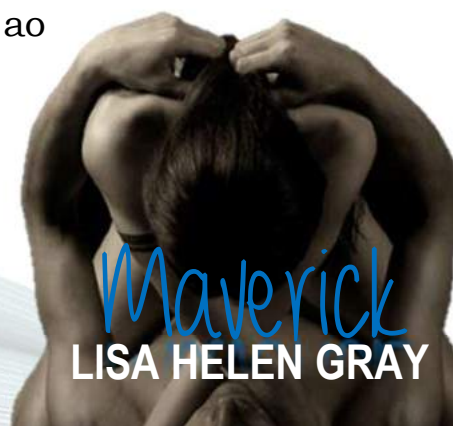
— Não importa o pau dele. Cadê minha comida? — Max pergunta franzindo a testa.

— As garotas pegaram tudo. — Encolho os ombros, esqueci do seu pedido de qualquer maneira.

— Que droga.

— Vá à merda. Está pronto? Precisamos chegar ao cartório, logo. — Digo, olhando para Malik.

Ele sorri.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Eu nasci pronto.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Vinte e Nove

Teagan

— Elas não vão me deixar esquecer isso, vão? — Sussurro para Kayla. Ela ri, cobrindo a boca com a mão enquanto balança a cabeça.

— Elas adoram. Às vezes juro que são um grupo de adolescentes excitadas, presas no corpo de pessoas idosas. Nunca conheci ninguém com mais vida do que aquelas três. — Explica, olhando na direção de Mary, Joan e vovó. Todas estão reclamando sobre Harlow não ter uma despedida “real”. Aparentemente não foram bem-vindas na de Denny, então esperavam que Harlow tivesse uma despedida, com strippers. Agora estão conspirando com a minha avó para garantir que tenha strippers na minha despedida de solteira. Quando expliquei que não iria casar, apenas olharam-me e sorriram.

— São loucas. — Afirmo balançando a cabeça enquanto ouço vovó dizer a elas que já escolheu meu vestido.

— Os carros estão prontos. — Mark grita, entrando.

— Malik foi embora? — Harlow pergunta, lutando para ficar de pé.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Está linda em seu vestido de seda dourado, que flui elegantemente sobre sua enorme barriga de grávida. A parte de cima encaixa em seu peito e sua echarpe de renda dá-lhe personalidade e estilo. Seu cabelo castanho-avermelhado está em um coque no topo de sua cabeça, com uma faixa dourada que completa o estilo de deusa¹⁵. Sua pele está brilhando, assim como seus olhos castanhos, cheios de alma, reluzindo de felicidade. Seus lábios rosa estão inclinados em um sorriso. Nunca a vi tão radiante. Casamento e gravidez realmente combinava com ela. Quem me dera parecer tão bem quando estava carregando Faith, apenas parecia uma baleia em angústia.

— Saíram há quinze minutos. — Ele olha para ela com amor. — Você, minha querida, está absolutamente deslumbrante. Malik não saberá o que atingiu-o quando a vir.

Os olhos dela enchem de lágrimas enquanto a ajuda a se levantar.

— Sério?

— Realmente. — Diz suavemente, passando o dedo em sua bochecha. — Faz um velho muito feliz saber que seu neto tem alguém tão gentil e amável como você na vida dele.

¹⁵ Referente a parecer com uma deusa mesmo, por estar vestida de dourado.



CARTER BROTHERS #5

— Vai fazer-me chorar. — Ela engasga.

— Não a faça chorar. — Denny avisa, passando por eles.

— Sinto muito. — Ele ri antes de puxar Harlow para um abraço.

— Mamãe, podemos mostrar para Maverick meu vestido agora?

— Faith pergunta, andando de mãos dadas com Hope. A menina parece adorável em seu vestido rosa semelhante ao de Faith. Ela entra saltitando, ainda um pouco instável em seus pés, com um olhar de admiração em seu rosto enquanto ri para Faith.

— Eu, eu, eu. — Canta fazendo Faith rir.

— Iremos agora, querida. Porque não vai buscar o seu casaco e encontrar a vovó? — Digo a Faith. Ela acena, levando Hope.

— Está pronta? — Ouço Denny perguntar a Harlow, enquanto me levanto.

— Mais do que pronta. Sinto que esperei por este dia minha vida inteira. — Sussurra, seus olhos brilhando.

— Estava perguntando se pegou tudo, mas fico feliz em saber que está pronta para se casar. Isso seria estranho.

— Oh. — Harlow ri, limpando as lágrimas que ameaçavam cair.
— Não sei se aguentarei pessoal.

— Ainda bem que usamos maquiagem à prova d'água. — Rindo entrego-lhe um lenço de papel.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Querida, antes de irmos, há uma coisa que tenho tentado te dar. — Joan diz, entrando na sala com uma caixa na mão, algo que estava esperando ela fazer.

— Você não precisava me dar nada, vovó.

— Oh, querida, não comprei. Eu já tinha. — Joan explica calmamente, andando mais perto de Harlow.

— Vovó, está tudo bem?

— Ignore. Apenas estou sendo emocional. — Joan acena-lhe, limpando sob os olhos. — Queria dar-lhe isso. É uma coisa que queria dar a sua mãe quando descobri que ela iria se casar, mas nunca tive a chance de dar. Foi-me dado no dia do meu casamento pela minha mãe, a mãe dela deu à ela e agora pertence a você. — Explica emocionada à Harlow, enquanto entrega-lhe a caixa.

— Vovó. — Harlow diz com sua voz cheia de emoção, deixando as lágrimas caírem livres. Abre a caixa e todas olhamos com antecipação, ofegante, quando ela pega um broche de cabelo de pérolas cor-de-rosa claro. — Vovó é lindo.

— E você também. Sua mãe e seu pai se orgulhariam da mulher que se tornou. — Joan sussurra, pegando o broche dela e colocando



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

em seu cabelo, completando o estilo maravilhoso. — Este é o seu algo emprestado¹⁶.

— Este é o seu algo azul. — Lake e eu falamos juntas, entregando-lhe nossa caixa. Ela abre, rindo enquanto as lágrimas caem livres.

— Não sei se isso é para torturar Malik ou a mim, porque garanto, não há nenhuma maneira de conseguir ficar com isso por muito tempo. — Ri segurando a liga dourada com cristais azuis para todos verem.

— Aqui. — Rindo curvo-me sobre um joelho. Ela passa para mim, seus olhos brilhando com uma enorme felicidade que traz lágrimas aos meus olhos. Subo a liga pela perna dela, colocando no lugar antes de dar um passo para trás, deixando Kayla e Denny darem um passo à frente.

— Isto é o seu algo novo. — Elas dizem, entregando-lhe outra caixa de presente.

— Pessoal. — Harlow sussurra, emocionada. Abre a caixa, revelando um par de brincos de pérola. — Obrigada. Muito obrigada.

¹⁶ Os americanos tem uma tradição nos casamentos. "Something old, something new, something borrowed, something blue" — as noivas precisam usar algo novo, algo velho, algo emprestado e algo azul para dar boa sorte.

"Something old, something new, something borrowed, something blue" — as noivas precisam usar algo novo, algo velho, algo emprestado e algo azul para dar boa sorte.



CARTER BROTHERS #5

— Há mais um. — Denny diz com lágrimas escorrendo em suas bochechas também. — Malik pediu-me para entregar isso.

Entregando-lhe uma carta com uma outra caixa de presente, Harlow senta-se. Ao abrir a carta, sua mão vai para o peito.

— Leia em voz alta, mulher. — Joan diz, sentada no braço da poltrona.

— Diz: *“Harlow, hoje me casarei com a mulher dos meus sonhos, minha alma gêmea e minha melhor amiga. Fodi muito na minha vida e não quero que meus votos seja um deles. Não sou bom com as palavras faladas, então queria que você as conhecesse para que, quando estiver olhando para mim enquanto trocamos nossos votos, saiba o que eu quero dizer.*

Antes de ter entrado na minha vida como um tornado, tirando meu chão, a vida não significava nada para mim. Mas você veio, mostrando o que o amor realmente era, o que significava amar e ser amado. E prometo até meu último dia mostrar o quanto eu amo você. Porque eu amo. Nunca amei ninguém ou nada tão forte quanto eu te amo.

Então lembre-se, quando estiver andando pelo corredor, que eu te amo incondicionalmente e que não há outro amor lá fora tão forte e tão poderoso como o meu por você. Seu sempre, Malik”. — Ela limpa a garganta antes de continuar. — *“P.S. você é a pessoa mais forte que conheço e por causa disso, sei que não admitirá que também está sofrendo hoje. Eu sei o quanto queria seus pais no seu casamento e por mais que queira poder trazê-los de volta, não posso. Mas queria tentar aliviar um pouco*



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

dessa dor para você. Com este presente, espero que traga um pouco deles de volta, sabendo que fizeram parte do dia do seu casamento, mesmo que não pudessem estar aqui. Eu te amo.”

Harlow é uma bagunça soluçante enquanto abre seu último presente, tirando a corrente da caixa, soluçando quando vê o medalhão ligado a ele. Abre o medalhão nas mãos e começa a chorar.

— Eu o amo tanto. — Diz e todas avançamos, mas Mark é quem se ajoelha diante dela para confortá-la. — Ele... ele me deu meus pais.

— Ei, garota, acalme-se. Acho que ele estaria se chutando nas bolas se soubesse que está chorando assim. Sabe que odeia vê-la chorar.

— Ele odeia. — Assente, limpando suas bochechas.

— Foi muito para a maquiagem à prova d'água. — Murmura Denny, saindo da sala, enquanto limpa as próprias lágrimas.

— Por que não colocamos este colar e a arrumamos para que você possa se casar com aquele meu neto?

Ela acena novamente, fungando.

— Ok.

— Vamos por esse show na estrada. — Denny anuncia, caminhando com sua bolsa de maquiagem e alguns lençinhos.

— Vou me casar. — Harlow diz-lhe.

— Eu sei, garota.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Vou me casar. — Grita, sorrindo.

— Isso foi arriscado. Não pensei que poderíamos acalmá-la. — Kayla sussurra e dou risada, envolvendo meu braço ao redor do ombro dela.

— Alguém precisa dizer aos rapazes que vamos nos atrasar. Não é apenas a maquiagem de Harlow que precisa de reparo. — Gesticulo para nós mesmas rindo.



Mary, Joan e vovó levam Hope e Faith para o cartório, enquanto o restante de nós se reúne lá fora, esperando que o fotógrafo tire as últimas fotos.

Uma vez que terminamos, observo Harlow respirar fundo antes de um enorme sorriso invadir seu rosto.

— Vamos fazer isso. — Diz a Mark, agarrando o braço dele.

Lake e eu atravessamos primeiro, indo ao salão no qual irão se casar.

A música começa e uma sensação nervosa aparece no meu estômago. E intensifica no segundo em que a porta se abre e meus olhos encontram Maverick.



CARTER BROTHERS #5

Mesmo daqui posso ver o olhar ardente em seus olhos. Não posso desviar o olhar, nem se quisesse.

Por favor, não viaje.

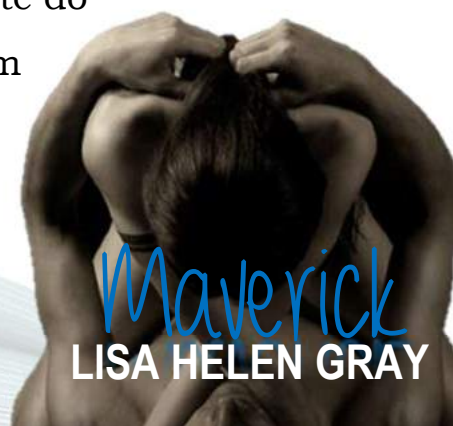
Casamento nunca passou pela minha cabeça antes - Faith sempre foi meu foco principal - mas vê-lo de pé tão bonito em seu terno, faz-me imaginar se é assim que me olhará, se alguma vez nos casarmos. O seu olhar intenso está ardendo em mim, incendiando-me.

Quando chegamos à frente, rompemos o contato visual, mas no segundo que estou de pé diante da minha cadeira, viro para encará-lo. Seus olhos atingem-me como uma pedra na cabeça, deixando-me tonta.

Lake cutuca-me e presto atenção no restante do salão. Minhas bochechas aquecem quando percebo que Kayla e Kennedy já passaram pelo corredor e Harlow está entrando, com Mark. Denny está atrás dela, parecendo tão bonita.

Uma risada atrás de mim fez-me virar. Minha avó está ao lado de Mary, com um sorriso sorrato em seu rosto enquanto pisca para mim, então olha para Maverick. Estreito meus olhos, mostrando minha língua para ela. Pode ser infantil, mas quem se importa, acabei de ser pega encarando meu namorado de uma maneira muito intensa.

Malik, em toda sua glória, fica congelado na frente do corredor, observando sua futura esposa caminhar em sua direção. Belisca a ponte do nariz e vejo, deslumbrada e hipnotizada, quando as lágrimas



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

enchem seus olhos. Os meus também se enchem e meu coração se transborda de felicidade pelos dois.

Harlow está presa entre sorrir e chorar, e não posso deixar de me inspirar por sua bravura, sua vontade de amar incondicionalmente, mesmo depois de tudo o que passou. Ouvi sua história, senti isso profundamente em meus ossos, mesmo assim caminha pelo corredor enchendo todo o salão com luz e felicidade. É realmente uma mulher incrível.

— Você está linda. — Ele diz-lhe emocionado.

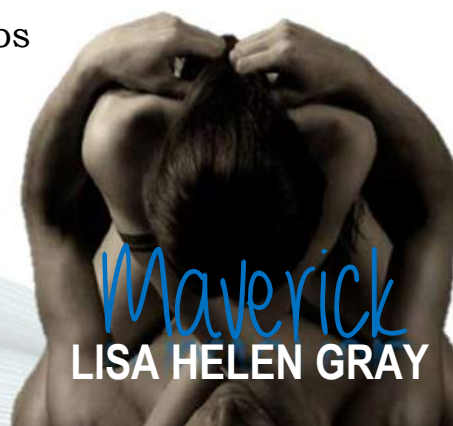
— Você também... bonito, quero dizer. — Ela responde com lágrimas caindo por suas bochechas.

Pegando as mãos um do outro, ficam na frente da juíza, que então começa a cerimônia.

As palavras não conseguem descrever o que estou sentindo no momento, testemunhando duas pessoas que não se conhecem há muito tempo, mas conhecem-se o suficiente para saber que pertencem-se, casando-se. Um nó se forma na minha garganta e só posso rezar para que chegue a hora de eu ser a pessoa andando pelo corredor.

— Harlow informou-me que tem algo que gostaria de dizer. — A juíza diz, sorrindo suavemente para Harlow.

Engolindo, ela limpa a garganta, pegando as mãos de Malik nas dela.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

“Eu escolho você. Escolho você como meu melhor amigo, minha família, meu amante, meu marido e o pai dos meus filhos. Escolho você acima de tudo porque realmente acredito que Deus enviou-o para mim.

Eu te amo. Amo incondicionalmente, com todo meu coração, corpo e alma. Juro ajudá-lo a amar a vida, ajudá-lo a sorrir quando franzir a testa, a falar quando as palavras forem necessárias e ficar em silêncio quando não forem. Prometo ficar ao seu lado, não importa quais desafios a vida nos lançar, mas acima de tudo, eu prometo que sempre serei sua.”

Suas palavras são claras apesar das lágrimas escorrendo por suas bochechas. Não que possa culpá-la. Não há um olho seco no lugar. Mesmo os irmãos parecem perto de chorar.

— Malik, há algo que gostaria de dizer?

Ele limpa a garganta, puxando Harlow contra o seu peito, seus olhos brilhando cheio de lágrimas.

— Minha, sempre e para sempre.

Ela ri em seu peito, um soluço feliz através das lágrimas. Rimos de sua resposta curta, sabendo que ele já compartilhou seu amor eterno por ela. Não que palavras sejam necessárias com estes dois, suas ações cotidianas provam seu amor e devoção um para com o outro.

A juíza continua a cerimônia, orientando-os com a troca de alianças. Então chega a minha parte



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

preferida, a que nos filmes sempre fez-me sentir menina, fez-me acreditar no amor verdadeiro.

— Pode beijar a noiva. — Anuncia ela.

Malik não perde tempo tomando Harlow em seus braços, esmagando sua boca contra a dela em um beijo abrasador e úmido.

Todos estamos de pé, batendo palmas com lágrimas de alegria, enquanto parabenizamos a noiva e o noivo.

Do nada Maverick se aproxima, envolvendo seus braços ao meu redor por trás.

— Oi. — Sorrio esfregando o lenço sob meus olhos.

— Eu não posso esperar pelo dia em que você se casará comigo.
— Sussurra contra minha orelha.

Minha boca fica aberta em estado de choque, mas antes que possa virar-me para ver se está falando sério, ele se vai, andando para o irmão recém-casado e golpeando-o nas costas.

Que porra aconteceu?



Capítulo Trinta

Maverick

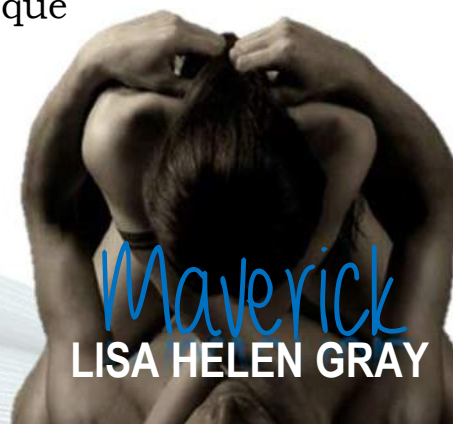
De pé fora do MC5, onde todos nossos amigos e família estão reunidos esperando os recém-casados chegarem, procuro por Teagan.

Desde o momento que disse aquelas palavras para ela no cartório, tenho me chutado mentalmente. Não sei o que me deu. Num minuto estava perdido ouvindo os votos de Harlow e no próximo, meus olhos foram sobre Teagan, hipnotizado com ela chorando de felicidade. Foi naquele momento que eu soube - irei me casar com ela. Senti em cada fibra do meu ser. Não foi até que olhei para ela, realmente olhei, que bateu-me, literalmente, tirando a minha respiração.

Eu a amo.

Amo mais do que a própria vida e quero passar o resto da minha vida com ela. Ninguém me entende como ela faz. Vê a nuvem escura dentro de mim, mas fica comigo mesmo assim. Encontro-me conversando com ela, de formas que nunca conversei com ninguém em toda minha vida. Posso confiar nela, ser o “eu” que sempre quis ser, sem realmente mudar quem sou.

Ela entende.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Faz-me sentir digno. E sei que nunca serei capaz de sentir-me assim com mais ninguém. Ela é especial e sei que passarei o resto da minha vida mostrando o quanto realmente é especial. Não sei como consegui ir tão longe na minha vida sem ela.

Tenho tentado conseguir cinco minutos sozinhos para dizer-lhe isto, mas cada vez que chegamos perto, um ou ambos somos afastados.

Finalmente, no meio do multidão de pessoas, eu encontro-a ao lado de sua avó e Mary, procurando por alguém.

O carro encosta com Malik e Harlow e começo a andar, mas mais pessoas ficam no meu caminho, enquanto lutam para cumprimentar o casal, querendo jogar confetes. Resmungo empurrando e cruzando com Faith.

— Ei, pequena. Onde está indo? — Pergunto, pegando-a pela cintura e levantando-a nos meus braços.

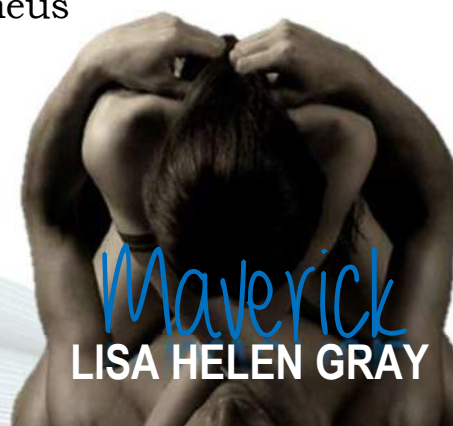
— Eu quero a bonita neve em mim. — Faz beicinho, olhando por cima do meu ombro, seus olhos cheios de emoção e inveja.

— Ok, mas fique longe da rua.

Ela acena, se balançando para descer. Vejo-a correr para Malik e Harlow, girando em um círculo quando o confete é lançado.

Sorrindo, caminho para Teagan, puxando-a em meus braços quando a alcanço.

— Ei, linda.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ei. — Cumprimenta-me timidamente. — Faith está se divertindo tanto.

Olhar Faith sorrir e dar risada sempre faz meu coração saltar. Desde o minuto em que a conheci, ela teve-me preso ao redor de seu dedo mindinho. Quando olho para ela, tudo em que penso é que é *minha*. Não sei explicar como nem quando, mas é minha.

Quando olho novamente, está de mãos dadas com um garotinho, fazendo-me franzir a testa.

— Sim, quem me dera termos autorização para porte de arma. Ela vai me dar um aneurisma na primeira vez que levar um menino para casa. — Resmungo.

Teagan fica em silêncio, então tiro meus olhos de Faith e olho para ela. Seu rosto está suave, mas escondido na profundidade de seus olhos castanhos, posso ver a incerteza.

— Você está bem?

Ela suspira.

— É a segunda vez que menciona o futuro. — Responde tentando avaliar a minha reação.

Olhando para longe, rapidamente certifico-me que Faith está bem. Quando vejo-a com Max, puxo Teagan para o lado, longe das janelas do clube e dos olhos curiosos



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Estamos sérios Teagan. Por que não pensar no futuro? —
Pergunto colocando um fio solto de cabelo atrás da orelha dela.

— Eu não sei. Eu acho que... é apenas que antes você mencionou casamento e agora está falando sobre estar conosco tempo suficiente para assustar potenciais namorados. Não achei que se sentia tão firme sobre nós. — Sussurra, então abaixa a cabeça.

Abaixando encontro seus olhos.

— Teagan, você não imagina quão sério me sinto sobre você e Faith. Ambas significam tudo para mim. Pensei ter deixado isso claro.

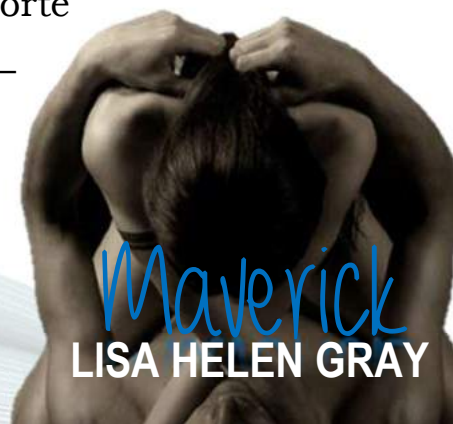
— Você está falando sobre um compromisso enorme, uma coisa que não acho que queira. Primeiro muda-nos sem me comunicar e agora, você joga casamento em mim no meio de um casamento. É muita coisa para lidar.

Em pânico que ela não sinta o mesmo, puxo-a para perto.

— O que é muita coisa para lidar?

Ela me empurra e começa a andar, cabelos ao vento.

— Tudo! Não estamos juntos há muito tempo, nem de perto o suficiente para ter estes sentimentos por você. Eu te amo muito. Mas e se cansar de mim? E se mudar de ideia sobre ser um homem de uma mulher ou uma figura paterna para Faith? Não acho que meu coração possa sobreviver à dor de perdê-lo Maverick. Não sou forte o suficiente para superar esse tipo de perda. —
Termina com lágrimas em seus olhos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— O que disse? — Grito aproximando-me. Ela levanta as palmas das mãos para me afastar. Movo as mãos dela e puxo-a contra mim. — O que disse?

Faz uma pausa, sua respiração está pesada enquanto olha para mim.

— Maverick, eu disse muitas coisas. Você precisa ser mais específico.

— Linda. — Digo sussurrando e revirando os olhos. — Estou falando sobre as três palavras que acabou de me dizer. Fale de novo.

As bochechas dela assumem uma cor rosada quando olha para mim desta vez.

— Não me lembro.

Mulher teimosa.

— Você me ama. — Minha voz é calma, atordoada. Nunca esperei ouvir essas palavras. Sei que a amo e esperava que ela me amasse, mas nunca acreditei que o faria.

Seu corpo cede no meu, suas mãos vão para meus ombros por apoio. Olha ansiosa nos meus olhos, os dela brilhando com as lágrimas não derramadas.

— Sim, Mav. Eu realmente te amo.

Um sorriso irrompe em meu rosto e pego-a balançando. Colocando-a no chão, seguro seu rosto,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

abaixando minha cabeça até que minha boca está sobre a dela.

— Também te amo. — Sussurro e antes que ela diga qualquer coisa, pressiono meus lábios no dela.

Esse beijo é suave e derramo todo meu amor nele. Quando nos separamos, estamos ambos ofegantes.

— Você me ama?

— Sim. — Respondo e inclino-me para beijá-la novamente, mas ela vai para trás, dando-me um sorriso.

— Você me ama?

Dou-lhe um selinho rapidamente antes de ir para trás, para olhar em seus olhos, mostrando-lhe quão sincero sou.

— Sim, querida e você me ama.

Deixando cair a cabeça no meu ombro, ouço-a respirar de forma irregular.

— Não tem ideia de quanto tempo esperei por você dizer essas palavras.

— Cara, o que está fazendo ai atrás? — Ouço alguém gritar atrás de mim. Olhando sobre meu ombro, Tish está pegando o troco do taxista.

— Tanto para estragar o nosso momento. — Resmungo, ganhando de Teagan um tapa no peito.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Shiu.

— Sinto muito — Sorrio, abaixando para beijá-la.

— Deus, sinto-me como um texugo morto¹⁷. — Tish murmura quando nos alcança.

Viro e então estamos ambos diante dela, rindo do quão bêbada parece.

— O quê? O que aconteceu com você? — Teagan pergunta, tentando o máximo para não rir.

— Eu fui para a festa de despedida. — Responde xingando.

— De quem era a despedida?

Tish dá-lhe um olhar sério, apontando para dentro.

— Harlow.

Confuso olho entre elas, pensando se estou perdendo alguma coisa. Tenho certeza que elas já tiveram sua festa de despedida, um dia de relaxamento no spa.

— Hum, Harlow não teve uma despedida de solteira.

¹⁷ Dead Badger – gíria para quando a pessoa está de ressaca, ‘morta’ de tanto beber.



CARTER BROTHERS #5

— Sim, eu sei. Eu tive uma para ela.

Teagan da risadinhas, cobrindo sua boca.

— Como foi?

— Chata e meio que uma merda. Lembro-me de quando saía aos dezessete anos e os clubes eram tão cheios que você tinha certeza de terminar a noite com algumas queimaduras de cigarro e manchas de bebidas em seu vestido. Agora pode fazer anjos de neve e dançar como o Mr. Bean e ainda não tocar em ninguém. Estava vazio.

Teagan dá acenos de entendimento, rindo.

— Então você não vai beber hoje?

— Claro que vou beber, porra. É de graça. — Responde revirando os olhos.

— Pessoal vamos lá. Estamos esperando para soltar a comida.
— Max resmunga colocando a cabeça na porta. Ele vê Tish conosco e seus olhos se alargam, dando um passo para trás da porta. — Levem seu tempo. Está tudo bem. — E então se vai, desaparecendo atrás da porta.

— Bundão. — Tish resmunga antes de virar para mim com uma expressão séria. — Algum homem solteiro lá dentro?

— M-mm. — Gaguejo olhando para Teagan pedindo por ajuda.

— Bem? — Tish estala ficando impaciente.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Vamos lá, vou apresentá-la a Matt, seu gerente do bar. —
Teagan diz.

Cedo com alívio. Então imagino a cara de Matt quando ele conhecer Tish e começo a rir. *Ele vai me odiar quando esta noite acabar.*

Quando elas chegam na entrada, Teagan olha por cima do ombro, encontrando meus olhos.

— Eu te amo. — Gesticula com a boca.

Vira-se antes que eu tenha a chance de responder, deixando-me com um sorriso.



A festa de casamento está em andamento. Todos estão em alto astral, bêbados pela atmosfera ou pelo álcool. De qualquer forma, estão se divertindo.

Nunca vi Malik parecendo tão feliz. Está conversando com Matt e alguns amigos do motocross, rindo e brincando como se não tivesse uma preocupação no mundo. É bom vê-lo assim.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

É a primeira vez que o vejo se afastar de Harlow, embora seus olhos cintilem sobre ela a cada poucos segundos, certificando-se que ainda está lá.

Ao olhar para ela, não pude deixar de rir. Ainda está comendo o bolo de casamento. Está radiante e toda vez que olhei-a estava com o mesmo sorriso, seu rosto brilhando com tanta felicidade que até cega.

Tiro minha atenção dela quando alguém bate em mim, minha bebida espirrando pelas bordas do meu copo.

— Whoa. — Tiro as gotas de JD¹⁸ da minha mão.

— Cara! É você! — Matt diz, mais pálido do que nunca e isso é algo a se dizer, já que ele é naturalmente pálido. — Precisa me ajudar.

Olhando por cima de seu ombro, Tish não está muito longe, afofando o cabelo dela e reduzindo a parte superior de seu vestido para mostrar um pouco mais de decote.

Fazendo uma careta, viro-me para o meu amigo.

— O que está errado?

¹⁸ Jack Daniels – Marca de Whisky



CARTER BROTHERS #5

— Olha, gosto da sua namorada, gosto mesmo, mas fiz algo para irritá-la? — Pergunta, olhando nervoso por cima do ombro, o corpo todo estremecendo quando ele faz contato visual com Tish.

Sorrindo seguro uma risada.

— Não. Ela acha que você é legal, por quê? O que o faz perguntar isso?

— Porque. — Responde engolindo com força. — Ela me apresentou a amiga dela quando chegamos aqui. Isso foi o que... há três horas? Nesse tempo, disse-me sobre cada posição sexual que já tentou, perguntou qual era a minha favorita e quando não falei, pensou que estivesse tímido. Pensou que “colocando-me no clima” provocaria algum entretenimento.

— Por que você não a abandona? — Pergunto quando puxa uma respiração.

Ele claramente não está se divertindo.

— Tenho tentado deixá-la a noite toda, Mav. Mas está lá. O tempo todo.

— Você parece estar lidando muito bem até agora. — Eu rio.

Ele cora olhando para trás, por cima do ombro, antes de virar a sua atenção de volta para mim.

— Eu disse para ela que precisava pedir alguns preservativos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Rindo acabo cuspendo a minha bebida por todo o lado.

— O quê?

— O quê? — Ele joga suas mãos no ar. — Fui mijar e no minuto que abaixei minha calça, ela estava lá.

— E?

— E então ela me chupou. Fiquei preso no momento e disse a primeira coisa que me veio à cabeça. — Explicou assustado.

— Qual cabeça? — Max diz rindo alto. Não o vi ao meu lado. — Você está tão ferrado.

Eu aceno.

— Literalmente.

— Estou feliz que vocês dois achem isso divertido. — Matt resmunga.

— Se serve de consolo, estou realmente com medo por você. — Diz Max estremeendo.

— Por favor Mav, você precisa fazer alguma coisa.

— Como o quê? — Pergunto rindo de sua expressão de súplica.

— Não sei. Diga a ela que não posso. — Responde exasperado.

— O que, não consegue performar? — Max pergunta sério, olhando para a virilha de Matt.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ele engasga, olhando para Max com nojo e fúria.

— O quê? Eu posso funcionar perfeitamente, muito bem, obrigado.

— Então... vá e faça. — Digo, balançando as minhas sobrancelhas.

— Ahh, porra. Vou para o inferno. — Ele resmunga, antes de sair mau humorado, Tish seguindo-o presunçosamente.

Max e eu viramos um para o outro, fazendo uma pausa por um momento antes de estourarmos em risadas. Meu estômago dói e tenho que abaixar para me orientar.

— Sobro o que dois estão rindo? — Teagan pergunta sorrindo, enquanto fica sob meu braço. Puxo-a para perto, beijando o topo da sua cabeça.

Lake não está muito atrás, seu rosto brilhando enquanto aproxima-se de Max, beijando-o na bochecha.

— Nada. — Rio enquanto Max vira-se para Lake, sorrindo.

— Está tudo bem?

— Sim, mamãe disse para dizer-lhe que nos verá amanhã e para agradecer o convite de Malik e Harlow. A música e a emoção foram demais para Cowen aguentar, então decidiram levá-lo para casa.

— Ainda estou chateado que ele venceu-me na dança. — Max olha de sobrancelhas franzidas e Lake ri, balançando a cabeça.



CARTER BROTHERS #5

— A noiva e o noivo podem vir para a pista para sua primeira dança? — O DJ pergunta. Virando para o palco, puxo Teagan à minha frente, segurando-a perto.

Vejo Denny tirando a comida de Harlow, ajudando-a se levantar de seu assento. Malik está discutindo com Mason, rosnando algo para ele, provavelmente ameaçando matar o DJ, pois ele disse que não queria dançar. Verbalmente, Harlow concordou, mas o que ele não viu – mas eu vi- foi que ela cruzou seus dedos nas costas.

Mason diz algo a Malik que faz sua cabeça virar para a pista de dança, seus olhos suavizando. Seguindo o seu olhar, vejo Harlow parada no meio, parecendo tão linda como sempre.

James Arthur, “Say You Won’t Let Go”¹⁹ começa a tocar e sorrio como quão rápido Malik relaxa, puxando Harlow tão perto quanto ela consegue com a barriga enorme entre eles.

— Eles estão tão felizes. — Teagan sussurra, descansando a cabeça no meu ombro. Olho para baixo para encontrar seus olhos brilhando, despejando ondas de felicidade.

Um movimento à minha esquerda chama a minha atenção e encontro Max sendo puxado até a pista de dança, Lake rindo de algo

¹⁹ <https://www.youtube.com/watch?v=0yW7w8F2TVA>



CARTER BROTHERS #5

que disse. Ele sorri para ela, amor e felicidade, enchendo seus olhos, queimando meu peito.

O mesmo pode ser dito de Myles e Mason enquanto arrastam Kayla e Denny para a pista de dança. Vê-los assim faz tudo o que suportei valer a pena. Eu faria qualquer coisa, se isso significasse que estariam aqui agora.

— Vamos lá. — Sorrio, pegando na mão de Teagan e puxando-a para a pista de dança.

Seus braços se envolvem em meu pescoço, o corpo dela se encaixa perfeitamente contra o meu. A última vez que ficamos assim foi no casamento de Denny e Mason. Tanta coisa mudou desde aquele dia, mas não mudaria nada se isso significa ficar aqui com ela em meus braços.

— Eu te amo. — Ela sussurra, seus olhos brilhando. Não acho que vou me cansar de ouvi-la dizer essas palavras nunca.

O modo como olha para mim, como se tivesse pendurado a lua e as estrelas, tenho uma enxurrada de emoções lutando para sair. Meu coração está cheio, o buraco e a dor que uma vez me consumiram não estão mais lá.

— Eu também te amo. — Digo-lhe, inclinando-me para beijar sua boca.

Sorrindo contra seus lábios, recuo antes de girá-la ao redor, levantando-a do chão. Ela ri, jogando a



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

cabeça para trás, nunca pareceu mais linda do que neste momento.

Diminuindo o ritmo, desço-a colada em meu corpo, balançando no ritmo suave da música, enquanto nos perdemos nos olhos um do outro.

Saio deste encanto quando ouço a risada de Faith. Viro para a encontrá-la dançando com o mesmo garoto com que a vi mais cedo — um pouco perto demais se você me perguntar.

— Oh, porra não! — Rosno, dando um passo à frente para avisar o garoto, mas Teagan puxa-me para trás, rindo. Estou prestes a discutir, mas ouço meu nome sendo chamado por cima da música, chamando minha atenção.

Evan está na beirada da pista de dança, acenando, com seu telefone na orelha. A expressão dele é séria e sei que o que quer que seja, não será bom.

Tudo acontece de uma só vez depois disso.

Levanto meu pé para dar um passo em direção a ele, meus olhos não rompendo o contato. A próxima coisa que sei é que estou voando pelo ar, meus ouvidos ecoando o que só poderia ser uma explosão.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Trinta e Um

Teagan

Alarmes ressoando, vindo de todas as direções, o zumbido no meu ouvido era ensurdecador. Meu corpo treme enquanto me sento, fragmentos de pedra e vidro caindo do meu corpo machucado. Olho em volta, em pânico cego, minha visão turva devido à fumaça e à poeira picando minha visão. Meus olhos se alargam, observando a destruição e a carnificina acontecendo ao meu redor.

Como isso aconteceu?

Em um minuto, todo mundo estava sorrindo e dançando, no próximo, juro que ouvi uma bomba explodir ao mesmo tempo o chão tremeu debaixo de mim. Então, não havia nada, tudo ficou preto.

Engulo o vômito subindo pela minha garganta, tentando manter a calma quando não estou nada calma. Quero acreditar que isto foi tudo um engano, que isto tudo foi um sonho ruim, mas sei bem. Tudo parecia muito real: a dor, o pânico e o medo insuportável.

Um sentimento ruim toma-me por dentro quando meu olhar procura por toda a sala, onde vi Faith pela última vez.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Meu coração para quando não a vejo.

Oh Deus, Faith!

— Faith! — Choro, cheia de medo quando vejo um pequeno corpo tentando se levantar do chão.

Com pernas trêmulas, tento levantar-me, mas minha visão embaça, a tontura fazendo com que a sala gire. Caio de joelhos e cacos de vidro cortam-me.

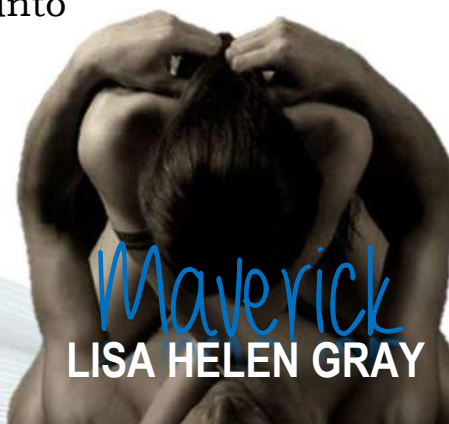
— Faith!

Todos ao meu redor estão tão assustados quanto estou, alguns parando para ajudar os outros convidados, outros pisando nos mais gravemente feridos, assustados enquanto dirigem-se para a saída. Por toda parte vejo que a cena torna-se mais horrível - o sangue saindo de feridas abertas, expressões aterrorizadas nos rostos de todos - mas são os gritos que ficarão gravados para sempre na minha memória.

Rastejando pelo vidro quebrado, chego mais perto do pequeno corpo, meu estômago revirando quando percebo que não é ela, mas Sam, o menino com quem dançou antes da explosão.

Quando alcanço-o, eu o seguro, sua cabeça nas palmas das minhas mãos, suavemente verificando quaisquer lesões, não vendo nada além de alguns pequenos cortes em seus braços e rosto.

— Sam, querido, você viu Faith? — Pergunto tremendo.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Eu quero minha mãe. — Ele chora, agarrado ao meu vestido rasgado.

Meu coração se parte por ele. Olhando ao redor, vejo um homem por perto.

— Ei, você! Desculpe! — Grito. Ele se vira, seus olhos sem foco e vidrados. — Por favor me ajude. Leve-o para um lugar seguro.

Ele acena a cabeça em transe, olhando para a saída e em seguida de volta para mim.

Naquele momento, uma explosão acontece ao longo do bar e uma chuva de vidro cai sobre nós. Cubro Sam com meu corpo, protegendo-o, com um grito e lágrimas presos na garganta. Quando volto para o homem, ele se foi, cambaleando para a saída.

— Não, não, não. — Grito, olhando ao redor procurando por minha filha. — Faith? Faith! Por favor, alguém me ajude.

— Teagan? — Ouço Max, mas algo nos escombros fez-me fazer uma pausa e olhar para trás.

Então eu vejo.

O sapato dela está saindo dos escombros, sob um ângulo estranho. Colocando Sam para baixo, salto pelos destroços, tentando encontrá-la tão rapidamente quanto possível, com meu coração na garganta.

— Faith. — Soluço, minha visão fica embaçada por um minuto. Uma onda de vertigem faz-me



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

balançar, mas reúno toda força que consigo e começo a tirar os escombros. — Por favor, Deus, não. Não, não, não. — Grito, tentando descobrir seu corpo.

Uma mão cai por cima da minha, quente. Eu grito, tirando a mão do caminho para chegar a minha menina.

Por favor, não!

Essas mesmas mãos ajudam a levantar o resto dos escombros. No minuto em que a última peça é levada embora, consigo dar uma boa olhada nela. Caio para trás sobre meus calcanhares, um grito agonizante gela o meu sangue, rasgando minha garganta.

Dor como nunca senti antes preenche cada fibra do meu ser e esforço-me para respirar.

— Não! — Grito.

A última coisa que vejo é Maverick, seus olhos escuros encarando-me, testemunhando a devastação e a dor dentro de mim.

Abro minha boca, mas nenhum som sai, nem um sopro de ar.

Então, nada mais.

Sucumbo à escuridão.



— Malik.

Por que porra Harlow esta gritando... e bem no meu ouvido?

— Malik!

Recupero os meus sentidos, abro os olhos e sorrio quando vejo minha linda esposa. Em seguida, registro o sofrimento e alarme nos olhos dela, tudo ao meu redor entra em foco.

Meus olhos abrem-se com o estado do bar. Há um buraco enorme no teto não muito longe de onde estou deitado. O fogo arde atrás de mim e todo mundo corre em pânico. Eu tusso, surpreso e chocado.

— Malik! Malik!

Harlow.

— Porra, querida, nós precisamos tirá-la daqui. — Digo, meu peito apertando dolorosamente com medo, a necessidade de colocá-la e nossos bebês em segurança.

— Não. Não. Eu... Malik... os bebês. — Ela chora, seu rosto em agonia.

Merda, não.



CARTER BROTHERS #5

— O que está errado? — Pergunto, engolindo de volta meu medo.

— Oh Deus, dói tanto! — Ela grita e eu aterrorizo enquanto ela abraça a barriga, seu rosto apertado de dor.

Olhando ao redor, vejo Max perto, ajudando Kayla e Lake que estão chorando e assustadas a ficarem de pé.

— Max ajude-me. — Grito, limpando meus olhos com a manga.

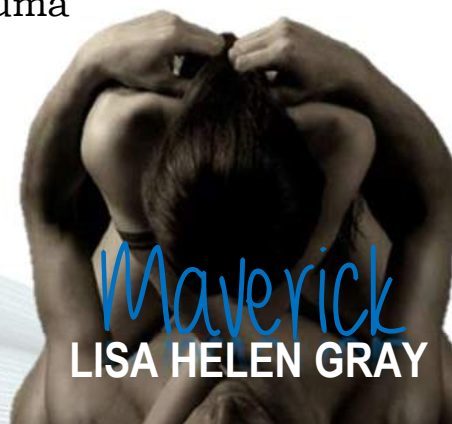
Ouvindo o desespero em minha voz, ele se vira. Amaldiçoo quando vejo que o lado do seu rosto está coberto de sangue. Seus olhos piscam para mim, então para Harlow, então se volta para as garotas, gritando algo sobre o caos no salão. Ele deixa Kayla com Lake, empurrando-as para a porta.

— Por favor, faça parar. Meus bebês. — Harlow soluça.

Coloco seu cabelo para trás, descansando minha testa contra a dela, tentando deixar de lado o meu desespero e pavor. Odeio vê-la assim, ter as minhas entranhas arrancadas seria menos doloroso.

— Nós precisamos sair daqui. O fogo está se espalhando. — Explica Max, chegando do outro lado de Harlow.

— Ajude-me. — Peço para ele levá-la ao outro lado. Juntos tentamos ajudá-la a ficar de pé, mas em seguida outro grito agonizante escapa. Ela se curva com dor, não nos deixando nenhuma escolha a não ser abaixá-la de volta para o chão.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Mas que porra. Onde você está ferida? — Max pergunta, olhando por seu corpo, seus olhos redondos.

— Oh Deus, não. — Ela geme.

Seguro sua mão na minha.

— O que foi, querida? — Pergunto, um medo tão brutal enchendo-me, isso é sufocante. Passo a mão pelo meu cabelo, tudo dentro de mim tremendo enquanto penso sobre o que fazer.

Meu cérebro não pode se concentrar em nada além dela.

Não posso perdê-la.

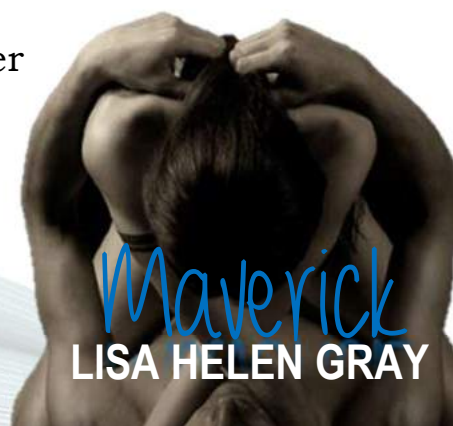
— A minha bolsa estourou. — Ela geme, um brilho de suor na sua testa.

— Você está tendo seus bebês? — Max grita, seus olhos quase pulando fora das órbitas. — Aqui? Agora?

— Max, consiga alguma ajuda, agora! — Grito afastando-o.

Max

O olhar no rosto de Malik é suficiente para fazer qualquer homem adulto mijar na calça, mas posso



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

entender sua urgência. Harlow não parece bem e a maneira como está segurando a barriga...

Balanço a cabeça.

Por favor deixe minhas sobrinhas ou sobrinhos ficarem bem.

Mas não é apenas sobre ela estar em trabalho de parto. O bar está pegando fogo, a fumaça ficando mais espessa a cada minuto e todo mundo está gritando, é caos puro e absoluto.

— Vou buscar ajuda. — Asseguro-lhe levantando-me.

No momento em que me viro, corro diretamente para Mason. Seu rosto está coberto de sangue, seus olhos vermelhos e selvagem, quando ele olha em volta com movimentos espasmódicos, seu braço mantido firmemente no peito.

— Onde está Denny? Hope? — Ele grita freneticamente.

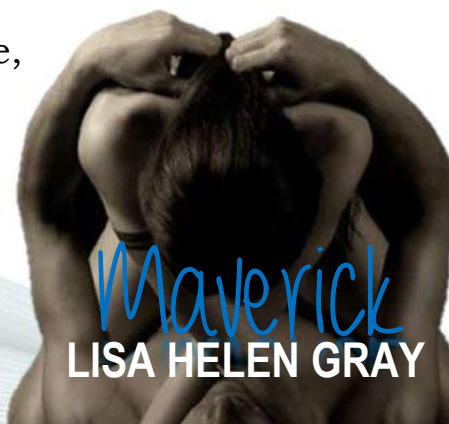
Agarrando seus ombros, dou-lhe uma sacudida suave, chamando sua atenção.

— Elas estão bem. Hope não estava aqui. Estava lá fora com Mary. — Lembro-o.

Ele cede contra mim, balançando levemente.

— E Denny?

— Está lá fora. Saiu com Kennedy. — Digo-lhe, escondendo o fato de que precisou de mim e de alguns outros para carregá-la para fora. Estava histérica



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

quando não conseguia encontrá-lo. — Nós precisamos sair daqui com Harlow. Ela está em trabalho de parto. Não encontramos Mav. Myles está tentando procurá-lo enquanto ajuda os outros a sair. — Tusso na minha mão, a fumaça, tornando-se mais espessa.

— Merda. — Ele respira quando vê Harlow.

— Consiga alguma ajuda. — Malik grita.

Começo a ir, mas Mason impede-me.

— Vou ver se os médicos estão aqui para trazerem uma maca.

Aceno, vendo-o sair antes de voltar para Malik.

— Faith? Faith! Por favor, alguém me ajude.

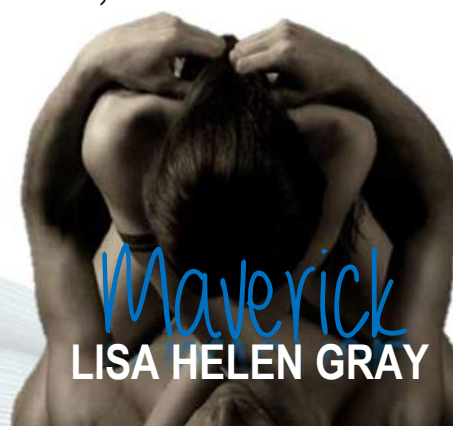
Volto para a voz, fechando os olhos por entre as nuvens cinzentas de fumaça.

— Teagan. — Eu grito. A cabeça dela vira em minha direção, mas ela para, voltando-se para olhar algo.

O tempo parece parar e medo enche meu estômago quando vejo o que lhe chamou a atenção, um pequeno braço pendurado mole através do gesso e pedra.

Porra não!

— Myles. — Grito, meus olhos arregalando de medo, meu intestino torcendo dolorosamente.



Saindo do clube e entrando no ar fresco da noite, meus pulmões queimam dolorosamente, tossindo incontrolavelmente enquanto aperto minha mão inútil no meu peito.

No meio da rua estão seis ambulâncias, todas com multidões de pessoas que os rodeiam, lutando para receber assistência médica. Correndo para o mais próximo, empurro a multidão, agarrando o ombro do primeiro paramédico que vejo.

— Senhor, você terá que esperar. — Diz ele, voltando-se para tratar alguém que não reconheço.

— Não. Minha cunhada está em trabalho de parto. Está grávida de gêmeos e está com muita dor para podermos movê-la.

Ele olha sobre o MC5, fumaça saindo e balança a cabeça, olhando com medo.

— O corpo de bombeiros estará aqui a qualquer momento. — Ele me informa, engolindo quando vê a minha expressão tempestuosa.

— Não temos tempo. Ela precisa de ajuda agora. — Grito, agarrando-o pelo colarinho e o sacudindo. Ele abre a boca, mas não precisa dizer uma palavra para eu saber o que tem para dizer. — Porra.



CARTER BROTHERS #5

Empurrando-o para fora do caminho, movo-me através da multidão, chegando na ambulância. Fico aliviado quando vejo uma maca perto das portas traseiras e cobertores dobrados na parte superior. Jogo-os nas minhas costas antes de empurrar a maca pela multidão, estremecendo com a dor insuportável no braço toda vez que alguém bate em mim.

— Você não pode pegar isso. — O paramédico diz enquanto passo por ele.

— Veja. — Grito sem olhar em sua direção.

— Mason. — Denny grita. Quando a vejo, ela está correndo na minha direção, lágrimas escorrendo pelo rosto. Eu a abraço com meu braço bom, puxando-a para perto cheirando seu cabelo. — Graças a Deus você está bem.

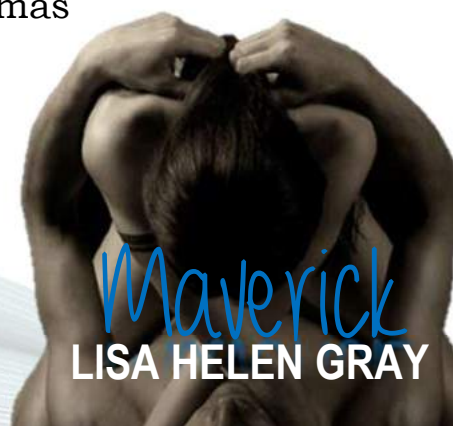
Ela soluça contra meu peito e mata-me afastá-la, mas Malik e Harlow precisam mais de mim agora.

— Denny, preciso voltar para dentro, Harlow está em trabalho de parto.

— Harlow está em trabalho de parto? — Pergunta, pálida. — Vamos lá, temos que ajudá-la.

Eu a impeço, segurando-a contra meu peito.

— Vá ficar com Hope. Vamos trazê-la para fora, mas precisa ser forte e ficar aqui onde sei que está segura.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Posso dizer que ela quer discutir, mas deve ver o desespero no meu rosto porque acena, inclinando-se para me beijar.

— Vá. Hope e eu estaremos aqui esperando.

Porra, eu a amo.

Segurando sua nuca, coloco meus lábios nos dela em um beijo rápido, passional, aliviado que esteja realmente bem e que a vi com meus próprios olhos.

A vida sem elas não é uma vida que vale a pena.

— Eu te amo. — Respiro contra seus lábios.

— Eu te amo mais. Fique seguro.

Com essas palavras, me apresso de volta para o edifício, praticamente arrastando a maca, atrás de mim, sobre os escombros.

— Porra, obrigado. — Malik diz quando ele me vê, seu rosto pálido, parecendo assustado e vulnerável pela primeira vez em sua vida. Meu coração dói por ele.

— Vamos lá. — Movendo-me, ajudo a colocar Harlow na maca, os gritos dela revirando meu estômago. Ela não está bem, sua expressão está confusa e sua pele muito pálida.

Viramos nossa cabeça quando um rugido ensurdecedor ecoa ao nosso redor. Meus olhos se alargam em terror quando vejo Maverick segurando uma Faith mole em seus braços, as lágrimas rolando pelo seu rosto.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Não, por favor.

Myles

— Leve-os para fora. — Grito para os dois homens que entraram na rua para ajudar com os feridos. Dou uma última olhada em Evan, rezando para que fique bem, antes de ir ajudar a próxima pessoa.

— Myles!

Virando, meus olhos param em Max. Ele tosse, apontando para o outro lado. Vejo que Teagan ajoelhou-se sobre algo perturbada. Não longe de Sam, o filho de um dos amigos de motocross de Malik, está chorando.

— Você. — Eu grito agarrando a primeira pessoa capaz que vejo. — Tira esse menino daqui.

Ele acena com a cabeça, movendo-se rapidamente para chegar até Sam, enquanto vou para Teagan.

Quando vejo o por que ela está tão desesperada, meu estômago se revira e caio de joelhos na sua frente. Cobrindo suas mãos sangrentas com as minhas, tento tirá-las para ajudar, mas ela bate em minhas mãos, não parando enquanto tenta freneticamente libertar Faith.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Por favor deixe que esteja bem.

Uma onda de pânico atinge-me e com movimentos rápidos levanto o maior pedaço dos escombros. O rosto de Faith aparece e eu suspiro, atingido pela visão horripilante.

— Teagan. — Maverick grita, mas sua voz é abafada pelos gritos angustiante de Teagan. — Teagan, baby... não! Teagan. — Ele grita enquanto observo, meu coração dói e é quando ela cai no chão inconsciente.

— Myles?

Vejo seus olhos, meu corpo congelado, não sabendo o que fazer, dou-lhe um olhar aflito. Como digo? Isto irá quebrá-lo.

Então ele a vê.

O rosto dele... Deus, nunca vi tal tristeza e dor em toda a minha vida. Lágrimas fluem livremente pelo meu rosto enquanto ele cai de joelhos, puro desespero nos seus olhos assombrados.

Ele se inclina para frente, puxando uma Faith mole em seus braços, um grito dolorido sai do peito dele. Sinto-o nas profundezas da minha alma.

— Leve Teagan para fora, agora. — Max grita, sua respiração irregular e forte enquanto passa de mim para Maverick. Em um transe, vou para Teagan, que ainda está inconsciente.



CARTER BROTHERS #5

— Maverick, você precisa levar Faith para um paramédico. —
Max ordena, sua voz suave mais ainda firme. — Agora Maverick.

Sua cabeça levanta, seus olhos vermelhos com lágrimas escorrendo pelo seu rosto. Ele acena para Max, embalando Faith em seus braços antes de começar a levá-la para fora, seu corpo curvado sobre o dela, em uma postura protetora.

Virando-se para Max, deixo-o ver o medo nos meus olhos.

— Max...

— Tudo ficará bem. — Ele diz, olhando para longe.

Por favor, deixe tudo ficar bem.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Trinta e Dois

Maverick

A vida é feita de momentos, de lembranças boas e algumas más. Mas esses momentos, essas lembranças têm o poder de nos construir ou destruir. Moldam quem somos, não importa o que faça ou diga.

Mas o que meus momentos dizem sobre mim? Que sou um homem despedaçado, destinado a viver no tormento e na dor.

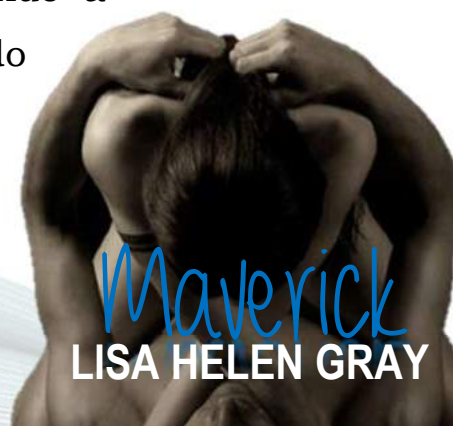
Porque é isso que sinto neste momento.

Estou despedaçado.

Não consigo entender as razões pelas quais o destino traria alguém tão notável quanto Teagan e Faith para a minha vida, só para tirá-las de mim, causando tanta miséria e desespero. Não é justo.

Já não sofri o suficiente na minha vida? Esse é o meu destino? Sofrer, ser atormentado?

Acordo dos meus pensamentos obscuros quando a cortina se abre. A enfermeira entra e sento, esperando que ela tenha boas notícias para mim.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Os resultados dos testes deram negativo.

— Então por que ela não acorda? — Pergunto, olhando para o rosto pálido de Teagan.

Preciso que ela acorde. Não posso viver sem ela. Não posso voltar para aquela existência solitária de antes de conhecê-la. Ela é tudo para mim.

— Os pacientes que passaram por um acontecimento traumático, às vezes se retraem, dando um tempo para se recuperarem mentalmente. Garanto que está bem. Estarei de volta daqui a pouco para ver como está. — Ela diz, colocando a prancheta de volta no suporte no final da cama.

Virando para Teagan, levo sua mão para os meus lábios.

— Por favor, acorde. Preciso saber que você realmente está bem.
— Sussurro.

Não sei quanto tempo passa, mas quando sua mão se mexe na minha, levando da cadeira e inclino-me sobre ela.

— Vamos lá, querida. Abra seus olhos para mim. — Murmuro. Lentamente, seus olhos abrem e meus ombros balançam com alívio.
— É isso aí, querida.

Passando meu polegar sobre sua bochecha, inclino-me para baixo, beijando sua testa.

— Eu te amo. Eu te amo tanto. — Murmuro, lágrimas caindo dos meus olhos.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Faith. — Ela diz e como se um interruptor tivesse ligado, tenta sentar-se, seus olhos arregalados e enchendo-se de lágrimas.

— Acalme-se. Você precisa se acalmar. — Aviso, empurrando-a de volta para cama, com cuidado para não machucá-la.

Ela balança a cabeça, lágrimas caindo mais grossas.

— Ela estava... ela estava... oh Deus, meu bebê. — Soluça, seu corpo tremendo incontrolavelmente.

— Não, não, Teagan. Faith está bem. Está na ala das crianças com a sua avó.

— Não, eu a vi. — Seu peito está agitado, mas posso ver o olhar esperançoso em seus olhos

— Eu sei, querida. Eu a vi também. Ela perdeu muito sangue e quebrou a perna em três lugares, mas ficará bem.

Quando os paramédicos me disseram que ela tinha pulso, mas era fraco, desabei no chão, meu peso cedendo. Acreditava que a perdi e tudo em mim se partiu, as minhas entranhas se contorcendo. Doeu tanto que não pude ouvir ou ver qualquer coisa, nada mais que aquelas palavras em repetição. Era como se Deus tivesse respondido minhas orações, pela primeira vez na minha vida.

— Eu preciso vê-la. — Ela me diz, com a voz irregular.

— Deixe-me chamar a enfermeira para certificar-me que está bem.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Abro a cortina para dar de cara com Mason e o detetive Barrett.

— Como estão todos? — Pergunto a Mason, estremecendo. Sinto-me um merda por não verificar, mas assim que vi que estava tudo bem com Faith, deixei-a com Tish e a avó de Teagan, vim direto para minha garota, não querendo que acordasse sozinha. Não deixei o quarto desde então. Até fiz a enfermeira tratar dos meus ferimentos enquanto sentava-me ao lado dela, segurando sua mão.

— Não nos dizem nada sobre Harlow. Tudo que sabemos é que foi levada para uma cesariana de emergência não muito tempo depois de chegarmos. Todos os outros estão bem, apenas pequenos cortes ou lesões. Mas...

— Mas? — Digo, engolindo em seco.

Ele suspira com tristeza.

— Evan não está muito bem. Ele estava mais próximo da explosão e tem um pedaço de vidro cravado nas costas. Está na UTI lá em cima.

— Porra. — Passo a mão pelo meu cabelo, preocupado com meu amigo. — O que aconteceu? Quem fez isso? — Pergunto, olhando para Barrett.

Ele estremece.

— Sua mãe.

Meus punhos se fecham e travo meus dentes, meu ódio por ela apenas se intensificando.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Como? Ela está na prisão, caralho.

— Ela fez um telefonema há dois dias. Foi gravado e estávamos preocupados com o contexto. Apenas disse três palavras: “vá em frente”. Descobrimos hoje que a ligação foi feita para um membro de gangue que lida com explosivos. Eu avisei Evan...

— Espere. — Digo, levantando minha mão. — Pouco antes da explosão, ele me chamou tentando dizer-me algo. Foi você pedindo a ele para nos avisar?

— Sim e não. Não cheguei tão longe na conversa e não tinha ideia de que era o casamento do seu irmão. Na verdade, liguei para ele quando não consegui falar com você, para que pudesse informá-lo que encontramos sua irmã.

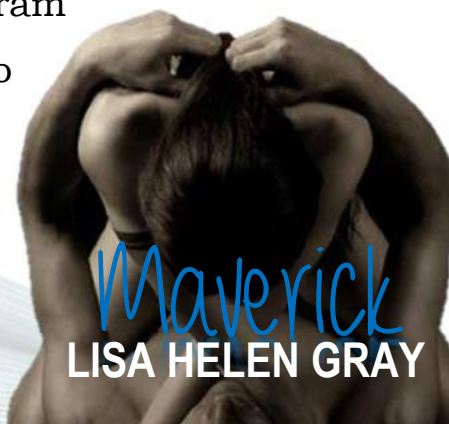
Putá merda.

Eu sei que deveria estar fazendo outras perguntas, obtendo respostas, mas não consigo me concentrar em nada que não seja isso e minhas garotas. Elas precisam de mim.

Mason parece tão chocado com a notícia como eu.

— Onde ela está? — Pergunto, esperando que esteja com eles.

— Aqui. Está sendo tratada no momento. Está severamente desnutrida e a casa de crack aonde a encontramos... bem, vamos apenas dizer que não era muito limpa. Eles retiraram amostras de sangue para certificarem-se que ela não tem nenhuma doença.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Posso vê-la? — Pergunto, esperança queimando em meu peito. Nem a conheci e já sinto-me protetor com a menina.

— Sim, mas o serviço social está com ela no momento. Eu sei que estão todos ansiosos para conhecê-la, mas agora, acho que é melhor se fosse apenas você.

— Está bem? — Pergunto a Mason.

— Sim, nós teremos nossa chance. Apenas certifique-se de dizer-lhe que estamos aqui e que nós já a amamos.

— Sim. Teagan quer ver Faith, então nós estaremos em seu quarto. — Digo a Barrett e viro-me para Mason. — Você consegue uma enfermeira para mim?

— Sim, irmão. — Responde batendo-me nas costas. Pela primeira vez percebo que sua mão está engessada.

Quero encontrar a minha mãe e estrangulá-la. Mas primeiro, preciso levar minha mulher para nossa menina.



Vinte minutos mais tarde estou empurrando Teagan para a ala que Faith está internada. Sua avó



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

se levanta quando nos vê, os olhos em sua neta e lágrimas derramando por sua face.

— Teagan. — Ela sussurra, cobrindo a boca com a mão. — Você está bem?

— T? — Chama Tish levantando-se. Seus olhos arregalam-se quando vê Teagan e ela voa passando por Hazel agarrando Teagan em um abraço.

— Cuidado. — Aviso.

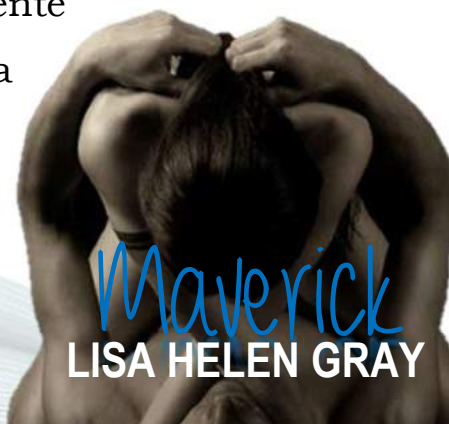
— Jamais me assuste assim de novo garota. Não posso perder nenhuma de vocês. São minha família. — Tish diz, rompendo em um soluço. Dou um passo para trás em choque. Pelo que vi e pelo que afirmou Teagan, Tish não é boa em expressar seus sentimentos. Ver este lado dela é como olhar para uma pessoa completamente diferente.

— Eu não vou a lugar algum. Prometo. — Teagan sussurra, sua voz cheia de emoção.

— Você me assustou criança. — Hazel diz, passando a mão nos cabelos de Teagan quando Tish finalmente se afasta.

— Sinto muito. — Ela começa, mas então seus olhos pousam em Faith e um grito estrangulado deixa sua boca. — Oh meu Deus.

— Ela está indo bem. É uma guerreira. Acordou algumas vezes perguntando por você, mas não fica acordada o suficiente para nos ouvir. — Tish diz apressadamente para tranquilizá-la, mas vejo que tem dificuldade em ver Faith ferida.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Empurre-me mais perto. — Teagan diz.

Fazendo como ela pede, dou uma olhada mais atenta em Faith, meu estômago retorcendo-se. Ela ainda parece mal, mas tenho que admitir que há mais cor nas bochechas do que quando chegou.

Meu coração dói por vê-la tão machucada. Deveria ser eu ali deitado, não ela. Daria qualquer coisa para ficar em seu lugar.

— Oh, doce menina. — Teagan chora, passando os dedos delicadamente sobre a cabeça de Faith. — Mamãe está aqui. Tudo ficará bem.

— Senhor, você é o Sr. Carter?

Viro-me e uma mulher em um terno risca de giz anda até mim, sua expressão ilegível.

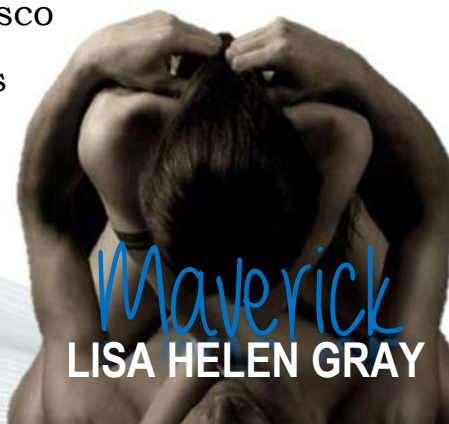
— Sim, sou eu.

— Disseram-me que queria ver sua irmã, Lily?

Compreensão atinge-me e dou um pequeno passo em direção a ela.

— Sim, por favor. Ela está bem?

— Com muito amor e cuidado, ela ficará em forma como um violino antes que percebam. Mas temos algumas preocupações sobre o seu desenvolvimento, no entanto. Ela não falou conosco ainda e só foi capaz de comunicar-se através de gestos ou balançando a cabeça. Se tiver que adivinhar,



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

nunca foi ensinada ou está com medo devido a sua educação.

Aperto os dentes, odiando que passou por qualquer coisa.

— Há alguma coisa que deva saber antes de entrar lá?

— Não temos certeza como ela vai reagir a uma presença masculina, então aconselho a ir com calma.

Aceno e ajoelho-me na frente de Teagan, segurando suas mãos na minha. Ela ouve toda a conversa, mas ainda estou preocupado em deixá-la, sabendo que precisa de mim.

— Vá. Estarei aqui esperando por você. Se precisar de mim, venha buscar-me e vou até lá.

— Eu te amo. — Digo, beijando sua cabeça.

— Também te amo. — Ela diz, lágrimas caindo em nossas mãos unidas.

— Não vou demorar muito tempo.

Seguindo a senhora, não andamos muito pelo corredor até que chegamos em um quarto privado.

— Entre. — Ela diz e percebo que estava olhando fixamente para a porta, tremendo e nervoso. Não sei o que esperar quando entrar lá e isso assusta-me.

Este é um daqueles momentos que podem mudar o nosso passado ou o nosso futuro. Neste momento



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

fenomenal conhecerei minha irmã pela primeira vez, uma irmã da qual não sabia nada até recentemente.

Escondendo meu nervosismo dou um passo instável para o quarto, meus olhos indo direto para a cama. Sentada no meio da pequena cama está uma garotinha, com seus joelhos dobrados em seu peito.

Paro, apenas olhando, meu coração enchendo-se de vulnerabilidade quando olho nos olhos dela.

Olhos que já vi antes.

Então eu me lembro.

Jesus Cristo.

Foi a menina que vi na casa onde encontrei o atacante de Teagan escondido. Culpa envolve-me como uma cobra me sufocando.

Eu poderia tê-la ajudado.

Ela estava ali.

Os médicos a limpavam, mas definitivamente é ela. Não sei como não vi isso antes, mas tem os nossos olhos castanhos — expressivos, grandes e redondos como um personagem de desenho animado japonês. O que pensei que fosse cabelo castanho é na verdade um loiro escuro.

Ela olha para mim hesitante, seus olhos desviando para a mulher sentada ao lado dela. Não a



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

notei quando entrei. Ela está vestida com um terno também, com os olhos suaves enquanto observa Lily.

— Tudo bem Lily. Este é o seu irmão Maverick. Você se lembra de eu falar sobre ele? — Pergunta ela suavemente.

Lily acena lentamente, ainda parecendo incerta sobre mim.

— Ei. — Eu digo, minha voz rouca.

Controle-se, antes que você a assuste até a morte.

Vendo o coelho de pelúcia nas mãos dela, dou mais um pequeno passo em sua direção.

— Eu gosto do seu coelho.

Ela puxa o coelho mais perto, mas vejo nos olhos dela que está curiosa sobre mim.

— Ele tem um nome? — Hesitante, ela acena, um pequeno sorriso surge no canto da sua boca. — Pode me dizer ou é um segredo? — Eu sussurro expressivamente.

Ela sorri e transforma todo o seu rosto.

Ela é muito bonita.

Acena novamente, colocando o dedo aos lábios.

— Posso sentar? — Outro aceno, mas quando aproximo-me, ela franze a testa, apontando para meu



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

rosto. Sei que ela está se referindo ao corte acima do meu olho e provavelmente minhas roupas rasgadas.

— Eu, seus outros irmãos, minha namorada e sua filha sofremos um acidente. Estamos todos bem, no entanto. — Garanto-lhe quando seus olhos se arregalam.

Ela balança os braços de um lado para o outro como se me perguntasse alguma coisa e fico confuso.

Em seguida entendo.

— Não, Faith não é um bebê. Ela é na verdade um pouco mais velha do que você. Está mal no momento e está dormindo em um quarto no final do corredor. Gostaria de conhecê-la? Ela adoraria companhia quando acordar.

Ela acena vigorosamente e todo seu rosto se ilumina.

— Maverick. — A mulher atrás de mim chama-me e viro-me, dando-lhe um olhar para não discutir comigo sobre isso. Acabei de encontrá-la, não a deixarei fora da minha vista nunca mais. Ela é da família — nossa família — e a família fica unida, aconteça o que acontecer. Lily em breve descobrirá o verdadeiro significado da palavra e pretendo mimá-la.

— Ela pode ser movida para o mesmo quarto que Faith? Assim eu e a minha namorada podemos cuidar dela. — Ela faz uma pausa, pensando nisso, em seguida, acena. — Obrigado. — Digo, aliviado. Esperava um argumento e realmente não estou com vontade de um.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Há uma batida na porta e ela anda até lá, indo para fora. Vozes abafadas são ouvidas através da pequena abertura e alguns segundos depois ela entra de volta, fechando a porta.

— Seu irmão Max precisa de você lá em cima. Ele diz que sua cunhada está de volta no quarto.

Aceno, virando-me para Lily.

— Estarei de volta, mas essas duas moças irão levá-la para Faith e a mãe dela, Teagan, ok. Ela é muito legal, eu prometo.

Ela acena sorrindo, então dou-lhe um sorriso de volta, desejando poder puxá-la em meus braços e segurá-la. Quero prometer que farei sua vida melhor e que nunca terá medo novamente, mas palavras não significam nada para ela. Pretendo mostrar-lhe como ela já é amada.

— Serei o mais breve possível. — Digo antes de partir com relutância.

Max está no corredor quando saio. Ele me vê e chuta a parede, franzindo a testa.

— Por que não pude entrar e vê-la? As crianças me adoram.

Reviro os olhos.

— Cara, parece que você esteve em uma matança. — Aviso, gesticulando para suas roupas sujas de sangue. — E ela não é boa perto das pessoas. Ela nem fala.

Ele acena, em compreensão.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Como ela é?

Sorrio.

— Ela é muito bonita e tem os nossos olhos.

— Mal posso esperar para conhecê-la. — Ele sorri, olhando por cima do meu ombro para a porta.

— Está tudo bem? Ela mencionou Harlow.

— Oh sim, Malik quer que conheçamos os bebês. Os dois estão muito bem e saudáveis. Assim como Harlow.

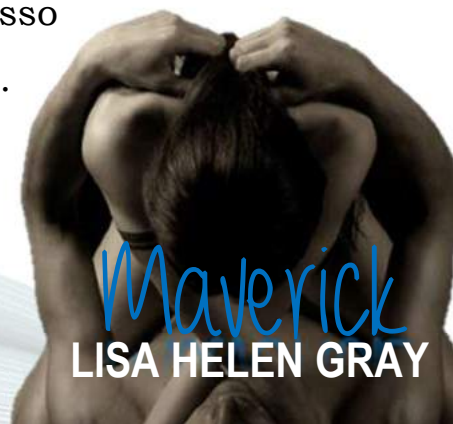
— O que ela teve?

— Sei lá. O bastardo não nos disse. — Ele ri.

— Deixe-me dizer a Teagan que vão colocar Lily no mesmo quarto que Faith e então nós subimos.

Ele acena e anda ao meu lado enquanto caminhamos pelo corredor. Antes de chegarmos ao quarto, levanto minha mão para detê-lo, voltando-me para encará-lo.

— Mason disse-me o que você fez esta noite. Fez bem para caralho. Assumi o comando, permaneceu calmo e colocou todos em segurança. Estou muito orgulhoso de você, Max. — Digo-lhe, dando-lhe um abraço. Não me importo se formos pegos, quando Mason disse-me quão incrível ele foi, soube que não podia deixar isso subentendido. Ele agiu bem esta noite e salvou vidas. Nunca esquecerei isso pelo resto da minha vida.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não foi nada. Qualquer um teria feito o mesmo. — Ele diz, deslocando-se desconfortavelmente em seus pés.

— Mas eles não fizeram, você fez. — Seus olhos enchem-se de lágrimas, sua garganta se movendo. — Você está chorando? — Eu rio.

Ele dá um passo para trás, limpando os olhos.

— Porra, não. É a poeira incomodando-me.

— Sim, sim. — Rio e entro para ver Teagan, ansioso para conhecer os novos membros da família.



Andando por outro corredor estéril, nós chegamos à ala da maternidade, Max e eu espiando através da janela de vidro na porta para ver se há alguém que conhecemos na sala de espera.

— Não vejo ninguém. — Sussurro, mas então a porta oposta a nós abre-se e Mason coloca a cabeça fora, franzindo a testa.

— Vocês dois podem se apressar? Quero conhecer meus sobrinhos.

— Eles poderiam ser sobrinhas.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Ele gesticula com a mão, dando-me um olhar que diz “isso nunca vai acontecer”.

Quando entramos, todos estão reunidos fora de um quarto, falando em voz baixa. Sou imediatamente bombardeado com perguntas, então depois de dar a todos um abraço, falo sobre Teagan, Faith e Lily, deixando que saibam que estão todas bem.

— Antes de entrarmos, tem alguma notícia sobre Evan? — Pergunto a Denny e o humor fica sombrio.

— Acabei de voltar de lá. Ele acabou de sair da cirurgia e estão satisfeitos como ela ocorreu. Será complicado durante a noite no entanto. Perdeu muito sangue, então precisava de uma transfusão. — Diz Denny, seus olhos brilhando com lágrimas. Mason puxa-a contra ele, beijando a testa dela.

— Sinto muito. — Digo, fechando meus olhos brevemente. — Kennedy está bem?

— Ela está bem no momento. A amiga dela veio buscar Hope e Imogen para passar a noite, para que pudéssemos ficar aqui. Papai e vovó estão com ela e vou voltar para lá depois.

— Vou aparecer lá amanhã. Max disse que não era permitido mais visitas para ele. — Explico, não querendo que ela pense que não me importo.

Ela ri.

— Não. Fizeram-nos mudar para isso antes que pudéssemos vê-lo. — Diz, tocando a bata azul.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Ele vai sair dessa. É forte.

— Sim, ele é. — Ela sorri e voltamos para a porta quando Joan coloca a cabeça para fora.

— Entrem, pessoal. — Diz ela, acenando para nós.

Todos nos amontoamos no quarto. Meu irmão está sentado na cama, segurando um bebê em seus braços. Ele é um colírio para olhos doloridos. Esteve chorando, posso dizer, mas também posso ver quão relaxado e feliz está, pela forma como olha amorosamente para o pacote em seus braços.

— Ei, pessoal. Conheçam a minha filha, Madison Joan Carter.

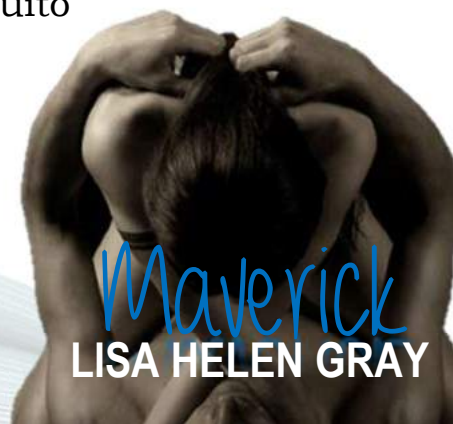
— Ele diz suavemente, sua voz cheia de orgulho.

— Uma garota? — Max suspira, fingindo estar horrorizado.

— Posso segurá-la? — Denny pergunta, em seguida dá um passo à frente.

— Não. — Ele rosna, estreitando os olhos e todos rimos. Meus olhos enchem-se de lágrimas ao observá-lo. Eles têm cinco minutos de vida e já é um grande leão velho protegendo seus filhotes. Ele será um pai maravilhoso, vê-lo com ela nos braços, o olhar no seu rosto enquanto a segura, só prova isso.

— E como você chamou esse aqui? — Kayla pergunta suavemente. Olho para ela percebendo que está muito pálida enquanto Myles olha-a com preocupação.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Esse é Maddox Mark Carter, nosso filho. — Harlow sorri e todos nós vamos, felicitando-os.

Todos revezamo-nos para olhar os bebês, já que Malik não nos deixa pegar nenhum deles.

— Por que você continua olhando preocupado para ela? — Max pergunta para Myles e desvio o olhar do rostinho da minha sobrinha para ver o que está acontecendo.

— Porque sim, idiota. — Diz Myles, encarando Max.

— Ela está bem. Ela disse isso. — Max diz de volta bestificado.

— Sim, mas está carregando o meu bebê. — Myles explode, seus olhos se arregalando quando percebe o que disse.

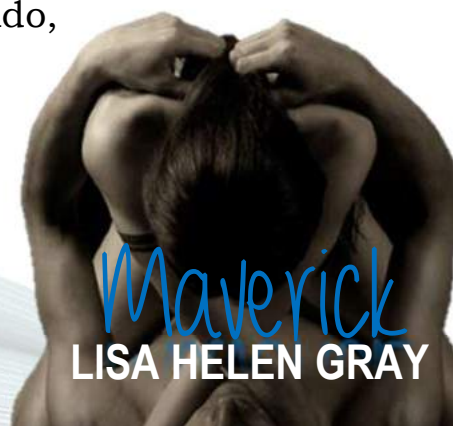
— Myles, você disse que não diríamos a eles. — Kayla suspira, estreitando os olhos.

— De jeito nenhum. Você também? — Mason diz e giro minha cabeça em sua direção, sentindo-me como se tivesse batido com a cabeça mais forte do que pensei.

— O que quer dizer com *também*? — Pergunto.

Mason olha para Denny timidamente. Ela revira os olhos.

— Estou grávida de doze semanas. Descobrimos há três semanas, mas com tudo o que está acontecendo, decidimos esperar para contar.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Parabéns, vocês dois. — Eu falo e todo mundo se junta, abraçando uns aos outros mais uma vez.

— Por que você não me disse? — Max pergunta ofendido, quando todo mundo se acalma.

— Nós *acabamos* de descobrir. Fizemos alguns exames, porque a pressão dela estava baixa. Deu positivo. Está de cerca de quatro semanas, portanto queríamos esperar. — Ele diz ao seu irmão, seu rosto suavizando.

— Ah bom. Pelo menos você não esperou muito tempo. Da próxima vez, diga-me na hora. No minuto em que meu esperma atingir os óvulos de Lake eu vou contar.

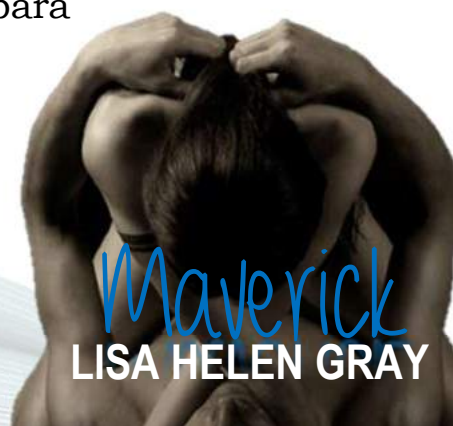
— Max! — Lake diz revirando os olhos.

— O quê? — Responde olhando para ela. — Foi seu irmão quem deu-me a ideia. Ele disse que vai me ligar quando acontecer com Marybeth.

— Oh Deus. — Ela diz rindo.

— Desculpe interromper, mas o horário de visitas terminou. — Diz uma enfermeira, entrando no quarto.

— Vamos deixá-los descansar um pouco. Estou na ala das crianças se você precisar de mim. — Aviso a Malik. Ele acena, mas parece não estar prestando atenção enquanto olha para baixo sorrindo para sua filha.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Dando a todos um abraço de despedida, volto para a ala infantil, parando na porta quando vejo Lily dormindo com Teagan, descansando a cabeça em seu peito. Ela parece tão pequena e frágil. Todas parecem. Eu sei que farei tudo ao meu alcance para protegê-las.

Teagan balança na cadeira reclinável para frente e para trás, passando seus dedos pelo cabelo de Lily e segurando a mão de Faith.

Nunca vi nada mais bonito na minha vida.

Entrando no quarto, Teagan salta, virando-se para mim.

— Como estão todos? Os bebês estão bem?

— Harlow teve um saudável menino e uma menina, Maddox e Madison. — Sorrio.

— Oh meu Deus, mal posso esperar para conhecê-los. Aposto que são lindos.

— Sim, eles são, mas só tive um vislumbre. Malik não deixou ninguém chegar perto deles. — Rio, revirando os olhos.

— Ah, ele já está protetor.

— Parece que você fez uma amiga. — Sorrio olhando para Lily em seus braços. Ainda não posso acreditar que ela é minha irmã. É tão inocente, tão pequena.

Ela sorri suavemente.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim, assim que elas nos apresentaram, ela veio e sentou-se no meu colo, entregou a Faith o coelho dela e deitou sua cabeça no meu peito. Adormeceu não muito tempo depois e as duas mulheres foram embora. Ela tem os seus olhos. — Diz beijando a cabeça de Lily. Posso dizer que já está apaixonada por ela, assim como eu.

— Como está Faith? — Pergunto, movendo-me para a cadeira entre a cadeira de balanço e a cama. Beijo Faith na testa, passando minha mão em seu cabelo antes de sentar.

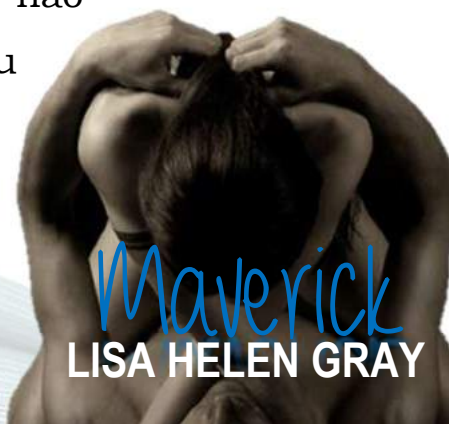
— Ela acordou algumas vezes. As drogas que lhe deram deixam-na sonolenta. O médico veio mais cedo e está feliz com sua recuperação. Ele disse que será capaz de ir para casa em poucos dias, se continuar melhorando.

— Graças a Deus. — Respiro em alívio. — Eu não sei o que faria se tivesse perdido uma de vocês.

— Você não perdeu. Estamos aqui. — Diz apertando minha coxa.

Seguro sua mão na minha e a encaro.

— Você não entende. Houve um minuto lá, onde pensei ter perdido vocês duas. Senti-me vazio, despedaçado. Depois de ter um pequeno gosto de como seria sem você, nunca mais quero sentir isso de novo. Não quero olhar para trás, na minha vida e desejar ter feito as coisas mais cedo. Não quero ter medo de arriscar, não com você. Acordou-me de um sono profundo e me deu vida. Quero me casar Teagan. Não posso respirar sem



CARTER BROTHERS #5

você. Você e Faith são a minha vida. Nunca mais quero ficar longe, então por favor, *por favor* case-se comigo.

Com lágrimas caindo, sua boca se abre quando ela encara-me em estado de choque.

— Por favor, diga alguma coisa. — Imploro, beijando a palma de sua mão. Sei que não foi o melhor pedido de casamento — nem tenho um anel — mas sem dúvida eu a amo. Sei que não há ninguém nesta terra com quem gostaria de passar o resto da minha vida. Porra, dormirei pensando nela e acordarei da mesma forma, minha cabeça transbordando de felicidade pela primeira vez na minha vida. Não há nada que não faria por ela.

— Sim, sim, eu me casarei com você. — Ela responde.

Deixo escapar um suspiro que não sabia que estava segurando, alívio percorrendo-me.

Inclinando-me para frente, beijo-a profundamente. Meu coração está cheio pela primeira vez na minha vida, tão cheio que sinto como se fosse explodir.

A vida não pode ficar melhor que isso.

— Deus, eu te amo tanto. — Digo, beijando-a mais uma vez.

— Eu também te amo. Sempre. — Ela sussurra, seus olhos brilhando com felicidade.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Capítulo Trinta e Três

Teagan

6 meses depois

Com a areia quente entre meus dedos dos pés e o sol batendo em meu peito, relaxo na minha toalha de praia, com os olhos fechados, enquanto penso nos últimos meses.

Tanta coisa aconteceu em uma quantidade tão pequena de tempo. Tem sido agitado, uma coisa atrás da outra, assim nenhum de nós teve muito tempo para respirar até agora. Refletindo sobre o que aconteceu, é difícil saber por onde começar.

Tudo tem se encaixado lentamente para cada um de nós. Tivemos que lutar para chegarmos onde estamos, mas conseguimos — juntos. E uma coisa que descobri sobre os irmãos: eles são mais fortes quando estão juntos. É o mesmo com todos nós.

Tivemos que superar tanta coisa, mas estamos definitivamente mais fortes por isso.



CARTER BROTHERS #5

Lynn foi acusada e condenada um mês após a explosão, depois que a polícia reuniu o máximo de provas que puderam, suas acusações se acumulando. Ela basicamente morrerá na prisão, o que é bom porque ajudou-nos no nosso caso, para ter a custódia de Lily.

Lily agora é oficialmente Lily Carter, minha filha adotiva e de Maverick. Ela tem sido uma luta que nenhum de nós se dispôs a recuar, não importa o que disseram os serviços sociais. Nós provamos que estavam errados. Não tinham certeza se nossa casa era um ambiente seguro para Lily, já que muitos de nós viviam sob o mesmo teto, mas asseguramos-lhes que quando chegasse a hora, teríamos o nosso próprio lugar. Em seguida argumentaram que não tínhamos o que era necessário para criar uma criança problemática — não que qualquer um de nós ache que ela seja problemática. Mas provamos que eles estavam errados sobre isso também. Ela está mais feliz do que nunca.

Seu desenvolvimento melhora a cada dia e vem captando algumas palavras ao longo do caminho. Sua interação com as pessoas está melhorando, ainda é cautelosa com estranhos, mas com sua educação, quem não seria? Orgulho-me dela. Ela realmente saiu da sua concha e sinto-me honrada de chamá-la de filha.

Soube no momento que a conheci que a amava e faria qualquer coisa por ela, então quando Maverick me pediu para me casar com ele, também pediu-me para adotar Faith. Eu disse sim com uma condição — nós adotaríamos Lily também. Ela merecia ter um lar de verdade onde fosse cercada por amor e família. Precisava de estabilidade para se sentir segura e nós damos isso todos os dias.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

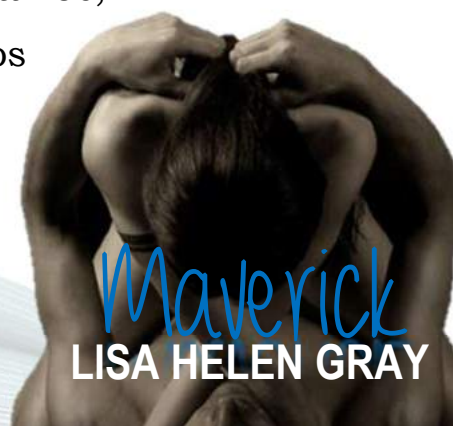
Mas já que tivemos que lutar para conseguir a custódia, a adoção só foi dada definitivamente a menos de um mês atrás. E surpreendentemente, estamos nos ajustando bem. Até mesmo os irmãos, que pensaram que teriam uma irmã, acostumaram-se com ela sendo sua sobrinha agora. Todos são atenciosos e superprotetores em relação a ela.

Ela ama cada minuto e tem cada irmão enrolado a redor de seu dedo mindinho. Derrete o meu coração quando os vejo todos juntos, sabendo que já perderam tanto.

Há dois meses, Maverick e eu nos casamos. Não fizemos todo aquele negócio de festa de casamento, não depois da última que não saiu tão bem. Em vez disso, pegamos nosso carro com as meninas, a nossa família e dirigimos até Scotland, onde nos casamos na rua e finalizamos com uma refeição em um pub por perto. Foi simples, sem complicações e o melhor dia da minha vida. Foi perfeito.

Ainda é difícil imaginar que seis meses atrás estávamos todos assustados com nossas vidas, lutando para ficarmos livres. A vida é tão imprevisível — você nunca sabe o que acontecerá em seguida — mas para nós, aquela noite nos transformou. Ela não nos definiu, mas certamente causou um impacto em nossas vidas e nossos corações.

Embora, sendo honesta, minha vida mudou no dia em que conheci Maverick. Sim, muitas coisas ruins aconteceram, mas entre esses momentos, nós nos aproximamos, conectamos, tornamo-nos um. Conhecemo-nos da forma que outros casais sonham em conhecer o seu parceiro. Não quero dizer do tipo que sabe qual é sua cor favorita ou seu



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

filme favorito, mas *ele*. Pude conhecer seus segredos mais sombrios, suas inibições, seus objetivos e como pensa. Pude conhecer o homem por dentro.

E que homem ele é.

A maior novidade foi descobrir que estava grávida.

Sim, grávida.

Mas não sou a única. Kayla, Denny e Kennedy também estão e todas estamos com uma semana depois a mais que a outra — exceto Denny, que pode dar à luz a qualquer momento.

Minha vida não poderia estar mais completa. Depois de perder minha mãe e viver com aquele monstro, nunca pensei que chegaria a esse tipo de felicidade. Havia sempre uma dor no meu coração, um vazio que nunca podia ser totalmente preenchido, mas ao longo do tempo, vovó, Tish, em seguida Maverick e sua família têm preenchido com muita alegria e felicidade.

— O que está pensando, baby? — Maverick sussurra, beijando minha barriga nua. Minha barriga estremece ao vê-lo com o peito nu, seus músculos definidos flexionando-se de uma maneira que me faz babar. Não acho que terá um tempo em que não sentirei borboletas ao vê-lo.

— Na vida, como é boa, o quanto mudou, como nós mudamos.
— Respondo sorrindo quando ele começa a esfregar minha barriga carinhosamente.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Sim? Não fica melhor que isso, não é? — Ele pergunta, deitando-se ao meu lado.

— Não, não fica. — Concordo olhando para minha família.

Evan está brincando com Imogen, Faith e Hope na areia, construindo castelos. Kennedy está por perto, protegida sob um guarda-sol, o sol chegando até ela. Sua gravidez não tem sido tão simples, teve enjoo matinal ininterruptamente e realmente sinto por ela. Os dois primeiros meses para mim foram um pesadelo.

Ainda é um choque ver Evan de pé e se movendo. Ele se recuperou de sua cirurgia rapidamente, mas teve que submeter-se a uma séria terapia para as costas e as pernas.

Foi difícil ver um homem forte e confiante como ele fazer tanto esforço nos primeiros meses. Na verdade foi difícil para todos, especialmente Kennedy. Maverick ajudou sempre que pode, não apenas porque Evan é seu amigo, mas porque se sentiu culpado sobre o que aconteceu. Levei muito tempo para convencê-lo que não era culpado, que era tudo culpa de sua mãe.

Tirando minha atenção de Evan olho para Myles todo preocupado com Kayla, certificando-se de que ela esteja longe do sol. Eu rio amando esse lado dele. Está assim desde que eles descobriram que ela estava grávida e isso está deixando-a completamente insana. Tenho certeza que ouvi-a ameaçando deixá-lo na semana passada. Ainda assim, sei que não o teria de outra maneira.

Olho para o mar onde Max e Lake estão nadando, felizmente não estão fazendo o que Max



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

sugeriu que fizessem. Por mais que ele tenha amadurecido desde a explosão, às vezes ainda tem o cérebro de uma criança, nem sempre é algo bom, mas com Max, não o queremos de outra maneira. O que ele e Myles fizeram por mim naquele dia nunca poderá ser reembolsado. Salvaram nossas vidas, assim como a maioria dos convidados.

Sorrindo, viro olhando para onde Malik e Harlow estão sob o gazebo. Tento não rir quando Malik luta com os gêmeos, que estão rindo e colocando areia em suas bocas. Ele é um ótimo pai e cada dia vejo uma mudança nele. A dureza ao redor de seus olhos desapareceu, substituída por um brilho e sua feição está mais suave. É uma mudança drástica do Malik que conheci pela primeira vez.

— Oh Deus, Malik vai exigir que entremos, veja. — Maverick ri, escondendo seu rosto contra meu pescoço.

— Não, eles estão se divertindo muito. No minuto em que tentar tirar a areia, eles vão chorar. Você conhece Malik, vai ceder e devolver. — Eu sorrio.

— Verdade. — Responde e vejo como ele olha todos ao redor dele. Seus olhos suavizam-se, seus lábios abrem em um sorriso. — Quem diria que estaríamos aqui. Houve tantas vezes que pensei que nunca conseguiria isso.

— Bem querido, você conseguiu e merece.

— Nunca serei digno disso ou de você, mas tentarei meu melhor todos os dias para provar que sou. Vocês são o meu mundo, minha vida e depois de



CARTER BROTHERS #5

tudo que passamos, tenho muita sorte por ter cada um. Você traz o melhor de mim, o verdadeiro eu. Sinto que recebi uma segunda chance na vida, não mais assombrado pelo meu passado. Segui em frente com você, Faith, Lily e minha família, mas é você e as meninas que me completam. — Diz olhando-me todo amoroso.

Eu me derreto, suas palavras causando um nó na minha garganta.

— Beije-me seu estúpido. — Engasgo escondendo o efeito que suas palavras têm sobre mim, porque, verdade seja dita, ele é quem *me completa*. Amava a minha vida antes, não me interpretem mal, mas tudo o que fazia era ir trabalhar e ir para casa. Então, ele entrou na minha vida. Fez-me sentir necessária, querida, amada. Nunca tinha experimentado o amor que ele tem me dado. Fez-me perceber que queria mais da vida. Ensinou-me a confiar novamente, abrir meu coração.

Segurando seu cabelo na nuca, puxo-o mais perto. Ele beija-me, aprofundando o beijo, fico molhada, arqueando em sua direção quando se inclina por cima de mim para conseguir um ângulo melhor.

Sua mão escorrega para baixo, por cima da minha barriga e até onde está a parte de baixo do meu biquíni, seus dedos suaves deixando um rastro de arrepios. Afasto-me, um pouco sem fôlego, e olho para seus olhos fascinantes, perdida na intensidade.

— Você não pode. Estamos na praia. — Repreendo-o, mas não tem nenhum significado, minha voz baixa e áspera.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Seus olhos escurecem conforme paira sobre mim.

— Eu preciso de você.

— Mas teve-me esta manhã. — Lembro-o, passando meus dedos pelo seu cabelo sedoso.

— Nunca terei o bastante. — Afirma, olhando profundamente nos meus olhos.

— Então leve-me para casa, marido. — Sorrio, gritando quando ele me pega no estilo nupcial. Escondo minha cabeça quando todos assobiam, provocando-nos.

— Cuidarei das crianças. — Evan oferece e gemo envergonhada.

— Obrigado. — Maverick responde, em seguida leva-me para a casa que alugamos por duas semanas.

— Deixe-me ir. — Repreendo-o, bem, eu tento, já que não posso tirar o sorriso do meu rosto.

Ele olha para mim, sua expressão intensa, ardente.

— Nunca.



Maverick
LISA HELEN GRAY

Epílogo

Mark

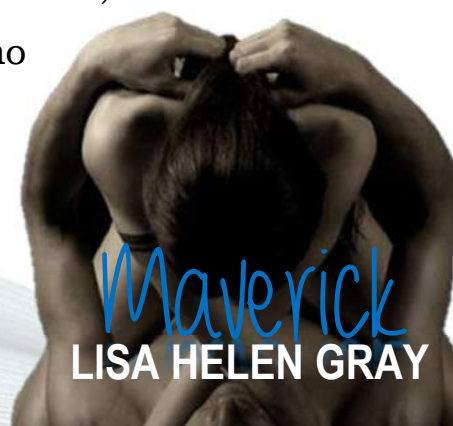
Vinte anos depois

O sol brilha alto no céu. O cheiro do churrasco, a grama fresca e o som das risadas e das brincadeiras enchem o ar, como música para meus ouvidos.

Hoje é um bom dia.

Olho meus netos, enquanto todos ficam no jardim com suas esposas e filhos. Nunca estive mais orgulhoso do que estou agora.

Todos tiveram um começo difícil na vida, incluindo suas esposas, mas encontraram um ao outro ao longo do caminho. Da mesma forma repararam seus pedaços partidos, substituíram essas peças, dando ao outro o amor e a vida que mereciam. É um bem escasso, ter o que têm na vida, mas nenhum deles leva isso como garantido.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Vovô, pode aconselhar papai para mim, por favor? Ele não me deixa ter um encontro. — Madison, a filha mais velha de Malik e Harlow, diz parecendo muito com a mãe dela.

— Já discutimos isso. Você não sairá até ter trinta anos. — Malik fala com firmeza, não deixando nenhum espaço para argumentos.

— Não pai, você discutiu isso com você mesmo. Maddox e Trent pegam tudo que aparece. Sheesh,²⁰ Maddox já dormiu com todas as minhas amigas.

— Ele é homem. — Malik responde, puxando Harlow para seu colo e beijando seu pescoço.

— Isso é tão injusto. Tenho vinte anos e não dois, pai.

— Ela pegou você aí. — Joan ri, mas logo se transforma em um ataque de tosse.

— Estou com seu pai nisto. Qualquer um que chegar perto das minhas meninas estarão mortos. — Mason resmunga, sentado na cadeira do gramado perto de Malik.

²⁰ Uma interjeição muito flexível utilizada em muitas situações, mas especialmente quando:

1. Outra pessoa explode de raiva, mesmo no seu rosto.
2. Quando você está realmente, realmente entediado com alguma coisa, ou simplesmente entediado em geral.



CARTER BROTHERS #5

Hope bufa, nada satisfeita com o pai dela. Não culpo a pobre garota, afinal ele ameaçou com lesões corporais todos os namorados que ela levou para casa.

— Pai, você levou um taco de beisebol para o meu último encontro. — Ciara, a filha mais nova de Mason e Denny, fala revirando os olhos.

— Porra, ele mereceu também. — Ashton, o filho mais novo deles, diz.

— Não era o rapaz que estava falando merda a respeito dela? — Landon resmunga, olhando para Ashton em concordância.

— Sim, mas não precisávamos da sua ajuda. Já tinha cuidado dele eu mesma. — Diz Hayden.

Os irmãos dela Landon e Liam riem, dois dos trigêmeos, claramente lembrando o que Hayden fez. Landon é na verdade o mais calmo dos três, mas Liam, ele conseguiu todos os atributos de seus pais, Max e Lake. Ele está sempre incitando Hayden com suas maneiras travessas, querendo colocá-la em apuros. Embora, aos olhos de Max, Hayden é um anjo. Ela realmente é a garotinha do papai, mesmo que não admita.

— O que está errado com Faith? — Joan pergunta e olho para o jardim, vendo-a sentada numa manta, conversando com Lily em sussurro. Ela nem se vira quando ouve seu nome.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

Desde que Maverick e Teagan adotaram Lily há vinte anos, ela e Faith tornaram-se mais do que irmãs — tornaram-se melhores amigas.

— Não faço ideia. Ela expulsou-me no outro dia, antes que tivesse a chance de comer. — Mark, o filho mais velho de Maverick e de Teagan, queixa-se.

— Sim, ela não fez nenhum bolo de chocolate para mim também. Mandou uma mensagem dizendo-me para ir comprar um. — Aiden zomba, olhando para a irmã dele, chateado.

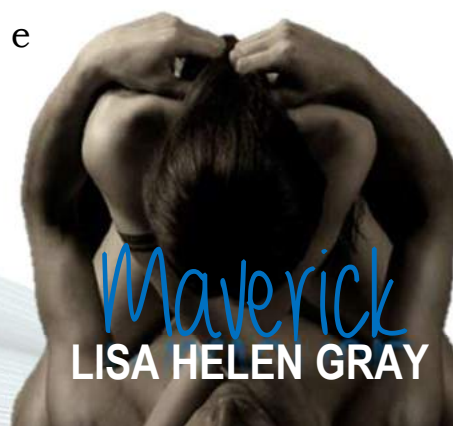
— Provavelmente é apenas o trabalho. — Teagan murmura, mas vejo que está preocupada com a filha também.

Do canto do meu olho, observo Maverick olhando atentamente em direção às meninas, uma careta aparecendo em sua testa.

Temo o dia em que ele descobrir o que se passa com a nossa menina. Só espero que ela encontre a coragem de dizer a todos em breve. Vejo que está sofrendo e gostaria de poder fazer algo por minha neta, mas como o tempo provou, apenas ela pode fazer isso.

— Tio Maverick, você colocou alguns hambúrgueres vegetarianos? — Charlotte, a filha mais velha de Myles e Kayla, pergunta calmamente, suas bochechas ficando rosa. Ela é tão parecida com a mãe — quieta, de fala mansa e tímida, sairia de seu caminho para fazer qualquer coisa por alguém.

— Sim garota. — Ele responde calmo também e ela sorri amplamente.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Não sei como você come essa porcaria. — Jacob, o irmão dela, resmunga olhando com nojo. Eu rio, sabendo que o garoto em crescimento precisa de carne.

— Bem, não sei como você come carne. — Ela responde, fazendo-me sorrir.

— A comida está pronta. — Myles chama. Todos movem-se para a mesa onde a comida foi colocada, pegando seus pratos.

Joan tosse mais uma vez e meu peito se aperta. Esfrego suas costas suavemente, estremecendo quando vejo manchas de sangue no lenço que ela estava tossindo.

— Devemos contar a eles, querida.

Ela vira para mim, seus olhos antes azul brilhantes, agora cinza maçante. Sua pele está pálida e pastosa, quando eu coloco minha mão na dela, está fria.

— Não. Eles não podem saber. Não estão prontos.

— São mais fortes do que dá-lhes crédito. Olhe para eles meu amor. Têm uns aos outros. Ficarão bem.

— Você está bem, vovó? — Hayden pergunta, vindo com seu prato de comida.

— Parece um pouco pálida. — Menciona Harlow preocupada.

— É apenas o calor incomodando-me querida. Acho que vou me deitar um pouco.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Vou com você. — Digo-lhe apertando sua mão suavemente.

— Quer ajuda no andar de cima? — Pergunta Maverick.

— Não, não. Estou bem. Eu tenho o meu homem. — Ela diz a ele, forçando um sorriso.

O cansaço no rosto dela é evidente. Como conseguiu esconder sua doença está muito além de mim, mas como sempre, minha mulher é teimosa e consegue o que quer. Daria-lhe qualquer coisa, contanto que ficasse feliz, mas não significa que eu concorde.

Quando nos levantamos, suas pernas balançam antes de cederem. Liam move-se rapidamente, ajudando-a a ficar de pé antes que ela possa atingir o chão e solto um suspiro.

— Eu também diria não para a cara feia dele, mas você não diria não para seu neto favorito, não é? — Ele faz beicinho.

— Oh, seu sedutor. — Ela ri, batendo em seu peito.

— E um puxa-saco. — Hayden ri e Liam mostra o dedo para ela.

— Vamos, minha senhora. — Ele fala, colocando um braço ao redor da cintura dela e pegando sua mão.

Depois de ajudar-me a escoltar Joan para a cama, Liam vira-se para mim, seu rosto visivelmente preocupado.

— Volto daqui a pouco para verificar vocês.



CARTER BROTHERS #5

— Está tudo bem, filho. Vá comer antes que os outros comam tudo.

Ele treme só de pensar.

— Não vou comer hambúrgueres vegetarianos novamente. Essa merda é nojenta.

Rio observando-o correr para fora do quarto como se sua bunda estivesse pegando fogo. Segundos depois de ouvir a porta de trás fechar, ouço-o gritando.

— Quem trocou meu hambúrguer por um maldito vegetariano de novo?

Risadas ecoam pela janela aberta, fazendo-me sorrir conforme caminho para cama. Joan olha para a janela, um sorriso pequeno e cansado em seu rosto.

— Estão todos tão felizes.

— Eles estão. — Concordo, deitando-me ao seu lado na cama. Viro para seu lado para ficar de frente um para o outro, segurando nossas mãos juntas entre nós.

— Fizemos bem, hein? — Ela diz com sua voz fraca.

— Fizemos meu amor. São ótimas pessoas, parceiros fantásticos e criaram filhos incríveis. Eles passaram por tanto, mas ficaram mais fortes por isso. São uma família — *nossa* família.

— Sentirei falta deles.



Maverick
LISA HELEN GRAY

CARTER BROTHERS #5

— Eles sentirão falta de você também, querida. Mas acredito firmemente que nossas almas estão todas unidas, que estamos destinados a encontrar o caminho de volta um para o outro. Um dia encontraremos. Não ficaremos separados para sempre.

— Estou cansada. — Diz-me, lutando para manter os olhos abertos.

Observo seu peito de perto, subindo e descendo mais lento e mais lento, enquanto cada respiração fica mais rasa.

— Durma, meu amor. — Digo-lhe, beijando sua testa.

Continuo observando por muito tempo depois dela fechar os olhos, meus próprios olhos ficando pesados. Assisto o último suspiro deixar seu corpo, meus olhos fechando quando uma lágrima solitária cai, escorregando pela minha bochecha e caindo entre nós.

— Para sempre querida. — Sussurro, não querendo dizer adeus ao meu verdadeiro amor.

Naquele dia, morri no meu sono, ao lado da mulher que eu amo e pertença para sempre.

Sim...

Será?



Maverick
LISA HELEN GRAY

Reconhecimentos e Revelação

Surpresa

Não importa o quanto tentei terminar esta série, não posso. Escrevi o final um milhão de vezes, mas nada pareceu certo. Precisava ser épico, ser brilhante... mas não importa o que fizesse, meu coração não estava nele. Não podia deixá-los ir, acho que por isso demorei tanto para escrever.

Realmente espero que vocês amem este livro e que tenha feito justiça à história de Maverick. De todos, ele realmente merecia isso.

Mas não será a última vez que ouvem sobre os rapazes.

Estou orgulhosa de anunciar que os *Irmãos Carter* continuará como *Os Carters, a Próxima Geração*. Os livros serão definidos vinte anos depois, com cada um dos seus filhos crescidos. Embora não foquem unicamente sobre os irmãos, ainda os verão e descobrirão o que aconteceu nos últimos vinte anos.

Quer dizer, não pensa em que trabalho Max conseguiu ou Myles? Não se pergunta se Lily descobriu que seu pai é na verdade seu irmão? Bem, é por isso que não podia simplesmente terminar o livro do jeito que muitos de vocês provavelmente esperavam. As respostas que querem estarão na nova série.

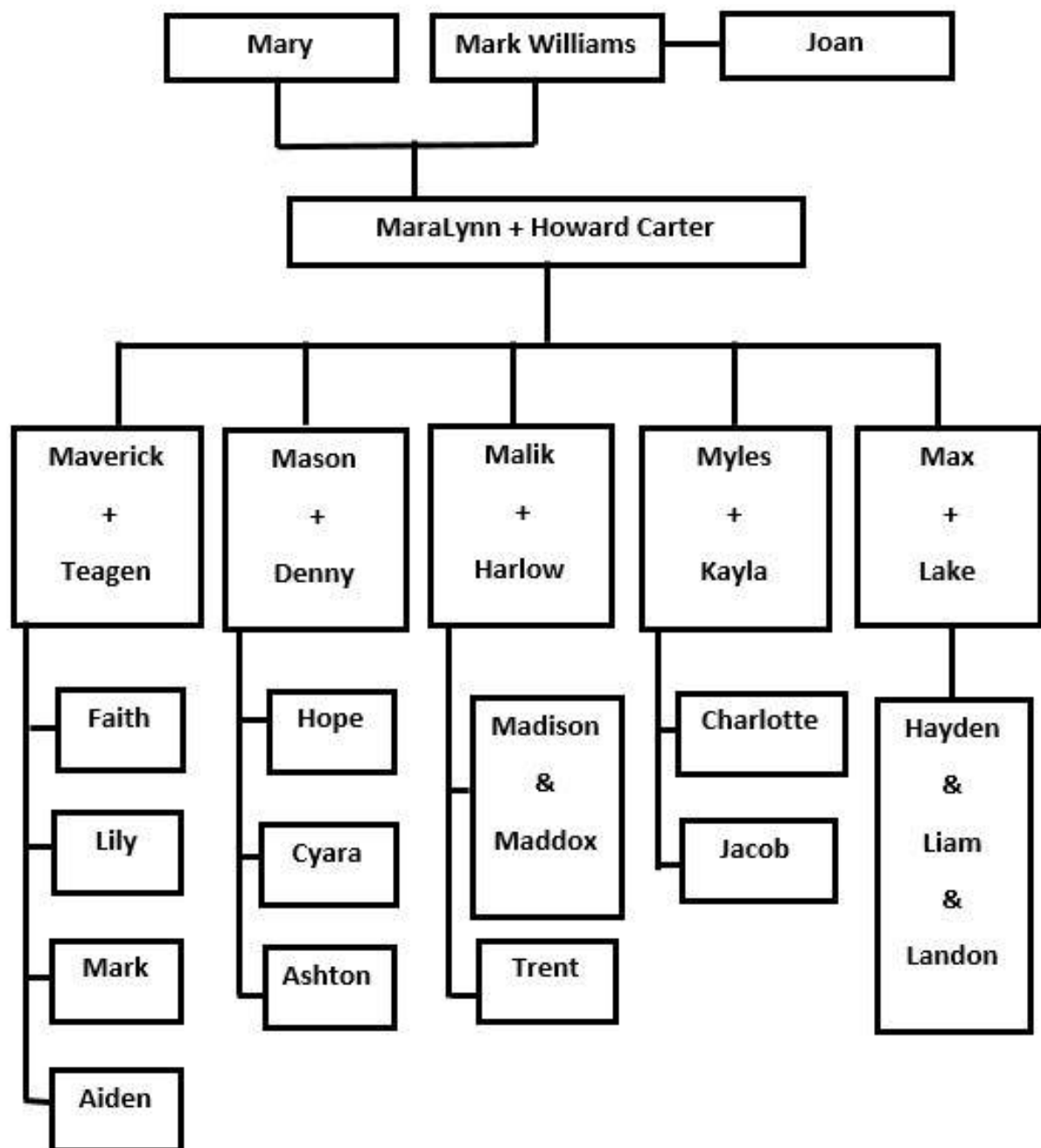
Não sei quando publicarei o primeiro livro, mas tenho planejado. Como alguns devem ter adivinhado, o livro de Faith será o primeiro, sim.

Quero agradecer a todos os meus leitores, do fundo do meu coração, por me deixarem continuar estes livros. Suas mensagens, comentários e palavras amáveis são o que me fizeram continuar escrevendo. Vocês deram-me a inspiração para colocar a caneta no papel quando esforcei-me por palavras.

Vocês são a razão pela qual consigo viver meu sonho.

Então, obrigada. Obrigada por me apoiarem e acreditarem em mim.

Quero agradecer a todos que tem desempenhado um papel enorme nesta série e conseguiram lançar o livro de Maverick. Há muitas pessoas para listá-los, mas cada um sabe quem é e amo-os. Sem vocês, eu seria uma completa bagunça, girando sem direção, querendo saber o que deveria fazer primeiro.



Avisos

Aviso 1

Por favor, não publicar o arquivo do livro em comunidade de redes sociais, principalmente no facebook!

Quer baixar livros do PL? Entre no grupo de bate-papo, entre no fórum, no blog, lá você encontrará toda a biblioteca do PL ou envie por email a quem pedir.

Postagens de livros no facebook podem acarretar problemas ao PL!

Ajude-nos a preservar o grupo!

Aviso 2

Gostou do livro e quer conversar com sua autora favorita?

Evite informá-la que seus livros em inglês foram traduzidos e distribuídos pelos grupos de revisão!

Se quiser conversar com ela, informe que leu os arquivos no idioma original, mas, por favor, evite tocar no nome do PL para autores e editoras!

Ajude a preservar o seu grupo de romance!

A equipe do PL agradece!

Aviso 3

Cuidado com comunidades/fóruns que solicitam dinheiro para ler romances que são trabalhados e distribuídos gratuitamente!

Nós do PL somos contra e distribuímos livros de forma gratuita, sem nenhum ganho financeiro, de modo a incentivar a cultura e a divulgar romances que possivelmente nunca serão publicados no Brasil.

Solicitar dinheiro por romance é crime, é pirataria!

Seja esperta (o).